

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ENTOMOLOGIA

RICARDO RUSSO SIEWERT

REVISÃO TAXONÔMICA DE *TELEMIADES* HÜBNER, [1819] E DESCRIÇÃO DE
DOIS NOVOS GÊNEROS DE EUDAMINAE E PYRGINAE
(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE)

CURITIBA
FEVEREIRO 2017

RICARDO RUSSO SIEWERT

REVISÃO TAXONÔMICA DE *TELEMIADES* HÜBNER, [1819] E DESCRIÇÃO DE
DOIS NOVOS GÊNEROS DE EUDAMINAE E PYRGINAE
(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE)

Tese de Doutorado apresentada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Concentração em Entomologia, da Universidade Federal do Paraná, para a obtenção do título de Doutor em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Olaf Hermann Hendrik Mielke.

Co-orientadora: Profa. Dra. Mirna Martins Casagrande.

CURITIBA
FEVEREIRO 2017

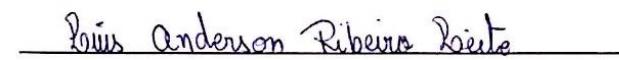
RICARDO RUSSO SIEWERT

"REVISÃO TAXONÔMICA DE *TELEMIADES* HÜBNER, [1819] E DESCRIÇÃO
DE DOIS NOVOS GÊNEROS DE EUDAMINAE E PYRGINAE
(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE)"

Tese aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Ciências, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Concentração em Entomologia, da Universidade Federal do Paraná, pela Comissão formada pelos professores:



Olaf Hermann Hendrik Mielke (Orientador)
(UFPR)



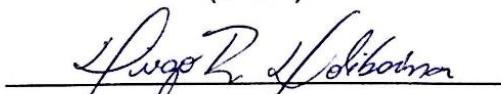
Prof. Dr. Luis Anderson Ribeiro Leite
(UFSE)



Prof. Dr. Lucas Kaminski
(UFRGS)



Prof. Dr. Eduardo Carneiro dos Santos
(UFPR)



Prof. Dr. Diego Rodrigo Dolibaina
(Pós-doc UFPR)

Curitiba, 22 de fevereiro de 2017.

"The beauty and brilliancy of this insect [birdwing butterfly] are indescribable... my heart began to beat violently, the blood rushed to my head, and I felt much more like fainting than I have done when apprehension of immediate death. I had a headache the rest of the day, so great was the excitement produced by what will appear to most people a very inadequate cause."

Alfred R. Wallace (1823-1913).

AGRADECIMENTOS

Aos Professores Dr. Olaf Hermann Hendrik Mielke e Dra. Mirna Martins Casagrande, meus eternos mestres, pela amizade, orientação, confiança, ensinamentos e oportunidades oferecidas a mim ao longo destes quatro anos. A maneira que os Professores possuem de enxergar o potencial em cada aluno é um ensinamento que levarei eternamente comigo.

À Universidade Federal do Paraná e ao Programa de Pós-Graduação em Entomologia do Departamento de Zoologia, em especial aos professores e funcionários, por me propiciar as condições necessárias para o desenvolvimento desta tese.

Ao CNPq pelas concessões das bolsas de doutorado (140223/2013-4) e doutorado-sanduíche (234393/2014-9).

À Dra. Blanca Huertas do Museum of Natural History de Londres pela supervisão e apoio durante o período do doutorado-sanduíche.

Aos queridos amigos e colegas do Laboratório de Lepidoptera Neotropical: Dayana Bonfanti, Diego Rodrigo Dolibaina, Eduardo Carneiro, Efrain Henao, Fabián Gaviria, Fábio Luis dos Santos, Fernando Maia Silva Dias, Gabriela Lourenço Leviski, Ikaro dos Santos, Janaína Madruga Silva, Johan Hernan Perez Benitez, Lucy Mila Garcia Salik, Luis Anderson Ribeiro Leite, Luziany Queiroz Santos, Martha Erazo, Monica Piovesan, Rosângela Brito, Sabrina Raisa dos Santos e Thamara Zacca. Muito obrigado pelo acolhimento, amizade, apoio, cafés, comemorações, coletas, discussões, saídas e ótimos momentos que tornaram minha vida em Curitiba muito melhor.

Aos técnicos, pesquisadores e professores que gentilmente ofereceram dados ou suporte durante as visitas realizadas: Alexandre Soares (MNRJ), Aline Vieira Miranda (IOC), Axel Hausmann (ZSM), Eulàlia Gassó Miracle (NBC), Ernst Brockmann (CEB), Ezequiel Osvaldo Núñez Bustos, Gerardo Lamas (MHNL), James Hogan (OUMNH), Marcelo Duarte e Renato de Oliveira e Silva (MSZP), Matthias Nuss (SMT), Stefan Kerkhof (RBINS) e Wolfram Mey (ZMHU).

Aos meus familiares, especialmente minha mãe Janice, meus irmãos Cristiane e Rodrigo e meus sobrinhos/afilhados Lucas, Izael e Rafa, pelo amor e apoio incondicionais, além da compreensão de minha ausência em diversos momentos ao longo deste período.

Ao Otávio, sou eternamente grato por sempre estar.

Este estudo é resultado do apoio, dos ensinamentos e da colaboração de muitas pessoas que, de uma maneira ou de outra, sempre incentivaram para que eu pudesse seguir com meus ideais. Gratidão!

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	viii
RESUMO.....	1
ABSTRACT	2
INTRODUÇÃO	3
MATERIAL E MÉTODOS	4
<i>Origem do Material</i>	4
<i>Estudo Morfológico e Distribuição</i>	5
<i>Catálogo Bibliográfico, Abreviaturas e Notas Taxonômicas</i>	6
RESULTADOS	7
<i>Telemiades Hübner, [1819].....</i>	7
“ <i>Grupo amphion</i> ”	10
<i>Telemiades amphion</i> (Geyer, 1832).....	11
<i>Telemiades sp. 1</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	20
<i>Telemiades fides</i> Bell, 1949	23
<i>Telemiades marpesus</i> (Hewitson, 1876), stat. rest.	26
<i>Telemiades misitheus</i> Mabille, 1888, stat. rest.	30
<i>Telemiades pekahia</i> (Hewitson, 1868), stat. rest.	32
“ <i>Grupo avitus</i> ”	34
<i>Telemiades avitus</i> (Stoll, 1781)	35
<i>Telemiades xantho</i> Hayward, 1939, stat. rev.	38
<i>Telemiades sp. 2</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	40
<i>Telemiades laogonus</i> (Hewitson, 1876).....	44
<i>Telemiades vansa</i> Evans, 1953	48
“ <i>Grupo penidas</i> ”	49
<i>Telemiades penidas</i> (Hewitson, 1867).....	50
<i>Telemiades sp. 3</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	58
“ <i>Grupo antiope</i> ”	61
<i>Telemiades antiope</i> (Plötz, 1882)	62
<i>Telemiades sp. 4</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	66
<i>Telemiades sp. 5</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	70
“ <i>Grupo corbulo</i> ”	73
<i>Telemiades corbulo</i> (Stoll, 1781).....	74
<i>Telemiades sp. 6</i> Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	79

<i>Telemiades insulsus</i> (Draudt, 1922), stat. rev.	82
<i>Telemiades oclus</i> (Mabille, 1889).....	84
“Grupo <i>epicalus</i> ”	86
<i>Telemiades choricus</i> (Schaus, 1902).....	88
<i>Telemiades epicalus</i> Hübner, [1819]	90
<i>Telemiades sila</i> Evans, 1953.....	99
<i>Telemiades</i> sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	100
<i>Telemiades</i> sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	105
<i>Telemiades</i> sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	107
“Grupo <i>centrites</i> ”	109
<i>Telemiades centrites</i> (Hewitson, 1870)	111
<i>Telemiades chrysorrhoea</i> (Godman & Salvin, 1893)	112
<i>Telemiades contra</i> Evans, 1953, stat. nov.	114
<i>Telemiades gallius</i> (Mabille, 1888)	115
<i>Telemiades</i> sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	118
“Grupo <i>megallus</i> ”	120
<i>Telemiades megallus</i> Mabille, 1888	121
<i>Telemiades squanda</i> Evans, 1953	122
<i>Telemiades</i> sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	125
<i>Telemiades nicomedes</i> (Möschler, 1879).....	127
“Grupo <i>trenda</i> ”	131
<i>Telemiades trenda</i> Evans, 1953	132
<i>Telemiades</i> sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	133
<i>Telemiades</i> sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	135
“Grupo <i>meris</i> ”	137
<i>Telemiades meris</i> (Plötz, 1886)	138
<i>Telemiades brazus</i> Bell, 1949, stat. rest.	141
<i>Telemiades</i> sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	145
“ <i>Gênero A</i> ”, gen. nov.	147
“ <i>Gen. A</i> ” <i>delalande</i> (Latreille, [1824]), comb. nov.	147
“ <i>Gênero B</i> ”, gen. nov.	156
“ <i>Gen. B</i> ” <i>litanicus</i> (Hewitson, 1876), comb. nov.	156
DISCUSSÃO	160
CONCLUSÃO	161
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	164

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Nomenclatura utilizada para as estruturas das asas anteriores e posteriores..	173
Figuras 2-23. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>amphion<td></td></i>	
2-5. <i>Telemiades amphion</i> (Geyer, 1832).	
6-9. <i>Telemiades</i> sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
10-13. <i>Telemiades fides</i> Bell, 1949.	
14-17. <i>Telemiades marpesus</i> (Hewitson, 1876), stat. rest.	
18-19. <i>Telemiades misitheus</i> Mabille, 1888, stat. rest.	
20-23. <i>Telemiades pekahia</i> (Hewitson, 1868), stat. rest.	174
Figuras 24-33. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>avitus<td></td></i>	
24-25. <i>Telemiades avitus</i> (Stoll, 1781).	
26-29. <i>Telemiades xantho</i> Hayward, 1939, stat. rev.	
30-33. <i>Telemiades</i> sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	175
Figuras 34-37. <i>Telemiades laogonus</i> (Hewitson, 1876)	175
Figuras 38-41. <i>Telemiades vansa</i> Evans, 1953	176
Figuras 42-49. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>penidas<td></td></i>	
42-45. <i>Telemiades penidas</i> (Hewitson, 1867).	
46-49. <i>Telemiades</i> sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	176
Figuras 50-61. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>antiope<td></td></i>	
50-53. <i>Telemiades antiope</i> (Plötz, 1882).	
54-57. <i>Telemiades</i> sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
58-61. <i>Telemiades</i> sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	177
Figuras 62-77. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>corbulo<td></td></i>	
62-65. <i>Telemiades corbulo</i> (Stoll, 1781).	
66-69. <i>Telemiades</i> sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
70-73. <i>Telemiades insulsus</i> (Draudt, 1922), stat. rev.	
74-77. <i>Telemiades oclus</i> (Mabille, 1889)	
.....	178
Figuras 78-95. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>epicalus<td></td></i>	
78-81. <i>Telemiades choricus</i> (Schaus, 1902).	
82-85. <i>Telemiades epicalus</i> Hübner, [1819].	
86-87. <i>Telemiades sila</i> Evans, 1953.	
88-91. <i>Telemiades</i> sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
92-93. <i>Telemiades</i> sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
94-95. <i>Telemiades</i> sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	179

Figuras 96-111. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>centrites</i> ”. 96-97. <i>Telemiades centrites</i> (Hewitson, 1870). 98-101. <i>Telemiades chrysorrhoea</i> (Godman & Salvin, 1893).	
102-105. <i>Telemiades contra</i> Evans, 1953, stat. nov. 106-109. <i>Telemiades gallius</i> (Mabille, 1888). 110-111. <i>Telemiades</i> sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	.180
Figuras 112-119. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>megallus</i> ”. 112-113. <i>Telemiades megallus</i> Mabille, 1888. 114-117. <i>Telemiades squanda</i> Evans, 1953. 118-119. <i>Telemiades</i> sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 181
Figuras 120-123. <i>Telemiades nicomedes</i> (Möschler, 1879)	181
Figuras 124-131. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>trenda</i> ”. 124-127. <i>Telemiades trenda</i> Evans, 1953. 128-129. <i>Telemiades</i> sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	
130-131. <i>Telemiades</i> sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 182
Figuras 132-139. <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>meris</i> ”. 132-135. <i>Telemiades meris</i> (Plötz, 1886). 136-139. <i>Telemiades brazus</i> Bell, 1949, stat. rev. 182
Figuras 140-141. <i>Telemiades</i> sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	183
Figuras 142-147. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>amphion</i> ”. A. Vista lateral do unco, tegume, saco e gnato. B. Valva direita, vista externa. C. Valva direita, vista interna. D. Vista dorsal do unco e tegume. E. Vista ventral do unco, tegume e gnato. F. Vista ventral do saco. G. Vista posterior da fultura inferior. H. Vista dorsal do edeago. I. Vista direita do edeago. J. Vista ventral do edeago. K. Vista esquerda do edeago. 142. <i>Telemiades amphion</i> (Geyer, 1832). 143. <i>Telemiades</i> sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.. 144. <i>Telemiades fides</i> Bell, 1949. 145. <i>Telemiades marpesus</i> (Hewitson, 1876), stat. rest.. 146. <i>Telemiades misitheus</i> Mabille, 1888, stat. rest. 147. <i>Telemiades pekahia</i> (Hewitson, 1868), stat. rest. 184
Figuras 148-150. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>avitus</i> ”. 148. <i>Telemiades avitus</i> (Stoll, 1781). 149. <i>Telemiades xantho</i> Hayward, 1939, stat. rev.. 150. <i>Telemiades</i> sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	185
Figura 151. Genitália masculina de <i>Telemiades laogonus</i> (Hewitson, 1876)	185
Figura 152. Genitália masculina de <i>Telemiades vansa</i> Evans, 1953	186

Figuras 153-154. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>penidas</i> ”. 153. <i>Telemiades penidas</i> (Hewitson, 1867). 154. <i>Telemiades</i> sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	186
Figuras 155-157. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>antiope</i> ”. 155. <i>Telemiades antiope</i> (Plötz, 1882). 156. <i>Telemiades</i> sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 157. <i>Telemiades</i> sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	187
Figuras 158-160. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>corbulo</i> ”. 158. <i>Telemiades corbulo</i> (Stoll, 1781). 159. <i>Telemiades</i> sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 160. <i>Telemiades insulsus</i> (Draudt, 1922), stat. rev.	188
Figuras 161-165. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>epicalus</i> ”. 161. <i>Telemiades choricus</i> (Schaus, 1902). 162. <i>Telemiades epicalus</i> Hübner, [1819]. 163. <i>Telemiades</i> sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 164. <i>Telemiades</i> sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 165. <i>Telemiades</i> sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	189
Figuras 166-169. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>centrites</i> ”. 166. <i>Telemiades chrysorrhoea</i> (Godman & Salvin, 1893). 167. <i>Telemiades contra</i> Evans, 1953, stat. nov. 168. <i>Telemiades gallius</i> (Mabille, 1888). 169. <i>Telemiades</i> sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	190
Figuras 170-172. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>megallus</i> ”. 170. <i>Telemiades megallus</i> Mabille, 1888. 171. <i>Telemiades squanda</i> Evans, 1953. 172. <i>Telemiades</i> sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	191
Figura 173. Genitália masculina de <i>Telemiades nicomedes</i> (Möschler, 1879)	191
Figuras 174-176. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>trenda</i> ”. 174. <i>Telemiades trenda</i> Evans, 1953. 175. <i>Telemiades</i> sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 176. <i>Telemiades</i> sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	192
Figuras 177-178. Genitália masculina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>meris</i> ”. 177. <i>Telemiades meris</i> (Plötz, 1886). 178. <i>Telemiades brazus</i> Bell, 1949, stat. rev.	192

Figura 179. Genitália masculina de <i>Telemiades</i> sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	193
Figuras 180-184. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>amphion</i> ”. A. Vista lateral do esterigma. B. Vista ventral. 180. <i>Telemiades amphion</i> (Geyer, 1832). 181. <i>Telemiades</i> sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 182. <i>Telemiades fides</i> Bell, 1949. 183. <i>Telemiades marpesus</i> (Hewitson, 1876), stat. rest. 184. <i>Telemiades pekahia</i> (Hewitson, 1868), stat. rest.	194
Figuras 185-186. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>avitus</i> ”. 185. <i>Telemiades xantho</i> Hayward, 1939, stat. rev. 186. <i>Telemiades</i> sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	195
Figura 187. Genitália feminina de <i>Telemiades laogonus</i> (Hewitson, 1876)	196
Figura 188. Genitália feminina de <i>Telemiades vansa</i> Evans, 1953	197
Figuras 189-190. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>penidas</i> ”. 189. <i>Telemiades penidas</i> (Hewitson, 1867). 190. <i>Telemiades</i> sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	198
Figuras 191-193. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>antiope</i> ”. 191. <i>Telemiades antiope</i> (Plötz, 1882). 192. <i>Telemiades</i> sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 193. <i>Telemiades</i> sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	199
Figuras 194-197. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>corbulo</i> ”. 194. <i>Telemiades corbulo</i> (Stoll, 1781). 195. <i>Telemiades</i> sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. 196. <i>Telemiades insulsus</i> (Draudt, 1922), stat. rev. 197. <i>Telemiades oclus</i> (Mabille, 1889)	200
Figuras 198-200. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>epicalus</i> ”. 198. <i>Telemiades choricus</i> (Schaus, 1902). 199. <i>Telemiades epicalus</i> Hübner, [1819]. 200. <i>Telemiades</i> sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.	201
Figura 201. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>megallus</i> ”. 201. <i>Telemiades squanda</i> Evans, 1953	202
Figura 202. Genitália feminina de <i>Telemiades nicomedes</i> (Möschler, 1879)	203

Figura 203. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>trenda</i> ”. 203. <i>Telemiades trenda</i> Evans, 1953	204
Figuras 204-205. Genitália feminina das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>meris</i> ”. 204. <i>Telemiades meris</i> (Plötz, 1886). 205. <i>Telemiades brazus</i> Bell, 1949, stat. rev.	205
Figura 206. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>amphion</i> ”	206
Figura 207. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>avitus</i> ”	206
Figura 208. Distribuição geográfica de <i>Telemiades laogonus</i>	207
Figura 209. Distribuição geográfica de <i>Telemiades vansa</i>	207
Figura 210. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>penidas</i> ”	208
Figura 211. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>antiope</i> ”	208
Figura 212. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>corbulo</i> ”	209
Figura 213. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>epicalus</i> ”	209
Figura 214. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>centrites</i> ”	210
Figura 215. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>megallus</i> ”	211
Figura 216. Distribuição geográfica de <i>Telemiades nicomedes</i>	211
Figura 217. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>trenda</i> ”	212

Figura 218. Distribuição geográfica das espécies de <i>Telemiades</i> pertencentes ao “grupo <i>meris</i> ”	212
Figura 219. Distribuição geográfica de <i>Telemiades</i> sp. 14	213
Figuras 220-223. “ <i>Gênero A</i> ” <i>delalande</i> (Latreille, [1824]), comb. nov.	214
Figuras 224-227. “ <i>Gênero B</i> ” <i>litanicus</i> (Hewitson, 1876), comb. nov.	214
Figura 228. Genitalia masculina das espécies pertencentes ao “ <i>Gênero A</i> ” gen. nov. 228. “ <i>Gênero A</i> ” <i>delalande</i> (Latreille, [1824]), comb. nov.	215
Figura 229. Genitalia masculina das espécies pertencentes ao “ <i>Gênero B</i> ” gen. nov. 229. “ <i>Gênero B</i> ” <i>litanicus</i> (Hewitson, 1876), comb. nov.	215
Figura 230. Genitalia feminina das espécies pertencentes ao “ <i>Gênero A</i> ” gen. nov. 230. “ <i>Gênero A</i> ” <i>delalande</i> (Latreille, [1824]), comb. nov.	216
Figura 231. Genitalia feminina das espécies pertencentes ao “ <i>Gênero B</i> ” gen. nov. 231. “ <i>Gênero B</i> ” <i>litanicus</i> (Hewitson, 1876), comb. nov.	216
Figura 232. Distribuição geográfica de “ <i>Gênero A</i> ” <i>delalande</i> (Latreille, [1824]), comb. nov.	217
Figura 233. Distribuição geográfica de “ <i>Gênero B</i> ” <i>litanicus</i> (Hewitson, 1876), comb. nov.	217

**REVISÃO TAXONÔMICA DE *TELEMIADES* HÜBNER, [1819] E DESCRIÇÃO
DE DOIS NOVOS GÊNEROS DE EUDAMINAE E PYRGINAE
(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE)**

RESUMO

Telemiades Hübner, [1819] inclui 22 espécies e 14 subespécies reconhecidas até o presente momento e distribuídas exclusivamente nos neotrópicos. O gênero é considerado estruturalmente compacto e definido pelo padrão morfológico do unco, apículo, palpos e venação. No entanto, algumas espécies apresentam coloração uniforme, dificultando sua identificação a nível específico. Com o propósito de esclarecer os aspectos taxonômicos das espécies incluídas em *Telemiades* Hübner, [1819], o objetivo do presente estudo foi apresentar a revisão taxonômica do gênero, descrever as novas espécies e apresentar diagnósticos com base em dados morfológicos que auxiliem sua identificação. A partir do presente estudo, *Telemiades* é composto por 41 espécies. Catorze novas espécies foram reconhecidas e descritas. Cinco subespécies são aqui reconhecidas como espécies: *Telemiades brazus* Bell, 1949 **stat. rest.**, *T. contra* Evans, 1953 **stat. nov.**, *T. marpesus* (Hewitson, 1876) **stat. rest.**, *T. misitheus* Mabille, 1888 **stat. rest.** e *T. pekahia* (Hewitson, 1868) **stat. rest.**; e dois sinônimos também são considerados espécies válidas: *T. insulsus* (Draudt, 1922), **stat. rev.** e *T. xantho* Hayward, 1939 **stat. rev.**. Cinco novos sinônimos são propostos: *Plesioneura lamus* Mabille, 1888 **syn. nov.**, *Telemiades antiope tosca* Evans, 1953 **syn. nov.**, *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917 **syn. nov.**, *Proteides Nicola* Plötz, 1882 **syn. nov.** e *Eudamus phlius* Plötz, 1881 **syn. nov.**. Com o intuito de fornecer estabilidade para os nomes já propostos, seis **neótipos** foram designados para: *Proteides amphion* Geyer, 1832, *Plesioneura compressa* Möschler, 1877, *Papilio avitus* Stoll, 1781, *Teleonus mygdon* Möschler, 1877, *Proteides aesopus* Plötz, 1882 e *Papilio corbulo* Stoll, 1781; além de 23 **lectótipos** para: *Aethilla buffumi* Weeks, 1906, *Eudamus marpesus* Hewitson, 1876, *Telemiades misitheus* Mabille, 1888, *Pterygospidea pekahia* Hewitson, 1868, *Telemiades lurideolus* Mabille, 1877, *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876, *Eudamus penidas* Hewitson, 1867, *Telemiades ceramina* Herrich-Schäffer, 1869, *Telemiades megalloides* Schaus, 1902, *Pythonides hoyti* Weeks, 1906, *Eudamus praestes* Hewitson, 1876, *Telemiades epicalus* Hübner, [1819], *Eudamus phasias* Hewitson, 1867, *Telemiades arcturus* Herrich-Schäffer, 1869, *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917, *Eudamus centrites* Hewitson, 1870, *Teleonus gallius* Mabille, 1888, *Teleonus nicomedes* Möschler, 1879, *Arteurotia meris* Plötz, 1886, *Hesperia delalande*, Latreille, [1824], *Pterygospidea panthea* Hewitson, 1868, *Echelatus lucina* Schaus, 1913 e *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876. Além disso, dois novos gêneros foram propostos para *Hesperia delalande* Latreille, [1824] (Eudaminae) e *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876 (Pyrginae).

PALAVRAS CHAVE: borboletas, espécie nova, sistemática, taxonomia.

**TAXONOMIC REVISION OF *TELEMIADES* HÜBNER, [1819] AND
DESCRIPTION OF TWO NEW GENERA OF EUDAMINAE AND PYRGINAE
(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE)**

ABSTRACT

Telemiades Hübner, [1819] is currently comprised of 22 species and 14 subspecies distributed exclusively on neotropics. The genus is defined by the morphological pattern of the uncus, apiculus, labial palpi and venation. However some species have uniform pattern of coloration difficulting in some cases their correct identity. The aim of the present study was to present a taxonomic revision of *Telemiades* Hübner, [1819] in order to provide a stable taxonomic hypothesis for the group, as well as to describe the new species. According to the present study, *Telemiades* is now composed of 41 species. Fourteen new species were recognized and described. Five subspecies were here considered as valid species: *Telemiades brazus* Bell, 1949 **stat. rest.**, *T. contra* Evans, 1953 **stat. nov.**, *T. marpesus* (Hewitson, 1876) **stat. rest.**, *T. misitheus* Mabille, 1888 **stat. rest.** and *T. pekahia* (Hewitson, 1868) **stat. rest.**; and two synonyms were also considered as valid species: *T. insulsus* (Draudt, 1922), **stat. rev.** and *T. xantho* Hayward, 1939 **stat. rev.**. Five new synonyms are proposed: *Plesioneura lamus* Mabille, 1888 **syn. nov.**, *Telemiades antiope tosca* Evans, 1953 **syn. nov.**, *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917 **syn. nov.**, *Proteides Nicola* Plötz, 1882 **syn. nov.** and *Eudamus phlius* Plötz, 1881 **syn. nov.**. With the aim of providing stability for the names already proposed, six **neotypes** were designated for: *Proteides amphion* Geyer, 1832, *Plesioneura compressa* Möschler, 1877, *Papilio avitus* Stoll, 1781, *Teleonus mygdon* Möschler, 1877, *Proteides aesopus* Plötz, 1882 and *Papilio corbulo* Stoll, 1781; and 23 **lectotypes** for: *Aethilla buffumi* Weeks, 1906, *Eudamus marpesus* Hewitson, 1876, *Telemiades misitheus* Mabille, 1888, *Pterygospidea pekahia* Hewitson, 1868, *Telemiades lurideolus* Mabille, 1877, *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876, *Eudamus penidas* Hewitson, 1867, *Telemiades ceramina* Herrich-Schäffer, 1869, *Telemiades megalloides* Schaus, 1902, *Pythonides hoyti* Weeks, 1906, *Eudamus praestes* Hewitson, 1876, *Telemiades epicalus* Hübner, [1819], *Eudamus phasias* Hewitson, 1867, *Telemiades arcturus* Herrich-Schäffer, 1869, *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917, *Eudamus centrites* Hewitson, 1870, *Teleonus gallius* Mabille, 1888, *Teleonus nicomedes* Möschler, 1879, *Arteurotia meris* Plötz, 1886, *Hesperia delalande*, Latreille, [1824], *Pterygospidea panthea* Hewitson, 1868, *Echelatus lucina* Schaus, 1913 and *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876. Additionally two new genera are proposed for *Hesperia delalande* Latreille, [1824] (Eudaminae) and *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876 (Pyrginae).

KEYWORDS: butterflies, new species, systematics, taxonomy.

INTRODUÇÃO

Hesperiidae (Lepidoptera) comprehende um dos grupos mais diversos entre as borboletas, com aproximadamente 4.000 espécies distribuídas em 540 gêneros (Bridges 1994) que se distinguem dos demais lepidópteros por apresentarem as seguintes características: antenas separadas por, no mínimo, duas vezes a largura do escapo; olhos com um anel basal completo de reduzidas facetas omatídicas; terceiro esclerito axilar da asa anterior denteado anteriormente, reduzido e curvado posteriormente, formando uma estrutura irregular em formato de Y; veia R da asa posterior aparentemente simples, alcançando a Sc a uma distância curta da base para formar uma célula reduzida, e depois completamente fusionada com Sc; área de escamas especializadas pequenas sobre a superfície dorsal da asa posterior, revestindo a parte basal de R (e Sc, se ambas estiverem fusionadas) (Ackery *et al.* 1999; Warren *et al.* 2009).

Até recentemente, a classificação de Hesperiidae era baseada principalmente nos estudos morfológicos pioneiros de Watson (1893) e Evans (1937, 1949, 1951, 1952, 1953, 1955). Estima-se que 1/4 das espécies descritas em Hesperiidae sejam provenientes dos estudos de Evans, o qual propôs um sistema de classificação em grupos de espécies de acordo com afinidades morfológicas, como formato das antenas, palpos labiais, venação, presença ou ausência de espinhos tarsais, genitália masculina e caracteres sexuais secundários (*e.g.* estigmas e pincéis de escamas androconiais nos machos). Neste último estudo, os Pyrginae foram divididos em seis grupos: *Augiades* Hübner, [1819], *Urbanus* Hübner, [1807], *Celaenorrhinus* Hübner, [1819], *Telemiades* Hübner, [1819], *Erynnis* Schrank, 1801 e *Pyrgus* Hübner, [1819]. O grupo *Telemiades* abrange mais de 330 espécies e foi dividido em sete subgrupos: *Telemiades* Hübner, [1819], *Nisoniades* Hübner, [1819], *Staphylus* Godman & Salvin, 1896, *Quadrus* Lindsey, 1925, *Pythonides* Hübner, [1819], *Paraminus* Hübner, [1819] e *Antigonus* Hübner, [1819]. Após a revisão de Warren *et al.* (2008), o subgrupo *Telemiades* abriga 10 gêneros: *Spathilepia* Butler, 1870, *Oechydrus* Watson, 1893, *Jera* Lindsey, 1925, *Marela* Mabille, 1903, *Cogia* Butler, 1870, *Paracogia* Mielke, 1977, *Telemiades* Hübner, [1819], *Mimia* Evans, 1953, *Ectomis* Mabille, 1878 e *Nerula* Mabille, 1888.

Warren *et al.* (2008, 2009) propuseram duas hipóteses filogenéticas para a fauna mundial de Hesperiidae, combinando dados moleculares e morfológicos, e testando a monofilia de todos os grupos e subgrupos propostos por Evans. Neste estudo, foram

reconhecidas sete subfamílias em Hesperiidae, entre as quais Eudaminae, com 54 gêneros. Grande parte dos adultos em Eudaminae reposam com as asas dobradas e eretas sobre o tórax (Warren *et al.* 2009). Os imaturos apresentam coloração contrastante com faixas brilhantes ou manchas, e se alimentam de ampla variedade de dicotiledôneas (Hebert *et al.* 2004; Janzen & Hallwachs 2009; Warren *et al.* 2009). A partir desta classificação, oito dos 10 gêneros do subgrupo *Telemiades sensu* Evans (1953) foram rearranjados em Eudaminae.

O gênero *Telemiades* Hübner, [1819] compreende atualmente 22 espécies e 14 subespécies exclusivamente neotropicais (Mielke 2004, 2005; Burns & Janzen 2005). De acordo com Evans (1953), o gênero é considerado estruturalmente compacto e definido pelo padrão morfológico do ápice, palpos, venação e unco. No estudo de Evans (1953) constam as últimas descrições de novas espécies para *Telemiades* e, desde o trabalho de Burns & Janzen (2005), nenhum outro estudo relacionado à taxonomia e sistemática do gênero foi publicado.

Com o intuito de esclarecer os aspectos taxonômicos das espécies incluídas em *Telemiades* Hübner, [1819], o objetivo do presente estudo é apresentar a revisão taxonômica do gênero, descrever novas espécies e apresentar diagnósticos que auxiliem sua identificação.

MATERIAL E MÉTODOS

Origem do Material

O material utilizado para este estudo foi proveniente através de coletas, empréstimos, fotografias e em visitas às seguintes instituições listadas com seus respectivos acrônimos:

AMNH American Museum of Natural History, New York, Estados Unidos.

CEB Coleção Ernst Brockmann, Lich, Alemanha.

CMNH Carnegie Museum of Natural History, Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos.

DZUP	Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil.
IML	Instituto Miguel Lillo, Facultad de Ciencias Naturales, Tucumán, Tucumán, Argentina.
IOC	Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
MCZ	Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos.
MNHN	Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França.
MNRJ	Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
MHNL	Museo de Historia Natural, Universidad Nacional Mayor de San Marcos. Lima, Peru.
MLP	Museo de La Plata. Buenos Aires, Argentina.
MZSP	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.
NBC	Naturalis Biodiversity Center, Leiden, Holanda.
NHMUK	The Natural History Museum. Londres, Inglaterra.
OM	Coleção particular do Dr. Olaf Hermann Hendrik Mielke. Curitiba, Paraná, Brasil.
OUMNH	Oxford University Museum of Natural History. Oxford, Inglaterra.
RBINS	Royal Belgian Institute of Natural Sciences, Bruxelas, Bélgica.
SMT	Staatliches Museum für Tierkunde. Dresden, Alemanhã.
USNM	National Museum of Natural History, Smithsonian Institution. Washington, Estados Unidos.
ZMHU	Zoologisches Museum der Humboldt Universität. Berlin, Alemanha.
ZSM	Zoologische Staatssammlung München. Munique, Alemanha.
ZfB	Zentrum für Biodokumentation. Landweiler-Reden, Alemanha.

Estudo Morfológico e Distribuição

Os caracteres morfológicos foram estudados por meio de metodologia usual em estudos de Lepidoptera. Para cada espécie foram dissecadas as genitálias de vários exemplares de ambos os sexos. Para tanto, o abdome foi destacado e fervido em banho-

maria numa solução de hidróxido de potássio (KOH) a 10% até a clarificação e amolecimento dos tecidos, para posteriormente remover as genitálias que foram dissecadas, analisadas, armazenadas em tubos contendo glicerina e etiquetado com o mesmo número do exemplar. As asas foram removidas e diafanizadas através da rápida imersão em álcool 70% e posteriormente em hipoclorito de sódio (NaOCl) para descolorir as escamas e auxiliar na interpretação da venação. As análises e os subsequentes desenhos foram feitos com o auxílio de lupa Wild Heerbrugg® com câmara clara acoplada.

A terminologia para as estruturas morfológicas segue Warren *et al.* (2009) para estruturas da cabeça, Kukalová-Peck (1978, 1983) para a nomenclatura das veias alares e Carneiro *et al.* (2013) para as demais. Na seção do material examinado, o símbolo “*” indica que o exemplar foi dissecado.

Mapas de distribuição foram confeccionados através do SimpleMappr (Shorthause 2010). As distribuições espaciais foram baseadas na literatura e nos dados obtidos dos exemplares coletados e depositados nas coleções.

Catálogo Bibliográfico, Abreviaturas e Notas Taxonômicas

O catálogo bibliográfico foi construído com base em bibliografias disponíveis até a presente data. As citações contidas no catálogo de cada táxon estão integralmente citadas em Lamas (2016), e não estão incluídas nas referências bibliográficas do presente estudo. Foram utilizadas as seguintes abreviaturas: d – dorsal; v – ventral; gen. – genitália; fem. – fêmea; biol. – biologia; planta hosped. – planta hospedeira; [sic] – erro de escrita original; comb. nov. – combinação nova; gen. nov. – gênero novo; nom. nud. – nomen nudum; sp. nov. – espécie nova; stat. nov. – status novo; stat. rest. – status restituído; stat. rev. – status revalidado; syn. nov. – sinônimo novo. Os espécimes designados como neótipos e lectótipos foram selecionados de acordo com os respectivos artigos 75.3 e 74.7 do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN 1999).

RESULTADOS

***Telmiades* Hübner, [1819]**

Telmiades Hübner, [1819]. **Verz. bek. Schmett.**, p. 106; espécies incluídas: *Telmiades avitus* Cramer, *T. epicalus* (= *avitus* Cramer 354E) e *T. salatis* Cramer.- Herrich-Schäffer, 1869. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg** 23: 61, 133, 140, 188.- Scudder, 1875. **Proc. Amer. Ac. Arts & Sc.** 10: 277.- Plötz, 1879. **Stett. ent. Ztg.** 40: 175.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** 26: 72.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 18, 27.- Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 316.- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 18, 28.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)16: 111.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 868.- Lindsey, 1925. **Ann. Ent. Soc. Amer.** 18: 103.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 76.- Hayward, 1933. **Rev. Soc. ent. arg.** 5: 180.- Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** 6: 190.- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** 74, p. 616.- Hemming, 1937. **Hübner** 2, p. 260.- Hayward, 1941. **Rev. Mus. La Plata, n. s., Zool.** 2: 250.- Williams & Hayward, 1944. **Acta zool. Lill.** 2: 107.- Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** 5: 89.- Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** 4: 256.- Hayward, 1948. **Gen. Sp. Anim. Arg.** 1, p. 57, 133.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 7, 24.- Biezanko, 1963. **Arq. Ent., sér. A**, Pelotas, p. 9.- Hemming, 1967. **Bull. Brit. Mus. (Nat. Hist.)**, **Ent.**, Suppl. 9: 432.- Lamas, 1969. **Biota** 7: 328.- Hayward, 1973. **Op. Lill.** 23: 36.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep.** 1: 121.- Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 58.- Okano, 1981. **Tokurana** 1: 28.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 2, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Fam.-Group & Gen.-Group Nam.** 4, p. 128; 5, p. 7; *syn.*: *Telcmiades*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 2, p. 59; **App.** 2, p. 7; *syn.*: *Telcmiades*.- Bridges, 1989. **Add. Corr. Cat./Checkl. Butt. Amer. N. Amer. N. Mexico**, p. 7.- Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus. Zool.**, Mexico, 1: 18.- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** 14: 17.- Lamas; Mielke & Robbins, 1993. **Jour. Lep. Soc.** 47: 81; etol.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** 2, p. 550.- Warren, 2004. **The Nature & Insects** 39(2): 15.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 7, 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *Telcmiades*, *Telmiades*.- Burns, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington** 107(4): 770, 774; *syn.*: *Pyrdalus*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 1, p. 8; 3, p. 740; *syn.*: *Telcmiades*, *Telmiades*.- DeVries; Austin & Martin, 2008. **Biol. Jour. Linn. Soc.** 94: 727.- Warren; Ogawa & A. Brower, 2008. **Cladistics** 24: 25.- Warren; Ogawa & A. Brower, 2009. **Syst. Ent.** 34: 482, 484, 513; *syn.*: *Pyrdalus*.- Greeney, 2009. **Jour. Res. Lep.** 41: 55; biol.

Telcmiades [*sic*]; Mabille, 1891. **Ann. Soc. ent. Belg.** 35, C. R., p. 61; *Telcmiades hybridus*.- Hemming, 1967. **Bull. Brit. Mus. (Nat. Hist.)**, **Ent.**, Suppl. 9: 432.- Bridges, 1988. **Cat. Fam.-Group & Gen.-Group Nam.** 4, p. 128.

Pyrdalus Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 44, 60; espécie-tipo: *P. corbulo* Cramer, 1782.-

Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 893.- Lindsey, 1925. **Ann. Ent. Soc.** 18: 99.- Hayward, 1933. **Rev. Soc. ent. arg.** 5: 220.- Shepard, 1934. **Lep. Cat.** 64, p. 148.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 7, 31.- Hemming, 1967. **Bull. Brit. Mus. (Nat. Hist.) Ent., Suppl.** 9: 389.- Lamas, 1969. **Biota** 7: 330.- Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 53.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 2, p. 29.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 2, p. 48; **App. 2**, p. 7.- Bridges, 1988. **Cat. Fam.-Group & Gen.-Group Nam.** 4, p. 113; 5, p. 7.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 6, 53, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** 5A.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 1, p. 7; 3, p. 664.

Telmiades [sic]; Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** 6: 207; *Telmiades amphion*.

Telemiades sp. Salazar, 1996. **Shilap Revta lepid.** 24: 191.- Andrade, 2002, *in* Costa *et al.* **Monogr. Terc. Milenio**, Saragoza, 2: 159.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** 8: 102; hostplant.- Bonfanti; Di Mare & Giovenardi, 2009. **Check List**, Campinas, 5(4): 826.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2010. **Biota Neotrop.** 10(4): 296.- Janzen *et al.*, 2011. **PLoS ONE** 6(8): 6, 13.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** 42(2): 255.

Espécie-tipo. *Papilio avitus* Stoll, 1781 (designação de Scudder, 1875).

Histórico Sistemático. *Telemiades* foi proposto por Hübner ([1819]), incluindo *Papilio avitus* Stoll, 1781, *Papilio salatis* Stoll, 1782 [= *Salatis salatis*] e *Telemiades epicalus* (= *avitus* Cramer 345E).

Diagnose. Adultos se caracterizam pelos palpos labiais porretos (*sensu* Evans, 1953), olhos glabros, apículo longo (≥ 18 artículos), machos com prega costal nas asas anteriores, três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, tegume com um ou dois pares de apófises laterais, unco mais curto que o tegume (exceto no “grupo *epicalus*”), e a margem distal com duas projeções laterais, braços do gnato bífido e sempre conectados por uma fina membrana, apófise posterior duas vezes o tamanho da papila anal, duto da bolsa com esclerotinizações internas (variando de posição conforme os grupos).

Chave para os grupos de espécies de *Telemiades* Hübner, [1819]

- | | | |
|----|---|---|
| 1. | Asas anteriores com manchas hialinas na região discal | 2 |
| | Asas anteriores sem manchas hialinas na região discal | 7 |

2. Asas anteriores com quatro manchas hialinas (2 celulares e 2 discais) 3
 Asas anteriores com seis manchas hialinas (2 costais, 2 celulares e 2 discais)
 grupo *amphion*
3. Machos com coloração de fundo castanho 4
 Machos com coloração de fundo amarelado grupo *avitus*
4. Asas posteriores com margem irregular *Telemiades laogonus*
 Asas posteriores arredondadas 5
5. Asas anteriores com pequenas manchas hialinas nas fêmeas; em alguns machos as manchas hialinas podem estar cobertas com escamas castanho-escuro
 *Telemiades vansa*
 Asas anteriores com manchas hialinas perceptíveis em ambos os sexos 6
6. Asas anteriores com manchas hialinas triangulares grupo *penidas*
 Asas anteriores com manchas hialinas arredondadas grupo *antiope*
7. Machos com pincel de escamas androconiais na asa posterior grupo *corbulo*
 Machos sem pincel de escamas androconiais na asa posterior 8
8. Machos com coloração de fundo amarelado; fêmeas com reflexos púrpura e mancha esbranquiçada no terço inferior da face ventral das asas posteriores
 grupo *epicalus*
 Machos com coloração de fundo castanho 9
9. Face ventral das asas posteriores com manchas amareladas no torno
 grupo *centrites*
 Asas posteriores em vista ventral sem manchas amareladas no torno 10
10. Coloração de fundo castanho, com reflexos púrpura grupo *megallus*
 Coloração de fundo castanho, sem reflexos púrpura 11
11. Asas anteriores sem mancha castanho-escuras na região discal em CuA₁-CuA₂, manchas submarginais em forma de banda irregular *Telemiades nicomedes*
 Asas anteriores com manchas castanho-escuras na região discal, geralmente duas celulares e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A 12
12. Edeago com um par de espinhos próximos à abertura da vesica; lamela antevaginal com margem proximal arredondada grupo *trenda*
 Edeago liso 13
13. Unco abaulado lateralmente, porção dorso-distal da valva em forma de espinho curvado internamente; lamela antevaginal com margem proximal levemente abaulada na região mediana grupo *meris*

Par proximal de apófises laterais do tegume achatadas, quatro vezes mais largas que as distais, região distal da valva alongada e pontiaguda *Telemiades* sp. 14

“Grupo *amphion*”

Espécies incluídas:

Telemiades amphion (Geyer, 1832)

Telemiades sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades fides Bell, 1949

Telemiades marpesus (Hewitson, 1876), **stat. rest.**

Telemiades misitheus Mabille, 1888, **stat. rest.**

Telemiades pekahia (Hewitson, 1868), **stat. rest.**

O “grupo *amphion*” é composto por seis espécies que se caracterizam pela coloração de fundo acinzentada; asa anterior com seis manchas hialinas contíguas: duas costais, duas celulares e duas discrais; margem posterior do tegume com um par de apófises laterais; valva com margem distal em um processo semelhante a um gancho; cornutos como um conjunto de espinhos afilados e cônicos, com os primeiros maiores que os demais; duto da bolsa copuladora com região esclerotizada próxima ao óstio e com pequena área estriada na porção mediana.

Chave para as espécies do “grupo *amphion*”

1. Asa anterior com manchas submarginais compactas (Figs 14-16)
..... *T. marpesus*, **stat. rest.**
- Asa anterior não como acima 2

2. Manchas submarginais de ambas as asas pouco ou nada evidentes (Figs 18-19)
..... *T. misitheus*, stat. rest. 3
- Manchas de ambas as asas bem evidentes 3
3. Espécie com ocorrência no lado oeste dos Andes e na América Central 4
- Espécie com ocorrência distinta 5
4. Processo distal da harpe arredondada (Fig. 143) *T. sp. 1, sp. nov.*
Processo distal da harpe triangular e levemente curvada internamente (Fig. 144)
..... *T. fides*
5. Asa anterior com manchas hialinas bem desenvolvidas (Figs 2-5) *T. amphion*
Asa anterior com manchas hialinas pouco desenvolvidas (Figs 20-23) . *T. pekahia*

Telemiades amphion (Geyer, 1832)

(Figs 2-5, 142, 180, 206)

Proteides amphion Hübner, [1819]. **Verz. bek. Schmett.**, p. 105; **nom. nud.** (ICZN, Art. 12.1. – sem descrição).

Proteides amphion Geyer, 1832, *in* Hübner. **Zutr. Samml. exot. Schmett.** 4, p. 12, pl. [109], figs 631, 632 (macho d, v); Indias Ocident., Berg leg.- Plötz, 1879. **Stett. ent. Ztg.** 40: 179.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** 26: 71; *syn.: compressa.*- Hemming, 1937. **Hübner** 1, p. 476, 482.

Hesperia amphion; Westwood, 1852, *in* Doubleday. **Gen. Diurn. Lep.** 2, p. 526.- Weidemeyer, 1864. **Proc. Ent. Soc. Philad.** 2: 539.

Aethilla amphion; Butler, 1870. **Ent. monthly Mag.** 7: 57.- Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 577.- Butler, 1877. **Trans. ent. Soc. London**, p. 149.- Weeks, 1901. **Ill. unfig. Lep.**, p. 30.- Weeks, 1905. **Ill. Diurn. Lep.** 1, p. 30.- Kirby, 1908-1912, *in* Hübner. **Zutr. Samml. exot. Schmett.**, reed., p. 24.

Plesioneura amphion; Herrich-Schäffer, 1870. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg** 24: 156.

Plesioneura compressa Möschler, 1877 (Prittitz *in litt.*). **Verh. zool.-bot. Ges. Wien** 26: 336, pl. 4, fig. 22 (d); 3 espécimes da costa e do interior do Suriname; coleção Möschler.- Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 832.

Eudamus amphion; Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 214.

Telemiades amphion; Mabille, 1878. **Ann. Soc. ent. Belg.** 21: 27.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 27.- Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 318.- Mabille, 1903, *in*

Wytsman. **Gen. Ins.** **17**, p. 28.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)**20**: 135; *syn.*: *zethos*, *antiope*.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16**: 112, 121; *syn.*: *zethos*, *antiopa*.- Dyar, 1914. **Proc. U. S. Nat. Mus.** **47**: 152.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 868, pl. 168e, f (d, v); *syn.*: *zethos*, *antiopa*.- Köhler, 1923. **Ztschr. wiss. Insektenb.** **18**, **Sonderb.**, p. 32.- J. Zikán, 1928. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, **45**: 26.- Köhler & Strassberger, 1928. **Publ. Breyer**, Buenos Aires, p. 5.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 77; *syn.*: *zethos*, *antiope*, *compressa*.- Bell, 1931. **Jour. N. Y. Ent. Soc.** **39**: 86.- Williams & Bell, 1931. **Trans. Amer. Ent. Soc.** **57**: 255, fig. 1 (macho gen.).- Bell, 1933. **Ent. News** **44**: 266; *syn.*: *buffumi*.- Hayward, 1933. **Rev. Soc. ent. arg.** **5**: 180, pls 9, fig. 9 [*recte* 19] (macho gen.), 4 [*recte* 14], fig. 9 (d); *syn.*: *zethos*, *antiope*, *compressa*.- Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** **6**: 190.- F. Hoffmann, 1934. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, **51**: 27.- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** **74**, p. 616.- Hall, 1939. **Agric. Jour. Brit. Guiana** **10**: 219.- Hall, 1940. **Ent. Bull. Brit. Guiana Dept. Agric.** **3**: 55.- C. Hoffmann, 1941. **An. Inst. Biol.**, Mexico, **12**: 247; *syn.*: *zethos*, *antiope*, *compressa*.- Hayward, 1941. **Rev. Mus. La Plata, n. s., Zool.** **2**: 250; *syn.*: *compressa*, *zethos*, *antiope*, *buffumi*.- Williams & Hayward, 1944. **Acta zool. Lill.** **2**: 107; *syn.*: *compressa*, *zethos*, *antiope*, *buffumi*.- Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** **5**: 90; *syn.*: *compressa*, *anthiope*, *zethos*, *buffumi*.- Bell, 1947. **Bol. Ent. venezol.** **6**: 138.- Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** **4**: 256; *syn.*: *compressa*, *zethos*, *antiope*, *buffumi*.- Hayward, 1948. **Gen. Sp. Anim. Arg.** **1**, p. 134, pls 5, fig. 9 (macho gen.), 20, fig. 12 (d); *syn.*: *compressa*, *zethos*, *antiope*, *buffumi*.- Cardoso, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20**: 432.- Moss, 1949. **Acta zool. Lill.** **7**: 48, pl. 4, fig. 19 (larva); biol., planta hospedeira.- Silva *et al.*, 1968. **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil** **2**(1), p. 320; planta hospedeira.- J. Zikán & W. Zikán, 1968. **Pesq. agropec. bras.** **3**: 63; planta hospedeira.- Hayward, 1969. **Inst. Miguel Lillo, Misc.** **31**: 84.- Lewis, 1973. **Butt. World**, p. 87, fig. 24 (d), p. 249.- Lewis, 1975. **Marip. Mundo**, p. 87, fig. 24 (d), p. 249.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep.** **1**: 121; *syn.*: *zethos*, *antiope*, *compressa*.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 6, 19, 28, 129; **2**, p. 36; *syn.*: *buffumi*, *compressa*, *zethos*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 10, 30, 44, 204; **2**, p. 59; *syn.*: *buffumi*, *compressa*, *zethos*.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** **8**: 102; planta hospedeira.- Garwood *et al.*, 2009. **Butt. South. Amaz.**, 2nd ed., p. 308, figs (d, v).- Vargas & Salazar, 2014. **Bol. Cient. Mus. Hist. Nat.**, U. Caldas, **18**: 278.- Basset *et al.*, 2015. **PLOS ONE** **10**(8) (e0136623), S1 App.

Proteides zethos Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** **26**: 71; nº 5.038 [holótipo], Pará, [Brasil]; Mus. Berol.

Aethilla buffumi Weeks, 1906. **Can. Ent.** **38**: 174; I-1900, Suapure, Venezuela.- Mabille & Boullet, 1919. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (10)**2**: 203.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 877.

Telemiades buffumi; Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 79.

Telmiades [sic] amphion; Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** **6**: 207.

Telemiades amphion amphion; Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385**: 1, fig. 1 (macho gen.); *syn.*: *compressa*, *zethos*, *buffumi*.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 30, pl. 28 (macho gen.); *syn.*: *compressa*, *zethos*, *buffumi*.- Evans, 1956. **Cat. Amer. Hesp.** **4**, **Add.** (sep., 1956), p. 2.- Biezanko, 1968, *in* Silva *et al.* **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil** **2**(2), p. 251.- Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** **2**: 28.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** **126**: 241; *syn.*: *compressa*.- Lamas; Robbins & Harvey,

1996. **Rev. peruana Ent.** **39**: 69.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua 3**, p. 1259.- Mielke, 2004. Hesperiodea, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A; syn.: amphion** (Hübner, [1819]), *compressa*, *zethos*, *buffumi*.- Pastrana, 2004. **Lep. arg., Plantas hosp.**, p. 214; planta hospedeira.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea 3**, p. 741; *syn.: compressa*, *zethos*, *buffumi*.- Gareca *et al.*, 2006, *in* Gareca & Reichle. **Marip. diurn. Bolivia**, p. 18.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** **42**(2): 254.- Casagrande *et al.*, 2012. **Revta bras. Ent.** **56**(1): 27.

(sem gênero) *amphion*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 76.

(sem gênero) *compressa*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 116.

(sem gênero) *zethos*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 291.

(sem gênero) *buffumi*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 100.

Telemiades amphion misitheus; Lamas, 1981. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **6**: 36.- Lamas; Robbins & Harvey, 1991. **Publ. Mus. Hist. Nat.**, Lima, **40**: 17.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers 6**: 174.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Mielke & Casagrande, 1998. **Revta bras. Zool.** **14**: 990.- Pinheiro & Emery, 2006. **Biota Neotropica** **6**(3): 5.- Mielke; Emery & Pinheiro, 2008. **Revta bras. Ent.** **52**(2): 286.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2010. **Biota Neotrop.** **10**(4): 296.

Timochares amphion; Scott, 1986. **Papilio, n. s., 3**: 9.

Material Tipo. *Proteides amphion* Geyer, 1832 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes das “Índias Ocidentais” [= Continente Americano baseado na referência de Hübner, [1819]]. O material tipo existente de Hübner está depositado no ZMHU, entretanto, não foram encontrados síntipos de *P. amphion* neste museu. Sendo assim, aqui é designado o neótipo macho de *Proteides amphion*, visando estabelecer a correta identidade do táxon. O neótipo apresenta as mesmas características morfológicas que o exemplar macho figurado por Geyer (1832, pl. [109], figs 631 e 632), está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / Neotypus/ Imperatriz, MA[ranhão, Brasil] 9-VIII-1974 Exc. Depto. Zool./ Neotypus *Proteides amphion* Geyer, 1832 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/ DZ 25.955/.

Plesioneura compressa Möschler, 1877 foi descrita com base em três exemplares provenientes do interior e da costa do Suriname. O material tipo existente de Möschler está depositado no ZMHU, entretanto, não foram encontrados síntipos de *P. compressa* neste museu. Sendo assim, aqui é designado o neótipo macho de *Plesioneura compressa*,

visando estabelecer a correta identidade do táxon. O neótipo apresenta as mesmas características morfológicas que o exemplar figurado por Möschler (1877, pl. 4, fig. 22), é proveniente da mesma localidade tipo, está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / Neotypus/ Suriname 1963/ 11.935/ Neotypus *Plesioneura compressa* Möschler, 1877 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Proteides zethos Plötz, 1882 foi descrita com base em um exemplar [holótipo] proveniente do Pará [Brasil]. O holótipo macho está depositado no ZMHU e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguinte etiquetas: / Holotypus Nr./ 5038/ Pará Sieb/ *zethos* Pl. Type/.

Aethilla buffumi Weeks, 1906 foi descrita com base em número desconhecido de exemplares provenientes de Suapure [Bolívar], Venezuela. Dois síntipos (um macho e uma fêmea) de *A. buffumi* foram encontrados no MCZ. O síntipo fêmea possui as seguintes etiquetas: 1/1/90/ 733/ SUAPURE VENEZUELA/ A G Weeks Collection/ M. C. Z. Type 16684./ Jan.-Jun. 2001 MCZ Image Database/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar mencionado é aqui designado lectótipo de *Aethilla buffumi* Weeks, 1906. O lectótipo possui uma etiqueta com a mesma data que consta na publicação original, e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Aethilla buffumi* Weeks, 1906 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O outro exemplar macho (sem uma asa anterior) é designado como paralectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Paralectotypus/ Paralectotypus *Aethilla buffumi* Weeks, 1906 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 14-17 mm nos machos (n=54) e 15-18 mm nas fêmeas (n=24). *Telemiades amphion* se assemelha à *T. sp. 1* e à *T. fides*, entretanto é distinguida pela sua distribuição geográfica conhecida desde a região Amazônica até o sul do Brasil, enquanto que *T. sp. 1* e *T. fides* ocorrem na América Central. Além disso, os seguintes caracteres das genitálias são exclusivos de *T. amphion* em relação às demais espécies do “grupo *amphion*”: processo distal da valva em forma de gancho, afilado e levemente curvado distalmente; margem distal da lamela antevaginal levemente côncava; lamela pós-vaginal arredondada nas extremidades.

Variação. Os indivíduos podem variar em tamanho, nas manchas escuras das asas anteriores e posteriores bem marcadas ou não, no tamanho das manchas hialinas da região

discal e na mancha hialina apical em R₅-M₁, onde em alguns exemplares se encontra pouco desenvolvida ou ausente. A genitália masculina pode variar no tamanho, bem como na margem posterior do tegume mais côncava e no processo distal da harpe menos afilado e maior.

História natural. De acordo com os dados obtidos, *T. amphion* voa o ano inteiro. Imaturos foram registrados em *Inga pilosula* e em *Zygia cauliflora* (Fabaceae) (Moss 1949).

Distribuição geográfica. *Telemiades amphion* possui sua ocorrência registrada em áreas de Floresta Amazônica e Floresta Atlântica do interior, com registros no Peru, Bolívia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Equador, Paraguai e Brasil.

Discussão taxonômica. Hübner, [1819] propôs o nome *Proteides amphion* sem descrição e ilustração. De acordo com o Artigo 12.1 do ICZN, o nome proposto desta forma é considerado *nomen nudum*. Posteriormente, Geyer (1832) cita o nome *Proteides amphion* atribuindo a Hübner, e faz uma breve descrição baseada em um número desconhecido de exemplares das “Índias Ocidentais”. Desta forma, Geyer (1832) satisfaz as premissas do ICZN e se torna autor da espécie. Após sua descrição, a espécie foi transferida para *Hesperia* (Westwood 1852), *Aethilla* (Butler 1870), *Plesioneura* (Herrich-Schäffer 1870), *Eudamus* (Kirby 1879) e, finalmente, para *Telemiades* (Mabille 1878).

Plesioneura compressa Möschler, 1877, *Proteides zethos* Plötz, 1882 e *Aethilla buffumi* Weeks, 1906, são consideradas sinônimos de *T. amphion* desde Plötz (1882), Godman (1907) e Bell (1933), respectivamente. A análise do material tipo destas espécies (incluindo o neótipo aqui designado de *P. compressa*) confirma seus status de sinônimos de *T. amphion*.

Material examinado. Sem dados de procedência: 2 machos e 1 fêmea, NHMUK 010242431, NHMUK 010242481*, NHMUK 010242469 (NHMUK); 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58/354 (MNRJ). VENEZUELA: **Bolívar - Sierra de Imataca** - Rio Grande, 200 m, 17-V-1966, 1 macho, Lichy leg., OM 40.266 (OM). GUIANA: sem localidade específica, Parish leg., 1 fêmea, NHMUK 010242420 (NHMUK); 1 fêmea, NHMUK 010242426 (NHMUK); **Georgetown**, Atkinson, 23-III-1963, 1 macho, A. Bedford Russel leg., BMNH(E) 666102 (NHMUK); **Rio Carimang**, 2 fêmeas, H. Whitely leg.,

NHMUK 010242422, NHMUK 010242424 (NHMUK); **Cataratas de Kaieteur**, II-III-1936, 1 fêmea, A. Hall *leg.*, NHMUK 010242488 (NHMUK); **Rio Essequibo**, 6-I-1963, 1 fêmea, A. Bedford Russel *leg.*, BMNH(E) 666101 (NHMUK); **Rio Rewa**, 3-XII-1962, 1 macho, A. Bedford Russel *leg.*, BMNH(E) 666103 (NHMUK); **Rio Demerara**, 1 fêmea, NHMUK 010242487 (NHMUK). SURINAME: sem localidade específica, 1 macho, 5035 (ZMHU); 1963, 1 fêmea, DZ 11.935 (DZUP); 1 macho, ex-coll. Jonkers (NBC); **Albina**, Blakka Watra, Lelydorp-Bernharddorp, III-VII-2001, 1 fêmea, ex-coll. E. Jongerling (CEB); **Wanica**, Domburg, 26-VII-1964, 1 macho, E. H. Jonkers *leg.*, ex-coll. Jonkers (NBC); 14-VI-1973, 1 fêmea, E. H. Jonkers *leg.*, ex-coll. Jonkers (NBC); 10-IV-1974, 1 fêmea, E. H. Jonkers *leg.*, ex-coll. Jonkers (NBC); 22-II-1975, 1 fêmea, E. H. Jonkers *leg.*, ex-coll. Jonkers (NBC). GUIANA FRANCESAS: sem localidade específica, 2 machos e 1 fêmea, NHMUK 010242421*, NHMUK 010242423*, NHMUK 010242428, NHMUK 010242434 (NHMUK); **Caiena**, 4 machos e 4 fêmeas, NHMUK 010242419*, NHMUK 010242425*, NHMUK 010242489, NHMUK 010242155, NHMUK 010242430, NHMUK 010242432, NHMUK 010242436, NHMUK 010242438 (NHMUK). EQUADOR: *La Chima - Babahoyo* - Rio de Las Juntas, VI-VII-1893, 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242482* (NHMUK). *Zaruma* – sem localidade específica, 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242483* (NHMUK). PERU: sem localidade específica, 1 macho, Garlepp *leg.* (ZSM). *Amazonas - Rodriguez de Mendonza*, 1500-2500 m, 22-X-2002, 1 macho, Calderón *leg.*, OM 60.588 (OM); 1500 m, XII-1993, 1 macho, B. Calderón *leg.* (MHNL). *Cuzco - Vale do Cosñipata*, Quebrada Quitacalzón, 1100 m, 1 macho, 25-X-2005, G. Lamas *leg.* (meris); 6-XI-2008, 1 fêmea, G. Lamas *leg.* (MHNL); 29-I-2010, fêmea, G. Lamas *leg.* (MHNL); 5-II-2011, 1 fêmea, G. Lamas *leg.* (MHNL); 20-V-2012, 1 macho e 1 fêmea, G. Lamas *leg.* (MHNL). *Junín - Vitoc*, 5 Km SSE Vitoc, Rio Tulumayo, 1100-1200 m, 19-X-1989, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL). *Loreto - Arcádia*, 150 m, 30-X-1993, G. Lamas *leg.* (MHNL); 31-X-1993, 1 macho, R. K. Robbins *leg.* (MHNL); **Yanamono**, 80 Km E de Iquitos, 120m, 27-VII-1984, 1 macho, G. Lamas & J. L. B. Mallet *leg.* (MHNL). *Madre de Díos - Alto Río Madre de Díos*, 1 Km NE Atalaya (Cuzco), Albergue Amazonia, 12° 52' S, 71° 22' W, 500 m, 2-X-2011, 1 macho, S. Kinyon *leg.* (MHNL); 3-X-2011, 1 macho, L. Gibson *leg.* (MHNL); 7-11-XI-2012, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 73.400 (OM); 23-28-X-2013, 2 machos, Mielke *leg.*, OM 75.955, OM 75.635 (OM); **Parque Nacional del Manu**, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 400 m, 8-IX-1989, 1 macho, D. Harvey *leg.* (MHNL); 340 m, 17-X-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.048 (DZUP), 11-X-1991, 1

macho, Robbins *leg.*, DZ 26.043 (DZUP), 10-X-1991, 1 fêmea, Lamas *leg.*, DZ 26.047 (DZUP), 30-IX-1991, 1 macho, Robbins *leg.*, DZ 26.046 (DZUP); **Reserva Tambopata**, Boca do Rio La Torre, 300 m, 27-VII-1980, 1 fêmea, G. Lamas *leg.* (MHNL); 28-II-1982, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 26-X-1983, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 2-V-1984, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL). **Loreto - Pebas**, 120 m, 16-VII-2003, 1 fêmea, J. J. Ramiréz *leg.* (MHNL). **San Martín - El Afluente**, 5° 40' S, 77° 42' W, VI-2011, 1 fêmea, J. Pintado *leg.* (MHNL); **Juanjui**, 200 m, 15-IX-2002, 1 fêmea, OM 60.256 (OM); **Tarapoto**, V-VIII-1886, 1 fêmea, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242492 (NHMUK). **BRASIL**: Sem localidade específica, 1 fêmea, NHMUK 010242444 (NHMUK). **Amapá - Santana**, Porto Santana, 26-II-1963, 1 macho, Mielke *leg.*, 100/388 (MNRJ); **Serra do Navio**, 5-III-1963, 1 macho, Mielke *leg.*, 100/389 (MNRJ); 20-II-1964, 1 fêmea, Mielke *leg.*, 100/391 (MNRJ). **Amazonas** – sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242461*, NHMUK 010242442 (NHMUK); 4 machos, NHMUK NHMUK 010242429*, NHMUK 010242435*, NHMUK 010242437*, NHMUK 010242479* (NHMUK). **Boa Vista do Ramos**, Massauari, 1 macho (ZMHU); **Borba** - Rio Abacaxis, Trilha Pirarara, 26-28-V-2008, 1 fêmea, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.003 (DZUP); **Jutaí**, Rio Jutaí, 1-II-1915, 1 fêmea, NHMUK 010242446 (NHMUK); **Manaus**, Rio Solimões, 1 macho e 2 fêmeas, NHMUK 010242477, NHMUK 010242478, NHMUK 010242496 (NHMUK); **Rio Preto da Eva**, XI-1996, 1 fêmea, Büche *leg.*, OM 45.752 (DZUP); **Tefé**, 7-IX, 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242427* (NHMUK); 1 fêmea, NHMUK 010242462 (NHMUK). **Acre - Bujari**, 50 Km NO, 200 m, 18-20-IX-2003, 1 macho, O.-C. Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.986 (DZUP); **Porto Acre** - Reserva Humaitá, 200 m, 8-10-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.974* (DZUP); **Santa Rosa do Purus**, 13-VIII-2008, 1 fêmea, Mielke & Carneiro *leg.*, DZ 26.045 (DZUP); **Senador Guiomard** - Reserva Catuaba, 200 m, 2-5-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.968 (DZUP); **Taraúacá**, 250 m, 29-VI-1975, 1 macho, Ebert *leg.*, DZ 30.805 (DZUP). **Maranhão**: sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, T. Belt *leg.*, NHMUK 010242474*, NHMUK 010242476 (NHMUK); **Feira Nova do Maranhão**, 26 Km L, Fazenda Forquilha dos Brejos (7° 00' 29" S, 46° 26' 30" W), 14-21-VIII-2011, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.181 (DZUP); **Imperatriz**, 1-VII-1974, 1 fêmea, Exc. Depto. Zool., DZ 25.960* (DZUP); 2-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 25.957 (DZUP); 3-VII-1974, 1 fêmea, Exc. Depto. Zool., DZ 25.965 (DZUP); 9-VIII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 25.955 (DZUP); 12-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 25.956* (DZUP); 15-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto.

Zool., DZ 25.958 (DZUP); 18-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 25.961 (DZUP); 14-VIII-1974, 1 fêmea, Exc. Depto. Zool., DZ 25.959 (DZUP). **Alagoas - Maceió**, 23-I-1949, 1 macho, Cardoso *leg.*, DZ 26.044 (DZUP). **Bahia** – sem localidade específica, 1 fêmea, Luschnath *leg.*, NHMUK 010242495 (NHMUK). **Pará** – sem localidade específica, 13 machos e 11 fêmeas, A.M. Moss *leg.*, NHMUK 010242439, NHMUK 010242441, NHMUK 010242443, NHMUK 010242447, NHMUK 010242448, NHMUK 010242451, NHMUK 010242453, NHMUK 010242457, NHMUK 010242459, NHMUK 010242463, NHMUK 010242468, NHMUK 010242470, NHMUK 010242472, NHMUK 010242455, NHMUK 010242450, NHMUK 010242454, NHMUK 010242456, NHMUK 010242458, NHMUK 010242460, NHMUK 010242464, NHMUK 010242465, NHMUK 010242466, NHMUK 010242467, NHMUK 010242471, NHMUK 010242473 (NHMUK); 2 machos, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242445*, NHMUK 010242449* (NHMUK); 1 fêmea, Saunders *leg.*, NHMUK 010242452 (NHMUK); 1 macho (ZMHU); 1 fêmea, ex-coll. Thieme (ZMHU); **Belém**, 20 m, 10-15-XI-1984, 1 macho, Becker *leg.*, OM 50.648 (DZUP); Parque Estadual do Utinga, 1 fêmea, ex-coll. E. May, 18/844 (MNRJ); 14-VII-1936, 1 macho, D'Almeida *leg.*, ex-coll. D'Almeida, DZ 33.107 (DZUP); 31-VIII-1937, 1 fêmea, P. May *leg.*, DZ 33.086 (DZUP); **Benevides** - Neópolis, 1-3-VIII-1992, 1 macho e 1 fêmea, Mielke & Casagrande *leg.*, OM 32.667, OM 32.475 (DZUP); **Itaituba**, 1 macho, 1893, Michael *leg.* (ZMHU); 2 machos e 1 fêmea, NHMUK 010242484*, NHMUK 010242485, NHMUK 010242486* (NHMUK); **Óbidos**, 10-I-1934, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); X-1934, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); **Ourém**, Estrada Pará-Maranhão Km 28, 14-III-1964, 1 macho, Mielke *leg.*, 100/390 (MNRJ); **Paragominas**, Água Azul, 15-VIII-1974, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 25.966 (DZUP); **Santarém**, 2 machos, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010242156*, NHMUK 010242433* (NHMUK); 1 fêmea, H.W. Bates *leg.*, NHMUK 010242440 (NHMUK); **Santo Antonio do Tauá**, Reserva Sonho Azul, 15-I-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.994 (DZUP); 23-II-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.997 (DZUP); 10-VII-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.990*; 13-VIII-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.993 (DZUP); 28-VIII-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.992 (DZUP); 14-IX-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.995 (DZUP); 7-XI-2006, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.991 (DZUP); 28-XI-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.998 (DZUP); 16-XII-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.996 (DZUP); 16-X-2006, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.978* (DZUP). **Rondônia - Ouro Preto d'Oeste**, 17-31-VIII-1987, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 25.967 (DZUP); **Vilhena**, 4-XII-1986, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 25.964

(DZUP). *Mato Grosso - Barra dos Bugres*, 11-V-1974, 2 machos, Furtado *leg.*, DZ 25.977, DZ 25.983 (DZUP); 25-VI-1974, 1 macho, Furtado *leg.*, DZ 25.963 (DZUP); **Chapada dos Guimarães**, 23-XII-1965, 1 macho, Ebert *leg.*, DZ 25.980 (DZUP); 600 m, 27-VI-1972, 1 macho, Mielke & Brown *leg.*, DZ 25.982 (DZUP); Buriti, 17-II-1967, 2 machos, Tangerini *leg.*, DZ 25.973, DZ 33.088 (DZUP); **Diamantino**, Fazenda São João, Alto Rio Arinos, 2-IX-1978, 1 fêmea, Mielke & Furtado *leg.*, DZ 25.972 (DZUP); 300-400 m, 5-IX-1979, 1 fêmea, Furtado *leg.*, DZ 30.651 (DZUP); **São Vicente**, 700 m, 15-VII-1972, 2 machos, Mielke & Brown *leg.*, DZ 25.970, DZ 25.985 (DZUP). *Goiás - Campinaçu*, Fazenda Barra Mansa, X-1992, 1 macho, Tangerini *leg.*, DZ 33.087 (DZUP); **Iporá**, 22 Km Oeste, 420 m, 21-VI-1972, 1 macho, Mielke & Brown *leg.*, DZ 25.979 (DZUP). *Tocantins - Ilha do Bananal*, 24-VI-1979, 1 macho, Gifford *leg.*, DZ 25.962 (DZUP). *Mato Grosso do Sul - Porto Murtinho*, 29-XII, 1 macho, R. Spitz *leg.*, NHMUK 010242490 (NHMUK). *São Paulo - Pereira Barreto*, Fazenda Nova Estrela, 300 m, 1-V-1933, 1 macho e 1 fêmea, Ebert *leg.*, DZ 25.981, DZ 25.984 (DZUP); **Poloni**, 29-VI-1984, 1 macho, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); 2-IV-1985, 1 macho, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); 25-III-1985, 1 macho, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); 1 fêmea, 15-V-1985, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); 20-V-1985, 1 fêmea, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); 13-III-1985, 1 macho, ex-coll. Pe. F. Martins Pinto (MZUSP); **São José do Rio Preto**, 4-IV-1928, 2 fêmeas, W. Marten *leg.*, ex-coll. Schiffweiler (CEB); **Teodoro Sampaio**, Parque Estadual Morro do Diabo, 250-500 m, 20-23-II-1990, 3 machos e 1 fêmea, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.969, DZ 25.971*, DZ 25.975, DZ 25.976 (DZUP). *Paraná - Diamante do Norte*, Estação Ecológica do Caiuá, 300 m, 22-IV-201, 2 machos, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 25.999, DZ 26.001 (DZUP); 23-IV-2011, 1 macho, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 26.000 (DZUP); 25-VI-2011, 1 macho, Carneiro, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 26.005 (DZUP); 26-XI-2011, 1 macho, Carneiro, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 26.004 (DZUP); 200 m, 14-X-2011, 1 fêmea, Carneiro, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 26.007 (DZUP); **Paranavaí**, Santo Antonio do Caiuá, 12 Km O, 300 m, 15-XII-2009, 1 fêmea, Mielke, Maia, Carneiro & Dolibaina *leg.*, DZ 25.987 (DZUP); Santo Antonio do Caiuá, 26 Km O, 300 m, 15-XII-2009, 1 macho, Mielke, Maia, Carneiro & Dolibaina *leg.*, DZ 25.988 (DZUP); **Planaltina**, RPPN Duas Barras ($12^{\circ}11'41''$ S, $53^{\circ}00'20''$ W), 13-V-2009, 1 macho, Dolibaina & Carneiro *leg.*, DZ 25.989 (DZUP); **Querência do Norte**, RPPN Fazenda da Mata ($22^{\circ}58'60''$ S, $53^{\circ}31'59''$ W), 5-X-2012, 1 macho, LABLEP, DZ 33.686 (DZUP); **São Pedro do Ivaí**, RPPN Barbacena, 300 m, 8-X-2010, 1 fêmea, Mielke, Dolibaina, Carneiro & Maia *leg.*,

DZ 26.002 (DZUP); **Terra Rica**, Parque Municipal Morrinhos, 500 m, 13-X-2011, 1 macho, Carneiro, Dolibaina & Salik leg., DZ 26.006 (DZUP). BOLÍVIA: *Santa Cruz - Buenavista*, 750 m, VIII-06-IV-07, 1 macho, Steinbach leg., NHMUK 010242475* (NHMUK). PARAGUAI: **Sapucaí**, 22-XII-1904, 1 macho, W. Forster leg., NHMUK 010242493* (NHMUK); sem localidade específica, 1885, 1 macho, P. Germain leg., NHMUK 010242494 (NHMUK); 1 macho, Pefrens leg., NHMUK 010242480 (NHMUK).

***Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 6-9, 143, 181, 206)

Telemiades amphion (? Variant); Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385**: 2-3, fig. 6 (macho gen.)

Diagnose. *Telemiades* sp. 1 se assemelha à *T. amphion* e *T. fides*, entretanto pode ser diferenciada da primeira pela distribuição geográfica (América Central) e da segunda pelas manchas hialinas mais pronunciadas. *Telemiades* sp. 1 é facilmente diferenciada das demais espécies do “grupo *amphion*” pelo processo distal da valva em forma de gancho arredondado e com margem serreada.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho, com algumas escamas creme. Porções ventral, posterior e região paraocular branca. *Eyelashes* curtos e castanhos-escuros. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e com esparsas escamas creme; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; terço apical ventralmente creme; nudo com 19-20 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e creme.

Asa anterior: comprimento dos machos 15-17 mm (n=3) e das fêmeas 17-19 mm (n=4). *Face dorsal* (Figs 6, 8): fundo castanho-escuro; duas manchas hialinas costais retangulares e compactas; duas manchas hialinas celulares (superior e inferior), a superior menor que a inferior nos machos e ambas do mesmo tamanho nas fêmeas; duas manchas

hialinas discais, triangular em M_3 -CuA₁ e retangular com margem proximal escavada em CuA₁-CuA₂; mancha castanho-escura discal quadrada em CuA₂-2A+3A, mais evidente nas fêmeas; três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, sendo a última menor que as demais.

Asa posterior, face dorsal (Figs 6, 8): fundo castanho-escuro; quatro manchas discais castanho-escura arredondadas; manchas submarginais castanho-escura em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Figs 7, 9): semelhante à face dorsal; mais pálido abaixo de CuA₂.

Asa posterior, face ventral (Figs 7, 9): semelhante à face dorsal; manchas discais e submarginais mais evidentes.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro e creme; ventralmente castanho-escuro com esparsas escamas creme.

Genitália masculina (Fig. 143): tegume arredondado, margem posterior com duas apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular e margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior com um par de apófises laterais quadradas e curtas. Gnato dividido, terço apical dos braços semi-retangular e corrugado. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular, aproximadamente 2/3 do tamanho da valva; processo distal da valva fortemente arredondado e com margem serreada; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bifida, com margem distal e base arredondadas. Edeago cilíndrico, sinuoso na metade proximal; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondada; margem distal do edeago truncada; abertura para a vesica látero-direita, cerca de 2/3 o tamanho do edeago; cornuto formado por pequenos espinhos afilados, dispostos em fileiras.

Genitália feminina (Fig. 181): tergo VIII arredondado. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior duas vezes mais longa que a papila. Lamela antevaginal retangular, margem distal medianamente côncava. Lamela pós-vaginal retangular, cerca de 2/3 mais estreita que a lamela antevaginal; margem distal

medianamente côncava. Duto da bolsa copuladora membranoso, com região esclerotinizada próxima ao óstio; corpo da bolsa copuladora globular e membranoso, com o mesmo comprimento do duto, 2/3 da região proximal rugosa; signo ausente.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 1 é registrada na América Central e na face oeste dos Andes Colombianos.

Discussão taxonômica. Bell (1949) ilustrou a genitália de um exemplar macho proveniente das “Honduras Britânicas” [Belize] e tratou como uma variação de *T. amphion*. Apesar das diferenças significativas na morfologia das genitálias masculinas de ambas as espécies, Bell preferiu não descrevê-la até que mais material estivesse disponível. Após a dissecação de uma série de exemplares, foi constatado que a diferença no padrão morfológico das genitálias masculina e feminina de *T. amphion* e *T. sp. 1* é constante, fato que justifica a descrição como nova espécie.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ COSTA RICA: Lim Hitoy Cerere 100m 30.viii.2000 V.O. Becker Col/ OM 56.006/ Holotypus *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótípico fêmea está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / ALLOTYPE/ 5-XII-1979 Gamboa, C.[anal] Z.[one] Panamá Robbins leg/ DZ 26.024/ Allotypus *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. GUATEMALA: *Zapote*, 1 macho, G. C. Champion leg., NHMUK 010242497 (NHMUK). HONDURAS: sem localidade específica, 1 fêmea, NHMUK 010242499 (NHMUK); 1 macho, Saunders leg., NHMUK 010242498 (NHMUK); NICARÁGUA: sem localidade específica, 2 machos, T. Belt leg., NHMUK 010242500, NHMUK 010242501 (NHMUK); *Chontales*, 1 macho, T. Belt leg., NHMUK 010242502 (NHMUK). COSTA RICA: *San José - Esperanza*, 1 macho, NHMUK 010242504* (NHMUK); *Limon*, Reserva Biológica Hiltoy Cerere, 100 m, 30-VIII-2000, 1 fêmea, V. O. Becker leg., OM 55.874 (DZUP); *Rio Estrella* – 1916, 1 macho, NHMUK 010242157 (NHMUK); **Sarapiqui** – La Selva, 50 m, 28-III-1972, 1 macho, V. O. Becker leg., DZ 26.025 (DZUP); **Turrialba**, 1-10-III-1971, 1 fêmea, V. O. Becker leg., DZ 26.009 (DZUP). PANAMÁ: *Panamá - Panamá*, Summit, 27-VI-1977, 1 macho, DZ 26.027 (DZUP); *Chiriquí*, 1 macho (ZMHU); 1 macho, Ribbe leg. (ZMHU). COLÔMBIA: sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242503* (NHMUK); **Caldas – Victoria**, 6-I-1971, 1 fêmea, Schumann leg., DZ 26.026 (DZUP); *Chocó* – 1 fêmea (ZMHU).

***Telemiades fides* Bell, 1949**

(Figs 10-13, 144, 182, 206)

Telemiades fides Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385**: 6, fig. 7 (gen. masculina); holótipo macho, Balboa, Canal Zone, Panama; AMNH.- Freeman, 1951. **Field & Lab.** **19**: 47.- Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus. Zool., Mexico**, **1**: 28.- Llorente-Bousquets *et al.*, 1995. **Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.** **46**: 39.- Vargas-Fernández *et al.*, 1996. **Jour. Lep. Soc.** **50**: 109.- Warren *et al.*, 1996. **Dugesiana** **3**(1): 4.- Raguso & Llorente, 1997, *in* González; Dirzo & Vogt (eds). **Hist. Nat. Tuxtla**. Inst. Biol., UNAM, p. 290.- Warren & Llorente-Bousquets, 1999. **Dugesiana** **6**: 21.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** **2**, p. 550.- Llorente *et al.*, 2004. **Jour. Lep. Soc.** **58**: 208.- Luis Martínez *et al.*, 2004, *in* García-Mendoza; Ordóñez & Briones-Salas. **Biodiv. Oaxaca**, p. 353.- Warren; Ogawa & A. Brower, 2008. **Cladistics** **24**: 31.- Warren; Ogawa & A. Brower, 2009. **Syst. Ent.** **34**: 482, 517; planta hospedeira.- Luis Martínez *et al.*, 2011, *in* Cruz A. (ed.). **Biodiv. Veracruz**. Apénd. VIII.25, p. 4.- Janzen *et al.*, 2011. **PLoS ONE** **6**(8): 6, 13.- Luis-M., Salinas-G. & Llorente-B., 2011, *in* Álvarez (coord.). **Chiapas: estudios diversidad biol.**, Inst. Biol., UNAM, Mexico, p. 387.- J. Miller *et al.*, 2012. **Insecta Mundi** **205**: 41. - Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 64, figs (male, female d).- Luis-Martínez *et al.*, 2016. **Southw. Ent.** **41**(1): 189.

Telemiades amphion fides; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 30.- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** **29**: 11.- DeVries, 1983, *in* Janzen. **Costa Rican Nat. Hist.**, p. 676.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 43; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 68; **2**, p. 59.- R. G. de la Maza E. & White, 1990. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **13**: 84.- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **14**: 17.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** **9**, Suppl. 2: 12.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1259.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 742.- Barrios; Méndez & Austin, 2006, *in* Cano (ed.). **Biodiversidad de Guatemala** **1**, p. 439.- Anderson, 2007. **Bull. Allyn Mus.** **146**: 5.- Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**, p. 180, fig. (d).- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** **8**: 102; planta-hospedeira.

(sem gênero) *fides*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 145.

Cogia amphion fides; Okano, 1981. **Tokurana** **1**: 47.

Material Tipo. *Telemiades fides* Bell, 1949 foi descrita com base no holótipo macho e no alótipo fêmea provenientes de Balboa, Zona do Canal, Panamá, de um parátipo macho da mesma localidade, um macho de Ponte Tapia, Panamá, uma fêmea de

Lascascadas, Panamá e um macho de Presidio, Veracruz, México. O holótipo macho está depositado no AMNH e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ Balboa Canal Zone V.27.1914 Acc: 5690/ G1 753/ *Telemiades fides* Holotype ♂ Bell/. O alótipo fêmea também está depositado no AMNH e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / T. Hallinan Balboa, C. Z. Panama Nov. 19.1914 Ac. 5690/ ALLOTYPE/ *Telemiades fides* Allotype ♀ Bell/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 16-19 mm nos machos (n=24) e 18-21 mm nas fêmeas (n=12). *Telemiades fides* se assemelha à *T. marpesus* quanto ao tamanho, mas é diferenciada pela coloração castanho-claro das asas e pela ausência das manchas submarginais escura e compactas nas asas anteriores. Adicionalmente, *T. fides* ocorre na América Central enquanto que *T. marpesus* tem sua distribuição conhecida na Mata Atlântica do sul do Brasil e Argentina. *Telemiades fides* se distingue das demais espécies do “grupo *amphion*” pelos seguintes caracteres: projeção médio distal do unco levemente arredondada; processo distal da valva desenvolvido, levemente curvado internamente e com pequenos espinhos na margem interna; fultura inferior distalmente bifida com margem distal arredondada e base côncava; margem distal da lamela antevaginal medianamente côncava; margem lateral da lamela pós-vaginal truncada.

Variação. Alguns indivíduos de Candelaria Loxicha, Oaxaca, México possuem as manchas hialinas das asas anteriores mais reduzidas.

História natural. Há o registro de imaturos de *T. fides* utilizando *Inga* spp. e *Zygia* spp. (Fabaceae) como plantas-hospedeiras (Janzen & Hallwachs 2009). De acordo com os dados disponíveis, esta espécie ocorre de julho a dezembro.

Distribuição geográfica. *T. fides* é conhecida da América Central, com registros no México, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, Evans (1953) tratou *T. fides* como subespécie de *T. amphion*. A análise do padrão alar e da genitália masculina distingue *T. fides* das demais espécies do “grupo *amphion*”, o que corroborou com a restauração do status de subespécie para espécie (Warren 2000).

Material examinado. MÉXICO: Veracruz – Atoyac, 2 machos e 1 fêmea, H. H. S. March leg., NHMUK 010242507*, NHMUK 010242508*, NHMUK 010242506

(NHMUK). *Oaxaca*: **Candelaria Loxicha**, 500 m, 3-X-1969, 1 macho, Welling *leg.* (OUMNH); 4-X-1969, 1 macho, Welling *leg.* (OUMNH); 25-VI-1972, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.023 (DZUP); 26-VII-1972, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.033 (DZUP); 4-VIII-1972, 1 macho e 2 fêmeas, Welling *leg.*, DZ 26.036, DZ 26.035, DZ 26.037 (DZUP); 15-VIII-1972, 2 machos e 2 fêmeas, Welling *leg.*, DZ 26.018, DZ 26.019, DZ 26.010, DZ 26.017* (DZUP); 25-VIII-1972, 2 machos, Welling *leg.*, DZ 26.020, OM 54.461 (DZUP); 4-IX-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.013 (DZUP); 27-VII-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.022 (DZUP); 2-VIII-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.021* (DZUP); 14-VIII-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.028 (DZUP); 22-VIII-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.011 (DZUP); 4-IX-1973, 2 machos, Welling *leg.*, DZ 26.014, DZ 26.040 (DZUP); 15-IX-1973, 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 26.034 (DZUP); 24-IX-1973, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.038 (DZUP); 5-VII-1975, 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 26.016 (DZUP); 6-VII-1975, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.406 (DZUP); 17-VIII-1975, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.015 (DZUP); 17-XII-1975, 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 26.012 (DZUP); 14-VII-1976, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.008 (DZUP); 24-VII-1976, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.031 (DZUP); 26-VII-1976, 1 macho e 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 26.039, DZ 26.032 (DZUP); 25-VIII-1977, 1 macho e 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 26.015, DZ 26.030 (DZUP); 04-IX-1978, 1 fêmea, Welling *leg.*, OM 44.295 (DZUP); 03-X-1985, 1 fêmea, Welling *leg.*, OM 44.264 (DZUP). **Tabasco – Teapa**, 1 macho, H. H. S. March *leg.*, NHMUK 010242505* (NHMUK). **GUATEMALA: Zacapa – La Union**, 850 m, 15-X-1972, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.968 (DZUP); 21-VIII-1978, 1 macho, Welling *leg.*, OM 45.153 (DZUP); 27-VIII-1981, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 26.029 (DZUP); 18-IX-1981, 1 fêmea, Welling *leg.*, OM 44.911 (DZUP). **EL SALVADOR: La Perla** – 10 m, 18-X-1970, 1 macho, Steinhauser *leg.* (OUMNH). **NICARÁGUA: Chontales** – 1 fêmea, T. Belt *leg.*, NHMUK 010242159 (NHMUK). **COSTA RICA: Cartago**, Azahar de Cartago, X-08, 1 macho, NHMUK 010242509* (NHMUK). **PANAMÁ: Veraguas - Calobre**, 1 macho, Arcé *leg.*, NHMUK 010242158* (NHMUK). **Colón - Lion Hill**, 1 macho, McLeannan *leg.*, NHMUK 010242511* (NHMUK). **Panamá – Panamá**, Pacora, 16-XII-1946, 1 macho, R.E.E. WSON *leg.*, NHMUK 010242510 (NHMUK).

***Telemiades marpesus* (Hewitson, 1876), stat. rest.**

(Figs 14-17, 145, 183, 206)

Eudamus marpesus Hewitson, 1876. **Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)18:** 354; Brazil; coleção Staudinger.

Teleonus marpesus; Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 817.

Eudamus marpessus [sic]; Kirby, 1878, *in* Caldwell. **Zool. Rec. 13** (1876), **Lep.**, p. 160.

Telemiades amphion marpesus; Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit. 1385:** 4, fig. 3 (macho gen.); *syn.: amphion*; Draudt.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 31, pl. 28 (macho gen.).- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc. 21:** 161.- Biezanko & Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense 2:** 65.- Hayward, 1973. **Op. Lill. 23:** 37.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 72; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 114; **2**, p. 59.- K. Brown, 1992, *in* Morellato. **Hist. nat. Japi**, p. 176, fig. 16 (v); planta hospedeira.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua 3**, p. 1259.- K. Brown & Freitas, 2000. **Bol. Mus. Biol. Mello Leitão, n. s.**, Sta. Teresa, **11/12:** 111.- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 65, 457, fig. (d); planta hospedeira.- Mielke, 2004. **Hesperiodea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.: marpessus, nessus*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea 3**, p. 742; *syn.: marpessus, nessus*.- Núñez B., 2008. **Trop. Lep. Res. 18(2):** 80.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio 8:** 102; planta hospedeira.- Núñez B., 2009. **Trop. Lep. Res. 19(2):** 77.- Núñez B. *et al.*, 2011. **Trop. Lep. Res. 21(1):** 41.- Dolibaina; Mielke & Casagrande, 2011. **Biota Neotrop. 11(1):** 345.- Zacca & Bravo, 2012. **Biota Neotrop. 12(2):** 8.- Giovenardi *et al.*, 2013. **Rev. colomb. Ent. 39(2)**, Supl., p. 12.- Kerpel *et al.*, 2014, *in* Bravo & Calor (eds). **Arthrop. Semiárido. Biodiv. Conserv.**, p. 271.- Núñez B., 2015. **Patrim. Nat. Cult. Área Infl. Emb. Yacyretá, Argentina**, p. 109.

(sem gênero) *marpessus* [sic]; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 195.

Telemiades amphion nessus [sic]; K. Brown, 1987. **An. Prim. Simp. Pantanal**, Brasília, p. 167.

Material Tipo. *Eudamus marpesus* Hewitson, 1876 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes do Brasil e que fazem parte da coleção do Otto Staudinger. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado um síntipo macho que corresponde à descrição e erroneamente figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) como exemplar tipo de *Plesioneura compressa* Möschler, 1877 portando as seguintes etiquetas: / typus/ Brasilien/ *marpesus*/ *P. compressa* Moschler [sic]/ Coll. Staudinger/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Eudamus marpesus* Hewitson,

1876 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Eudamus marpesus* Hewitson, 1876 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 18-19 mm nos machos (n=13) e 19-20 mm nas fêmeas (n=7). *Telemiades marpesus* é distinguida das demais espécies do “grupo *amphion*” pelos seguintes caracteres: asas anteriores com manchas hialinas desenvolvidas e manchas submarginais castanho-escuro compactas partindo de R_3 até 2A+3A; asas posteriores de aspecto triangular. Alguns indivíduos podem se diferenciar das demais espécies do “grupo *amphion*” pelo padrão de coloração acinzentado das asas. Quanto a genitália, *T. marpesus* se diferencia pelo processo distal da valva arredondado e desenvolvido, coberto por espinhos; fultura inferior distalmente bifida com margem distal pontiaguda e base arredondada; margem distal da lamela antevaginal medianamente côncava, mas não como em *T. fides*; margem lateral da lamela pós-vaginal levemente afilada.

História natural. Não há informações disponíveis sobre os imaturos de *T. marpesus*. Adultos desta espécie foram registrados todos os meses.

Distribuição geográfica. *Telemiades marpesus* é uma espécie típica de ambientes florestais da Mata Atlântica, com registros da Bahia ao Rio Grande do Sul, Brasil, em Misiones, Argentina e no Paraguai.

Discussão taxonômica. Após a descrição de *Eudamus marpesus* Hewitson, 1876, Kirby (1877) transfere a espécie para *Telegonus* Hübner, [1819] e, posteriormente, retorna para *Eudamus* (=*marpessus* [sic]) (Kirby 1878). Bell (1949) propôs uma nova combinação, *Telemiades amphion marpesus*, e esta proposta foi seguida até o presente estudo. Aqui *T. marpesus* é novamente elevada à categoria de espécie devido às notáveis diferenças no padrão das manchas das asas bem como nos aspectos morfológicos das genitálias.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho, 118 (ZSM); 1 fêmea (ZMHU); 1 fêmea, 59.787 (MNRJ). BRASIL: *Bahia* - sem localidade específica, 1 macho, 5036 (ZMHU); 3 machos e 2 fêmeas, ex-coll. Fruhstorfer, NHMUK 010242393, NHMUK 010242395, NHMUK 010242397, NHMUK 010242394, NHMUK 010242396 (NHMUK); **São João do Paraíso**, 30 km N de Camacã, 22-VII-1977, 1 macho, Mielke,

Moure & Elias leg., DZ 26.076 (DZUP); 8 Km N Lençois, 650 m, 15-III-1999, 2 machos, Mielke leg., OM 50.355, OM 50.404 (OM). *Minas Gerais* – sem localidade específica, 2 machos e 1 fêmea, ex-coll. Thieme (ZMHU); **Passa Quatro**, 4-X-1923, 1 macho, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 14-XII-1929, 1 fêmea, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); **Teófilo Otoni**, San Jacinho Valley, 1907-08, 1 macho, Birch leg., NHMUK 010242164 (NHMUK). *Espírito Santo* – sem localidade específica, 1 macho, ex-coll. Fruhstorfer, NHMUK 010242402 (NHMUK); **Alegre**, 27-III-1914, 1 macho, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 26-IX-1915, 1 macho, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); **Baixo Guandú**, X-1920, 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58.353 (MNRJ); I-1921, 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58.351 (MNRJ); **Colatina**, 21-IX-1937, 1 macho, E. May leg., ex-coll. E. May, 52.970 (MNRJ); **Linhares**, 28-III-1970, 1 macho, Elias leg., DZ 26.086 (DZUP); 1-8-IX-1973, 1 macho, Elias leg., DZ 26.062 (DZUP); 10-15-VI-1974, 1 fêmea, Elias leg., DZ 26.061 (DZUP); 25-30-VI-1973, 3 machos, Elias leg., DZ 26.058, DZ 26.060, DZ 26.063 (DZUP); 1-10-VIII-1974, 1 macho, Elias leg., DZ 26.059 (DZUP); **Santa Teresa**, 10-VII-1967, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 26.070 (DZUP); 750 m, 26-II-1977, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.089 (DZUP). *Rio de Janeiro* – sem localidade específica, 1890, 1 macho (NBC); **Casimiro de Abreu**, Barra de São João, 10 m, 1-III-1974, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.088 (DZUP); 4-IX-1975, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 30.889 (DZUP); 3-XI-1989, 1 macho, Tangerini leg., ex-coll. Tangerini, DZ 33.089 (DZUP); **Duque de Caxias**, Imbariê, ex-coll. Ebert, DZ 26.090 (DZUP); 90 m, 1-V-1955, 1 fêmea, ex-coll. Ebert, DZ 26.053* (DZUP); 25m, 28-I-1959, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.068 (DZUP); **Guapimirim**, 50 m, 24-VII-1965, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 30.806 (DZUP); 16-X-1940, 1 fêmea, DZ 7.233 (DZUP); **Itatiaia**, 7-VIII-1924, 1 fêmea, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); Parque Nacional do Itatiaia, 800 m, 18-VIII-1995, 1 fêmea, Projeto Diversidade UERJ, DZ 26.055 (DZUP); **Magé**, 25 m, 3-VII-1968, 1 macho, Brown leg., DZ 26.084 (DZUP); 7-VIII-1968, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.067 (DZUP); **Rio de Janeiro**, 10-IX-1930, 1 fêmea, ex-coll. Gagarin, DZ 9.141 (DZUP); **Saquarema**, Lagoa de Saquarema, VIII-IX-1884, 1 macho e 1 fêmea, P. Germain leg., NHMUK 010242400, NHMUK 010242401 (NHMUK). *São Paulo* – sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242406 (NHMUK); **Caraguatatuba**, 10 m, 6-IX-1963, 1 fêmea, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.054 (DZUP); 20 m, 30-VII-1963, 1 fêmea, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 30.893 (DZUP); **Cordeirópolis**, 600 m, 4-III-1963, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 30.891 (DZUP); **Itanhaém**, I-1928, 1 macho, R. Spitz leg., NHMUK 010242408 (NHMUK); IV-1928, 1 fêmea, R. Spitz leg.,

NHMUK 010242407 (NHMUK); **Jundiaí**, Serra do Japi, 9-III-1990, 1 fêmea, Brown *leg.*, OM 24.908 (DZUP); **Mongaguá**, 5 m, 14-24-VII-1961, 1 fêmea, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 30.890 (DZUP); 11-24-VII-1962, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 30.807 (DZUP); **Rio Claro**, 600 m, 2-III-1963, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 30.808 (DZUP); **Santo André**, Alto da Serra, III-1923, 1 fêmea, R. Spitz *leg.*, NHMUK 010242165 (NHMUK); **São Paulo**, 600 m, 24-III-1963, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 30.892* (DZUP); **Ubatuba**, 10 m, 8-XII-1965, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 30.888 (DZUP). *Paraná – Antonina*, Cacatu, 20 m, 20-IV-1987, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 14.073 (DZUP); 25-IV-1987, 3 machos e 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 52.168, OM 52.280, OM 52.350 (OM), DZ 14.208 (DZUP); **Boa Esperança**, 19-IV-1973, 1 macho, Nishi *leg.*, DZ 26.074 (DZUP); **Foz do Iguaçu**, 22-II-1921, 1 fêmea, NHMUK 010242405 (NHMUK); 8-I-1922, 1 fêmea, NHMUK 010242404 (NHMUK); XI-XII-1922, 1 macho, NHMUK 010242403 (NHMUK); **Guarapuava**, Salto São Francisco, 21-I-2009, 1 macho, Dolibaina *leg.*, DZ 26.094 (DZUP); **Londrina**, 10-IX-1985, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.075 (DZUP); **Matelândia**, Parque Nacional do Iguaçu, 520 m, 10-IX-1998, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.091 (DZUP). *Santa Catarina* – sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, Mabille *leg.*, NHMUK 010242398, NHMUK 010242399 (NHMUK); 1 fêmea, (MUNICH); **Blumenau**, 4-IX-1971, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.071 (DZUP); **Brusque**, 20-I-1968, 1 macho, Becker *leg.*, DZ 26.082 (DZUP); **Joinville**, 1 fêmea, ex-coll. J. Arp, 34911 (MNRJ); III-1934, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); IX-1934, 1 macho e 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); 10-200 m, 4-II-1968, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.073 (DZUP); 1-IX-1968, 1 fêmea, Miers *leg.*, DZ 26.077 (DZUP); 20-IV-1969, 2 machos, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.050, DZ 26.056 (DZUP); 24-VIII-1969, 1 macho, Miers & Mielke *leg.*, DZ 26.079 (DZUP); 14-IX-1969, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.078 (DZUP); 19-IX-1970, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.072 (DZUP); 30-XII-1976, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 26.069 (DZUP); 9-III-1977, 1 fêmea, Miers *leg.*, DZ 26.083 (DZUP); 26-XII-1977, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.081 (DZUP); 6-VIII-1978, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.080 (DZUP); 22-XI-1980, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.064 (DZUP); 15-X-1988, 1 fêmea, Miers & Mielke *leg.*, DZ 18.816 (DZUP); **Nova Teutônia**, I-1981, 1 macho, Plaumann *leg.*, DZ 26.065 (DZUP); 300-500 m, I-1962, 1 macho, Plaumann *leg.*, DZ 26.087 (DZUP); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 500 m, 14-IV-1992, 1 macho, Rank *leg.*, OM 32.574 (OM); II-1993, 1 macho, Rank *leg.*, OM 35.298 (OM); 500 m, 28-IV-1998, 1 fêmea, Rank *leg.*, OM 49.589 (OM); 850 m, 1-V-1973, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 26.066

(DZUP); 500 m, 30-IV-2009, 1 fêmea, Rank *leg.*, DZ 26.093 (DZUP); **São Francisco do Sul**, Enseada, 27-30-I-1988, 1 macho, O.-C. Mielke *leg.*, DZ 17.415 (DZUP); **Timbó**, III-1933, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP). *Rio Grande do Sul – Santa Rosa*, 20-XII-1953, 4 machos e 1 fêmea, Biezanko *leg.*, DZ 26.051, DZ 26.052, DZ 26.057* (DZUP), NHMUK 010242409, NHMUK 010242410 (NHMUK). ARGENTINA: *Misiones* - **Almirante Brown**, General Belgrano, Reserva Yacutinga, 2-5-III-2007, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.092 (DZUP). PARAGUAI: *Itaquiri - General Dias*, 400 m, 15-20-I-1980, 1 fêmea, O.-C. Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.085* (DZUP); *Sapucai* - 5-VIII-1904, 1 macho, W. Foster *leg.*, NHMUK 010242413 (NHMUK); 11-IX-1904, 1 fêmea, W. Foster *leg.*, NHMUK 010242412 (NHMUK); 23-XI-1904, 1 macho, W. Foster *leg.*, NHMUK 010242411 (NHMUK).

***Telemiades misitheus* Mabille, 1888, stat. rest.**

(Figs 18, 19, 146, 206)

Telemiades misitheus Mabille, 1888. **Le Nat.** (2)2(38): 221, fig. 3 [*recte* 4] (d, v); Chanchamayo, [Peru]; coleção Staudinger.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)16: 113, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 868.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 78.- Lamas, 1969. **Biota** 7: 354.

Telemiades amphion misitheus; Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** 1385: 3, fig. 2 (macho gen.).- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 30, pl. 28 (macho gen.).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 77; 2, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 121; 2, p. 59.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** 3, p. 1259.- Murray, 2000. **Jour. Res. Lep.** 35: 52.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 742.

(sem gênero) *misitheus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 203.

Celaenorrhinus sp. [erro de identificação]; Garwood *et al.*, 2007. **Butt. South. Amaz.**, p. 211, fig. (v).

Material Tipo. *Telemiades misitheus* Mabille, 1888 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares proveniente de Chanchamayo, Peru, da coleção do Otto Staudinger. Um síntipo macho foi encontrado no ZMHU e está figurado no

Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Origin/ Chanchamayo Thamm/ *Telemiades ♂ misitheus* M/ *Telemiades misitheus* Mab./ Coll. Staudinger/ *Misitheus* Mab./. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Telemiades misitheus* Mabille, 1888 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades misitheus* Mabille, 1888 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 20 mm nos machos (n=2). *Telemiades misitheus* se distingue das demais espécies do “grupo *amphion*” pelos seguintes caracteres: asas anteriores com manchas hialinas desenvolvidas e arredondadas; processo distal da valva pontiagudo; fúlula inferior distalmente bífida e com margem distal e base arredondadas; abertura dorsal do edeago aproximadamente da metade de seu comprimento total.

Distribuição geográfica. *Telemiades misitheus* ocorre na porção oriental dos Andes, desde Chanchamayo (Peru) até Chulumani (Bolívia) em altitudes entre 1000-1400 metros.

Discussão taxonômica. Mabille (1888) descreveu e ilustrou *Telemiades misitheus*. Entretanto, esta espécie foi erroneamente ilustrada como *T. megallus*, também descrita no mesmo trabalho. Posteriormente, Bell (1949) considerou *T. misitheus* como uma subespécie de *T. amphion* e esta proposta foi seguida até o presente estudo. A análise do padrão alar e da genitália masculina distingue facilmente *T. misitheus* das demais espécies do “grupo *amphion*”. Além disso, a espécie pode ocorrer em simpatria com *T. amphion* na Bolívia e no Peru, fato que auxilia a restauração de seu status de subespécie para espécie.

Material examinado. Sem dados de procedência, 1 macho (ZMHU). EQUADOR: Morona-Santiago – Macas, 4-VIII-2011, 1 macho, 19-VIII-2011, 1 macho, 13-XII-2011, 1 macho, 8-I-2012, 1 macho, Sangay-Projekt, J.-C. Petit leg. (CEB). PERU: Cuzco – Callanga, 1500m, 1898, O. Garlepp leg. (ZMHU). BOLÍVIA: Chulumani, 1400 m, 22-24-X-1983, 2 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.041, DZ 26.042* (DZUP). Cochabamba – Santa Cruz de la Sierra, 1905-06, 1 macho, J. Steinbach leg., NHMUK 010242515 (NHMUK); Yungas - La Paz, 1000 m, 1908, 2 machos, ex-coll. H. Rolle, NHMUK 010242516*, NHMUK 010242517 (NHMUK); Yungas del Espiritu

Santo, 1888-89, 3 machos, P. Germain *leg.*, NHMUK 010242512, NHMUK 010242513, NHMUK 010242514 (NHMUK).

***Telemiades pekahia* (Hewitson, 1868), stat. rest.**

(Figs 20-23, 147, 184, 206)

Pterygospidea pekahia Hewitson, 1868. **Descr. Hesp.** **2**, p. 52; Venezuela; coleção Hewitson.- Kirby, 1879.

Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson, p. 235.

Antigonus pekahia; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 633.

Ephyriades pekahia; Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 33.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 878.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 120; *syn.:* *pakahia*.- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** **74**, p. 622.

Ephyriades pakahia [*sic*]; Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** **17**, p. 34.

Telemiades amphion form *pekahia*; Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** **5**: 90.

Telemiades amphion *pekahia*; Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385**: 5.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 30, pl. 28 (macho gen.).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 91; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 144; **2**, p. 59.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1259.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**; *syn.:* *pakahia*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 742; *syn.:* *pakahia*.

(sem gênero) *pekahia*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 227.

Material Tipo. *Pterygospidea pekahia* Hewitson, 1868 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes da Venezuela. Um síntipo fêmea foi encontrado no NHMUK e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *pekahia* Hew./ Type [verso da mesma etiqueta] H 314/ Venezuela Hewitson Coll. 79-89 *Pterygospidea pekahia* Hew./ BMNH(E) 1236491/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Pterygospidea pekahia* Hewitson, 1868 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: Lectotypus/ Lectotypus

Pterygospidea pekahia Hewitson, 1868 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 13-15 mm nos machos (n=4) e 17-18 mm nas fêmeas. *Telemiades pekahia* é distinguida das demais espécies do “grupo *amphion*” pelas asas anteriores com manchas hialinas pouco desenvolvidas (alguns indivíduos machos podem se assemelhar fenotipicamente à *T. vansa* Evans, 1953); processo distal da valva curvado internamente; fúltura inferior distalmente bifida com margem distal e base arredondada; margem distal da lamela antevaginal levemente côncava; margem lateral da lamela pós-vaginal arredondada.

Distribuição geográfica. *Telemiades pekahia* possui registro no norte da Venezuela (Puerto Cabello e San Estebán) e norte da Colômbia (região do Lago Sapatoza).

Discussão taxonômica. Após sua descrição, Kirby (1871) transfere a espécie para *Antigonus* Hübner, [1819] e, posteriormente, Watson (1893) a transfere para *Ephyriades* Hübner, [1819]. Bell (1946) considerou *pekahia* como forma de *Telemiades amphion* e, posteriormente (Bell 1949), a considera como uma subespécie da mesma, sendo esta proposta seguida até o presente estudo. Após examinar uma série de exemplares depositados no NHMUK, bem como o espécime tipo de *T. pekahia*, a restauração de seu status é corroborada pela diferença em seu padrão alar e morfológico das genitálias.

Material examinado. VENEZUELA: Azoátegui - San Esteban Valley, 1 fêmea, I-III-1877, H. de Sagan leg., NHMUK 010242161* (NHMUK); 1 macho, VI-VII-1877, H. de Sagan leg., NHMUK 010242160* (NHMUK); 1 macho, VII-1909, S.M. Klages leg., NHMUK 010242392 (NHMUK); 1 fêmea, VIII-1909, S. M. Klages leg., NHMUK 010242391 (NHMUK); Las Quiquas, III-1910, 1 macho, ex-coll. H. Druce, NHMUK 010242390* (NHMUK). Carabobo - Puerto Cabello, 1 macho, G. Semper leg., NHMUK 010242389* (NHMUK). COLOMBIA: César – Chiriguana, Lake Sapatoza Region, 1 macho, C. Alleu leg., NHMUK 010242388* (NHMUK).

“Grupo *avitus*”

Espécies incluídas:

Telemiades avitus (Stoll, 1781)

Telemiades xantho Hayward, 1939, **stat. rev.**

Telemiades sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

As três espécies que compõem o “grupo *avitus*” se caracterizam pelo dimorfismo sexual acentuado, com machos possuindo coloração de fundo amarelo e fêmeas com coloração de fundo castanho; asas anteriores com quatro manchas hialinas: duas celulares e duas discais; três manchas hialinas apicais alongadas e retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, no espaço R₄-R₅ menos desenvolvida que as demais; processo distal da valva alongado em formato de foice, curvado internamente e com margem serreada; lamela antevaginal expandida lateralmente em forma de lobo densamente coberta por microcerdas e ligada ao tergo VIII por membrana; suave sulco no centro da lamela pós-vaginal.

Chave para as espécies do “grupo *avitus*”

1. Machos com coloração de fundo amarelo-escuro; espécie com ocorrência na América Central (Figs 30-31) *T. sp. 2, sp. nov.*
Machos com coloração de fundo amarelo-claro; espécie com ocorrência na América do Sul 2
2. Apófise do tegume levemente curvada ventralmente; espécie com ocorrência em áreas de Floresta Amazônica (Fig. 148) *T. avitus*
Apófise do tegume levemente curvada dorsalmente; espécie com ocorrência em áreas de Mata Atlântica (Fig. 149) *T. xantho, stat. rev.*

***Telemiades avitus* (Stoll, 1781)**

(Figs 24, 25, 148, 207)

Papilio avitus Stoll, 1781, *in* Cramer. **Uitland. Kap. 4**, p. 123, pl. 354, figs D, E (macho, fêmea d); Suriname; coleção van der Meulen.- Stoll, 1782, *in* Cramer. **Uitland. Kap. 4, Essai**, p. 15.- Jung, 1791. **Alphab. Verz. 1**, p. 66.

Telemiades avitus; Hübner, [1819]. **Verz. bek. Schmett.**, p. 106.- Herrich-Schäffer, 1869. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg 23**: 188, 189.- Herrich-Schäffer, 1870. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg 24**: 156.- Butler, 1870. **Ent. monthly Mag. 7**: 57.- Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 575.- Mabille, 1878. **Ann. Soc. ent. Belg. 21**: 27.- Plötz, 1879. **Stett. ent. Ztg. 40**: 179.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr. 26**: 73.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 27.- Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop. 2**, p. 317; **3**, pl. 78, fig. 16 (macho gen.).- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins. 17**, p. 28.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 115, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde 5**, p. 869, pl. 168f (d).- Lindsey, 1925. **Ann. Ent. Soc. Amer. 18**: 103.- Shepard, 1931. **Lep. Cat. 47**, p. 76.- Williams & Bell, 1931. **Trans. Amer. Ent. Soc. 57**: 255.- Shepard, 1936. **Lep. Cat. 74**, p. 616.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 29, pl. 27 (macho gen.); *syn.*: *lurideolus*, *lamus*, *xantho*.- Lewis, 1973. **Butt. World**, p. 87, fig. 25 (d), p. 249.- Lewis, 1975. **Marip. Mundo**, p. 87, fig. 25 (d), p. 249.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 13, 63, 68, 127; **2**, p. 36; *syn.*: *lamus*, *lurideolus*, *xantho*.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent. 126**: 241.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 21, 99, 108, 201; **2**, p. 59; *syn.*: *lamus*, *lurideolus*, *xantho*.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers 6**: 174.- Vargas, 2003. **Bol. cient. mus. hist. nat.**, Manizales, **7**: 203.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *lurideolus*, *lamus*, *xantho*.- Vargas & Henao, 2004. **Bol. cient. mus. hist. nat.**, Manizales, **8**: 349.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea 3**, p. 743; *syn.*: *lurideolus*, *lamus*, *xantho*.

Hesperia avitus; Latreille, [1824], *in* Latreille & Godart. **Enc. Méth. 9**, p. 750.- Verloren, 1837. **Cat. Syst. Cramer**, p. 131, 220.

Goniloba avitus; Westwood, 1852, *in* Doubleday. **Gen. Diurn. Lep. 2**, p. 513.- Lucas, 1857, *in* Sagra. **Hist. phys. pol. nat. l'Ile Cuba 7**, p. 637.

Eudamus avitus; C. Felder & R. Felder, 1862. **Wien. ent. Monatschr. 6**: 181; *syn.*: *amphion*.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 214.

Telemiades lurideolus Mabille, 1877. **Pet. Nouv. Ent. 2**, p. 165; Brasil; coleção Mabille.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 113, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde 5**, p. 868.- Shepard, 1931. **Lep. Cat. 47**, p. 78.

(sem gênero) *avitus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 90.

(sem gênero) *lurideolus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 188.

Material Tipo. *Papilio avitus* Stoll, 1781 foi descrita e ilustrada a partir de um número desconhecido de exemplares machos e fêmeas provenientes do Suriname da coleção van der Meulen. No mesmo trabalho, Stoll (1781) interpretou o exemplar da figura E como a fêmea de *P. avitus*. Posteriormente, Hübner [1819] descreveu *Telemiades* e designou *P. avitus* como espécie tipo do gênero. Além disso, Hübner [1819] interpretou a fêmea de *T. avitus* figurada por Stoll (1781) como uma espécie distinta, e a descreveu como *T. epicalus*. Os síntipos de *Telemiades epicalus* estão depositados no NBC. Contrariamente, não foram encontrados exemplares que pudessem corresponder a um síntipo de *T. avitus* no respectivo museu. Sendo assim, aqui é designado o neótipo macho de *Papilio avitus*, visando estabelecer a correta identidade do táxon. O neótipo apresenta as mesmas características morfológicas que o exemplar macho figurado por Stoll (1781, pl. 354, fig. D), possui registro próximo a localidade tipo e está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Neotypus/ II.1968 Obidos, Pará [Brasil] Kesselring leg/ DZ 26.211/ Neotypus *Papilio avitus* Stoll, 1781 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Telemiades lurideolus Mabille, 1877, foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares provenientes de ‘Brasilia’. No NHMUK foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type/ Colombia/ *T. lurideolus* Type Mab/ Ex Oberthür Coll. Brit. Mus. 1927-3./ BMNH(E) 1236493/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Telemiades lurideolus* Mabille, 1877 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades lurideolus* Mabille, 1877 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior: 16-17 mm nos machos (n=3). *Telemiades avitus* é distinguida das demais espécies do gênero pelos seguintes caracteres: asas anteriores com quatro manchas hialinas: duas celulares (superior e inferior), a superior mais curta que a inferior, ambas com formato retangular; e duas discais em M₃-CuA₁ (oval) e CuA₁-CuA₂ (retangular); três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, no espaço R₄-R₅ menos desenvolvida que as demais; apófise do tegume levemente curvada ventralmente e margem anterior do saco curvada dorsalmente.

Os machos possuem a coloração de fundo das asas amarelo-ocre enquanto que nas fêmeas o fundo é castanho-escuro.

Variação. Alguns indivíduos podem apresentar as margens distais truncadas ou triangulares das manchas hialinas da região discal das asas anteriores.

Distribuição geográfica. *Telemiades avitus* possui ocorrência em ambientes florestais da Amazônia com registros no Peru, Brasil (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia), Suriname, Venezuela e Guiana Francesa.

Discussão taxonômica. Hübner ([1819]) descreveu o gênero *Telemiades* e designou *Papilio avitus* Stoll, 1781 como espécie tipo do gênero. Entretanto, o outro exemplar figurado por Stoll (1781) como a fêmea de *P. avitus* foi interpretado por Hübner ([1819]) como uma espécie distinta, a qual foi descrita como *Telemiades epicalus*. Posterior à sua descrição, a espécie foi transferida para os gêneros *Hesperia* Fabricius, 1793 (Latreille [1824]), *Goniloba* Westwood, [1852] (Westwood 1852) e *Eudamus* Swainson, 1831 (C. Felder & R. Felder 1862). Kirby (1871) a transferiu de volta para *Telemiades* e posteriormente para *Eudamus* (Kirby 1879). Plötz (1882) retorna a espécie para *Telemiades*.

Telemiades lurideolus Mabille, 1877 foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares provenientes de ‘Brasilia’. Posteriormente, Mabille & Boullet (1912) indicam ‘Amazone sup.’ como sua região de ocorrência. Evans (1953) considerou esta espécie como sinônimo de *T. avitus* e o exame da coleção do material tipo de *T. lurideolus* depositado no NHMUK corrobora sua sinonímia.

Material examinado. Sem dados de procedência, 2 machos, NHMUK 010242359, NHMUK 010242365 (NHMUK); 1 fêmea (ZMHU); 1 macho (ZMHU); 1 macho, 5032 (ZMHU); 1 macho, ex-coll. Weymer (ZMHU). VENEZUELA: *Carabobo* – **Puerto Cabello**, 1 macho, Hahnel leg. (ZMHU). SURINAME: sem localidade específica, 1 macho (ZMHU). GUIANA FRANCESA: **Caiena**, 1 fêmea, Sahike leg. (ZMHU). PERU: **Loreto - Rio Sucussari**, Explornapo-Aceer, 140 m, 8-IX-1995, 1 fêmea, R. Robbins leg. (MHNL). **Madre de Díos - Reserva Tambopata**, Boca do Rio La Torre, 300 m, 1-VI-1992, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL); **Pebas** – sem localidade específica, 1 macho (ZMHU). BRASIL: **Acre - Bujari**, 200 m, 10-12-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.205* (DZUP). **Amazonas** - sem localidade específica,

1 macho, NHMUK 010242171 (NHMUK); 1 macho, Saunders *leg.*, NHMUK 010242362 (NHMUK); **Maués**, Rio Preto, 15-30-XI-2007, 1 macho, OM 69.460* (OM); **Rio Tapajos**, 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242366 (NHMUK); **Tefé**, 1 macho, ex coll. Staudinger, NHMUK 010242367 (NHMUK). **Pará** – sem localidade específica, 1 macho, ex-coll. Weymer (ZMHU); 1 macho, Saunders *leg.*, NHMUK 010242361 (NHMUK); **Óbidos**, VI-1923, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); **Santarém**, 1 macho e 1 fêmea, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010242364, NHMUK 010242358 (NHMUK); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242360 (NHMUK); **Alter do Chão**, 2 machos, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242357, NHMUK 010242369 (NHMUK); **Itaituba**, 1 macho, ex-coll. Staudinger (ZSM); 1 macho, Michael *leg.* (ZMHU); Itaituba a Obidos, I-IV-06, 1 macho, W. Hoffmans *leg.*, NHMUK 010242368 (NHMUK). **Rondônia** - **Cacaúlândia**, 8-19-XI-1994, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 39.036* (OM).

***Telemiades xantho* Hayward, 1939, stat. rev.**

(Figs 26-29, 149, 185, 207)

Telemiades xantho Hayward, 1939. **An. Soc. cient. arg.** **126**: 430, fig. 1 (macho gen.); holótipo macho, Misiones, Argentina; coleção Hayward.- Hayward, 1941. **Rev. Mus. La Plata, n. s., Zool.** **2**: 250.- Hayward, 1948. **Gen. Sp. Anim. Arg.** **1**, p. 134, 137, pls 5, fig. 12 (macho gen.), 20, fig. 9 (d).- Hayward, 1964. **Acta zool. Lill.** **19**: 330.

Telemiades avitus [erro de identificação]; Hayward, 1973. **Op. Lill.** **23**: 37; *syn.: lurideolus, lamus, xantho.*- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 457.- Francini *et al.*, 2011. **Revta bras. Ent.** **55**(1): 67.

(sem gênero) *xantho*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 288.

Material tipo. *Telemiades xantho* Hayward, 1939 foi descrita com base no holótipo macho proveniente de Misiones, Argentina. O holótipo está depositado no IML e possui as seguintes etiquetas: / Misiones Hayward./ HOLOTIPO/ TIPUS/ *Telemiades xantho* Hayw. Holotipo ♂./ No. 95 K. J. Hayward det./ Prep 375./.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 16-18 mm nos machos (n=26) e 18-21 mm nas fêmeas (n=12). *Telemiades xantho* é a única espécie do “grupo *avitus*” que possui

ocorrência em áreas de Mata Atlântica. Além de sua distribuição geográfica, os seguintes caracteres morfológicos são exclusivos de *T. xantho* em relação às demais espécies do “grupo *avitus*”: apófise do tegume levemente curvada dorsalmente; harpe com espinho mais desenvolvido e lamela antevaginal com expansão lateral em forma de lobo densamente coberto por pequenas cerdas mais desenvolvida que em *T. sp. 2*. Além de possuir distribuição simpátrica, as fêmeas de *T. xantho* são fenotipicamente semelhantes às fêmeas de *T. sp. 4* mas se distinguem pelo desenvolvimento maior das manchas hialinas apicais das asas anteriores e pela mancha escura na face ventral das mesmas em CuA₂-2A+3A.

Variação. Alguns indivíduos podem apresentar variação na intensidade do padrão de coloração de fundo amarelado das asas.

Distribuição geográfica. *Telemiades xantho* ocorre em áreas da Mata Atlântica, com registros nos estados brasileiros do Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, e em Misiones, Argentina.

Discussão taxonômica. Hayward (1939) descreveu *Telemiades xantho* e em seguida Evans (1953) a considerou como um sinônimo de *T. avitus*. Apesar da semelhança fenotípica entre ambas as espécies, a análise do holótipo de *T. xantho* e da ilustração da genitália masculina (Hayward 1939: 430, fig. 1) aliados a outros caracteres morfológicos (ver diagnose) são suficientes para considerar *T. xantho* distinta de *T. avitus* e, assim, revalidar seu status.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho, 59/871 (MNRJ); 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58/355 (MNRJ). BRASIL: **Mato Grosso - Brasnorte**, Fazenda Paraná, 400 m, 5-20-VII-1990, 3 machos, C. Mielke & Miers leg., OM 26.390*, OM 26.396, OM 26.402 (OM). **Bahia – Ilhéus**, 22-IX-1928, 1 fêmea, 34.909 (MNRJ). **Minas Gerais** – sem localidade específica, 1 macho, Harrod leg., ex-coll. Thieme (ZMHU). **Espírito Santo – Baixo Guandú**, X-1920, 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58/356 (MNRJ). **Rio de Janeiro** – sem localidade específica, 1 macho, ex coll. Druce, ex coll. Kaden, NHMUK 010242363 (NHMUK); **Magé**, 25 m, 3-VIII-1968, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.212 (DZUP); **Rio de Janeiro**, Gávea, III-1959, 2 machos, DZ 9721, DZ 10.372 (DZUP). **Paraná - Alexandra**, 27-IV-1968, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.208* (DZUP); 17-IV-1969, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.218 (DZUP); **Antonina** - Cacatu, 10-20 m, 25-IV-1973, 2 machos, Mielke leg., DZ 26.214, DZ 26.217* (DZUP); 9-IV-1982, 1 macho,

Mielke *leg.*, DZ 26.204 (DZUP); 20-III-1987, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 14.074* (OM); 25-IV-1987, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 14.209 (OM); 18-IV-1998, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 48.711 (OM); 21-IV-1998, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 49.313* (OM); 6-IV-2001, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 53.312 (OM); Cedro, 18-IV-2013, 1 macho e 1 fêmea, Mielke, Siewert & Zacca *leg.*, (DZUP); **Guaraqueçaba**, Tagaçaba, 17-IV-1971, 2 machos, Moure & Mielke *leg.*, DZ 26.207, DZ 26.209 (DZUP); **Guaratuba**, Limeira, 15-IV-2000, 1 macho e 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 51.782, OM 51.789 (OM); **Morretes**, 10 m, 5-IV-2001, 2 machos, Mielke *leg.*, OM 52.934, OM 52.927 (OM); Morro Alto, 300-400 m, 14-IV-2000, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 51.742 (OM); 31-III-2001, 2 machos e 3 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 52.926*, OM 52.961, OM 53.373, OM 53.367, OM 52.954 (OM). **Santa Catarina** – sem localidade específica, 1 macho (ZMHU). **Joinville**, 1 macho e 1 fêmea, Schmidt *leg.*, 18/845, 18/839 (MNRJ); I-1939, 2 machos, B. Pohl *leg.* (MZUSP); IX-1940, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); 10-200 m, 6-VI-1971, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.213 (DZUP); 10-III-1974, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.217 (DZUP); 2-X-1982, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.210 (DZUP); 16-IV-1988, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 17.294 (DZUP); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 500m, 16-IV-1987, 1 macho, Rank *leg.*, OM 15.331 (OM); 14-IV-1992, 1 macho, Rank *leg.*, OM 32.568 (OM); 5-V-2014, 1 fêmea, Rank *leg.* (DZUP); Rio Vermelho, 850 m, 1-VII-1993, 1 fêmea, Rank *leg.*, DZ 26.206 (DZUP).

Telemiades sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.

(Figs 30-33, 150, 186, 207)

Telemiades avitus [erro de identificação]; C. Hoffmann, 1941. **An. Inst. Biol.**, Mexico, **12**: 247.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep.** **1**: 121.- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** **29**: 30.- Okano, 1981. **Tokurana** **1**: 98.- J. de la Maza E. & R. G. de la Maza E., 1985. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **9**: 42.- Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus. Zool.**, Mexico, **1**: 28.- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **14**: 17.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Austin *et al.*, 1996. **Trop. Lep.** **7**: 29.- Raguso & Llorente, 1997, *in* González; Dirzo & Vogt (eds). **Hist. Nat. Tuxtla**. Inst. Biol., UNAM, p. 290.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** **9**, Suppl. 2: 12.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** **2**, p. 550; *syn.*: *lamus*, *lurideolus*, *xantho*.- Luis Martínez *et al.*, 2004, *in* García-Mendoza; Ordóñez & Briones-Salas. **Biodiv. Oaxaca**, p. 353.- Barrios;

Méndez & Austin, 2006, *in* Cano (ed.). **Biodiversidad de Guatemala 1**, p. 439.- Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**, p. 180, figs (macho, fêmea d, v).- Luis Martínez *et al.*, 2011, *in* Cruz A. (ed.). **Biodiv. Veracruz**. Apénd. VIII.25, p. 4.- Luis-M., Salinas-G. & Llorente-B., 2011, *in* Álvarez (coord.). **Chiapas: estudios diversidad biol.**, Inst. Biol., UNAM, Mexico, p. 387.- J. Miller *et al.*, 2012. **Insecta Mundi 205**: 41.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 64, figs (d, v).- Luis-Martínez *et al.*, 2016. **Southw. Ent. 41**(1): 189.

Diagnose. *Telemiades* sp. 2 é distinguida das demais espécies do “grupo *avitus*” pelos machos com coloração de fundo amarelo-escuro além de sua distribuição geográfica restrita à América Central. Além disso, os seguintes caracteres são exclusivos de *T. sp. 2* em relação às demais espécies do “grupo *avitus*”: unco e tegume mais largos e lamela antevaginal com expansão lateral em forma de lóbulo menos desenvolvido que em *T. xantho*.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro e amarelo. Porções ventral, posterior e região paraocular amarela. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; todos segmentos castanho-escuro e amarelo. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 19-20 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente amarelo; ventralmente castanho-escuro e amarelo.

Asa anterior: comprimento dos machos 16-17 mm (n=10) e das fêmeas 18-19 mm (n=5). *Face dorsal* (Figs 30-32): fundo amarelo-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; duas manchas hialinas celulares (superior e inferior), a superior menor que a inferior, a inferior com margem distal arredondada nos machos e levemente truncada nas fêmeas; duas manchas hialinas discrais em M_3 -CuA₁ e CuA₁-CuA₂, retangular nas fêmeas em M_3 -CuA₁ e retangular em ambos sexos com margem proximal levemente escavada em CuA₁-CuA₂; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, no espaço R₄-R₅ menor que as demais; duas manchas castanho-escuras na região discal em CuA₂-2A evidentes nos machos.

Asa posterior, face dorsal (Figs 30-32): fundo amarelo-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; duas manchas discrais superior e inferior castanho-escuras arredondadas; seis manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Figs 31-33): semelhante à face dorsal; fundo castanho-escuro com pequenas escamas amareladas nos machos ao longo de toda extensão da asa.

Asa posterior, face ventral (Figs 31-33): semelhante à face dorsal; fundo castanho-escuro; manchas discais e submarginais mais evidentes.

Abdome: dorsalmente amarelo-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; ventralmente castanho-escuro.

Genitalia masculina (Fig. 150): tegume arredondado, margem posterior com um par de apófises laterais que se estendem ao longo de todo o comprimento do unco; braço ventral fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/2 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais quadradas e curtas. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente três vezes mais longa que larga; costa retangular; processo distal da harpe alongada, curvada internamente e com margem serreada; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e base truncada na porção dorso-mediana. Edeago cilíndrico, lateralmente curvado na metade proximal; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago truncada; abertura para a vesica dorsal, cerca de 2/3 o tamanho do edeago; cornuto formado por espinhos afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho.

Genitalia feminina (Fig. 186): tergo VIII arredondado. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior do mesmo tamanho da papila. Lamela antevaginal retangular, expandida lateralmente em forma de lóbulo densamente coberto por pequenas cerdas e ligada ao tergo VIII por membrana. Lamela pós-vaginal retangular, cerca de 2/3 mais estreita que a lamela antevaginal; margem distal bilobada, medianamente côncava e com suave sulco no centro. Duto da bolsa copuladora membranoso, região esclerotizada próxima ao óstio e duas placas achatadas e esclerotizadas próximo do corpo da bolsa; corpo da bolsa copuladora globular membranoso, com o mesmo comprimento do duto, terço da região proximal rugosa; signo ausente.

História natural. Janzen & Hallwachs (2009) ilustraram parcialmente os estágios imaturos de *T. sp. 2* encontrados na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica. Os imaturos foram registrados se alimentando das seguintes espécies de *Lonchocarpus* (Fabaceae): *L. calcaratus*, *L. felipei*, *L. guatemalensis*, *L. heptaphyllus* e *L. oliganthus*.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 2 ocorre na América Central, com registros desde o México até Panamá.

Discussão taxonômica. O padrão alar de *T. sp. 2* é similar ao observado nas demais espécies do “grupo *avitus*” e, por essa razão, foi erroneamente associada à *T. avitus* por diversos autores. Apesar da semelhança fenotípica entre as espécies, *T. sp. 2* é facilmente distinguida das demais espécies do “grupo *avitus*” por diversos caracteres morfológicos (ver diagnose), além de sua distribuição geográfica restrita à América Central.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Holotypus/ 12-XI-1994 Puerto Viejo, Sarapiqui, C. Rica, Pagels leg./ OM 40.251/ BC-DZ/ Holotypus *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótípico fêmea está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Allotypus/ 15-VI-1967 Cocoli Panama C.Z/ DZ 26.097/ GEN. PREP. R. SIEWERT/ Allotypus *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. MÉXICO: Veracruz – Atoyac, 7 machos e 3 fêmeas, H.H.S. May leg., NHMUK 010242346, NHMUK 010242348, NHMUK 010242350, NHMUK 010242351, NHMUK 010242352, NHMUK 010242353, NHMUK 010242354, NHMUK 010242172, NHMUK 010242347, NHMUK 010242349 (NHMUK); Presidio, VI-1950, 1 macho, T. Escalante leg. (OUMNH); VII-1954, 1 fêmea, T. Escalante leg. (OUMNH). HONDURAS: 1 fêmea, NHMUK 010242356 (NHMUK). COSTA RICA: Heredia - Tirimbina de Sarapiqui, 7-III-1993, 1 macho, Pagels leg., OM 37.633* (OM); San Mateo - IX, 1 macho, NHMUK 010242355 (NHMUK).

***Telemiades laogonus* (Hewitson, 1876)**

(Figs 34-37, 151, 187, 208)

Eudamus laogonus Hewitson, 1876. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (4)18: 354; Brasil; coleção Staudinger.

Telegonus laogonus; Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 817.

Proteides nicola Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** 26: 71; n° 5.037 [holótipo], Pará [Brasil]; Mus. Berol.-Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)20: 135. syn. nov.

Cabares nicola; Mabille & Bouillet, 1919. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (10)2: 208, 209.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 878, pl. 170f (d, v).- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 119.

Telemiades simplicius Hayward, 1933. **Rev. Soc. ent. arg.** 5: 181, holótipo fêmea, Misiones, Argentina; coleção Breyer.- Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** 6: 190.- Hayward, 1934. **Rev. Soc. ent. arg.** 6: 218, pl. 20 (pl. suppl.), fig. 4 (d).- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** 74, p. 616.- Hayward, 1941. **Rev. Mus. La Plata, n. s., 2**: 250.- Hayward, 1964. **Acta zool. Lill.** 19: 330.

Telemiades laogonus; Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** 4: 134; *syn.: nicola, lamus, simplicius*.- Hayward, 1948. **Gen. Sp. Anim. Arg.** 1, p. 134, 135, pls 5, fig. 11 (macho gen.), 20, fig. 14 (d); *syn.: nicola, lamus, simplicius*.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 63, 110; 2, p. 36; *syn.: simplicius*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 100, 173; 2, p. 60; *syn.: simplicius*.

Telemiades laogonus laogonus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 31, pl. 28 (macho gen.); *syn.: simplicius*.- Biezanko & Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** 2: 65.- Hayward, 1973. **Op. Lill.** 23: 37; *syn.: simplicius*.- K. Brown, 1992, *in* Morellato. **Hist. nat. Japi**, p. 176, fig. 16 (d).- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 64, 457, fig. (d).- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.: simplicius*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 746; *syn.: simplicius*.- Mielke; Emery & Pinheiro, 2008. **Revta bras. Ent.** 52(2): 286.- Núñez B., 2008. **Trop. Lep. Res.** 18(2): 80.- Núñez B., 2009. **Trop. Lep. Res.** 19(2): 77.- Giovenardi *et al.*, 2013. **Rev. colomb. Ent.** 39(2), Supl., p. 12.

Telemiades laogonus nicola; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 31.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** 21: 161.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 81; 2, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 129; 2, p. 60.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 746.

(sem gênero) *laogonus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 180.

(sem gênero) *nicola*; Bridges, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 212.

(sem gênero) *simplicius*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 260.

Material Tipo. *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes do Brasil da coleção Otto Staudinger. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Typus/ Brasilia Capta D. Swainson./ *Laogonus*/ Coll. Sommer/ Coll. Staudinger/ *laogonus* Hw./. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Proteides nicola Plötz, 1882 foi descrita com base no holótipo do Pará, Brasil. O holótipo macho está depositado no ZMHU e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Holotypus Nr./ 5037/ Pará Sieb/ *nicola* Pl. Type/.

Telemiades simplicius Hayward, 1933 foi descrita com base no holótipo e no parátipo fêmea de Misiones, Argentina. O holótipo fêmea está depositado no MLP e possui as seguintes etiquetas: / Iguazu, Argentina, A. Breyer, X-1928/ Tipus/ *Telemiades simplicius* Holotipo ♀ Hayward/ 2523/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 15-17 mm nos machos (n=10) e 17-18 mm nas fêmeas (n=5). *Telemiades laogonus* é distinguida das demais espécies do gênero pela margem irregular das asas posteriores, as quais possuem uma pequena projeção em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂ e o torno lobado. Além disso, os seguintes caracteres são exclusivos de *T. laogonus*: apófise do tegume curta, aproximadamente 1/3 do comprimento total do unco; margem dorsal côncava da valva; harpe triangular com margem distal serreada; lamela antevaginal levemente esclerotinizada lateralmente; lamela pós-vaginal com margem distal bilobada e lateralmente com projeção de aspecto pontiagudo; margem proximal bífida, triangular, ventralmente com uma pequena área coberta por pequenas cerdas e se estende em uma projeção de aspecto pontiagudo.

Variação. Alguns indivíduos podem apresentar na asa anterior duas manchas hialinas pouco desenvolvidas em M₁-M₂ e M₂-M₃ abaixo das apicais.

Distribuição geográfica. *Telemiades laogonus* é amplamente distribuída na América do Sul, com registros em áreas florestais da Guiana Francesa, Peru, Bolívia, Brasil e Argentina.

Discussão taxonômica. *Eudamus laogonus* Hewitson, 1876 foi transferida para o gênero *Telegonus* Hübner, [1819] por Kirby (1877) e, posteriormente, para *Telemiades* por Hayward (1947b). Neste mesmo estudo, Hayward (1947b) sinonimizou *Proteides nicola* Plötz, 1882, **syn. nov.**, *Plesioneura lamus* Mabille, 1888 e *Telemiades simplicius* Hayward, 1933 em *Telemiades laogonus*.

Após o estudo de Hayward (1947b), *Plesioneura lamus* e *Telemiades simplicius* foram tratadas como sinônimos de *Telemiades avitus* e *T. laogonus* por Evans (1953), respectivamente, enquanto que *Proteides nicola* foi interpretada como subespécie de *T. laogonus*. A análise do material tipo de *P. nicola* (além da série de espécimes analisados) permite que a mesma seja tratada como um novo sinônimo de *T. laogonus*. O caráter que Evans (1953) utilizou para separar as duas subespécies de *T. laogonus* (presença ou ausência da mancha costal na asa anterior) é variável. Espécimes coletados na mesma localidade podem apresentar esta variação.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho (ZSM); 1 fêmea, NHMUK 010242373 (NHMUK). PERU: sem localidade específica, 1 macho, ex-coll. Hamilton Druce, NHMUK 010242371 (NHMUK). BOLÍVIA: *Chiquitos* - sem localidade específica, 20-XI-1953, 1 macho, OM 12.433 (OM). ARGENTINA: *Misiones* - **Almirante Brown**, General Belgrano, Reserva Yacutinga, 2-5-III-2007, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.195 (DZUP); **Dos de Mayo**, 28-IX-1989, 1 macho, Foerster leg., OM 26.303 (OM); **Posadas**, XII-1922, 1 macho, NHMUK 010242188* (NHMUK); 13-15-I-1927, 1 macho, ex-coll. Hamilton Druce, NHMUK 010242380 (NHMUK). GUIANA FRANCESA: sem localidade específica, 1 macho, C. Bar leg., NHMUK 010242370 (NHMUK). BRASIL: *Amazonas* – sem localidade específica, 1 macho, Saunders leg., NHMUK 010242378 (NHMUK). **Ceará - Meruoca**, Serra da Meruoca, 1-V-2005, 1 macho, Pessoa leg., OM 66.908 (OM); **Viçosa do Ceará**, Serra da Ibiapaba, 850 m, 13-VI-2006, 1 macho, Pessoa leg., OM 67.867 (OM). **Rondônia - Cacaualândia**, 7 Km E, Fazenda Rancho Grande, 27-28-VII-1991, 1 fêmea, C. Mielke & Miers leg., OM 27.314 (OM). **Maranhão - Feira Nova do Maranhão**, 26 Km L, Fazenda Forquilha dos Brejos, 07° 00' 29" S, 46° 26' 30" W, 28-XI-4-XII-2010, 2 machos, Mielke & Carneiro leg., DZ 26.192 (DZUP); 29-XII-2011, 1 fêmea, C. Mielke leg., DZ 26.194

(DZUP); 31-XII-2011, 1 macho, C. Mielke *leg.*, DZ 26.193 (DZUP); 17-IV-2012, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 36.094 (DZUP). *Mato Grosso - Cáceres*, 19-25-XI-1984, 1 macho, Elias *leg.*, DZ 26.188 (DZUP); 1-15-XII-1984, 1 macho, Elias *leg.*, DZ 26.186 (DZUP). *Goiás - Goiás Velho*, XII-1976, 1 macho, Gifford *leg.*, ex-coll. Gifford, DZ 26.190 (DZUP); 26-V-1977, 1 macho, Gifford *leg.*, ex-coll. Gifford, DZ 26.197* (DZUP); 25-VIII-1978, 1 fêmea, Gifford *leg.*, ex-coll. Gifford, DZ 26.198 (DZUP); 24-26-III-1978, 1 macho, Gifford *leg.*, ex-coll. Gifford, DZ 26.201 (DZUP); **Vianópolis**, III-1930, 1 fêmea, Spitz *leg.*, ex-coll. Spitz, OM 11.268 (OM). *Pará - Óbidos*, 1 fêmea, ex-coll. May, OM 8.609* (OM); **Santarém**, I-1878, 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242372* (NHMUK); 1 macho, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010242374 (NHMUK); I-1878, 1 fêmea, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242375 (NHMUK); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242376* (NHMUK); 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242377 (NHMUK); 1 fêmea, NHMUK 010242186 (NHMUK); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242187* (NHMUK); **Alter do Chão**, 24-I-1971, 1 macho, Tangerini *leg.*, OM 29.831* (OM). *Espírito Santo - Baixo Guandu*, 1-10-IV-1971, 1 macho, C. & C. T. Elias *leg.*, DZ 26.202 (DZUP). *Minas Gerais - Conceição dos Ouros*, 27-XII-2002, 1 macho, OM 59.992 (OM); 10-II-2003, 1 macho, OM 60.367 (OM); **Lagoa Dourada**, 1000 m, 17-VII-1955, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.187 (DZUP); **Paracatú**, 16-VI-1972, 1 macho, Mielke & Brown *leg.*, DZ 26.200 (DZUP); **Sabará**, 13-18-IV-1981, 1 macho, Elias *leg.*, DZ 26.196 (DZUP); **São Francisco**, 5-10-IV-1982, 1 fêmea, Elias *leg.*, DZ 26.185 (DZUP); VIII-1985, 1 macho, Elias *leg.*, DZ 26.184 (DZUP). *São Paulo - Rio Claro*, 600 m, 8-IV-1962, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.189 (DZUP); 27-II-1963, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.203 (DZUP). *Paraná - Fênix*, 300 m, 29-IV-1987, 2 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.191, DZ 26.199* (DZUP). *Santa Catarina - Seara*, 300-500 m, II-1981, 1 fêmea, Plaumann *leg.*, OM 29.627 (OM). *Rio Grande do Sul - Santa Rosa*, 20-XII-53, 1 macho, C. Biezanko *leg.*, NHMUK 010242379 (NHMUK).

***Telemiades vansa* Evans, 1953**

(Figs 38-41, 152, 188, 209)

Telemiades vansa Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 25, pl. 27 (macho gen.); [holó]tipo macho, Rio Demerara, British Guiana; BM(NH).- Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** 2: 28, figs 6, 7 (macho d, v), 21-24 (macho gen.).- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** 126: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 123; 2, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 195; 2, p. 60.- Mielke, 2004. Hesperioidea, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 749.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** 42(2): 255.

(sem gênero) *vansa*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 282.

Material Tipo. *Telemiades vansa* Evans, 1953 foi descrita com base em um único exemplar macho proveniente do Rio Demerara, Guiana Britânica [Guiana]. O holótipo macho está depositado no NHMUK e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguinte etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *vansa* Evans/ Rio Demerara/ Rothschild Bequest B.M. 1939-1./ 81/ [etiqueta com a genitália colada]/ BMNH(E) 1236502/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 15-17 mm nos machos (n=4) e 17 mm nas fêmeas (n=3). *Telemiades vansa* é distinguida das demais espécies do gênero pelos seguintes caracteres: asas anteriores com duas manchas hialinas celulares (superior e inferior) e discais em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂ pouco desenvolvidas (em alguns indivíduos quase imperceptíveis na face dorsal); margem distal do tegume com um par de apófises laterais que se estendem ao longo de todo o comprimento do unco; margem dorso-distal da valva com uma projeção em forma de crista serreada e curvada internamente; abertura dorsal do edeago ocupando 2/3 do seu tamanho; duto da bolsa copuladora com duas placas arredondadas e esclerotinizadas.

Variação. Em alguns indivíduos as manchas hialinas celulares (superior e inferior) e discais em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂ são mais desenvolvidas.

Distribuição geográfica. *Telemiades vansa* ocorre em regiões de Floresta Amazônica de baixas altitudes, com registros na Guiana Francesa, Suriname e nos estados

brasileiros do Amazonas e Pará. Há um único registro no sul do Brasil proveniente do município de Rolândia, Paraná.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, Mielke (1973) registra *Telemiades vansa* pela primeira vez no Brasil (Belém, Pará) e ilustra a genitália masculina. Apesar de ser fenotipicamente semelhante à outras espécies do gênero, como *T. squanda* e *T. tredna*, o padrão morfológico da genitália masculina com a apófise lateral do tegume se estendendo ao longo de todo comprimento do unco é único dentro do gênero.

Material examinado. BRASIL: **Amazonas – Manaus**, 47 Km NO, Reserva ZF2 (2°S 35', 60°W 12'), 17-20-VIII-2010, 1 macho, Dias & Bonfanti leg., DZ 26.275 (DZUP). **Pará – Belém**, Parque Estadual do Utinga, 5-II-1963, 1 macho, Roppa & Mielke leg., 34723 (MNRJ); **Itaituba**, 2 machos e 2 fêmeas, OM 40.632 (OM), DZ 12.402*, DZ 12.406*, DZ 18.334 (DZUP); **Santo Antônio do Tauá**, Reserva Sonho Azul, 22-I-2005, 1 fêmea, P. Jauffret leg., DZ 26.282 (DZUP); **Vigia**, 15 m, 22-VII-2007, 1 macho, C. Mielke leg., DZ 26.274 (DZUP). **Paraná – Rolândia**, V-1948, 1 macho, B. Pohl leg. (MZUSP)*.

“Grupo penidas”

Espécies incluídas:

Telemiades penidas (Hewitson, 1867)

Telemiades sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *penidas*” é formado por duas espécies caracterizadas pelas quatro manchas hialinas triangulares das asas anteriores; margem distal do unco arredondada, levemente curvada ventralmente e com um par de lóbulos truncados; expansão lateral da lamela antevaginal com margem irregular.

Chave para as espécies do “grupo penidas”

1. Asas anteriores com manchas hialinas bem desenvolvidas; expansões laterais da lamela antevaginal simétricas; espécie com ocorrência em áreas da região Amazônica (Fig. 189) *T. penidas*
Asas anteriores não como acima; expansões laterais da lamela antevaginal assimétricas; espécie com ocorrência em áreas de Mata Atlântica (Fig. 190)
..... *T. sp. 3, sp. nov.*

Telemiades penidas (Hewitson, 1867)

(Figs 42-45, 153, 189, 210)

Eudamus penidas Hewitson, 1867. **Descr. Hesp.** 1, p. 18; Santarém, Amazonas, [Pará, Brasil], Bates leg.; coleção Hewitson.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 214.

Telemiades penidas; Herrich-Schäffer, 1869. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg** 23: 189.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 27.- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 28.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)16: 113, 121, pl. 2, fig. 2 (d, v).- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 868, pl. 172b (d).- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 77.- Evans, 1947. **Cat. Hesp. Eur., Asia & Australia**, p. 477; *syn.*: *aesopus*.- Moss, 1949. **Acta zool. Lill.** 7: 49; biol., planta hospedeira.- Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 28, pl. 27 (macho gen.); *syn.*: *ceramina*, *mygdon*, *uncinata*, *aesopus*, *megalloides*, *hoyti*.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** 21: 164.- Silva *et al.*, 1968. **Quarto Cat. Ins. viv. Plant. Brasil** 2(1), p. 320; planta hospedeira.- Ebert, 1968, *in* Silva *et al.* **Quarto Cat. Ins. viv. Plant. Brasil** 2(2), p. 239.- Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** 2: 28.- Bridges, 1983. **Lep Hesp.** 1, p. 2, 23, 54, 73, 79, 91, 122; 2, p. 36; *syn.*: *aesopus*, *ceramina*, *hoyti*, *megalloides*, *mygdon*, *uncinata*.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** 126: 241; *syn.*: *mygdon*, *ceramina*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 3, 37, 85, 116, 125, 145, 193; 2, p. 60; *syn.*: *aesopus*, *ceramina*, *hoyti*, *megalloides*, *mygdon*, *uncinata*.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers** 6: 174.- Lamas; Robbins & Harvey, 1996. **Rev. peruana Ent.** 39: 68.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Murray, 2000. **Jour. Res. Lep.** 35: 53.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** 5A; *syn.*: *ceramina*, *mygdon*, *aesopus*, *uncinata*, *megalloides*, *hoyti*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 1, p. 8; 3, p. 748; *syn.*: *ceramina*, *mygdon*, *aesopus*, *uncinata*, *megalloides*, *hoyti*, *megalloides*.- Mielke; Emery & Pinheiro, 2008. **Revta bras. Ent.** 52(2): 286.- DeVries; Austin &

Martin, 2009. **Ins. Conserv. and Diversity** **2009**: 3, fig. 1b (d).- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografias Tercer Milenio** **8**: 103; planta hospedeira.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2010. **Biota Neotrop.** **10**(4): 296.- Salazar *et al.*, 2010. **Bol. cient. mus. hist. nat.**, Manizales, **14**(1): 157.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** **42**(2): 255.- Casagrande *et al.*, 2012. **Revta bras. Ent.** **56**(1): 27.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 63, figs (macho d, v, femea v).

Telemiades ceramina Herrich-Schäffer, 1869. **Corr-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg** **23**: 189; Tropical America.- Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 575.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** **26**: 73; *syn.*: *mygdon, uncinata*.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)**20**: 135.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 119, 121; *syn.*: *mygdon*.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 869, pl. 169a (v).- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 78; *syn.*: *uncinata*.- Williams & Bell, 1931. **Trans. Amer. Ent. Soc.** **57**: 255, fig. 2 (macho gen.).- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** **74**, p. 616.- Hall, 1939. **Agric. Jour. Brit. Guiana** **10**: 219.- Hall, 1940. **Ent. Bull. Brit. Guiana Dept. Agric.** **3**: 55.- Lewis, 1973. **Butt. World**, p. 87, fig. 26 (d), p. 249.- Lewis, 1975. **Marip. Mundo**, p. 87, fig. 26 (d), p. 249.- Vargas, 2003. **Bol. cient. mus. hist. nat.**, Manizales, **7**: 203.

Telegonus penidas; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 575.

Telegonus mygdon Möschler, 1877. **Verh. zool.-bot. Ges. Wien** **26**: 328, pl. 3, fig. 14 (d); 1 fêmea [holótipo], Paramaribo, Suriname; coleção Möschler.- Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 817.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 79.

Proteides aesopus Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** **26**: 72; Java.

Telemiades uncinata Plötz, 1882 (Hopffer *in litt.*). **Berl. ent. Ztschr.** **26**: 73; [Brasil (Pará – na etiqueta do tipo)]; *nom. nudum* (ICZN, Art. 11.6. – sinônimo de *Telemiades ceramina* Herrich-Schäffer).

Telemiades megalloides Schaus, 1902. **Proc. U. S. Nat. Mus.** **24**: 428; machos, fêmeas, type nº 5.972, Peru; USNM.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 118, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 869.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 78.- Spitz, 1932. **Rev. Mus. Paulista** **17**: 870, 880, 885.- Lamas, 1969. **Biota** **7**: 328.

Pythonides hoyti Weeks, 1906. **Ent. News** **17**: 202; I-1900, Suapure, Venezuela.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 886.- Bell, 1933. **Ent. News** **44**: 267.- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** **74**, p. 616.

Telemiades aesopus; Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 79.

Telemiades hoyti; Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** **5**: 90.

(sem gênero) *ceramina*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 108.

(sem gênero) *mygdon*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 207.

(sem gênero) *aesopus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 68.

(sem gênero) *megaloides* [sic]; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 197.

(sem gênero) *hoyti*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 162.

Telemiades epicalus [erro de identificação]; Austin; Brock & Mielke, 1993. **Trop. Lep. 4**, Suppl. 2: 6, fig. (capa - como *epicalus*); ecol.

Material Tipo. *Eudamus penidas* Hewitson, 1867 foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares proveniente de Santarém [Pará, Brasil]. A partir do exame do material depositado no NHMUK foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *penidas* Hew/ Santarem/ Santarem. Hewitson Coll. 79-69 *Eudamus penidas*. Hew/ 37/ [etiqueta com a genitália colada]/ BMNH(E) 1236495/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar acima é aqui designado como lectótipo de *Eudamus penidas* Hewitson, 1867 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: Lectotypus/ Lectotype *Eudamus penidas* Hewitson, 1867 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Telemiades ceramina Herrich-Schäffer, 1869 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes da ‘América Tropical’. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado o exemplar que corresponde ao descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Typus/ 5040/ 78:1[?]/ *ceramina* Hsch Prod[romus [III], p.] 69.[number]6/ 78:1 *ceramina* H. Sch. type (*mygdon* Möschler) *uncinata* Hpf. [?]/ *uncinata* N. Pará Sieber/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar mencionado é aqui designado lectótipo de *Telemiades ceramina* Herrich-Schäffer, 1869. O lectótipo possui uma etiqueta com a mesma data que consta na publicação original, e a ele serão incorporadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades ceramina* Herrich-Schäffer, 1869 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Teleonus mygdon Möschler, 1877 foi descrita com base em uma fêmea [holótipo] proveniente de Paramaribo [Suriname]. A coleção do Möschler está depositada no ZMHU, entretanto, não foram encontrados síntipos de *T. mygdon* no respectivo museu. Sendo assim, aqui é designado o neótipo fêmea de *Teleonus mygdon*, visando estabelecer a correta identidade do táxon. O neótipo apresenta as mesmas características

morfológicas que o exemplar figurado por Möschler (1877, pl. 3, fig. 14) e está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / NEOTYPUS/ 5-VIII-1988 Ariquemes, RO[ndônia] [Brasil] Miers leg/ OM 18.685/ Neotypus *Telegonus mygdon* Möschler, 1877 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Proteides aesopus Plötz, 1882 foi descrita como base em um número desconhecido de exemplares proveniente de “Java”. O material tipo existente de Plötz está depositado no ZMHU e no ZSM, entretanto, não foram encontrados síntipos de *P. aesopus* nos respectivos museus. Sendo assim, com o intuito de estabelecer a correta identidade do táxon, aqui se designa o neótipo de *Proteides aesopus* Plötz, 1882. O neótipo apresenta as mesmas características morfológicas que a descrição original e está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / NEOTYPUS/ 23-30-VIII-2014, Rio Moa, P[ar]Q.[ue] NAC.[ional] SERRA DO DIVISOR (SÉDE), MÂNCIO LIMA, ACRE, BRASIL, MIELKE, CASAGRANDE, CARNEIRO, DIAS, DOLIBAINA, SIEWERT & SALIK LEG 7° 26' 52'' S, 73° 39' 55''/ DZ 36.118/ Neotypus *Proteides aesopus* Plötz, 1882 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Telemiades uncinata Plötz, 1882 (Hopffer *in litt.*) é considerada um *nomen nudum* por nunca ter sido descrita. Plötz (1882) apresenta uma breve diagnose e a menciona como sinônimo de *Telemiades ceramina*. Desta forma, Plötz (1882) satisfaz as premissas do ICZN e se torna autor deste táxon.

Telemiades megalloides Schaus, 1902 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares machos e fêmeas provenientes do Peru. Schaus menciona que o tipo possui o código No. 5972 U.S.N.M. Foram encontrados dois síntipos (um macho e uma fêmea) depositados no USNM com o mesmo código da descrição, e estão figurados no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Peru/ *Telemiades megalloides* type Schs/ Type No. 5972 U.S.N.M./ Collection W. Schaus/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar macho mencionado é aqui designado lectótipo de *T. megalloides*. O lectótipo possui uma etiqueta com a mesma data que consta na publicação original, e a ele serão incorporadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades megalloides* Schaus, 1902 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Pythonides hoyti Weeks, 1906 foi descrita com base em número desconhecido de exemplares provenientes de Suapure [Bolívar], Venezuela. Um síntipo fêmea de *P. hoyti* foi encontrado no MCZ com as seguintes etiquetas: / 1/25/[19]00/ SUAPURE VENEZUELA/ M. C. Z. Type 16687/ *Pyth. hoyti*/ A G Weeks Collection/ Jan.-Jun. 2001 MCZ Image Database/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar mencionado é aqui designado lectótipo de *P. hoyti*. O lectótipo possui uma etiqueta com a mesma data que consta na publicação original, e a ele serão incorporadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Pythonides hoyti* Weeks, 1906 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 19-21 mm nos machos (n=20) e 20-22 mm nas fêmeas (n=4). *Telemiades penidas* é distinguida das demais espécies do gênero pelos seguintes caracteres: asas anteriores com quatro manchas hialinas triangulares; margem distal arredondada do unco, levemente curvada ventralmente e com um par de lobos truncados; expansões laterais simétricas e com margens irregulares da lamela antevaginal.

Variação. O padrão de coloração de fundo pode variar, com alguns indivíduos mais escuros. Além disso, alguns indivíduos podem apresentar um desenvolvimento maior das manchas alares.

História natural. Imaturos de *T. penidas* foram registrados em *Inga* sp. (Moss 1941). Foram coletados diversos machos no Parque Nacional da Serra do Divisor, Mâncio Lima, Acre, Brasil atraídos pela técnica de Ahrenholz.

Distribuição geográfica. *Telemiades penidas* possui ocorrência em ambientes florestais da Amazônia, com registros na Venezuela, Suriname, Bolívia, Peru, Guiana, Guiana Francesa, Equador, Colômbia e Brasil.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Eudamus penidas* Hewitson, 1867 foi transferida para *Telemiades* por Herrich-Schäffer (1869). No mesmo trabalho, Herrich-Schäffer descreveu *Telemiades ceramina* e, posteriormente, Plötz (1882) considerou *Telegonus mygdon* Möschler, 1877 e *Telemiades uncinata* Plötz, 1882 sinônimos da mesma. Evans (1953) sinonimizou *T. ceramina*, *T. mygdon*, *T. uncinata*, *Telemiades megalloides* Schaus, 1902 e *Pythonides hoyti* Weeks, 1906 com *T. penidas* e

esta proposta permaneceu até o presente estudo. O exame do material tipo existente das espécies citadas confirmam sua sinonimização em *T. penidas*.

Plötz (1882) descreveu *Proteides aesopus* baseado em um número desconhecido de exemplares provindos de “Java”. Após sua descrição, Shepard (1931) transferiu *P. aesopus* para *Telemiades* e Evans (1947) a considerou sinônimo de *T. penidas* sem mencionar o motivo. Os espécimes de Plötz estão depositados no ZMHU e no ZSM e, após a análise deste material, não foram encontrados síntipos que correspondem a *P. aesopus*. As características da descrição de *P. aesopus* conferem com *T. penidas* e, por este motivo, sua sinonímia em *T. penidas* ainda permanece válida. Entretanto, a localidade “Java” pode estar equivocada, assim como outras espécies descritas por Plötz que tiveram sua localidade tipo erroneamente interpretadas na publicação original, como *Libra anatolica* (Plötz, 1883) descrita da “Ásia” (ocorre no sul do Brasil) e *Pyrgus* (*Syrichtus* [sic]) *argina* Plötz, 1884 (atual sinônimo de *Amblyscirtes hegona* (Scudder, 1863)) descrita de “Brisbane” [Austrália] (ocorre na América do Norte).

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho (ZMHU); 1 macho, DZ 25.847 (DZUP); 1 macho e 3 fêmeas, NHMUK 010242045, NHMUK 010242026, NHMUK 010242051, NHMUK 010242062, NHMUK 010242081 (NHMUK); VIII-IX-1879, 1 fêmea, M. de Mathan leg., NHMUK 010242058 (NHMUK); 1 macho (ZMHU); 1 macho (NBC). ECUADOR: *Napo* – **Reserva Cuyabeno**, 4-XII-1985, 1 fêmea, E. Cariazo leg., DZ 25.846 (DZUP). *La Chima* – **Babahoyo**, Rio de Las Juntas, VI-VII-1893, 1 fêmea, M. de Mathan leg., NHMUK 010242047 (NHMUK). *Pastaza* – **Mera**, VIII-2013, 2 machos, R. Westphal leg., OM 76.618, OM 76.628 (OM); **Puyo**, 01° 29' S, 78° 00' W, III-2009, 1 macho, J.-C. Petit leg. (CEB). BOLÍVIA: *Cochabamba* – **Yungas del Espíritu Santo**, 1 macho, NHMUK 010242049* (NHMUK). *La Paz* – **Rio Zongo**, 1200 m, 1895-6, 2 machos, Garlepp leg. (ZMHU). PERU: sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242048* (NHMUK). *Amazonas* - **Rodríguez de Mendoza**, 25-III-2003, 1500-2000 m, 1 macho, ex-coll. König (CEB). *Cuzco* - **Vale do Cosñipata**, Quebrada Quitacalzón, 1100 m, 24-X-2010, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL); 5-V-2015, 1 macho, Mielke leg., OM 78.170 (OM). *Huánunco* – **Tingo María**, XI-1996, 1 macho, M. Büche leg., OM 47.143 (OM). *Loreto* – **Agua Blanca**, 130 m, 23-IX-2003, J. J. Ramírez leg. (MHNL); **Castaña**, 150 m, 22-X-1993, 1 macho, R. K. Robbins leg. (MHNL); 23-X-1995, 1 fêmea, R. K. Robbins leg. (MHNL); **Iquitos**, 1 macho (ZMHU); V-1932, 1 fêmea, G. Klug leg., NHMUK 010242059 (NHMUK); **Rio Sucusari**,

Explornapo-Aceer, 140 m, 17-IX-1995, 1 fêmea, D. Harvey leg. (MHNL). **Madre de Díos** - **Alto Río Madre de Díos**, 2,5 Km NE Atalaya, Albergue Amazonia, 12° 5' 25'' S, 71° 23' W, 500 m, 17-V-2012, 1 macho, J. Brock leg. (MHNL); 8-XI-2012, 1 macho, M. McInnis leg. (MHNL); **Parque Nacional del Manu**, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 14-X-1991, 1 macho, R. Robbins leg. (MHNL); **Reserva Tambopata**, Boca do Rio La Torre, 300 m, 9-VI-1972, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL); 27-X-1983, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL). **Pebas** – sem localidade específica, 1 macho (ZMHU). **San Martín – Rioja**, El Afluente, 5° 40' S, 77° 42' W, VI-2011, 1 fêmea, J. Pintado leg. (MHNL); **Tarapoto**, 4º trimestre 1885, 1 fêmea, M. de Mathan leg., NHMUK 010242053 (NHMUK). **Ucayali – Lontananza**, 4,5 Km, SE Rio Yaquirama, 1-3-X-2008, 143 m, 06° 09' 04'' S, 73° 12' 12'' W, A. Garcia leg. (MHNL). VENEZUELA: sem localidade específica, 1 macho, ex-coll. Druce, NHMUK 010242025 (NHMUK); 1 macho, NHMUK 010242046 (NHMUK); **San Sebastián de los Reyes**, 7-VIII-1985, 1 fêmea, Stuart leg., NHMUK 010242050 (NHMUK). GUIANA: sem localidade específica, 1 fêmea, NHMUK 010242028 (NHMUK); 1 macho e 1 fêmea, A. Bedford Russell leg., BMNH(E) # 666099, BMNH(E) # 666098 (NHMUK); 1 macho, Parish leg., NHMUK 010242027 (NHMUK); **Cataratas de Kaieteur**, II-III-1936, 1 macho, A. Hall leg., NHMUK 010242029 (NHMUK); **Rio Demerara**, 1 fêmea, NHMUK 010242030 (NHMUK). SURINAME: sem localidade específica, 1 macho, ex-coll. Weymer (ZMHU); 1 fêmea, 5041 (ZMHU); 1 fêmea, ex-coll. Möschler (ZMHU); 21-X-1922, 1 fêmea, E. H. Jonkers leg. (NBC). GUIANA FRANCESAS: sem localidade específica, 2 machos e 2 fêmeas, C. Bar leg., NHMUK 010242033, NHMUK 010242039, NHMUK 010242032, NHMUK 010242034, NHMUK 010242036, NHMUK 010242038 (NHMUK); **Caiena**, 3 machos e 3 fêmeas, NHMUK 010242031, NHMUK 010242037, NHMUK 010242043*, NHMUK 010242040, NHMUK 010242042, NHMUK 010242044 (NHMUK); **Régina**, Nouragues Reserve, 6-12-VIII-2010, 1 macho, Mission Seag, DZ 25.848 (DZUP). **Saint-Laurent-du-Maroni**, VII-IX-1915, 1 macho, NHMUK 010242041 (NHMUK); 1 macho, NHMUK 010242035 (NHMUK). BRASIL: sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, NHMUK 010242078*, NHMUK 010242079 (NHMUK). **Acre - Bujari**, 50 Km NO, 18-20-IX-2003, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 25.839 (DZUP); 10-12-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 25.838* (DZUP); **Cruzeiro do Sul**, 3-VIII-1973, 1 macho, H. Ebert leg., DZ 25.841* (DZUP); **Mâncio Lima**, Parque Nacional da Serra do Divisor, 7° 26' 50" S, 73° 39' 52" W, 200-400 m, 10-21-IX-2011, 6 machos, Dolibaina & Moura leg., DZ 36.099, DZ

36.100, DZ 36.101, DZ 36.102, DZ 36.103, DZ 36.104, (DZUP); 20-27-VI-2013, 10 machos, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias & Dolibaina *leg.*, DZ 36.105, DZ 36.106, DZ 36.107, DZ 36.108, DZ 36.109, DZ 36.110, DZ 36.111, DZ 36.112, DZ 36.113, DZ 36.114 (DZUP); 23-30-VIII-2014, 7 machos, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias, Dolibaina, Siewert & Salik *leg.*, DZ 36.115, DZ 36.116, DZ 36.117, DZ 36.118, DZ 36.119, DZ 36.120, DZ 36.121 (DZUP); **Marechal Thaumaturgo**, Lago Ceará, 22-IX-1999, 1 macho, K. Brown *leg.*, OM 52.080 (OM); **Porto Acre**, Reserva Humaitá, 8-10-IX-2004, 2 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.834, DZ 25.835 (DZUP); **Santa Rosa do Purus**, 11,9 Km SE, 13-VIII-2008, 1 macho, Mielke & Carneiro *leg.*, DZ 25.840 (DZUP); **Senador Guiomard**, Reserva Catuaba, 2-5-IX-2004, 2 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.836*, DZ 25.837 (DZUP); 6-7-X-2006, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 36.095 (DZUP); 27-VIII-5-IX-2011, 3 machos, Dolibaina & Moura *leg.*, DZ 36.096, DZ 36.097, DZ 36.098 (DZUP). **Amapá - Santo Antônio das Pedreiras**, 4-X-2005, 1 macho, Pessoa *leg.*, OM 67.701 (OM); **Serra do Navio**, 9-II-1964, 1 fêmea, Mielke *leg.*, 100/387 (MNRJ). **Amazonas - Barcelos**, Rio Aracá, Foz do Rio Curuduri, 0° 05' 50" S, 53° 17' 22" W, 15-19-VI-2010, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 36.088 (DZUP); **Coari**, 1 macho (ZMHU); **Humaitá**, VII-IX-1906, 1 fêmea, H. Hoffmanns *leg.*, NHMUK 010242060 (NHMUK); **Maués**, Rio Preto, 1-10-XI-2007, 1 macho, A. Silva *leg.*; 15-25-XI-2007, 1 macho, A. Silva *leg.*; XII-2007, 2 machos, A. Silva *leg.* (CEB); **Nhamundá**, Rio Nhamundá, 16-19-V-2008, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.845 (DZUP); **Tefé**, 2 machos e 1 fêmea, NHMUK 010242052, NHMUK 010242054 NHMUK 010242057 (NHMUK); 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242055 (NHMUK); **Tonantins**, 1 fêmea (ZMHU). **Goiás - Ilha do Bananal**, 22-VI-1979, 1 macho, Gifford *leg.*, DZ 25.830 (DZUP). **Maranhão** – sem localidade específica, 1 macho, Miss Orchard *leg.*, NHMUK 010242080 (NHMUK); **Feira Nova do Maranhão**, Fazenda Forquilha dos Brejos, 15-25-II-2012, 3 machos, C. Mielke *leg.*, DZ 25.842*, DZ 25.843, DZ 25.844 (DZUP). **Pará** - sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242061 (NHMUK); 6 machos e 7 fêmeas, A.M. Moss *leg.*, NHMUK 010242063, NHMUK 010242065, NHMUK 010242067, NHMUK 010242069, NHMUK 010242071, NHMUK 010242073, NHMUK 010242064, NHMUK 010242066, NHMUK 010242068, NHMUK 010242070, NHMUK 010242072, NHMUK 010242074, NHMUK 010242075, NHMUK 010242076 (NHMUK); **Acará**, Alça Viária, 16-XI-2008, 1 macho, P. & J. Jauffret *leg.*, DZ 25.831 (DZUP); **Belém**, [Parque Estadual do] Utinga, 5-II-1963, 1 macho, Roppa & Mielke *leg.*, 100/386 (MNRJ); **Benevides**, 2-II-2010, 1 fêmea, Carneiro,

Dolibaina, Dias & Moreira leg., DZ 25.833* (DZUP); **Dom Eliseu**, 8-I-2006, 1 macho, C. Mielke leg., OM 67.572 (OM); **Itaituba**, 1 macho, NHMUK 010242056 (NHMUK); 1 macho, Michael leg. (ZMHU); 1 macho (ZMHU); **Óbidos**, 2 fêmeas, 59/859, 59/ 860 (MNRJ); 13-I-1931, 1 fêmea, Príncipe Gagarin leg., DZ 8591* (DZUP); **Santo Antônio de Tauá**, Reserva Sonho Azul, 12-XII-2005, 1 fêmea, P. Jauffret leg., DZ 25.832 (DZUP). **Rondônia - Ariquemes**, 05-VIII-1988, 1 fêmea, Miers leg., DZ 18.685 (DZUP); **Candeias do Jamari**, Fazenda Urupá, Banho do Rio Preto, 40km Se, 23-25-VII-1991, 3 machos, C. Mielke & Miers leg., OM 27.209*, OM 27.221, OM 27.191 (OM); **Caucaulândia**, Linha 105, km 8, 50km N, 10-22-VII-1991, 1 macho e 1 fêmea, C. Mielke & Miers leg., OM 27. 107, OM 27.203 (OM); 8-19-XI-1994, 1 macho, Mielke leg., OM 38.672 (OM); **Ouro Preto do Oeste**, 16-23-X-1987, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.828 (DZUP).

***Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 46-49, 154, 190, 210)

Diagnose. *Telemiades* sp. 3 é diferenciada de *T. penidas* pela sua distribuição geográfica conhecida da Bahia, do litoral do Espírito Santo e do interior de São Paulo, Brasil enquanto que a última é registrada em áreas Amazônicas. Além da distribuição geográfica alopátrica, *T. sp. 3* apresenta coloração de fundo mais clara quando comparada com *T. penidas*, desenvolvimento menos acentuado das manchas hialinas nas asas anteriores, harpe com processos dorso e ventro-distais levemente projetados e lamela antevaginal com expansões laterais assimétricas.

Descrição. *Cabeça*: fronte castanho com esparsas escamas amareladas na região central; vértice castanho. Porções ventral, posterior e região paraocular creme e amarelada. *Eyelashes* curtos, castanho-escuro e amarelado. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e creme; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; terço apical ventralmente creme; nudo com 25-27 flagelômeros.

Tórax: dorsal e ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Asa anterior: comprimento alar dos machos 19-21 mm (n=12) e das fêmeas 22-24mm (n=4). *Face dorsal* (Figs 46-48): fundo castanho-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; quatro manchas hialinas triangulares, mais desenvolvidas nas fêmeas: duas celulares (superior e inferior), fundidas na região proximal nas fêmeas e não fundidas nos machos; e duas discais (M_3 -CuA₁ e CuA₁-CuA₂), retangular com margem distal escavada em M_3 -CuA₁ e separada em CuA₁-CuA₂, como duas manchas distintas; três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, sendo a última menor que as demais; duas manchas castanho-escuras e quadradas em CuA₂-2A+3A, mais evidentes nas fêmeas.

Asa posterior, face dorsal (Figs 46-48): fundo castanho-claro; quatro manchas discais castanho-escuras arredondadas em Sc+R₁-Rs, discal superior, discal inferior e CuA₂-2A; manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Figs 47-49): semelhante à face dorsal; mais pálido abaixo de CuA₂.

Asa posterior, face ventral (Figs 47-49): semelhante à face dorsal; manchas discais e submarginais mais evidentes.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Genitália masculina (Fig. 154): tegume arredondado, margem distal com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular e margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem distal levemente curvada ventralmente e com um par de lobos truncados lateralmente. Gnato dividido, braços esclerotinizados e conectados entre si por fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; harpe com processo dorso e ventro-distal levemente projetado; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal e base arredondadas. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondada; margem distal do edeago truncada, com uma fileira de espinhos na lateral esquerda; abertura para vesica lateral à direita, cerca de 1/2 o tamanho do edeago; cornuto formado por duas fileiras de espinhos afilados e cônicos,

a primeira com espinhos pequenos e localizados na região proximal do edeago e o segundo com espinhos mais desenvolvidos e localizados na região central do edeago.

Genitália feminina (Fig. 190): tergo VIII arredondado. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior duas vezes mais longa que a papila. Lamela antevaginal retangular; margem distal côncava na região central; expansão lateral arredondada, assimétrica, com margem irregular, ventralmente com projeção de aspecto pontiagudo e dorsalmente ligada ao tergo VIII por membrana. Lamela pós-vaginal com margem distal fortemente côncava, formando duas placas achatadas. Duto da bolsa copuladora membranoso, com região esclerotinizada próxima do óstio; corpo da bolsa copuladora globular membranoso, cerca de duas vezes o comprimento do duto, 2/3 da região proximal rugosa. Signo ausente.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 3 possui registros em áreas de Mata Atlântica nos estados brasileiros do Espírito Santo e São Paulo.

Discussão taxonômica. Apesar da semelhança fenotípica entre *T. sp. 3* e *T. penidas*, a distribuição geográfica distingue facilmente ambas as espécies, com a primeira ocorrendo da Bahia à São Paulo e a última em áreas Amazônicas. A possibilidade de que *T. sp. 3* seja uma subespécie de *T. penidas* (dada à semelhança fenotípica e a distribuição alopátrica) deve ser descartada devido à diferença significativa do padrão morfológico de ambos sexos. Além disso, também é descartada a possibilidade de *T. sp. 3* ser uma variação de *T. penidas*, uma vez que as diferenças morfológicas são constantes entre as espécies.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Holotypus/ Conceição da Barra Esp.[írito] Santo Brasil 8-VIII-1968 C. & C. T. Elias leg./ DZ 25.821/ Holotypus *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótipo fêmea está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Allotypus/ Linhares-E[spírito]S[anto] [Brasil] 1-8-IX-1973 C. Elias leg/ DZ 25.814/ Allotypus *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. BRASIL: *Bahia* – sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242077 (NHMUK). *Espírito Santo* – sem localidade específica, 1 fêmea, ex-coll. Fruhstorfer, NHMUK 010242082 (NHMUK). **Conceição da Barra**, 15-II-1968, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.824* (DZUP); 8-VIII-1968, 1 macho, C. & C. T.

Elias leg., DZ 25.826 (DZUP); 18-IX-1968, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.825 (DZUP); 12-X-1968, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.827 (DZUP); 17-X-1968, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.822 (DZUP); 27-VI-1969, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.823 (DZUP); **Linhares**, 28-III-1970, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.809 (DZUP); 18-III-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.815 (DZUP); 12-IV-1972, 1 macho e 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.816, DZ 25.813* (DZUP); 27-IV-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.804 (DZUP); 27-VII-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.820 (DZUP); 11-VIII-1972, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.817* (DZUP); 22-III-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.812* (DZUP); 9-14-IV-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.811 (DZUP); 2-8-V-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.807 (DZUP); 1-9-VI-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.805 (DZUP); 25-30-VI-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.819 (DZUP); 15-20-IV-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.806 (DZUP); 27-VI-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.808 (DZUP); 4-VII-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.810 (DZUP); II-1978, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.818 (DZUP). *São Paulo – Mirassol*, 1-XI-1972, 1 macho, H. Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 25.829* (DZUP).

“Grupo antiope”

Espécies incluídas:

Telemiades antiope (Plötz, 1882)

Telemiades sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *antiope*” é composto por três espécies caracterizadas pela presença de quatro manchas hialinas nas asas anteriores: duas celulares (superior e inferior) e duas discais em M_3 -CuA₁ e CuA₁-CuA₂; margem dorsal do unco abaulado; cornuto formado por um conjunto de espinhos desenvolvidos, afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho; duto da bolsa copuladora com uma placa afilada e esclerotinizada ocupando 2/3 de seu comprimento total.

Chave para as espécies do “grupo *antiope*”

1. Dois pares de apófises laterais no tegume; lamela antevaginal triangular; espécie com ocorrência na América Central (Figs 157, 193) *T. sp. 5, sp. nov.*
Um par de apófises laterais no tegume; lamela antevaginal retangular; espécie com ocorrência na América do Sul 2
2. Manchas discrais com margens distais escavadas; face ventral das asas posteriores com mancha escura evidenciada na região anal; espécie com ocorrência em áreas Amazônicas (Figs 50-53) *T. antiope*
3. Asa posterior com mancha escura não tão evidenciada na região anal; espécie com ocorrência em áreas de Mata Atlântica (Figs 54-57) *T. sp. 4, sp. nov.*

Telemiades antiope (Plötz, 1882)

(Figs 50-53, 155, 191, 211)

Proteides antiope Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** **26:** 71; nº 5.039 [holótipo], Colombia, Pará, [Brasil]; Mus. Berol.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)**20:**135; variação de *Telemiades amphion*.

Plesioneura lamus Mabille, 1888. **Le Nat.** (2)**2**(42): 275, fig. 2 (d, v); 1 fêmea [holótipo], Obidos, [Pará, Brasil]; coleção Staudinger.

Telemiades lamus; Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16:** 112, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 868.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 78.

Telemiades antiopa [*sic*]; Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16:** 121; sinônimo de *Telemiades amphion*.

Telemiades anthiope [*sic*]; Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** **5:** 90; sinônimo de *Telemiades amphion*.

Telemiades antiope; Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385:** 5, fig. 4 (macho gen.).- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** **21:** 164.- Okano, 1981. **Tokurana** **1:** 82.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 8; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 13; **2**, p. 59.- Garwood *et al.*, 2009. **Butt. South. Amaz.**, 2nd ed., p. 308, fig. (d).

Telemiades antiope antiope; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 29, pl. 27 (macho gen.).- Kesselring &

Ebert, [1982]. **Rev. Nordestina Biol.** **2**: 110.- Cock, 1982. **Occ. Pap. Dept. Zool. UWI** **5**: 11, 25.- Cock, 1992. **Living World 1991/1992**: 50, pls 4, 5 (male d, female v).- Mielke, 2004. Hesperioidae, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidae-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *antiopa, anthiope*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidae 3**, p. 743; *syn.*: *antiopa, anthiope*.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 64, fig. (d).- Cock, 2014. **Insecta Mundi 393**: 9.

Telemiades antiope tosca Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 30, pl. 27 (male gen.); [holó]tipo macho, Ega [= Tefé], Amazonas, [Brasil]; BM(NH).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 110; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 189; **2**, p. 59.- Emmel & Austin, 1990. **Trop. Lep. 1**: 8.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers 6**: 174.- Lamas; Robbins & Harvey, 1996. **Rev. peruana Ent.** **39**: 69.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Lamas; Campos & Ramírez, 2003. **Marip. Zona Res. Allpahuayo-Mishana**, Iquitos, p. 9.- Mielke, 2004. Hesperioidae, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidae-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidae 3**, p. 743.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2010. **Biota Neotrop.** **10(4)**: 296.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** **42(2)**: 255.

(sem gênero) *antiope*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 80.

(sem gênero) *lamus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 180.

(sem gênero) *tosca*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 276.

Telemiades amphion [erro de identificação]; Garwood *et al.*, 2007. **Butt. South. Amaz.**, p. 213, fig. (d).

Material Tipo. *Proteides antiope* Plötz, 1882 foi descrita a partir holótipo macho [exemplar número 5039] proveniente do Pará [Brazil] e mais um exemplar da Colômbia. O holótipo foi encontrado no ZMHU e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Holotypus Nr./ 5039/ Pará Sieber./ *antiope* Pl. [?]/.

Plesioneura lamus Mabille, 1888 foi descrita com base em uma fêmea [holótipo] proveniente de Óbidos [Pará, Brasil]. O holótipo está depositado no ZMHU e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Obidos Hhl./ 227./ *Telem. lamus* Mb. ♀/ *Phemiades amphion* Hübn./ HOLOTYPE ♀ *Plesineura lamus* Mabille 1888 G. Lamas det. 2000/.

Telemiades antiope tosca Evans (1953) foi descrita com base no [holó]tipo macho de Ega [Tefé], Amazonas [Brasil], além de três machos e uma fêmea de Iquitos, Peru e São Paulo de Olivença e Tefé, Amazonas e dois machos e quatro fêmeas do Pará, Brasil.

O holótipo macho está depositado no NHMUK e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *tosca* Evans/ *avitus* Cram. 35 a D/ Ega. Hewitson Coll. 79-89. *Eudamus avitus*. 1./ a 3 [genitália colada em etiqueta]/ 45/ BMNH(E) 1236492/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior: 14-16 mm nos machos (n=31) e 14-17 mm nas fêmeas (n=7). *Telemiades antiope* é fenotipicamente semelhante à *T. sp. 4*, mas, além de seu menor tamanho, difere também pelos seguintes caracteres: manchas hialinas celulares e discais das asas anteriores com margens distais escavadas; manchas submarginais das asas anteriores mais evidentes; face ventral da asa posterior com mancha escura evidente na região anal; projeção anterior do saco com margem anterior triangular; fúltura inferior com porção ventral levemente expandida ventralmente; abertura dorsal do edeago com 1/3 de seu comprimento total.

Variação. Alguns indivíduos podem variar em tamanho e no desenvolvimento das manchas hialinas das asas anteriores.

Distribuição geográfica. *Telemiades antiope* ocorre em ambientes de Floresta Amazônica no Peru e no Brasil (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Maranhão). Há ainda poucos registros em áreas de Mata Atlântica, em Pernambuco e na Paraíba.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, Godman (1907) considerou *Proteides antiope* Plötz, 1882 como uma variação de *Telemiades amphion*. Em seguida, Mabille & Boullet (1912) sinonimizaram *P. antiope* (= *antiopa* [sic]) com *T. amphion*, e esta proposta foi seguida até que Bell (1949) a considerou uma espécie distinta e alterou seu status. Apesar de se assemelhar às espécies do “grupo *amphion*”, *T. antiope* difere fenotipicamente pela ausência das manchas costais na asa anterior, além do padrão morfológico distinto da genitália.

Telemiades antiope tosca Evans, 1953, **syn. nov.** foi proposta como subespécie até o presente estudo. Evans (1953) interpretou a redução das manchas discais da asa anterior como um bom caráter para separar *T. antiope antiope* de *T. a. tosca*. Após um estudo detalhado de sua morfologia e a comparação com espécimes de *T. a. antiope* (incluindo o holótipo), foi verificado que o tamanho das manchas discais da asa anterior é um caráter variável entre os indivíduos. Por esta razão, *T. a. tosca* é aqui interpretada como um novo sinônimo de *T. antiope*.

No mesmo trabalho, Evans (1953) erroneamente interpretou *Telemiades lamus* (Mabille, 1888) (*Plesioneura lamus* Mabille, 1888, **syn. nov.**) como um sinônimo de *T. avitus* (Stoll, 1781), provavelmente devido a semelhança entre as fêmeas. Entretanto, *T. lamus* é aqui considerado como sinônimo de *T. antiope*, fato corroborado pelo exame do material tipo de ambas as espécies.

Material examinado. Sem dados de procedência, 1 fêmea (ZMHU). SURINAME: **Brokopondo – Brokopondo**, Berseba, 1898-9, 1 fêmea, Michels leg. (ZMHU). PERU: **Amazonas - Abra Wawajin**, 780-850 m, 16-XI-1996, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL). **Loreto - Castaña**, 150 m, 29-X-1993, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL); **Iquitos**, VI-1932, 1 macho, G. Klug leg., NHMUK 010242382 (NHMUK); VIII-1932, 1 fêmea, G. Klug leg., NHMUK 010242381 (NHMUK); Reserva Nacional Allpahuayo Mishana, 170 m, 22-II-2002, 1 fêmea, J. J. Ramírez leg. (MHNL); **Rio Sucussari**, Explornapo-Aceer, 140 m, 22-IX-1995, 1 fêmea, A. Caldas leg. (MHNL). **Madre de Díos - Alto Río Madre de Díos**, Albergue Amazonia, 2,5 Km NE Atalaya, 12° 5' 25'' S, 71° 23' W, 500 m, 2 machos, 2-X-2011, G. Lamas leg. (MHNL); Rio Alto Madre de Díos, Erika, 550-650 m, 4-5-IX-1989, 2 machos, G. Lamas leg. (MHNL); **Parque Nacional del Manu**, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 3-V-1991, 1 fêmea, D. J. Harvey leg. (MHNL); 2-X-1991, 1 fêmea*, Mielke leg., DZ 26.158 (DZUP); 9-X-1991, 1 fêmea, Mielke leg., DZ 26.161 (DZUP); 10-X-1991, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.163 (DZUP); **Puerto Maldonado**, Comunidad Infierno, 300 m, 16-17-X-1983, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.150 (DZUP); **Puerto Maldonado**, 1,5 Km NE, 200 m, 12-VI-1989, 1 fêmea, G. Lamas leg. (MHNL); **Reserva Tambopata**, 300 m, 26-X-1990, 1 macho, R. K. Robbins leg. (MHNL); 25-X-1991, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.159 (DZUP). BRASIL: *Amazonas* – sem localidade específica, 1 macho, DZ 8.608 (DZUP); **Manicoré**, VIII-1937, 1 macho, B. Pohl leg. (MZUSP); **São Paulo de Olivença**, 1 macho, H. W. Bates leg., NHMUK 010242173 (NHMUK). **Acre - Santa Rosa do Purus**, 9,2 Km SE, 6-8-VIII-2008, 6 machos, Mielke & Carneiro leg., DZ 26.166, DZ 26.167, DZ 26.168, DZ 26.169, DZ 26.170, DZ 26.171 (DZUP); **Porto Acre**, Reserva Humaitá, 200 m, 8-10-IX-2004, 7 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.151*, DZ 26.152, DZ 26.153, DZ 26.154, DZ 26.156*, DZ 26.157, DZ 26.162 (DZUP); 21-IX-2003, 1 fêmea, O.-C. Mielke & Casagrande leg., DZ 26.164 (DZUP); **Senador Guiomard**, Reserva Catuaba, 200 m, 2-5-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.160 (DZUP). **Rondônia - Ariquemes**, 10-20-VII-1989, 1 fêmea, C. Mielke leg.,

OM 23.658* (DZUP); 6-10-VIII-1978, 1 macho, Furtado *leg.*, DZ 26.165 (DZUP); **Cacaualândia**, 9-19-XI-1994, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 39.150 (DZUP). *Pará* – Sem localidade específica, 2 machos e 3 fêmeas, A.M. Moss *leg.*, NHMUK 010242384, NHMUK 010242386, NHMUK 010242383, NHMUK 010242385, NHMUK 010242387 (NHMUK); 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242170 (NHMUK). **Benevides**, Neópolis, 18-19-IV-1993, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 34.596 (DZUP); **Santo Antônio de Tauá**, Reserva Sonho Azul, 3-II-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.172 (DZUP); 5-II-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.175 (DZUP); 15-II-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.179 (DZUP); 9-VII-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.178 (DZUP); 28-XI-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.174 (DZUP); 1-XII-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.176 (DZUP); 4-XII-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.173 (DZUP); 13-X-2008, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.177 (DZUP). **Maranhão - Feira Nova do Maranhão**, 26 Km L, Fazenda Forquilha dos Brejos, 7° 00' 29" S, 46° 26' 30" W, 15-25-II-2012, 1 macho e 1 fêmea, O.-C. Mielke *leg.*, DZ 26.182*, DZ 26.183 (DZUP). **Paraíba - João Pessoa**, 6-XII-1956, 1 macho, DZ 11.478 (DZUP). **Pernambuco - São Lourenço da Mata**, X-1975, 1 macho, Kesselring *leg.*, DZ 26.155 (DZUP); Tiúma, 9-VIII-1958, 1 macho, H. Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.128 (DZUP).

***Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 54-57, 156, 192, 211)

Telemiades antiope antiope [erro de identificação]; Núñez B., 2008. **Trop. Lep. Res.** **18**(2): 80.- Francini *et al.*, 2011. **Revta bras. Ent.** **55**(1): 67.

Diagnose. *Telemiades* sp. 4 se assemelha a *T. antiope*, mas é distinguida pelo seu tamanho maior e pelas manchas discrais da asa anterior mais desenvolvidas. Além disso, o tegume de *T. sp. 4* é mais curto do que o de *T. antiope*, a valva é mais alongada, a margem anterior da projeção anterior do saco é arredondada, a fultura inferior possui a porção ventral levemente expandida dorsalmente e a abertura dorsal do edeago possui aproximadamente 2/3 do seu tamanho. Seu padrão de distribuição em áreas da Mata Atlântica também a diferencia das espécies do “grupo *antiope*”. Entretanto, as fêmeas de

T. sp. 4 e *T. xantho* são fenotipicamente semelhantes e ocorrem em simpatria, mas se distinguem pelo desenvolvimento das manchas apicais da asa anterior (maior em *T. xantho*), pela presença de uma mancha escura na região discal na face ventral da asa anterior em CuA₂-2A+3A (mais evidente em *T. xantho*) e pela ausência da banda submarginal na face ventral da asa anterior em R₅-2A+3A.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanhos, com algumas escamas creme. Porções ventral e posterior, e região paraocular branca. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos creme e castanho-escuro; terceiro segmento castanho-escuro. Antena castanho-escuro; base dos flagelômeros e ápice ventralmente creme; nudo com 19-21 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e creme.

Asa anterior: comprimento dos machos 13-18 mm (n=45) e das fêmeas 17-19mm (n=33). *Face dorsal* (Figs 54, 56): fundo castanho-escuro, coberto com escamas curtas amareladas; quatro manchas hialinas: duas celulares (superior e inferior), a superior mais curta que a inferior, semi-triangular nos machos e retangular nas fêmeas e duas discais em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂, oval nos machos e triangular nas fêmeas em M₃-CuA₁ e oval nos machos com margem distal levemente escavada e retangular nas fêmeas em CuA₁-CuA₂; três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ com aproximadamente o mesmo tamanho; mancha discal castanho-escura em CuA₂-2A+3A; manchas submarginais castanho-escuras em M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Figs 54, 56): fundo castanho-escuro, coberto com escamas curtas amareladas; quatro manchas discais castanho-escuras arredondadas em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em Rs-CuA₂.

Asa anterior, face ventral (Figs 55, 57): semelhante à face dorsal; mais pálido após CuA₂.

Asa posterior, face ventral (Figs 55, 57): semelhante à face dorsal; manchas discais e submarginais mais evidentes; mancha castanho-escura na região anal.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro com esparsas escamas creme.

Genitália masculina (Fig. 156): tegume arredondado, margem posterior com um par de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco curto, abaulado, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais curtas e quadradas. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; processo distal da harpe triangular, com margem distal serreada e margem dorsal irregular; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e porção ventral levemente expandida dorsalmente. Edeago cilíndrico, lateralmente curvado na metade proximal; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura para o bulbo ejaculatório arredondada; margem distal truncada; abertura dorsal do edeago aproximadamente 2/3 do seu tamanho; cornuto formado por espinhos afilados, cônicos e de mesmo tamanho.

Genitália feminina (Fig. 192): tergo VIII retangular. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior duas vezes mais longa que a papila. Lamela antevaginal retangular. Lamela pós-vaginal retangular, margem distal medianamente côncava, formando dois lobos. Duto da bolsa copuladora membranoso, com região esclerotizada próxima ao óstio e placa esclerotizada afilada ocupando 2/3 de seu comprimento central; corpo da bolsa copuladora membranoso e globular, com o mesmo comprimento do duto; 2/3 da região proximal rugosa; signo ausente.

Variação. Assim como *T. antiope*, alguns exemplares variam no tamanho e no desenvolvimento das manchas hialinas das asas anteriores.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 4 ocorre em regiões de Mata Atlântica, com registros de Pernambuco a Santa Catarina, Brasil, e em Misiones, Argentina.

Discussão taxonômica. As fêmeas de *T. sp. 4* se assemelham fenotipicamente às fêmeas de *T. xantho*. Adicionalmente, ambas as espécies ocorrem em simpatria, o que pode confundir sua correta identificação. Entretanto, o desenvolvimento das manchas apicais (maior em *T. xantho*), a presença da mancha discal castanho-escura em CuA₂-2A+3A e a ausência das manchas submarginais entre R₅-2A+3A na face ventral da asa anterior são caracteres externos que distinguem *T. sp. 4* de *T. xantho*.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Holotypus/ 21-IV-2007 Cacatu, Antonina, Paraná [Brasil], 10m, Mielke & Casagrande leg./ DZ 26.138/ Holotypus *Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótipo fêmea está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Allotypus/ 21-IV-1998, Cacatu, Antonina, P[a]R[aná] [Brasil], 10m O. Mielke leg./ OM 49.201/ Allotypus *Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. Sem etiqueta de procedência, 1 fêmea, NHMUK 010242417 (NHMUK); 1 macho, 18/843 (MNRJ). BRASIL: *Pernambuco – Recife*, Camaragibe, 7-IX-1951, 1 macho e 1 fêmea, H. Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 1107, DZ 1108 (DZUP); 2-XI-1961, 1 macho, H. Ebert leg., ex-coll. Ebert, 1106 (DZUP); 13-III-1958, 1 fêmea, H. Ebert leg., ex-coll. Ebert, 42 (DZUP). *Bahia* - sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242415 (NHMUK); **Ubatã**, 19-XII-1966, 1 fêmea, Brown leg., DZ 26.120* (DZUP). *Espírito Santo - Baixo Guandú*, VIII-1971, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.122 (DZUP); **Conceição da Barra**, 25-IV-1968, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.117 (DZUP); 8-VIII-1968, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.119 (DZUP); 12-X-1968, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.118 (DZUP); 25-III-1969, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.115 (DZUP); 9-VIII-1969, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.109 (DZUP); **Linhares**, 22-III-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.180 (DZUP); 16-22-V-1973, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 26.116 (DZUP); 1-8-IX-1973, 1 macho e 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 26.111, DZ 26.108 (DZUP); 17-22-IX-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.125 (DZUP); 24-29-IX-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.129 (DZUP); 5-III-1974, 2 machos, C. Elias leg., DZ 26.121*, DZ 26.127 (DZUP); 4-VIII-1974, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 26.124 (DZUP); V-1982, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.112 (DZUP); Parque Companhia Vale Rio Doce, 19-VII-1977, 1 macho, Mielke, Moure & Elias leg., DZ 26.107 (DZUP); **Santa Teresa**, 15-IX-1966, 1 fêmea, C. & C.T. Elias leg., DZ 26.123 (DZUP). *Rio de Janeiro* – sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242416 (NHMUK); 1 macho, 5034 (ZMHU); **Petrópolis**, Alto da Serra, 5-II-1961, 1 fêmea, Mielke leg., OM 4923 (DZUP). *São Paulo - Nova Granada*, 10-II-1877, 1 fêmea, O. Thieme leg., NHMUK 010242167 (NHMUK). *Paraná - 12,5 Km N Ventania*, 1000 m, 11-IV-2009, 1 macho, O. & C. Mielke leg., DZ 26.148 (DZUP); **Alexandra**, 29-III-1971, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.101 (DZUP); **Antonina**, Cacatu, 10-20 m, 9-IV-1982, 1 fêmea, Mielke leg., DZ 26.126 (DZUP); 28-IV-1994, 1 macho, Mielke leg., OM 37.538 (DZUP); 21-IV-1998, 1 fêmea, Mielke leg., OM 49.201 (DZUP); 21-IV-2001, 1 macho,

Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.138 (DZUP); **Foz do Iguaçu**, XI-XII-1922, 1 macho, NHMUK 010242418 (NHMUK); **Morretes**, 10 m, 12-IV-1997, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 45.786 (OM); 19-IV-1997, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 45.755 (DZUP); Morro Alto, 400 m, 8-IV-2000, 1 macho e 3 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 51.927, OM 51.598, OM 51.612, OM 51.808 (OM); 11-IV-2000, 3 machos, Mielke *leg.*, OM 51.486, OM 51.724, OM 51.731 (OM); 14-IV-2000, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 51.672 (OM); 31-III-2001, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 53.366 (OM); 300 m, 31-III-2001, 2 machos e 3 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 51.398, OM 53.374, OM 52.919, OM 53.003, OM 53.045 (OM); 19-IV-2009, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 26.149 (DZUP); **São Pedro do Ivaí**, RPPN Barbacena 23°49'45"S, 51°55'49"W, 2-X-2012, 1 fêmea, Exc. LABLEP (DZUP); **Terra Boa**, 650 m, 16-XI-1975, 1 macho, Mielke & Rosado *leg.*, DZ 26.110 (DZUP). *Santa Catarina – Joinville*, 1 macho e 2 fêmeas, Schmidt *leg.*, 18/841, 18/840, 18/842 (MNRJ); 200 m, 11-IV-1967, 1 fêmea, Miers *leg.*, DZ 26.104 (DZUP); 16-III-1969, 3 machos, Mielke & Miers *leg.*, DZ 26.099, DZ 26.103, DZ 26.113 (DZUP); 25-IV-1971, 1 fêmea, Miers *leg.*, DZ 26.098 (DZUP); 22-II-1977, 1 macho, Miers & Mielke *leg.*, DZ 26.106 (DZUP); 7-III-1979, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.102 (DZUP); 22-III-1980, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.100 (DZUP); 9-III-1981, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 26.105 (DZUP); II-1992, 1 fêmea, Miers *leg.*, OM 27.911 (OM); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 500 m, 8-IV-2014, 1 fêmea, Rank *leg.*, (DZUP); **Schroeder**, 16-III-1981, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 26.114 (DZUP). ARGENTINA: *Misiones - Almirante Brown*, General Belgrano, Reserva Yacutinga, 2-5-III-2007, 17 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.130, DZ 26.131, DZ 26.132, DZ 26.133, DZ 26.134, DZ 26.135, DZ 26.136 DZ 26.137, DZ 26.139, DZ 26.140, DZ 26.141, DZ 26.142, DZ 26.143, DZ 26.144, DZ 26.145, DZ 26.146, DZ 26.147.

***Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 58-61, 157, 193, 211)

Telemiades antiope [erro de identificação]; Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus.Zool.**, Mexico, 1: 28.- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** 14: 17.- Greeney, 2009. **Jour. Res. Lep.** 41: 57; biol.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** 8: 102; planta hospedeira.- Janzen *et al.*, 2011. **PLoS ONE** 6(8): 12, 13, fig. 10 a, b, c

Diagnose. *Telemiades* sp. 5 é a única espécie do “grupo *antiope*” que ocorre na América Central. Difere das demais espécies do mesmo grupo pelas manchas hialinas celulares, discais e apicais das asas anteriores mais desenvolvidas. Além dos caracteres externos, a morfologia da genitália masculina distingue facilmente *T. sp. 5* das demais. Os machos possuem dois pares de apófises laterais na margem posterior do tegume, enquanto que os machos de *T. antiope* e *T. sp. 4* apresentam apenas um par. Ainda, a porção distal da harpe é levemente truncada e coberta por uma série de curtos espinhos.

Descrição. *Cabeça:* fronte e vértice castanho, com algumas escamas creme. Porções ventral, posterior e região paraocular branca. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos creme e castanho-escuro; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 21-22 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e creme.

Asa anterior: comprimento dos machos 17-18 mm (n=3) e das fêmeas 18 mm (n=1). *Face dorsal* (Figs 58, 60): fundo castanho-escuro; quatro manchas hialinas: duas celulares (superior e inferior), a superior mais curta que a inferior, ambas retangulares; e duas discais em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂; três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ com aproximadamente o mesmo tamanho.

Asa posterior, face dorsal (Figs 58, 60): fundo castanho-escuro; quatro manchas discais castanho-escuras arredondadas em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Figs 59, 61): semelhante à face dorsal; mais pálido abaixo de CuA₂.

Asa posterior, face ventral (Figs 59, 61): semelhante à face dorsal; manchas discais e submarginais mais evidentes.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro com esparsas escamas creme.

Genitália masculina (Fig. 157): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais: o primeiro par, mais curto e arredondado; o segundo par se estende até a metade do comprimento do unco. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular com margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais triangulares e curtas. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; processo distal da harpe truncado e coberto por espinhos pequenos; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida. Edeago cilíndrico, lateralmente curvado na metade proximal; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal truncada; abertura do edeago dorsal e lateral à direita, cerca de 2/3 o tamanho do mesmo; cornuto formado por pequenos espinhos dispostos em fileiras.

Genitália feminina (Fig. 193): tergo VIII retangular. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior duas vezes mais longa que a papila. Lamela antevaginal triangular. Lamela pós-vaginal retangular; margem distal medianamente côncava, formando dois lobos. Duto da bolsa copuladora membranoso, com região esclerotizada próxima do óstio; corpo da bolsa copuladora membranoso e globular, com o mesmo comprimento do duto, 2/3 da região proximal rugosa; signo ausente.

Variação. Alguns indivíduos podem apresentar uma mancha discal diminuta na asa anterior em CuA₁-CuA₂.

História natural. Janzen & Hallwachs (2009) ilustram parcialmente os estágios imaturos de *T. sp. 5* encontrados na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica. Os imaturos foram registrados nas seguintes espécies de Fabaceae: *Cojoba valeroi*, *Inga acuminata*, *I. calixta*, *I. calixtonis*, *I. chocoensis*, *I. densiflora*, *I. edulis*, *I. exalata*, *I. herrerae*, *I. leiocalycina*, *I. longispica*, *I. oerstediana*, *I. punctata*, *I. samanensis*, *I. sapindoides*, *I. sertulifera*, *I. spectabilis*, *I. umbellifera*, *I. venusta*, *I. vera*, *Swartzia nicaraguensis*, *Zygia longifolia* e *Z. palmana*.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 5 ocorre nas Américas Central e do Sul com registros no México, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Peru.

Discussão taxonômica. Diversos autores associaram erroneamente *Telemiades* sp. 5 à *T. antiope* (Llorente-Bousquets *et al.* 1990, Maza *et al.* 1991, Beccaloni *et al.* 2008, Greeney 2009, Janzen *et al.* 2011). Apesar da semelhança fenotípica entre as duas espécies, *T. sp. 5* pode ser facilmente distinguida por diversos caracteres, principalmente pela morfologia da genitália de ambos os sexos e pela sua distribuição geográfica.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 23-I-1994 Bajo Rodríguez, Tigra, Alajuela, C. Rica, Pagels leg./ OM 38.097/ Holotypus *Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótípico fêmea está depositado no MHNL com as seguintes etiquetas: / ALLOTYPE/ PERU, AM, Cordillera del Cónedor, alto Rio Comeina, PV22, Falso Paquisha 800m 23.x [19]87 G. Lamas/ Allotypus *Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande det./.

Parátipos. NICARÁGUA: sem dados de localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242414 (NHMUK). COSTA RICA: **Turrialba**, III-1973, 1 macho, V.O. Becker *leg.*, DZ 26.096* (DZUP). PANAMÁ: **Arraiján**, Madden Forest, C.2., 20-VIII-1968, 1 macho, Small *leg.*, DZ 26.095 (DZUP). COLÔMBIA: **Bogotá**, 1918, 1 macho, F. Apollinaire-Marie *leg.*, NHMUK 010242166* (NHMUK).

“Grupo corbulo”

Espécies incluídas:

Telemiades corbulo (Stoll, 1781)

Telemiades sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades insulsus (Draudt, 1922), **stat. rev.**

Telemiades oclus (Mabille, 1889)

As quatro espécies do “grupo *corbulo*” são caracterizadas pela mancha androconial oval na face ventral das asas anteriores em CuA₂-2A+3A; pincel de escamas androconiais alongadas na face dorsal das asas posteriores em Sc+R₁-Rs; mancha oval

abaixo do pincel de escamas androconiais; tegume com dois pares de apófises laterais; região distal da harpe alongada e arredondada, com margem serreada e processo dorsal em forma de espinho curvado internamente; lamela pós-vaginal retangular, bífida, margem distal truncada; área fortemente esclerotinizada próximo ao corpo da bolsa.

Chave para as espécies do “grupo *corbulo*”

1. Coloração de fundo azul metálico nos machos e lilás/púrpura nas fêmeas (Figs 62-65) *T. corbulo*
Coloração de fundo castanho em ambos os sexos 2
2. Face ventral das asas posteriores com mancha amarelada cobrindo mais da metade de sua superfície; espécie com ocorrência na América Central (Figs 74-75)
..... *T. oclus*
Face ventral das asas posteriores não como acima 3
3. Coloração de fundo castanho-escuro; espécie com ocorrência em áreas de Mata Atlântica (Figs 66-69) *T. sp. 6, sp. nov.*
Coloração de fundo castanho-claro; espécie com ocorrência em áreas de Cerrado (Figs 70-73) *T. insulsus, stat. rest.*

Telemiades corbulo (Stoll, 1781)

(Figs 62-65, 158, 194, 212)

Papilio corbulo Stoll, 1781, *in* Cramer. **Uitland. Kap. 4**, p. 122, pl. 354A (d); Suriname; coleção W. van der Meulen.- Stoll, 1782, *in* Cramer. **Uitland. Kap. 4, Essai**, p. 15.- Jung, 1791. **Alphabet. Verz. 1**, p. 138.

Celaenorrhinus corbulo; Hübner, [1819]. **Verz. bek. Schmett.**, p. 106.- Plötz, 1879. **Stett. ent. Ztg. 40**: 179.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr. 26**: 253.

Hesperia corbulo; Verloren, 1837. **Cat. Syst. Cramer**, p. 131, 220.

Nisoniades corbulo; Westwood, 1852, *in* Doubleday. **Gen. Diurn. Lep. 2**, p. 520.- Ménétriés, 1855. **Enum. Corp. Anim. Mus. Petrop., Lep. 1**, p. 64; *syn.*: *obscurus*.

Achlyodes corbulo; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 632; *syn.*: *obscurus*.- H. Druce, 1876. **Proc. zool. Soc. London**, p. 249.- Kirby, 1880. **Proc. r. Dublin Soc. 2**: 329.- Reuter, 1896. **Acta Soc. Sc. Fenn. 22**: 194.- Weeks, 1901. **Ill. unfig. Lep.**, p. 21.- Weeks, 1905. **Ill. Diurn. Lep. 1**, p. 21.- Weeks, 1911. **Ill. Diurn. Lep. 2**, p. XV.

Eudamus praestes Hewitson, 1876. **Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)18**: 353; Caiena, [Guiana Francesa]; collection Hewitson.

Pellicia corbulo; Möschler, 1877. **Verh. zool.-bot. Ges. Wien 26**: 339; *syn.*: *obscurus*.

Telegonus praestes; Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 817.- Weeks, 1911. **Ill. Diurn. Lep. 2**, p. XIV.

Telemiades corbulo; Mabille, 1878. **Ann. Soc. ent. Belg. 21**: 27.- Burns & Janzen, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington 107(4)**: 770-781, figs 4-6 (macho gen.), 15-18 (macho, fêmea d, v), 19 (asa posterior d); *syn.*: *insulsus*, *praestes*; planta hospedeira.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz. 42(2)**: 255.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 65, figs (d, v).

Eudamus proestes [sic]; Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 214.

Anastrus corbulo; Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 54.- Lindsey, 1925. **Denis. Univ. Bull., Jour. Sc. Lab. 21**: 82, pl. 27, fig. 2 (macho gen.).

Pyrdalus corbulo; Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins. 17**, p. 60.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde 5**, p. 893, pl. 174e (d).- Lindsey, 1925. **Ann. Ent. Soc. Amer. 18**: 99.- Williams & Bell, 1933. **Trans. Amer. Ent. Soc. 59**: 83, pl. 4, fig. 3 (macho gen.); *syn.*: *praestes*.- Shepard, 1934. **Lep. Cat. 64**, p. 148; *syn.*: *praestes*.- Hall, 1939. **Agric. Jour. Brit. Guiana 10**: 223.- Hall, 1940. **Ent. Bull. Brit. Guiana Dept. Agric. 3**: 59.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc. 21**: 164.- Ebert, 1968, *in* Silva et al. **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil 2(2)**, p. 238; *syn.*: *corbolo*.- Lewis, 1973. **Butt. World**, p. 86, fig. 19 (fêmea d), p. 248.- Lewis, 1975. **Marip. Mundo**, p. 86, fig. 19 (fêmea d), p. 248.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent. 126**: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 29, 59, 96; **2**, p. 29; *syn.*: *insulsus*, *praestes*.- K. Brown, 1987. **An. Prim. Simp. Pantanal**, Brasília, p. 167.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 46, 91, 153; **2**, p. 48; *syn.*: *insulsus*, *praestes*.- Austin; Brock & Mielke, 1993. **Trop. Lep. 4, Suppl. 2**: 6; ecol.- Mielke & Schröder, 1994. **Senckenb. biol. 73**: 136, fig. 5 (fêmea gen.); *syn.*: *insulsus*.- Murray, 2000. **Jour. Res. Lep. 35**: 52.- Beccaloni et al., 2008. **Monografias Tercer Milenio 8**: 96; planta hospedeira.

Pyrdalus corbulo corbulo; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 32, pl. 28 (macho gen.); *syn.*: *praestes*, *insulsus*.- Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense 2**: 28.- Th. Emmel & Austin, 1990. **Trop. Lep. 1**: 8.- Mielke, 1993. **Revta bras. Ent. 37**: 614, fig. 22 (fêmea gen.); *syn.*: *insulsus*.- Robbins et al., 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Mielke, 2004. **Hesperiodea**, p. 53, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *praestes*, *insulsus*, *corbolo*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea 1**, p. 7; **3**, p. 664; *syn.*: *praestes*, *proestes*, *insulsus*, *corbolo*.- Gareca et al., 2006, *in* Gareca & Reichle. **Marip. diurn. Bolivia**, p. 17.- Soares et

al., 2011. **Trop Lep. Res.** **21**(2): 72.

Pyrdalus corbolo [sic]; Silva *et al.*, 1968. **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil** **2**(1), p. 319; planta hospedeira.- J. Zikán & W. Zikán, 1968. **Pesq. agropec. bras.** **3**: 62.

(sem gênero) *corbulo*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 117.

(sem gênero) *praestes*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 238.

Telemiades corbulo ssp. Mielke; Emery & Pinheiro, 2008. **Revta bras. Ent.** **52**(2): 286.

Telemiades corbulo corbulo; Casagrande *et al.*, 2012. **Revta bras. Ent.** **56**(1): 27.

Material Tipo. *Papilio corbulo* Stoll, 1781 foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares machos provenientes do Suriname da coleção van der Meulen. No mesmo trabalho, Stoll (1781) descreveu *Telemiades epicalus*, o qual os síntipos se encontram depositados no NBCN. Contrariamente, não foram encontrados exemplares que pudessem corresponder a um síntipo de *P. corbulo* no respectivo museu. Sendo assim, é designado aqui o neótipo macho de *Papilio corbulo*, visando estabelecer a correta identidade do táxon. O neótipo apresenta as mesmas características morfológicas que o exemplar macho figurado por Stoll (1781, pl. 354A (d)) e está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / Neotypus/ Brasil, Pará, S.[anto] Antonio de Tauá, Reserva Sonho Azul 19-III-2005 P. Jauffret leg./ *Telemiades corbulo* (Stoll, 1781) O. Mielke det. 2009/ Neotypus *Papilio corbulo* Stoll, 1781 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/ DZ 26.357/.

Eudamus praestes Hewitson, 1876, foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares provenientes de Caiena [Guiana Francesa]. A partir do exame do material depositado no NHMUK foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *praestes*, Hew./ Type [verso da mesma etiqueta:] H 720/ *praestes*/ [etiqueta vermelha sem nada escrito]/ Cayenne. Hewitson Coll. 79-69. *Eudamus praestes*. 1./ BMNH(E) 1669512/. O síntipo acima é aqui designado lectótipo de *Eudamus praestes* Hewitson, 1876 com o intuito de garantir a correta identificação do táxon e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus / Lectotypus *Eudamus praestes* Hewitson, 1876 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 17-19 mm nos machos (n=15) e 20-21 mm nas fêmeas (n=6). *Telemiades corbulo* é distinguida das demais espécies do gênero pelo seguinte conjunto de caracteres: machos com coloração de fundo azul metálico e fêmeas com coloração de fundo lilás/púrpura; face ventral das asas anteriores dos machos com uma mancha androconial oval creme em CuA₂-2A+3A; face dorsal das asas com um pincel de escamas androconiais alongadas castanho-escuro em Sc+R₁-Rs; mancha oval creme abaixo do pincel de escamas androconiais; porção distal do unco côncava; lamela antevaginal retangular, margem anterior arredondada; lamela pós-vaginal retangular, bifida, margem distal truncada; área fortemente esclerotinizada próximo ao corpo da bolsa.

Variação. A coloração de fundo e as manchas das asas na face dorsal pode variar quanto a intensidade.

História natural. Imaturos de *T. corbulo* foram registrados em *Inga* sp. e *Inga semialata* (Mimosoidea) (Beccaloni *et al.* 2008). Foram coletados diversos machos no Parque Nacional da Serra do Divisor, Mâncio Lima, Acre, Brasil atraídos pela técnica de Ahrenholz.

Distribuição geográfica. *Telemiades corbulo* possui registros no Panamá, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Brasil, comumente encontrada em áreas florestais da Amazônia.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Papilio corbulo* Stoll, 1781 foi transferida para os gêneros *Celaenorrhinus* (Hübner [1819]), *Hesperia* (Verloren 1837), *Nisoniades* (Westwood 1852), *Achlyodes* (Kirby 1871), *Pellicia* (Möschler 1877), *Telemiades* (Mabille 1878) e *Anastrus* (Watson 1893). Posteriormente, Mabille (1903) descreve *Pyrdalus* e designa *P. corbulo* como espécie tipo do gênero. Esta proposta foi seguida até que Burns & Janzen (2005) consideraram *Pyrdalus* sinônimo júnior de *Telemiades*, consequentemente transferindo novamente a espécie para o último. Assim como discutido por Burns & Janzen (2005), *T. corbulo* e *T. oiclus* formam um subgrupo de *Telemiades* e, apesar de apresentarem caracteres únicos dentro do gênero (como os órgãos androconiais secundários nos machos), não merecem um status de gênero a parte. O padrão morfológico da genitália masculina e feminina é característico de *Telemiades*.

Seu sinônimo, *Eudamus praestes* Hewitson, 1876, foi transferida para *Teleonus* (Kirby 1877) e novamente para *Eudamus* (Kirby 1879). Williams & Bell (1933) sinonimizaram *E. praestes* em *Pyrdalus corbulo*. O exame do material tipo de *E. praestes* confirma sua sinonímia.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho (NBC). PANAMÁ: **Chiriquí**, 1 macho, (ZSM). SURINAME: Sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea (ZSM); **Paramaribo**, VII-1892, 1 macho, NHMUK 010241994 (NHMUK). PERU: Sem localidade específica: 3 machos e 2 fêmeas, NHMUK 010241986, NHMUK 010241988, NHMUK 010242023, NHMUK 010242024, NHMUK 010241987 (NHMUK). *Loreto – Agua Blanca*, 130 m, 22-IX-2003, 1 macho, J. J. Ramírez leg. (MHNL); **Caballococha**, V-VII-1884, 1 macho e 2 fêmeas, M. de Mathan leg., NHMUK 010241998, NHMUK 010242000, NHMUK 010242001 (NHMUK); **Contamana**, Contaya, 200-600 m, XI-2005, 2 machos, OM 67.976, OM 68.362 (OM); **Iquitos**, VI-1932, 1 fêmea, G. Klug leg., NHMUK 010241999 (NHMUK); IX-1932, 1 macho, Goeldi leg., NHMUK 010242010 (NHMUK); **Yurimaguas**, 1 fêmea, DZ 12.428* (DZUP). *Madre de Díos - Parque Nacional del Manu*, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 2-X-1991, 1 fêmea, R. Robbins leg. (MHNL). *Pebas* – sem localidade específica, 1880, 1 fêmea, M. de Mathan leg., NHMUK 010242007 (NHMUK). *Ucayali - Pucallpa*, XI-1981, 1 macho, Schunke leg., OM 65.900*, OM 65.907 (OM). BOLÍVIA: **Reyes**, 7-VIII-1895, 1 macho e 1 fêmea, Stuart leg., NHMUK 010242002, NHMUK 010242003 (NHMUK). BRASIL: sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242021 (NHMUK). **Acre - Bujari**, 50 Km NO, 200 m, 18-20-IX-2001, 1 macho e 1 fêmea, O.-C. Mielke & Casagrande leg., DZ 26.360, DZ 26.361 (DZUP); **Marechal Thaumaturgo**, Foz do Tejo, 23-VIII-1997, 1 macho, Brown & Freitas leg., OM 46.667 (OM); Rio Juruá, 3-IX-1997, 1 macho, Brown & Freitas leg., OM 46.561 (OM); **Porto Acre**, Reserva Humaitá, 200 m, 8-10-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.364 (DZUP). *Amazonas – Manaus*, 41 Km N, 24-IV-2002, 1 macho, R. Vieira & A. Reis leg., DZ 26.365 (DZUP); **Maraã**, II-1995, 1 macho, M. Buché leg., OM 43.205 (OM); **Nhamundá**, Rio Nhamundá, Cupiranga, 1° 53' 58"S, 57° 02' 59"W, 20-22-V-2008, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.359 (DZUP); **Rio Negro**, Barcelos, 30-VII-1927, 1 fêmea, J. F. Zikán leg., OM 8.145 (DZUP); **Tapajós**, 1 macho e 1 fêmea, H. W. Bates leg., NHMUK 010242004, NHMUK 010242009 (NHMUK); **Tefé**, 2 machos e 1 fêmea, H. W. Bates leg., NHMUK 010242019, NHMUK 010242006, NHMUK 010242005 (NHMUK); sem localidade

específica, 1 macho, NHMUK 010242008 (NHMUK), 2 fêmeas (ZSM). *Bahia* – sem localidade específica, 1 fêmea, NHMUK 010242020 (NHMUK). *Maranhão* – **Imperatriz**, 12-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 26.363 (DZUP). *Mato Grosso* - **Chapada dos Guimarães**, 1 fêmea, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010242022 (NHMUK). *Pará* - **Açará**, Alça Viária, 8-VII-2007, 1 macho, Jauffret & Jauffret *leg.*, DZ 26.366 (DZUP); **Belém**, 20 m, I-1984, 1 macho, Becker *leg.*, OM 50.802 (OM); Parque Estadual do Utinga, 1 fêmea, Roppa & Mielke *leg.*, 100/392 (MNRJ); **Santa Bárbara do Pará**, 2-3-II-2010, 1 fêmea, Carneiro, Dolibaina, Dias & Moreira *leg.*, DZ 26.358 (DZUP); **Santo Antônio do Tauá**, Reserva Sonho Azul, 11-I-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.356 (DZUP); 19-III-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.357 (DZUP); **Santarém**, 1 macho e 1 fêmea, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010242018NHMUK 010242016 (NHMUK); sem localidade específica, 1 macho, Dr. Goeldi *leg.*, NHMUK 010242011 (NHMUK); 2 machos e 2 fêmeas, A. M. Moss *leg.*, NHMUK 010242013, NHMUK 010242014, NHMUK 010242012, NHMUK 010242015 (NHMUK); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242017 (NHMUK). *Rondônia* - **Cacaulândia**, 8-19-XI-1994, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 39.334 (OM). *GUIANA*: **Rio Carimang**, 1 fêmea, H. Whitely *leg.*, NHMUK 010241995 (NHMUK); **Demerara** - Demerara Castell, 1 fêmea, NHMUK 010241997 (NHMUK); Rio Demerara, 1 fêmea, NHMUK 010241996 (NHMUK). *GUIANA FRANCES*A: Rimior, 27-III-1986, 1 fêmea, Covell *leg.*, OM 33.558 (OM); **Caiena**, 4 machos, NHMUK 010241990, NHMUK 010241991, NHMUK 010241992, NHMUK 010241993 (NHMUK). Sem localidade específica, 1 fêmea, C. Bar *leg.*, NHMUK 010241989 (NHMUK).

***Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 66-69, 159, 195, 212)

Diagnose. *Telemiades* sp. 6 é distinguida das demais espécies do “grupo *corbulo*” pelo seguinte conjunto de caracteres: coloração de fundo castanho em ambos os sexos, sem reflexo azulado ou púrpura e face ventral castanho das asas posteriores. Além disso, a distribuição restrita à Mata Atlântica também a difere das demais espécies do grupo.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro. Porções ventral, posterior e região paraocular acimentadas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e acimentados; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros ventralmente creme a partir da metade da antena em direção ao apículo; nudo com 25-27 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e acinzentado.

Asa anterior: comprimento dos machos 19-21 mm (n=12) e das fêmeas 21-24 mm (n=10). *Face dorsal* (Figs 66, 68): fundo castanho-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; mancha escura na região basal se estendendo até metade da asa; seis manchas submarginais castanho-escuras em R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, no espaço R₅-M₁ menos desenvolvidas que as demais.

Asa posterior, face dorsal (Figs 66, 68): fundo castanho-escuro nos machos e castanho-claro nas fêmeas; mancha escura na região basal ocupando 1/3 da superfície total da asa; manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular; machos com um pincel de escamas androconiais alongadas de coloração castanho-escuro em Sc+R₁-Rs; mancha oval de coloração acinzentada abaixo do pincel de escamas androconiais.

Asa anterior, face ventral (Figs 67, 69): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro; manchas mais evidentes; machos com uma mancha androconial oval de coloração creme em CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face ventral (Figs 67, 69): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro; manchas mais evidentes.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e acinzentado.

Genitália masculina (Fig. 159): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular;

margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/2 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais arredondadas e região central truncada. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; região distal da harpe alongada e arredondada, com margem serreada e processo dorsal em forma de espinho curvado internamente; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e base truncada na porção dorso-mediana. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal truncada; abertura do edeago dorsal, aproximadamente 1/3 o tamanho do mesmo; cornuto formado por dois conjuntos de espinhos afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho.

Genitália feminina (Fig. 196): tergo VIII arredondado. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior do mesmo tamanho da papila. Lamela antevaginal retangular. Lamela pós-vaginal retangular e bífida; margem distal truncada. Duto da bolsa copuladora membranoso; área fortemente esclerotizada próximo ao corpo da bolsa; corpo da bolsa copuladora globular membranoso, com o mesmo comprimento do duto; signo ausente.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 6 ocorre em áreas florestais de Mata Atlântica, com registros que vão desde Pernambuco até o Paraná.

Discussão taxonômica. *Telemiades* sp. 6 é facilmente distinguida das demais espécies do “grupo *corbulo*” pela ausência de reflexos azulado e púrpura na face dorsal das asas e pela sua distribuição restrita à Mata Atlântica. Somado a isto, há uma diferença significativa nos padrões morfológicos das genitálias masculina e feminina quando comparado às outras espécies do “grupo *corbulo*”, descartando assim a possibilidade de *T. sp. 6* ser uma subespécie ou uma variação de *T. corbulo*.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ Cacatu, Antonina P[a]R[aná] [Brasil], 25-IV-87 20m, Mielke leg./ OM 14.182/ Holotypus *Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótipo fêmea está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / ALLOTYPUS/ Alexandra Paraná – Brasil 12-IV-1969 I. Mielke leg./ DZ 26.385/ Allotypus *Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. BRASIL: **Pernambuco** - **Recife**, Camaragibe, 2-X-1968, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.387 (DZUP). **Bahia** - **Mucuri**, 20-VI-1968, 1 fêmea, C. Elias *leg.*, DZ 26.382 (DZUP). **Espírito Santo** - **Conceição da Barra**, 5-IV-1968, 1 fêmea, C. & C. T. Elias *leg.*, DZ 2.952* (DZUP); 4-IX-1969, 1 macho, C. & C. T. Elias *leg.*, DZ 26.377 (DZUP); 10-IX-1969, 1 fêmea, C. & C. T. Elias *leg.*, DZ 26.384 (DZUP); XII-1985, 1 macho, Elias *leg.*, DZ 26.371 (DZUP); **Linhares**, 28-III-1970, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.372 (DZUP); 9-14-IV-1973, 1 fêmea, C. Elias *leg.*, DZ 26.380 (DZUP); 11-16-VI-1973, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 3.846* (DZUP); 25-30-VI-1973, 1 macho e 2 fêmeas, C. Elias *leg.*, DZ 26.376, DZ 26.383, DZ 26.391 (DZUP); 12-17-VIII-1974, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.375 (DZUP); 19-24-VIII-1974, 1 fêmea, C. Elias *leg.*, DZ 26.381 (DZUP); XI-1978, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.373 (DZUP). **Minas Gerais** - **Marliéria**, Parque Estadual do Rio Doce, 200 m, 14-XII-1972, 1 macho, H. & H. D. Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.379 (DZUP); 15-XII-1972, 1 macho, H. & H. D. Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.378 (DZUP); 350 m, 8-9-III-1994, 2 machos, Mielke *leg.*, DZ 26.388, DZ 26.389 (DZUP). **Rio de Janeiro** - **Angra dos Reis**, VI-1934, 1 fêmea, Travassos *leg.*, OM 12.773* (OM); **Cachoeiras de Macacu**, Boca do Mato, 17-V-1992, 1 fêmea, N. Tangerini *leg.*, ex-coll. Tangerini, DZ 36.137 (DZUP); **Imbariê**, 150 m, 15-II-1966, 1 fêmea, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.390 (DZUP); 16-II-1966, 1 fêmea, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.386 (DZUP); **Petrópolis**, 16-V-1969, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, OM 39.543* (OM). **Paraná** - **Antonina**, Cacatu, 20 m, 20-IV-1987, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 14.044 (DZUP); 25-IV-1987, 2 machos e 2 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 14.162, OM 14.163, DZ 14.181, DZ 14.183* (OM); **Paranaguá**, Alexandra, 12-IV-1969, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.374 (DZUP); **Querência do Norte**, RPPN Fazenda da Mata, 22° 58' 60" S, 53° 31' 59" W, 5-X-2012, 1 macho, LABLEP *leg.*, DZ 36.136 (DZUP).

***Telemiades insulsus* (Draudt, 1922), stat. rev.**

(Figs 70-73, 160, 196, 212)

Pythonides insulsus Draudt, 1922, *in* Draudt. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 887, pl. 173f (d); 1 fêmea [holótipo], S. Brasil; coleção Seitz.

Quadrus insulsus; Shepard, 1934. **Lep. Cat.** **64**, p. 166.

(sem gênero) *insulsus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 169.

Bolla phylo oclus; Pinheiro *et al.*, 2010, *in* Dimiz *et al.* **Cerrado**, p. 235, 237.

Material tipo. *Pythonides insulsus* Draudt, 1922 foi descrita com base em um espécime da coleção do Seitz proveniente do Sul do Brasil. O holótipo fêmea está depositado no SMT com as seguintes etiquetas: / S. Bras. Stgr/ Type/ *insulsus*./ Holotypus/ Gen. prep. Mielke 1979/ Holotypus *Pythonides insulsus* Draudt, 1922 O Mielke det. 1979/.

Diagnose. *Telemiades insulsus* é distinguida das demais espécies do “grupo *corbulo*” pela sua coloração de fundo castanho-claro sem reflexos azulado e/ou púrpura e pelas manchas hialinas apicais irregulares nas fêmeas. Além dos caracteres morfológicos, a distribuição geográfica restrita ao Cerrado brasileiro também a difere das demais espécies do mesmo grupo.

Distribuição geográfica. *Telemiades insulsus* ocorre em áreas do Cerrado brasileiro, com registros em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais.

Discussão taxonômica. *Pythonides insulsus* Draudt, 1922 foi sinonimizada em *T. corbulo* por Evans (1953) e permaneceu assim até o presente estudo. Mielke (1993) e Mielke & Schroeder (1994) dissecaram e ilustraram a genitália do holótipo de *P. insulsus* mas a morfologia da mesma é muito distinta de *T. corbulo*, apesar do padrão fenotípico ser igual das fêmeas do “grupo *corbulo*”. Mielke (1993) sugere que o abdome dissecado pode pertencer à outra espécie. As manchas hialinas irregulares no holótipo fêmea de *P. insulsus* é uma característica constante em exemplares provenientes do Cerrado brasileiro. Além disso, os machos das mesmas localidades também possuem o padrão fenotípico similar das fêmeas, e o padrão morfológico das genitálias masculina e feminina difere destes indivíduos das outras espécies do “grupo *corbulo*”. Assim, *T. insulsus* é aqui interpretada como uma espécie distinta das demais espécies do mesmo grupo, tendo seu status revalidado.

Material examinado. BRASIL: **Mato Grosso** - - **Barra dos Bugres**, 11-V-1974, 1 macho, Furtado leg., OM 25.790* (OM); **Chapada dos Guimarães**, Buriti, 600 m, 27-

VI-1972, 1 macho e 1 fêmea, Mielke & Brown *leg.*, DZ 26.370, DZ 26.368 (DZUP); **Diamantino**, Fazenda São João, Rio Arinos, 300-400 m, 5-IX-1971, 1 fêmea, Furtado *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.362* (DZUP). *Goiás - Iporã*, 22 Km O, 420 m, 21-VI-1972, 1 macho, Mielke & Brown *leg.*, DZ 8.814 (DZUP); **Piracanjuba**, 3-II-1970, 1 macho, Brown *leg.*, OM 65.955 (DZUP). *Distrito Federal - Rio Maranhão*, 27-VII-2001, 1 macho, Emery *leg.*, DZ 33.083 (DZUP). *Minas Gerais - Paracatu*, 16-VI-1972, 2 machos, Mielke & Brown *leg.*, DZ 26.367, DZ 26.369 (DZUP).

***Telemiades oclus* (Mabille, 1889)**

(Figs 74-77, 197, 212)

Achlyodes oclus Mabille, 1889. **Le Nat.** (2)3(45): 25; 1 fêmea [holótipo], Chiriquí, [Panamá]; coleção Staudinger.- Godman & Salvin, 1895. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 396; 3, pl. 86, figs 20, 21 (fêmea d, v).- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 64.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 901.- Steinhauser, 1989. **Bull. Allyn Mus.** 127: 53.

Ouleus oclus; Shepard, 1934. **Lep. Cat.** 64, p. 177.

Bolla phylo oclus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 80.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** 21: 164.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 85; 2, p. 5.- K. Brown, 1987. **An. Prim. Simp. Pantanal**, Brasília, p. 167.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 135; 2, p. 8.

Pyrdalus corbulo cora Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 32; [holo]tipo macho, 1845, Honduras, Dyson *leg.*; BM(NH).- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** 29: 32.- Bridges, 1973. **Lep. Hesp.** 1, p. 29; 2, p. 29.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 46; 2, p. 48.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** 9, Suppl. 2: 15.- Mielke, 2004. Hesperiodea, p. 53, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilioideia**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea** 3, p. 665.

(sem gênero) *cora*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 117.

(sem gênero) *oculus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 218.

Bolla oclus oclus; Mielke, 2004. Hesperiodea, p. 44, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilioideia**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea** 3, p. 456.

Telemiades oclus; Burns & Janzen, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington** 107(4): 771, 780, figs 1-3 (gen. macho), 7, 8 (gen. fêmea), 11-14 (macho, fêmea d, v), 20 (asa posterior, macho), 21 (pupa), 22 (larva);

planta hospedeira.- J. Miller *et al.*, 2012. **Insecta Mundi** **205**: 41.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 65, figs (d, v).

Bolla oclus; Garwood & Lehman, 2005. **Butt. Northeastern Mexico**, p. 183.- Bassett *et al.*, 2015. **PLOS ONE** **10**(8) (e0136623), S1 App.

Material Tipo. *Achlyodes oclus* Mabille, 1889 foi descrita com base em uma fêmea proveniente de Chiriquí e coletado por Staudinger. O holótipo está depositado no ZMHU e possui as seguintes etiquetas: / Origin./ Chiriquí Fr./ Achl. *oculus* Mb. ♀/ *Achlyodes oclus* B. C. A. Rh. Ii. p. 396./ *oculus* Mab./ GEN. PREP., MIELKE 1996/.

Pyrdalus corbulo cora Evans, 1953, foi descrita a partir do [holó]tipo macho proveniente de Honduras, além de um casal da mesma localidade. O holótipo macho está depositado no NHMUK com as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *cora* Evans/ Honduras [verso da mesma etiqueta:] 45 123/ Honduras. Dyson. 45-123./ [etiqueta com genitália colada]/ BMNH(E) 1236499/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 19 mm nos machos (n=1) e 21 mm nas fêmeas (n=1). *Telemiades oclus* é distinguida das demais espécies do gênero pelos seguintes caracteres: face ventral das asas anteriores dos machos com uma mancha androconial oval de coloração amarelo-escuro em CuA₂-2A+3A; face dorsal das asas posteriores com um pinel de escamas androconiais de coloração creme em Sc+R₁-Rs; mancha oval de coloração acinzentada abaix do pinel de escamas androconiais; mancha amarelada cobrindo mais da metade posterior das asas posteriores na face ventral; porção distal do unco abaulada.

História natural. Há o registro de imaturos de *T. oclus* utilizando *Dioclea malacocarpa* e *D. wilsonii* (Fabaceae) como planta hospedeira (Janzen & Hallwachs 2009). Burns & Janzen (2005) e Janzen & Hallwachs (2009) ilustram todos os estágios imaturos de *T. oclus*.

Distribuição geográfica. *Telemiades oclus* ocorre na América Central, com registros em Honduras, Costa Rica e Panamá.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Achlyodes oclus* Mabille, 1889 foi transferida para *Ouleus* Lindsey, 1925 por Shepard (1934). Posteriormente, Steinhauser (1989) retorna a espécie para *Achlyodes* Hübner, [1819].

Evans (1953) erroneamente interpretou *Achlyodes oclus* como uma subespécie de *Bolla phylo*. Após analisar o material depositado no NHMUK, foi constatado que o exemplar utilizado por Evans se trata de *Staphylus lizeri album* Steinhauser, 1989. No mesmo trabalho, Evans (1953) descreveu *Pyrdalus corbulo cora*. Recentemente, Burns & Janzen (2005) transferiram o nome *oclus* para *Telemiades* e sinonimizaram *P. c. cora* com *T. oclus*. O exame do holótipo de *P. c. cora* confirma sua sinonímia.

Assim como discutido por Burns & Janzen (2005), *T. oclus* forma um subgrupo de *Telemiades* juntamente com *T. corbulo*, *T. insulsus* e *T. sp. 6*. Apesar de apresentarem caracteres únicos dentro do gênero, como os órgãos androconiais nas asas dos machos, o padrão morfológico da genitália masculina e feminina é característico de *Telemiades*.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 fêmea, OM 40.663* (OM).

“Grupo epicalus”

Espécies incluídas:

Telemiades choricus (Schaus, 1902)

Telemiades epicalus Hübner, [1819]

Telemiades sila Evans, 1953

Telemiades sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *epicalus*” é composto por seis espécies que são reconhecidas pelos seguintes caracteres: dimorfismo sexual acentuado, nos quais os machos possuem coloração de fundo amarelado enquanto as fêmeas apresentam o fundo castanho-escuro com reflexos púrpura; unco longo, com comprimento semelhante ou maior que o tegume; costa da valva coberta de pequenos espinhos na margem interna; margem dorso-distal da valva em um processo triangular, semelhante a um espinho; margem distal arredondada e serreada da valva; edeago levemente sinuoso lateralmente; lamela antevaginal triangular, aproximadamente duas vezes mais comprida que larga; região dilatada e estriada próximo ao corpo da bolsa.

Chave para as espécies do “grupo *epicalus*”

1. Tegume com um par lateral de apófises *T. sila*
Tegume com dois pares laterais de apófises 2
2. Coloração de fundo laranja-escuro; margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais, o proximal assimétrico e bífido (Figs 94, 95, 165)
..... *T. sp. 9, sp. nov.*
Coloração de fundo amarelado; margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais nunca bífidos 3
3. Edeago com margem dorso-lateral esquerda serreada (Fig. 161) *T. choricus*
Edeago liso 4
4. Coloração de fundo amarelo e manchas escuras bem evidentes nas asas anteriores e posteriores; ocorrência acima de 1.800 m (Figs 92-93) *T. sp. 8, sp. nov.*
Coloração de fundo amarelo-claro ou amarelo-ocre 5
5. Espécie com ocorrência em áreas de Mata Atlântica (Figs 88-91). *T. sp. 7, sp. nov.*
Espécie com ocorrência em outras áreas (Figs 82-85) *T. epicalus*

Telemiades choricus (Schaus, 1902)

(Figs 78-81, 161, 198, 213)

Graius [sic] choricus Schaus, 1902. **Proc. U. S. Nat. Mus.** **24**: 429; tipo fêmea, n° 5.974, Paso de San Juan, [Veracruz], Mexico; USNM.

Grais choricus; Draudt, 1922, in Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 897.- Shepard, 1934. **Lep. Cat.** **64**, p. 172.- C. Hoffmann, 1941. **An. Inst. Biol.**, Mexico, **12**: 255.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep.** **1**: 129.

Telemiades epicalus megallus [erro de identificação]; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 27, pl. 27 (macho gen.).- Evans, 1956. **Cat. Amer. Hesp.** **4, Add.** (sep., 1956), p. 2.- J. de la Maza E. & R. G. de la Maza E., 1985. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **9**: 42.- R. F. de la Maza R., 1987. **Marip. Mexicanas**, p. 148, pl. 66, fig. 7 (macho d).- Maes *et al.*, 1999, in Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1259.

Grais stigmaticus choricus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 179.- Okano, 1981. **Tokurana** **1**: 101.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 25; **2**, p. 15.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 40; **2**, p. 24.- Maes *et al.*, 1999, in Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1270.

(sem gênero) *choricus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 111.

Telemiades choricus; Steinhäuser, 1989. **Bull. Allyn Mus.** **127**: 14, figs 13, 14 (macho d, v), 15, 16 (fêmea d, v), 74 (macho gen.), 103 (fêmea gen.).- Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus. Zool.**, Mexico, **1**: 28.- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **14**: 17.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 207.- Llorente-Bousquets *et al.*, 1995. **Rev. Soc. Mex. Hist. Nat.** **46**: 39.- Vargas-Fernández *et al.*, 1996. **Jour. Lep. Soc.** **50**: 109.- Warren *et al.*, 1996. **Dugesiana** **3**(1): 4.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** **9**, Suppl. 2: 16.- Warren & Llorente-Bousquets, 1999. **Dugesiana** **6**: 21.- Warren, 2000, in Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** **2**, p. 550.- Luis-Martínez *et al.*, 2003. **Proc. Ent. Soc. Wash.** **105**: 222.- Llorente *et al.*, 2004. **Jour. Lep. Soc.** **58**: 208.- Mielke, 2004. **Hesperiodea**, p. 56, in Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilionoidea**, in Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**.- Luis Martínez *et al.*, 2004, in García-Mendoza; Ordóñez & Briones-Salas. **Biodiv. Oaxaca**, p. 353.- Garwood & Lehman, 2005. **Butt. Northeastern Mexico**, p. 132, figs (d), 186.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea** **3**, p. 744.- Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**, p. 179, figs (macho, fêmea d, v); planta hospedeira.- Luis Martínez *et al.*, 2011, in Cruz A. (ed.). **Biodiv. Veracruz**. Apénd. VIII.25, p. 4.- Luis-M., Salinas-G. & Llorente-B., 2011, in Álvarez (coord.). **Chiapas: estudios diversidad biol.**, Inst. Biol., UNAM, Mexico, p. 387.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 62, figs (macho d, v, femea v).- Luis-Martínez *et al.*, 2016. **Southw. Ent.** **41**(1): 189.

Telemiades megallus [erro de identificação]; Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**,

p. 179, figs (macho, fêmea d, v); planta-hospedeira.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer.** 3, **Hesp.**, p. 62, figs (macho d, v, fêmea v).

Material Tipo. *Graius [sic] choricus* Schaus, 1902 foi descrita com base no [holó]tipo fêmea proveniente de Paso de San Juan, México. O holótipo está depositado no USNM e figurado por Warren *et al.* (2016) com as seguintes etiquetas: / Paso San Juan, V. Cruz./ Collection W. Schaus/ not [?]/ *Graius choricus* type Sch/ Type No. 5974 U.S.N.M./.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 19-20 mm nos machos (n=18) e 22-23 mm nas fêmeas (n=4). *Telemiades choricus* é a única espécie do “grupo *epicalus*” que ocorre na América Central. Além disso, os machos apresentam a margem dorso-lateral esquerda serreada do edeago e as fêmeas apresentam uma mancha esbranquiçada na face ventral das asas posteriores que cobre a metade de sua superfície.

História natural. Os imaturos de *T. choricus* são ilustrados erroneamente como *T. megallus* por Janzen & Hallwachs (2009) na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica. Os indivíduos foram registrados nas seguintes espécies de *Inga* (Fabaceae): *I. edulis*, *I. leiocalycina*, *I. mortoniana*, *I. oerstediana*, *I. punctata*, *I. samanensis*, *I. sapindoides*, *I. spectabilis* e *I. umbellifera*.

Distribuição geográfica. *Telemiades choricus* possui ocorrência na América Central, com registros do México até Panamá, além de um registro na Colômbia.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Graius choricus* Schaus, 1902 foi interpretada por Evans (1953: 179) como uma subespécie de *G. stigmaticus*. No mesmo trabalho, Evans (1953: 27, prancha 27) ilustra a genitália masculina de *T. choricus* e a interpreta erroneamente como *T. epicalus megallus*. Este fato provavelmente ocorreu pela semelhança fenotípica entre as fêmeas de *T. choricus* e os machos de *T. megallus*. Posteriormente, Steinhäuser (1989: 14, figuras 13-16) transferiu a espécie para *Telemiades*, descreveu e ilustrou detalhadamente o macho e a fêmea de *T. choricus* além do macho de *T. megallus*.

Material Examinado. MÉXICO: Guerrero - sem localidade específica, 1 fêmea, O. T. Baron leg., NHMUK 010242085 (NHMUK). Chiapas - San Quintin, 20-26-XI-1973, 1 macho, R. Wind leg. (OUMNH). Jalisco - Atoayac, 1 macho, H.H.S. May leg.,

NHMUK 010242117 (NHMUK); 1 fêmea, H.H.S. May *leg.*, NHMUK 010242118 (NHMUK). **Oaxaca** - **Candelaria Loxicha**, 500 m, 15-VII-1972, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.872 (DZUP); 4-VIII-1972*, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.869 (DZUP); 15-VIII-1972, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.865 (DZUP); 16-IX-1972, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.871 (DZUP); 7-IX-1973, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.214 (OM); 2-VI-1974, 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 25.874 (DZUP); 23-VII-1975, 1 fêmea, Welling *leg.*, DZ 25.867 (DZUP); 25-VII-1976, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.870* (DZUP); 26-VII-1976, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.873 (DZUP); 5-IX-1976, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.866 (DZUP); 19-III-1978, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.062 (OM); 3-VIII-1978, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.255 (OM); 5-VIII-1978, 1 macho, Welling *leg.*, DZ 25.868 (DZUP); 19-VIII-1978, 1 fêmea, Welling *leg.*, OM 44.070 (OM); 4-IX-1978, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.311 (OM); 24-IX-1978, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.102 (OM); 28-VII-1982, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.079* (OM); 27-VIII-1982, 1 fêmea, Welling *leg.*, OM 44.039* (OM); 28-VIII-1983, 1 macho, Welling *leg.*, OM 43.695 (OM); 10-X-1983, 1 macho, Welling *leg.*, OM 43.552 (OM); **Chimalapa**, VIII-52, 1 macho, T. Escalante *leg.*, (OUMNH); **Quintana Roo**, Nuevo X-Can, 9-VII-1965, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.902 (OM); 29-V-1967, 1 macho, Welling *leg.*, OM 44.844 (OM). **Veracruz** – sem localidade específica, 1 fêmea, H.H.S. May *leg.*, NHMUK 010242084 (NHMUK). **Catemaco**, IX-1957, 1 fêmea, T. Escalante *leg.* (OUMNH); **Presidio**, VIII-40, 1 fêmea, T. Escalante *leg.* (OUMNH). **HONDURAS**: sem localidade específica, 1 fêmea, ex-coll. Hamilton Druce, NHMUK 010242086 (NHMUK). **NICARÁGUA**: *Chontales* – sem localidade específica, 1 macho, T. Belt *leg.*, NHMUK 010242083 (NHMUK). **PANAMÁ**: *Chiriquí* – sem localidade específica, 1 macho (ZMHU). **COLOMBIA**: **Vale do Cauca** – 1 macho (ZSM).

Telemiades epicalus Hübner, [1819]

(Figs 82-85, 162, 199, 213)

Telemiades epicalus Hübner, [1819]. **Verz. bek. Schmett.**, p. 106; **nom. nov. pro** *avitus* Cramer [*recte* Stoll] fig. 354E (Suriname, coleção van der Meulen).- Mabille, 1878. **Ann. Soc. ent. Belg.** 21: 27.- Plötz, 1882. **Berl. ent. Ztschr.** 26: 73; *syn.*: *avitus*, *arcturus*.- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 28; *syn.*: *avitus*.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 869; *syn.*: *avitus*; Cramer,

part.- Shepard, 1931. **Lep. Cat. 47**, p. 76; *syn.*: *epicatus*, *avitus* Cramer, *part.*- F. Hoffmann, 1934. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, **51**: 27.- Shepard, 1936. **Lep. Cat. 74**, p. 616.- Hayward, 1947. **Acta zool. Lill. 4**: 257; *syn.*: *avitus* Stoll, *part.*, *arcturus*, *megallus*, *epicatus*.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc. 21**: 164.- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus. 29**: 11.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent. 126**: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 9, 30, 35, 39, 84, 93, 96; **2**, p. 36; *syn.*: *obscurus*, *arcturus*, *crameri*, *diores*, *phasias*, *potomoni*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 14, 48, 55, 62, 133, 147, 152; **2**, p. 60; *syn.*: *arcturus*, *crameri*, *diores*, *obscurus*, *phasias*, *potomoni*.- Steinhauser, 1989. **Bull. Allyn Mus. 127**: 13, fig. 13 (macho gen.).- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep. 14**: 17.- Austin; Brock & Mielke, 1993. **Trop. Lep. 4**, Suppl. 2: 6, fig. 3 (d); ecol.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep. 9**, Suppl. 2: 16.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex. 2**, p. 551; *syn.*: *arcturus*, *crameri*, *diores*, *phasias*, *potomoni*.- Lamas; Campos & Ramírez. 2003. **Marip. Zona Res. Allpahuayo-Mishana**, Iquitos, p. 9.- Mielke, 2004. **Hesperioida**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioida-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *phasias*, *arcturus*, *phassias*, *potomoni*, *epicatus*, *diores*, var. *obscurus*, *potomoni*, *crameri*, *epicaulis*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioida 3**, p. 745; *syn.*: *phasias*, *arcturus*, *phassias*, *potomoni*, *epicatus*, *diores*, var. *obscurus*, *potomoni*, *crameri*, *epicaulis*.- Gareca *et al.*, 2006, *in* Gareca & Reichle. **Marip. diurn. Bolivia**, p. 18.- Garwood *et al.*, 2007. **Butt. South. Amaz.**, p. 213, fig. (d).- DeVries; Austin & Martin, 2008. **Biol. Jour. Linn. Soc. 94**: 731.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio 8**: 103; planta-hospedeira.- Garwood *et al.*, 2009. **Butt. South. Amaz.**, 2nd ed., p. 309, figs (d). - Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz. 42(2)**: 255.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 63, figs (macho d, v, femea v).- Cock, 2014. **Insecta Mundi 393**: 9.- Piovesan & Orlandin, 2016, *in* Orlandin *et al.*. **Borb. Marip. S. Catarina**, p. 80.

Eudamus phasias Hewitson, 1867. **Descr. Hesp. 1**, p. 17; Amazonas, [Brasil]; coleção Hewitson.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 215.

Telemiades phasias; Herrich-Schäffer, 1869. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg 23**: 189.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 27.- Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop. 2**, p. 317; **3**, pl. 78, fig. 17 (macho gen.).- Lindsey, 1928. **Denis. Univ. Bull., Jour. Sc. Lab. 23**: 233, fig. 1 (macho gen.).- Shepard, 1931. **Lep. Cat. 47**, p. 77; *syn.*: *phassias*.- F. Hoffmann, 1934. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, **51**: 27.- Shepard, 1936. **Lep. Cat. 74**, p. 616.- C. Hoffmann, 1941. **An. Inst. Biol.**, Mexico, **12**: 247; *syn.*: *phassias*.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep. 1**: 121; *syn.*: *phassias*.

Telemiades arcturus Herrich-Schäffer, 1869. **Corr.-Blatt zool.-min. Ver. Regensburg 23**: 189; *nom. nov.* *pro* *avitus* Cramer [*recte* Stoll] fig. 354E.

Telegonus epicalus; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 575; *syn.*: *avitus* Cramer, *part.*, *arcturus*.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)20**: 135; *syn.*: *phasias*.

Telegonus phasias; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 575.- Weeks, 1901. **Ill. unfig. Lep.**, p. 30.- Weeks, 1905. **Ill. Diurn. Lep. 1**, p. 30.

Telemiades phassias [sic]; Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** **17**, p. 28.

Eumesia potomoni Ehrmann, 1907. **Can. Ent.** **39**: 323; [holótipo fêmea, Suapure, Venezuela; coleção Ehrmann.- Draudt, 1923, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 925.- Holland, 1927. **Ann. Carnegie Mus.** **17**: 338, [pl. 28, fig. 9 (fêmea d)].

Telemiades epicatus [sic]; Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 117, 121; *syn. avitus*.

Telemiades diores Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 117, 121; 1 macho [holótipo], America meridional; coleção Mabille.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 869.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 78; *syn. var. obscurus*.

Telemiades diores var. *obscurus* Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, **(9)16**: 117, 121; 1 macho [holótipo], Guiana Francesa; coleção Mus. Paris.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 869.

Echelatus punctatus Mabille & Boullet, 1917. **Bull. Soc. ent. France** (1916), p. 324; 1 macho, 1 fêmea, Guiana Francesa; MNHN (collection Boullet).- Shepard, 1934. **Lep. Cat.** **64**, p. 179.

Eumesia potomani [sic]; Holland, 1927. **Ann. Carnegie Mus.** **17**: [p. 338], pl. 28, fig. 9 (fêmea d).

Echelatus potomoni; Shepard, 1934. **Lep. Cat.** **64**, p. 179.- Bell, 1946. **Bol. Ent. venezol.** **5**: 110.

Telemiades epicalus epicalus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 28, pl. 27 (macho gen.); *syn. crameri, phasias, arcturus, potomoni, diores, obscurus*.- Lamas, 1983. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **8**: 22.- Cock, 1982. **Occ. Pap. Dept. Zool. UWI** **5**: 11.- Mielke, 1989. **Revta bras. Ent.** **33**: 345, figs 1, 2 (fêmea gen.), 19, 20 (fêmea d, v); *syn. crameri, phasias, arcturus, potomoni, diores, obscurus*.- Lamas; Robbins & Harvey, 1991. **Publ. Mus. Hist. Nat.**, Lima, **40**: 17.- Cock, 1992. **Living World 1991/1992**: 49, pl. 3 (fêmea d).- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers** **6**: 174.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1259; *syn. crameri, phasias, arcturus, potomoni, diores, obscurus*.

Telemiades crameri Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 28; Surinam; *nom. nud.* (ICZN, Art. 11.6. – sinônimo de *Telemiades epicalus*.)

(sem gênero) *epicalus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 136.

(sem gênero) *phasias*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 231.

(sem gênero) *arcturus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 82.

(sem gênero) *potomoni*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 238.

(sem gênero) *diores*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 128.

(sem gênero) *obscurus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 216.

(sem gênero) *punctatus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 242.

Telemiades epicaulis [sic]; Raguso & Llorente, 1997, *in* González; Dirzo & Vogt (eds). **Hist. Nat. Tuxtla**. Inst. Biol., UNAM, p. 290; *Telemiades epicaulis megallus*.

Telemiades avitus [erro de identificação]; Gernaat; Beckles & Andel, 2012. **Butt. Suriname**, p. 157, fig. (d), p. 594; holótipo (?).

Material Tipo. *Telemiades epicalus* Hübner, [1819] foi descrita como um nome novo para *Papilio avitus* Cramer, 1781 [*recte* Stoll] a partir de um número desconhecido de exemplares provenientes do Suriname. Dois síntipos machos que correspondem a série tipo de *T. epicalus* (*Papilio avitus* Cramer) foram encontrados no NBC e um destes exemplares possui as seguintes etiquetas: / Calkoen/ Museum Leiden/ *Telemiades avitus* Cr./. Com o intuito de garantir a correta identificação deste táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas:/ Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades epicalus* Hübner, [1819] Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O outro exemplar é designado como paralectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Paralectotypus/ Paralectotypus *Telemiades epicalus* Hübner, [1819] Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Eudamus phasias Hewitson, 1867 foi descrita de “Amazon”, sem mencionar o sexo e o número de indivíduos. A partir do exame do material depositado no NHMUK foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *phasias* Hew./ Type H T [verso da mesma etiqueta:] H 310/ Amazon. Hewitson Coll. 79-69 1 *Eudamus phasias*. Hew/ Amaz/ [etiqueta com a genitália colada] 55/ BMNH(E) 1236063/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o síntipo acima é aqui designado lectótipo de *Eudamus phasias* Hewitson, 1867 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Eudamus phasias* Hewitson, 1867 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Telemiades arcturus Herrich-Schäffer, 1869 foi proposta para a mesma espécie ilustrada por Stoll (1781: figura 354E) e que foi descrita como *T. epicalus* Hübner, [1819]. O mesmo exemplar macho que foi designado como lectótipo de *Telemiades epicalus*

Hübner, [1819] e que está depositado no NBC é aqui designado como lectótipo de *Telemiades arcturus* Herrich-Schäffer, 1869 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Telemiades arcturus* Herrich-Schäffer, 1869 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Eumesia potomoni Ehrmann, 1907 foi descrita com base no [holó]tipo fêmea de Suapure, Venezuela. O holótipo fêmea está depositado no CMNH com as seguintes etiquetas: / Type/ Ann. Carn. Mus. Bol. 1927. Pl. XXVIII, fig. 9. ♀/ *E. potomoni* Ehr. ♀. Type E.A.K. collection/ Ehrman Coll. Carn. Mus. Acc. 7815./ GEN. PREP., MIELKE 1987/.

Telemiades diores Mabille & Boullet, 1912, foi descrita com base em um macho [holótipo] da “América Meridional”. O holótipo macho está depositado no NHMUK com as seguintes etiquetas: / Type/ Chiriqu./ *T. diores* Mab e Boull/ Ex Oberthür Coll. Brit. Mus. 1927-3./ [etiqueta com a genitália colada]/ BMNH(E) 1236497/.

Telemiades diores var. *obscurus* Mabille & Boullet, 1912 foi descrita com base em um macho [holótipo] da Guiana Francesa. O holótipo está depositado no MNHN e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / TYPE/ Coll. BOULLET Nouveau Chautier Guyane Française XI 1908 E. Le Moult MUSEUM PARIS/ *T. diores* v. *obscurus* Mab. & Boull/ *Telemiades diores* var. *obscurus* Mab. Boull. Ann. Sci. Nat., Zool., 1912, (9)16, p. 117/ GEN. PREP. MIELKE 1996/.

Echelatus punctatus Mabille & Boullet, 1917 foi descrita com base em um casal da Guiana Francesa. Entretanto, após o exame dos síntipos realizado pelo Olaf H. H. Mielke no MNHN, foi constatado que os exemplares usados para a descrição da espécie eram duas fêmeas. O síntipo fêmea está erroneamente figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) como sinônimo de *Telemiades nicomedes* e possui as seguintes etiquetas: / TYPE/ Coll. BOULLET Nouveau Chantier MUSEUM PARIS Guyane Française IV 1909 E. Le Moult/ *E. punctatus* Mab. & Boull/ *Echelatus punctatus* Mab.-Boulet Bull. Soc. Ent. Fr., (1916) 1917: 324/ GEN. PREP. MIELKE 1996/. Com o intuito de garantir a correta identificação deste táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas que serão posteriormente enviadas ao curador da referida coleção: / Lectotypus/ Lectotypus *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O outro exemplar é designado como paralectótipo e a ele serão

anexadas as seguintes etiquetas: / Paralectotypus/ Paralectotypus *Echelatus punctatus* Mabille & Boullet, 1917 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 19-22 mm nos machos (n=30) e 20-24 mm nas fêmeas (n=10). *Telemiades epicalus* é distinguida das demais espécies do “grupo *epicalus*” pelos seguintes caracteres: margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais simétricas; edeago liso; fêmeas com coloração de fundo castanho e reflexos púrpura.

Variação. O padrão de coloração de fundo e o desenvolvimento das manchas alares pode variar em sua intensidade em ambos os sexos.

História natural. Não há informações a respeito dos estágios imaturos desta espécie. Foram coletados diversos machos no Parque Nacional da Serra do Divisor, Mâncio Lima, Acre, Brasil atraídos pela técnica de Ahrenholz.

Distribuição geográfica. *Telemiades epicalus* possui ocorrência em ambientes florestais, com registros em Trindade e Tobago, Venezuela, Bolívia, Peru, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e nos estados brasileiros do Amazonas, Acre, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo.

Discussão taxonômica. Hübner ([1819]) descreveu o gênero *Telemiades* e designou *Papilio avitus* Stoll, 1781 como espécie tipo do gênero. Entretanto, Hübner considerou o exemplar fêmea ilustrado por Stoll (1781: figura 354E) como uma espécie distinta de *Papilio avitus*, e a descreveu como *Telemiades epicalus*. A espécie erroneamente interpretada como a fêmea de *P. avitus* foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares provenientes do Suriname e que faziam parte da coleção van der Meulen. Como consequência da ocupação na França nos tempos de guerra (1793-1813), muitas coleções biológicas foram leiloadas ou desapareceram e, assim, muitos tipos descritos por Cramer e Stoll foram perdidos. Naquela época, Joan Calkoen conseguiu reunir uma quantidade significativa de exemplares provindos de outras coleções e, com isso, muitos dos tipos do Cramer e do Stoll foram recuperados. Após sua morte, a coleção foi incorporada ao NBC juntamente com um catálogo escrito pelo próprio Calkoen (Jong 2005). O exame do material da coleção do NBC possibilitou a

localização de dois espécimes que correspondem a série tipo de *T. epicalus* e a designação do lectótipo para garantir a correta identificação do táxon.

Cinco nomes propostos posteriormente, *Eudamus phasias* Hewitson, 1867, *Telemiades arcturus* Herrich-Schäffer, 1869, *Eumesia potomoni* Ehrmann, 1907 *Telemiades diores* Mabille & Boullet, 1912 e *Telemiades diores* var. *obscurus* Mabille & Boullet, 1912, são considerados sinônimos de *T. epicalus* desde Evans (1953), exceto *T. arcturus*, o qual foi sinonimizado por Plötz (1882). Steinhauser (1989) aponta que *E. phasias* poderia ser uma espécie distinta de *T. epicalus* e sugere que o exame da genitália do holótipo de *E. phasias* seja realizado com o intuito de confirmar seu posicionamento taxonômico. O exame do holótipo que está depositado no NHMUK confirma sua sinonimização em *T. epicalus*.

Echelatus punctatus Mabille & Boullet, 1917, **syn. nov.** foi tratada como sinônimo de *Telemiades nicomedes* (Möschler, 1879) por Evans (1953) e assim permaneceu até o presente estudo. Após a análise do material tipo da coleção do MNHN realizada por Olaf H. H. Mielke, foi constatado que *E. punctatus* é sinônimo de *T. epicalus*.

Posterior à sua descrição, *T. epicalus* foi transferida para os gêneros *Hesperia* Fabricius, 1793 (Latreille [1824]), *Goniloba* Westwood, [1852] (Westwood 1852) e *Eudamus* Swainson, 1831 (C. Felder & R. Felder 1862). Kirby (1871) a transferiu de volta para *Telemiades* e posteriormente para *Eudamus* (Kirby 1879). Plötz (1882) retorna a espécie para *Telemiades*.

Material examinado. Sem dados de procedência: 3 machos e 1 fêmea, BMNH(E) 1236063, NHMUK 010242140, NHMUK 010242151*, NHMUK 010242138 (NHMUK). TRINDADE E TOBAGO: sem localidade específica, 1 macho, Dr. F.W. Jackson leg., NHMUK 010242123 (NHMUK). VENEZUELA: **Carabobo – Puerto Cabello**, 1 macho, Hahnel leg. (ZMHU); 1 fêmea, Hahnel leg., ex-coll. Staudinger (ZMHU). GUIANA: *Upper Takutu-Upper Esequibo – Annai*, Quonga, 1 fêmea, H. Whitley leg., NHMUK 010242124 (NHMUK). SURINAME: sem localidade específica, 1 macho, 12.410 (DZUP); **Onoribo - III-1893**, 1 macho, C. W. Ellacombe leg., NHMUK 010242125 (NHMUK). GUIANA FRANCESAS: sem localidade específica, 2 machos e 2 fêmeas, C. Bar leg., NHMUK 010242126, NHMUK 010242128, NHMUK 010242127, NHMUK 010242133 (NHMUK); **Caiena**, 3 fêmeas, C. Bar leg., NHMUK 010242129,

NHMUK 010242131, NHMUK 010242132 (NHMUK). *Kourou*: Montagne Des Péres, 16-VIII-2010, 1 fêmea, DZ 25.952* (DZUP); La Carapa - Champ Vigile, 2-III-2006, 1 macho, S.E.A.G. *leg.*, OM 73.380* (OM). *Règina* – Reserva Nouragues, 4° 08' N, 52° 41' W, 6-12-VIII-2010, 1 macho, S.E.A.G. *leg.*, DZ 25.954 (DZUP). *Roura* - Roura Route de Kaw, Km 6, 14-I-2010, 1 fêmea, DZ 25.953 (DZUP). PERU: **Amazonas** – **Rodríguez de Mendoza**, 1800 m, 30-VIII-2003, 1 macho, OM 63.717 (OM). *Chanchamayo* – sem localidade específica, 600-2200 m, 1 macho, NHMUK 010242134 (NHMUK). **Cuzco – Vale Cosñipata**, Quebrada Quitacalzón, 1100 m, 23-X-2010, 1 macho, M. Duarte *leg.* (MHNL). **Huánunco - Tingo Maria**, 670 m, 2-IX-1970, 1 macho, Büche *leg.*, OM 35.447* (OM); XI-1986, 1 macho, M. Büche *leg.*, OM 47.495 (OM); 10-VIII-1991, 1 macho, Büche *leg.*, OM 35.000 (OM); X-1996, 2 machos, Büche *leg.*, OM 45.823 (OM). **Júnin** - Satipo Valley, 600 m, VII-VIII-1987, 1 macho, Tello *leg.*, OM 18.715, OM 18.716 (OM). **Loreto – Iquitos**, 1 fêmea, DZ 25.864 (DZUP); 1895, 1 macho, Michael *leg.* (ZMHU); Reserva Nacional Allpahuayo Mishana, 170 m, 12-II-2002, 1 macho, L. Campos *leg.* (MHNL); 8-III-2002, 1 macho, J. J. Ramírez *leg.* (MHNL). **Madre de Díos - Alto Río Madre de Díos**, Albergue Amazonia, 12° 5' 25'' S, 71° 23' W, 500 m, 16-V-2012, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 17-V-2012, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); **Parque Nacional del Manu**, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 5-X-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 25.857 (DZUP); 20-X-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 9.670* (DZUP); 400 m, 21-IX-1989, 1 macho, R. Robbins *leg.* (MHNL); **Reserva Tambopata**, Boca do Rio La Torre, 300 m, 23-X-1982, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 20-X-1983, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 21-X-1983, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 30-X-1983, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); 19-X-1985, 1 macho, G. Lamas *leg.* (MHNL); Research Center, 300 m, 26-IX-2003, 1 macho, C. Peña *leg.* (MHNL). **San Martín**: sem localidade específica, V-1990, 1 macho, OM 26.683 (OM); **Juanjui**, VIII-1925, 1 macho, Klug *leg.*, OM 45.360 (OM); **Moyobamba**, 1888, 1 fêmea, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242135 (NHMUK). BOLÍVIA: sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242136 (NHMUK). **La Paz - Mapiri**, 1 macho, 12.409 (DZUP); **Rio Zongo**, P. Zongo to R. Snapi, 1100 m, III-1v, 1 macho, Garlepp *leg.*, NHMUK 010242137 (NHMUK); 1895-6, 1200 m, 1 macho, Garlepp *leg.* (ZMHU); Zongo, 1 macho, ex-coll. Staudinger (ZSM); 1 macho Garlepp *leg.* (ZMHU); **Yungas**, 1000 m, 1 macho, H. Rolle *leg.*, NHMUK 010242139 (NHMUK). BRASIL: *Amazonas* – sem localidade específica, 1 macho (ZSM); **Boa Vista do Ramos**, Massauari, 1 fêmea, ex-coll. Staudinger (ZMHU); **São Paulo de Olivença**, 1 macho, NHMUK 010242143 (NHMUK). **Acre - Bujari**, 50

Km NO, 200 m, 18-20-IX-2003, 2 machos, O.-C. Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.856, DZ 25.858* (DZUP); 10-12-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.854 (DZUP); **Mâncio Lima** - Parque Nacional da Serra do Divisor ($7^{\circ} 26' 52''$ S, $73^{\circ} 39' 55''$ W), 20-27-VI-2013, 2 machos, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias & Dolibaina *leg.*, DZ 34.244, DZ 34.284* (DZUP); 23-30-VIII-2014, 3 machos, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias, Dolibaina, Siewert & Salik *leg.*, DZ 31.155, DZ 31.165, DZ 34.254 (DZUP); **Senador Guiomard** - Reserva Catuaba, 200 m, 2-5-IX-2004, 4 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.850, DZ 25.851, DZ 25.852, DZ 25.853 (DZUP); 17-19-VII-2004, 1 macho, O.-C. Mielke *leg.*, OM 65.167 (OM); 6-7-X-2006, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 34.294 (DZUP); 23-27-VII-2008, 2 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 34.264, DZ 34.274 (DZUP); 27-VIII-5-IX-2011, 3 machos, Dolibaina & Moura *leg.*, DZ 36.124, DZ 36.125, DZ 36.126 (DZUP); **Vila Taumaturgo** - Foz do Tejo, Estr. Para Mato Grosso, 29-VIII-1997, 1 macho, Brown & Freitas *leg.*, OM 46.643 (OM). **Pará** - sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242141 (NHMUK); 1 macho e 1 fêmea, A.M. Moss *leg.*, NHMUK 010242146, NHMUK 010242142 (NHMUK); 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010242144 (NHMUK); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242145 (NHMUK); **Benevides**, 18-19-IV-1993, 3 machos, Mielke *leg.*, OM 34.308, OM 34.464, OM 34.476 (OM); 23-24-XI-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 25.849 (DZUP); **Itaituba**, 1893, 1 macho, Michael *leg.* (ZMHU); **Santarém**, 1 macho, NHMUK 010242130 (NHMUK); **Santo Antônio do Tauá**, Reserva Sonho Azul, 29-XI-2004, 1 macho, Mielke, Casagrande & Jauffret *leg.*, DZ 25.855 (DZUP); 31-XII-2004, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.862 (DZUP); 31-I-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 17.201 (DZUP); 17-II-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.860* (DZUP); 28-XI-2005, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.859 (DZUP); 5-II-2006, 1 fêmea, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.863 (DZUP); 26-XII-2006, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 25.861 (DZUP). **Rondônia – Candeias do Jamari**, Banho do Rio Preto, Fazenda Urupá, 23-25-VII-1991, 1 macho e 1 fêmea, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 27.077, OM 27.083 (OM); 8-10-VII-1996, 1 macho, O.-C. Mielke & Miers *leg.*, OM 42.576 (OM); **Cacaualândia**, Fazenda Rancho Grande, 21-XI-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 27.720 (OM). **Mato Grosso – Brasnorte**, Fazenda Paraná, 400 m, 5-20-VII-1990, 1 fêmea, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 26.384* (OM). **Pernambuco** – sem localidade específica, 1 macho, A. M. Moss *leg.*, NHMUK 010242147 (NHMUK); **Santa Cruz da Baixa Verde**, Serra de Bernarda, I-1895, 1 fêmea, L. Gounelle *leg.*, NHMUK 010242148 (NHMUK). **Bahia** – sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242149 (NHMUK). **Espírito Santo** – sem

localidade específica, 1 macho, ex-coll. Fruhstorfer, (ZSM). *Mato Grosso do Sul - Nioaque*, V-1905, NHMUK 010242150 (NHMUK).

***Telemiades sila* Evans, 1953**

(Figs 86, 87, 213)

Telemiades epicalus sila Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 28, pl. 27 (macho gen.); [holo]tipo macho, Venezuela; BM(NH).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 109; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 172; **2**, p. 60.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** **3**, p. 1259.- Murray, 2000. **Jour. Res. Lep.** **35**: 53.

Telemiades sila; Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** **29**: 30.- Steinhauser, 1989. **Bull. Allyn Mus.** **127**: 16.- Mielke, 2004. Hesperiodea, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilioideia, in** Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea** **3**, p. 749.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer.** **3, Hesp.**, p. 64, figs (d, v).

(sem gênero) *sila*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 259.

Material Tipo. *Telemiades epicalus sila* Evans, 1953 foi descrita com base no holótipo macho da Venezuela e mais dois exemplares machos provindos da Colômbia e Equador. O holótipo está depositado no NHMUK e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / 50/ Type [verso da mesma etiqueta:] *sila* Evans/ 1163 Las Quiguas Esteban Valley N. Venezuela Nov to March 10/ ex coll. Hamilton Druce, 1919./ [etiqueta retangular, preta, não escrita] [etiqueta com genitália colada] / BMNH(E) 1236496/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 19 mm nos machos (n=3). *Telemiades sila* pode ser confundida com *T. epicalus*, entretanto é distinguida pelos seguintes caracteres: asas com coloração de fundo mais escura com manchas mais conspícuas na face dorsal e genitália masculina com um único par de apófises laterais na margem posterior do tegume.

Distribuição geográfica. *Telemiades sila* é conhecida de El Salvador, Nicarágua, Venezuela, Colômbia e Equador.

Discussão taxonômica. *Telemiades sila* foi descrita como uma subespécie de *T. epicalus* (Evans 1953). As diferenças apontadas por Evans (1953) sobre a morfologia do padrão alar e da genitália masculina fizeram com que Steinhauser (1989) interpretasse *T. sila* como uma espécie distinta de *T. epicalus*, conferindo assim seu novo status taxonômico específico. Os caracteres diagnósticos de *T. sila* em relação à *T. epicalus* incluem coloração de fundo da face dorsal das asas mais escuro e com manchas mais conspícuas, valvas assimétricas e presença de um único par de apófises laterais do tegume (Evans 1953, Steinhauser 1989).

Através do exame do holótipo e de um dos parátipos de *T. sila* que estão depositados no NHMUK foi possível verificar que as valvas não são assimétricas como mencionado em sua descrição original (Evans 1953). Entretanto, a presença de apenas um par de apófises laterais do tegume foi confirmada. O padrão alar de *T. sila* é similar ao encontrado em alguns indivíduos examinados de *T. epicalus* e, para separar ambas as espécies, o exame da genitália masculina é a opção mais segura para garantir suas corretas identificações. A fêmea de *T. sila* continua desconhecida.

Material Examinado. VENEZUELA: Carabobo - Las Quiguas (Esteban Valley), 1 macho, ex-coll. Druce, BMNH(E) 1236496* (NHMUK). EQUADOR: Los Ríos – La Chima, Rio de las Juntas, pr.[óximo] a Babahoyo, VI-VII-1893, 1 macho, M. de Mathan leg., NHMUK 010242120* (NHMUK). COLÔMBIA: Boyacá – Otanche, VIII-1903, 1 macho, M. de Mathan leg., NHMUK 010242119 (NHMUK).

***Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 88-91, 163, 200, 213)

Telemiades epicalus; Francini *et al.*, 2011. Revta bras. Ent. 55(1): 67.

Diagnose. *Telemiades* sp. 7 é diferenciada das demais espécies do “grupo *epicalus*” pelos seguintes caracteres: coloração de fundo amarelo-ocre nos machos e castanho-escuro nas fêmeas e asa anterior com duas manchas hialinas apicais em R₃-R₄ e

R₄-R₅. Somado aos caracteres morfológicos, a distribuição de *T. sp. 7* é restrita em áreas florestais de Mata Atlântica do Brasil.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro, com escamas amarelas nos machos e brancas nas fêmeas. Porções ventral, posterior e região paraocular amarelas nos machos e brancas nas fêmeas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos, primeiro e segundo segmentos castanho-escuro com escamas amareladas nos machos e brancas nas fêmeas, terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro, base dos flagelômeros creme, apí culo ventralmente creme; nudo com 25-29 flagelômeros.

Tórax: dorsal e ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas nos machos e escamas brancas nas fêmeas.

Asa anterior: comprimento dos machos 18-21 mm (n=29) e das fêmeas 23-36 mm (n=19). *Face dorsal* (Figs 88, 90): fundo amarelo-ocre nos machos e castanho-escuro nas fêmeas; quatro manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; duas manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄ e R₄-R₅; em algumas fêmeas há uma mancha hialina desenvolvida em R₄-R₅; seis manchas castanho-escuras em forma de banda irregular em R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Figs 88, 90): fundo amarelo-ocre nos machos e castanho-escuro nas fêmeas; quatro manchas discais castanho-escuras em Sc+Rs-R₁, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A.

Asa anterior, face ventral (Figs 89, 91): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com esparsas escamas amareladas; com manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Figs 89, 91): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com escamas amareladas esparsas; mancha castanho-escura no torno; fêmeas com escamas brancas esparsas na região anal.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas.

Genitália masculina (Fig. 163): tegume retangular, margem posterior com dois pares de apófises laterais, a distal mais curta que a proximal. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco retangular, aproximadamente do tamanho do tegume, margem distal afilado e truncado. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa arredondada, coberta de pequenos espinhos na margem interna; margem distal da valva arredondada e serreada, projeção dorso-distal em um processo triangular; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margens distais arredondadas. Edeago cilíndrico, levemente sinuoso lateralmente; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago afilada; abertura do edeago dorsal, com aproximadamente 1/4 o tamanho do edeago; cornutos formando duas fileiras de espinhos afilados e cônicos, a primeira com espinhos pequenos e localizados no terço proximal e a segunda com espinhos mais desenvolvidos e localizados na região central do edeago.

Genitália feminina (Fig. 200): tergo VIII arredondado. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior do mesmo tamanho da papila. Lamela antevaginal com margem distal arredondada. Lamela pós-vaginal retangular, cerca de 2/3 mais estreita que a lamela antevaginal; margem distal bilobada, medianamente côncava e com suave sulco no centro. Duto da bolsa copuladora membranoso; região esclerotizada próxima ao óstio; região dilatada e estriada próximo ao corpo da bolsa; corpo da bolsa copuladora globular membranoso, com o mesmo comprimento do duto; terço da região proximal rugosa; signo ausente.

História natural. Adultos de *Telemiades* sp. 7 foram registrados se alimentando em flores de Cambará-roxo (*Lantana fucata*) (Verbenaceae) no município de Morretes, Paraná, Brasil.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 7 possui ocorrência em áreas de Mata Atlântica, com registros que vão do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul, Brasil.

Discussão taxonômica. *Telemiades* sp. 7 é a única espécie do “grupo *epicalus*” com distribuição em áreas de Mata Atlântica. Somado a isto, há uma diferença significativa no padrão morfológico das genitálias masculina e feminina quando

comparado ao de outras espécies do “grupo *epicalus*”, descartando assim a possibilidade de *T. sp. 7* ser uma subespécie ou uma variação de *T. epicalus*.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 6-IV-2001 CACATU, ANTONINA, P[a]R[aná] [Brasil] 10m, MIELKE LEG./ OM 52.913/ Holotypus *Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. O alótipo fêmea está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / ALLOTYPE/ 6-IV-2001 CACATU, ANTONINA, P[a]R[aná] [Brasil] 10m, MIELKE LEG./ OM 53.241/ Allotypus *Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. BRASIL: **ESPIRITO SANTO – Conceição da Barra**, 5-V-1968, 1 fêmea, C. & C. T. Elias leg., DZ 25.891 (DZUP); **Linhares**, 5-VII-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.899 (DZUP); 11-VIII-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.927 (DZUP); 6-III-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.903 (DZUP); 9-14-IV-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.916 (DZUP); 11-16-IV-1973, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.935 (DZUP); 9-15-V-1973, 2 machos, C. Elias leg., DZ 25.913, DZ 25.915 (DZUP); 1-9-VI-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.924 (DZUP); 18-23-VI-1973, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 26.941 (DZUP); 25-30-VI-1973, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.909 (DZUP); 1-8-IX-1973, 1 macho e 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.921, DZ 25.889 (DZUP); 1-8-VI-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.925 (DZUP); 20-III-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 25.895 (DZUP); 4-VII-1974, 2 fêmeas, C. Elias leg., DZ 25.877, DZ 25.890 (DZUP); I-1978, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.876 (DZUP); VII-1980, 1 macho e 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 25.923, DZ 25.938 (DZUP); VIII-1980, 3 fêmeas, C. Elias leg., DZ 25.886, DZ 25.939, DZ 25.940 (DZUP); VII-1981, 3 fêmeas, C. Elias leg., DZ 25.888, DZ 25.892, DZ 25.937 (DZUP); V-1982, 5 machos e 5 fêmeas, C. Elias leg., DZ 25.910, DZ 25.917, DZ 25.918, DZ 25.920, DZ 25.922, DZ 25.884, DZ 25.934, DZ 25.944, DZ 25.945, DZ 2.953 (DZUP). **MINAS GERAIS** – sem localidade específica, 1 fêmea, OM 41.192 (OM); 1 macho, OM 41.232* (OM); **Marliéria**, Parque Estadual do Rio Doce, 200 m, 27-VII-1977, 2 machos, H. & H. D. Ebert leg., DZ 25.929, DZ 25.931 (DZUP); 14-XII-1977, 1 macho, H. & H. D. Ebert leg., DZ 25.933 (DZUP). **RIO DE JANEIRO** – sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242153* (NHMUK); **Angra dos Reis**, VIII-1934, 1 macho, L. Travassos leg., OM 12.770 (OM); Gávea, 1 macho (MNRJ); **Cachoeiras de Macacu**, Boca do Mato, 11-IX-1992, 1 macho, Tangerini leg., ex-coll. N. Tangerini, DZ 36.129 (DZUP); 4-VI-2001, 1 fêmea, Tangerini leg., ex-coll. N. Tangerini, DZ 36.131 (DZUP); 16-VI-2001, 1 fêmea, Tangerini leg., ex-coll. N. Tangerini, DZ 36.130 (DZUP); **Duque**

de Caxias, 25 m, 6-II-1955, 1 macho, DZ 25.928 (DZUP); 22-II-1967, 1 macho, H. Ebert leg., DZ 25.932 (DZUP); **Petrópolis**, Alto da Serra, 15-IV-1962, 1 macho, Mielke leg., OM 2.981 (OM); 10-V-1964, 1 fêmea, Mielke leg., OM 5.861 (OM); **Rio de Janeiro**, 18-II-1981, 1 macho, ex-coll. Gagarin, OM 5.454 (OM); Jacarépagua, VII-1933, 1 macho, L. Travassos leg., OM 12.751 (OM). **São Paulo – Ariri**, 26-V-1980, 1 fêmea, Miers leg., DZ 25.885 (DZUP); **Cananéia**, 22-IV-1999, 1 fêmea, Mielke & Casagraned leg., OM 49.862 (OM); **Registro**, 1-IX-1967, 1 fêmea, L. Travassos leg., DZ 25.883 (DZUP). **Paraná – Antonina**, Cacatu, 60 m, 17-IV-1971, 2 machos, Moure & Mielke leg., DZ 25.898, DZ 25.902 (DZUP); 20-IV-1972, 1 fêmea, Mielke leg., DZ 25.894 (DZUP); 20 m, 16-IV-1977, 4 fêmeas, Mielke leg., DZ 25.875, DZ 25.878, DZ 25.879, DZ 25.887 (DZUP); 20-IV-1987, 1 fêmea, Mielke leg., OM 14.045 (OM); 20-IV-1987, 1 macho, Mielke leg., OM 14.042 (OM); 25-IV-1987, 11 machos e 27 fêmeas, Mielke leg., OM 14.152, OM 14.153, OM 14.154, OM 14.155, OM 14.156, OM 14.157, OM 52.308, OM 52.322, OM 52.336, OM 52.357, OM 52.392; OM 14.133, OM 14.134, OM 14.135, OM 14.136, OM 14.137, OM 14.138, OM 14.139, OM 14.140, OM 14.141, OM 14.142, OM 14.143, OM 14.144, OM 14.145, OM 14.146, OM 14.147, OM 14.148, OM 14.149, OM 14.150, OM 14.151, OM 14.158, OM 14.159, OM 14.160, OM 14.161, OM 52.378, OM 52.385, OM 52.399, OM 52.406 (OM); 10 m, 18-IV-1998, 1 macho e 3 fêmeas, Mielke leg., OM 48.616, OM 48.752, OM 49.008, OM 49.016 (OM); 21-IV-1998, 1 macho e 2 fêmeas, Mielke leg., OM 49.545, OM 48.719, OM 49.000 (OM); 3-IV-1999, 1 macho e 1 fêmea, Mielke leg., OM 49.686, OM 49.901 (OM); 6-IV-2001, 3 machos e 6 fêmeas, Mielke leg., OM 52.912, OM 53.340, OM 53.039, OM 53.032, OM 53.102, OM 53.164, OM 53.248, OM 53.262, OM 53.920 (OM); 21-IV-2007, 6 fêmeas, Mielke & Casagrande leg., DZ 25.946, DZ 25.947, DZ 25.948, DZ 25.949, DZ 25.950, DZ 25.951 (DZUP); Cedro, 14-IV-2013, 1 fêmea, Mielke & Callaghan leg., DZ 36.128 (DZUP); **Guaraqueçaba**, Tagaçaba, 17-IV-1971, 1 macho e 3 fêmeas, Moure & Mielke leg., DZ 25.900, DZ 25.880, DZ 25.882, DZ 25.942 (DZUP); **Guaratuba**, Limeira, 10 m, 15-IV-2000, 1 fêmea, Mielke leg., OM 51.670 (OM); 21-IV-2000, 1 fêmea, Mielke leg., OM 51.581 (OM); **Matinhos**, 8-IV-1989, 1 fêmea, Mielke leg., OM 22.018 (OM); **Morretes**, 10 m, 12-IV-1997, 5 machos e 1 fêmea, Mielke leg., OM 45.690, OM 45.682, OM 45.698, OM 45.714, OM 45.722, OM 45.754 (OM); 19-IV-1997, 2 machos e 2 fêmeas, Mielke leg., OM 45.627, OM 45.874, OM 45.691, OM 45.866 (OM); Alto da Serra, 800 m, 19-II-1989, 1 macho, Mielke leg., OM 21.500 (OM); Morro Alto, 400 m, 8-IV-2000, 1 macho e 1 fêmea, Mielke leg., OM 51.863, OM 51.856 (OM); 11-IV-2000,

1 macho e 2 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 51.766, OM 51.556, OM 51.591* (OM); 11-IV-2015, 1 macho, Mielke & Dolibaina *leg.*, DZ 31.175 (DZUP); **Paranaguá**, Alexandra, 11-IV-1970, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 25.943 (DZUP); 17-IV-1971, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 25.893 (DZUP). *Santa Catarina* – sem localidade específica, 2 fêmeas, Schlm. *leg.*, ex-coll. Staudinger (ZMHU); 2 fêmeas, NHMUK 010242152, NHMUK 010242154 (NHMUK); **Anitápolis**, III-1934, 1 fêmea (MZUSP); **Corupá** [ex Hansa Humboldt], III-1938, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); **Joinville**, 1 macho, Schmidt *leg.*, 18/846 (MNRJ); III-1940, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); III-1943, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); 6-III-1966, 2 machos, Miers *leg.*, OM 10.553*, OM 10.568 (OM); 21-III-1967, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 25.926 (DZUP); 200 m, 9-III-1969, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.907 (DZUP); 20-III-1967, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 25.919 (DZUP); 22-III-1969, 2 machos, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.905, DZ 25.906 (DZUP); 10-III-1971, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.896 (DZUP); 2-XI-1971, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.901 (DZUP); 6-III-1973, 1 macho, Miers & Mielke *leg.*, DZ 25.904 (DZUP); 9-III-1974, 2 machos e 1 fêmea, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.897, DZ 25.914, DZ 25.936 (DZUP); 9-III-1977, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 25.908 (DZUP); 4-V-1978, 2 machos, Mielke & Miers *leg.*, DZ 25.911, DZ 25.912 (DZUP); Serrinha, 200 m, 24-V-1998, 1 macho, C. Mielke *leg.*, OM 49.531 (OM); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 500 m, 13-III-1990, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 25.244 (OM); 11-IV-2014, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 36.127 (DZUP); **São Francisco do Sul**, Enseada, 27-30-I-1988, 2 machos e 1 fêmea, O.-C. Mielke *leg.*, OM 17.410, OM 17.411, OM 17.409 (OM); **Seara**, Nova Teutônia, 300-500 m, II-1961, 1 fêmea, Plaumann *leg.*, DZ 25.881 (DZUP). *Rio Grande do Sul* – sem localidade específica, 1 fêmea, ex-coll. Fruhstorfer, OM 12.412 (OM).

***Telemiades* sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 92, 93, 164, 213)

Diagnose. *Telemiades* sp. 8 é distinguida das demais espécies do “grupo *epicalus*” pela sua coloração de fundo amarelo e manchas escuras mais pronunciadas nas asas anteriores e posteriores.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro, com escamas amarelas. Porções ventral, posterior e região paraocular amarelas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos, primeiro e segundo segmentos castanho-escuro com escamas brancas e amarelas, terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 26 flagelômeros.

Tórax: dorsal e ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas.

Asa anterior: comprimento dos machos 22 mm (n=1). *Face dorsal* (Fig. 92): fundo amarelo; quatro manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) arredondadas e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; cinco manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 92): fundo amarelo; quatro manchas discais castanho-escuras em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A, a última menos perceptível que as demais; seis manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A.

Asa anterior, face ventral (Fig. 93): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com escamas amareladas esparsas no terço costal.

Asa posterior, face ventral (Fig. 93): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com escamas esparsas amareladas.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro e amarelo.

Genitália masculina (Fig. 164): tegume retangular; margem posterior com dois pares de apófises laterais. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular; margem anterior arredondada. Unco retangular, aproximadamente do mesmo tamanho do tegume; margem distal côncava, formando duas pequenas projeções laterais; margem lateral levemente expandida. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa arredondada, coberta de pequenos espinhos na margem interna;

margem distal arredondada e serreada, projeção dorso-distal em um processo triangular; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada. Edeago cilíndrico, levemente sinuoso; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago arredondada; abertura do edeago dorsal e lateral esquerda, cerca de 1/2 o tamanho do mesmo; cornutos formando duas fileiras de espinhos afilados e cônicos, a primeira com espinhos pequenos e localizados no terço proximal e a segunda com espinhos mais desenvolvidos e localizados na região central do edeago.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 8 é conhecido apenas do holótipo macho coligido na Província de Rodríguez de Mendoza, Peru, em uma altitude de 1.800 m.

Discussão taxonômica. *Telemiades* sp. 8 é imediatamente reconhecida pela sua coloração de fundo amarelo e manchas escuras bem evidentes nas asas anteriores e posteriores. O padrão morfológico da genitália masculina difere das demais espécies do “grupo *epicalus*”. Até o presente estudo, *T. sp. 8* é a única espécie do “grupo *epicalus*” que ocorre em uma altitude de 1.800 m.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 30-VIII-2003 RODRIGUEZ DE MENDOZA, AMAZONAS PERU, 1800 m/ OM 63.717/ Holotypus *Telemiades* sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

***Telemiades* sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 94, 95, 165, 213)

Diagnose. *Telemiades* sp. 9 é distinguida das demais espécies do “grupo *epicalus*” pela coloração de fundo alaranjado e pela margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais, o proximal assimétrico e bífido.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro, com escamas amarelas. Porções ventral, posterior e região paraocular amarelas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos, primeiro e segundo segmentos castanho-escuro com escamas brancas e amarelas, terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 28 flagelômeros.

Tórax: dorsal e ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas.

Asa anterior: comprimento dos machos 21 mm (n=2). *Face dorsal* (Fig. 94): fundo alaranjado; quatro manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; cinco manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; margem distal castanho-escuro.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 94): fundo alaranjado; quatro manchas discais castanho-escuras em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A, a última menos perceptível que as demais; seis manchas submarginais castanho-escuras em forma de banda irregular em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A.

Asa anterior, face ventral (Fig. 95): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com escamas amarelo-escuro esparsas na célula discal.

Asa posterior, face ventral (Fig. 95): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com escamas amareladas esparsas.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro e amarelo.

Genitália masculina (Fig. 165): tegume retangular; margem posterior com dois pares de apófises laterais, o proximal assimétrico e bífido. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular; margem anterior arredondada. Unco retangular, aproximadamente do tamanho do tegume; margem distal afilada; margem lateral levemente truncada. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa arredondada, coberta de pequenos espinhos na margem interna; margem distal

arredondada e serreada; projeção dorso-distal em um processo triangular; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bifida, com margem distal arredondada. Edeago cilíndrico, levemente sinuoso; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago afilada; abertura do edeago dorsal e lateral esquerda, cerca de 1/2 o tamanho do mesmo; cornutos formando duas fileiras de espinhos afilados e cônicos, a primeira com espinhos pequenos e localizados no terço proximal e a segunda com espinhos mais desenvolvidos e localizados na região central do edeago.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 9 é conhecido apenas de dois exemplares machos coligidos no Vale de Coñipata, Cusco, Peru, em uma altitude de 1.100 m.

Discussão taxonômica. Apesar de claramente fazer parte do “grupo *epicalus*”, *T. sp. 9* é imediatamente distinguida das demais espécies do grupo pela coloração de fundo alaranjado e pela margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais, o proximal assimétrico e bifido. Até o presente estudo, *T. sp. 9* é conhecida apenas de dois exemplares coligidos no Vale de Coñipata, Cusco, Peru, área de alta ocorrência de espécies endêmicas (e.g. Pyrcz *et al.* 2010).

Material tipo. O holótipo macho se encontra depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ PERU, CUZCO, COSÑIPATA VALLEY, QUEBRADA QUITACALZÓN, 13° 01' S 71° 30' W, 4-IV-2016 1.100m, O. MIELKE LEG./ OM 79.821/ Holotypus *Telemiades* sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. Um exemplar macho com os mesmos dados do Holótipo. Depositado no DZUP.

“Grupo *centrites*”

Espécies incluídas:

Telemiades centrites (Hewitson, 1870)

Telemiades chrysorrhoea (Godman & Salvin, 1893)

Telemiades contra Evans, 1953, **stat. nov.**

Telemiades gallius (Mabille, 1888)

Telemiades sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *centrites*” é composto por cinco espécies que se caracterizam pela presença de uma mancha amarelada na face ventral das asas posteriores, margem posterior do tegume com dois pares de apófises laterais e margem distal da valva alongada.

Chave para as espécies do “grupo *centrites*”

1. Coloração de fundo castanho-claro e manchas evidentes (Figs 96-97) . *T. centrites*
Coloração de fundo castanho-escuro e manchas parcialmente evidentes 2
2. Face dorsal das asas posteriores completamente castanho-escuro (Figs 110-111)
..... *T. sp. 10, sp. nov.*
Face dorsal das asas posteriores com mancha ou franjas amareladas no torno ... 3
3. Face dorsal das asas posteriores com franjas amareladas no torno (Figs 102-105)
..... *T. contra, stat. nov.*
Face dorsal das asas posteriores com mancha amarelada no torno 4
4. Asas anteriores com manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ (Figs 106-109) *T. gallius*
Asas anteriores sem manchas hialinas apicais (Figs 98-101) *T. chrysorrhoea*

***Telemiades centrites* (Hewitson, 1870)**

(Figs 96, 97, 214)

Eudamus centrites Hewitson, 1870. **Equat. Lep.** **4**, p. 75; Canelos [Pastaza], Ecuador, Buckley leg.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 213.

Teleonus centrites; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 574.- Watson, 1893. **Proc. zool. Soc. London**, p. 26.- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** **17**, p. 25.- Dyar, 1913. **Proc. U. S. Nat. Mus.** **45**: 640.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 69.

Thymele centrites; Mabille & Boulet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16**: 103, 108.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 867.

Astraptes centrites; Williams & Hayward, 1944. **Acta zool. Lill.** **2**: 106.

Telemiades centrites centrites; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 25, pl. 27 (macho gen.).- Mielke, 2004. *Hesperioidea*, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**; *syn.: centrides*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 744; *syn.: centrides*.

(sem gênero) *centrites*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 108.

Telemiades centrites; Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 23; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 37; **2**, p. 59.

Telemiades centrides [*sic*]; Murray, 2000. **Jour. Res. Lep.** **35**: 53.

Material Tipo. *Eudamus centrites* Hewitson, 1870 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares de Canelos [Pastaza], Equador. A partir do exame do material depositado no NHMUK foi encontrado o síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguinte etiquetas: 19/ Type H T [verso da mesma etiqueta:] H 195/ [etiqueta vermelha borrada]/ Ecuador. Hewitson Coll. 79-69 *Eudamus centrites*. Hew/ BMNH(E) #1236503/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, o exemplar mencionado é aqui designado lectótipo de *Eudamus centrites* Hewitson, 1870. O lectótipo possui as mesmas características morfológicas citadas na sua descrição original, e a ele serão incorporadas as seguintes etiquetas: Lectotypus/ Lectotypus *Eudamus centrites*

Hewitson, 1870 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 27 mm nos machos (n=1). *Telemiades centrites* é distinguida das demais espécies do “grupo *centrites*” pela sua coloração de fundo castanho-claro e pela coloração amarelo-ocre na margem externa na face ventral da asa posterior não formando uma mancha compacta. O material examinado de *T. centrites* incluiu apenas o exemplar que foi aqui designado como lectótipo. Sendo assim, por se tratar de material histórico, não foi permitida a realização de dissecções para o estudo da morfologia da genitália.

Distribuição geográfica. *Telemiades centrites* possui sua distribuição conhecida no leste dos Andes no Equador, mais especificamente nas províncias de Bolívar e Pastaza. Os registros específicos incluem a Reserva Biológica do Jatun Sacha (Murray 2000), o Río Pastaza, em Abitagua (Warren *et al.* 2016), e em Balzapamba. O lectótipo examinado não possui informações sobre sua localidade específica.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Eudamus centrites* foi transferida para os gêneros *Teleonus* por Kirby (1871), *Thymele* por Mabille & Boullet (1912), *Astraptes* por Williams & Hayward (1944) e, finalmente para *Telemiades* por Evans (1953). Apesar de *T. centrites* se assemelhar fenotipicamente com algumas espécies de *Astraptes* (e.g. *A. anaphus* (Cramer, 1777) e *A. phalaecus* (Godman & Salvin, 1893)), o padrão morfológico da genitália a difere facilmente.

Material examinado. EQUADOR: dados do lectótipo já mencionados.

Telemiades chrysorrhoea (Godman & Salvin, 1893)

(Figs 98-101, 166, 214)

Thymele chrysorrhoea Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 315, pl. 78, figs 13, 14 (macho d, v); 1 macho [holótipo], Volcan de Chiriqui, Panama, Champion leg., 3000 ft.; coleção Godman & Salvin.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 867.

Thymele chrysorrhoea [sic]; Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 27.- Mabille & Boullet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16**: 105, 108.

Teleonus chrysorrhoea [sic]; Shepard, 1931. **Lep. Cat. 47**, p. 72.

(sem gênero) *chrysorrhoea*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 116.

Telemiades chrysorrhoea; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 25 [sinônimo de *Telemiades centrites gallius*.- Burns & Janzen, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington 107**(4): 777.- Miller; Janzen & Hallwachs, 2007. **100 Butterflies and Moths**, p. 187, fig. 67 (larva), pl. 67 (d); biol.- Janzen *et al.*, 2011. **PLoS ONE 6**(8): 8, 9.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 61, figs (d, v).

Material Tipo. *Thymele chrysorrhoea* Godman & Salvin, 1893 foi descrita com base em um macho proveniente do Vulcão Chiriquí [Barú], Panamá. O holótipo está depositado no NHMUK com as seguinte etiquetas: / Type [rasgada]/ Type [verso da mesma etiqueta:] H 194/ V[ulcão]. de Chiriqui, 25-40[?] ft. Champion./ Sp. figured./ B.C.A. Lep. Rhop. *Thymele chrysorrhoea*, G. & S./ Godman-Salvin Coll. 1912.-23./ BMNH(E) #1236054/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 23 mm nos machos (n=2). *Telemiades chrysorrhoea* é distinguida das espécies do “grupo *centrites*” pela ausência ou redução das três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ da asa anterior.

História natural. Janzen & Hallwachs (2009) ilustram parcialmente os estágios imaturos de *T. chrysorrhoea* e registram os imaturos nas seguintes plantas hospedeiras: *Inga herrerae*, *I. leiocalcynia*, *I. longispica*, *I. marginata*, *I. mortoniana*, *I. punctata*, *I. sapindoides*, *I. semialata*, *I. vera* e *Zygia palmana*, todas da família Fabaceae.

Distribuição geográfica. A ocorrência de *Telemiades chrysorrhoea* é conhecida apenas de Chiriquí, Panamá e da Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Thymele chrysorrhoea* Godman & Salvin, 1893 foi transferida para *Teleonus* (Shepard 1931). Posteriormente, Evans (1953) a interpretou como sinônimo de *Telemiades centrites gallius*. Esta proposta foi seguida até o trabalho de Burns & Janzen (2005), o qual retira *T. chrysorrhoea* da sinonímia e retorna *Telemiades gallius* para o nível específico. A análise do material tipo de *T. chrysorrhoea* e *T. gallius* reforça a interpretação de Burns & Janzen (2005) em tratá-las como espécies distintas de *T. centrites*. Apesar da semelhança fenotípica entre ambas as espécies, *T. chrysorrhoea* é facilmente distinguida de *T. gallius* pela ausência ou redução das três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ na asa anterior e pela

mancha alaranjada na margem externa na asa posterior. Além dos caracteres morfológicos, Burns & Janzen (2005) indicam que dados moleculares também corroboram a distinção entre as duas espécies.

Apesar de ocorrerem simpatricamente, *T. chrysorrhoea* é típica de ambiente de floresta nebulosa ocorrendo entre 800-1400 m enquanto que *T. gallius* é considerada rara e ocorre em áreas de floresta úmida entre 600-900 m na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica (Burns & Janzen 2005).

Material Examinado. PANAMÁ: *Chiriquí*, sem localidade específica, 1 macho, NHMUK 010242182* (NHMUK). Holótipo com dados já mencionados.

***Telemiades contra* Evans, 1953, stat. nov.**

(Figs 102-105, 167, 214)

Telemiades centrites contra Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 25; [holo]tipo macho, Chimbo, Ecuador; BM(NH).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 27; 2, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 45; 2, p. 59.- Mielke, 2004. Hesperioidea, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** 5A.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 744.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer.** 3, **Hesp.**, p. 60, figs (d, v).

(sem gênero) *contra*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 117.

Material Tipo. *Telemiades centrites contra* Evans, 1953 foi descrita com base no [holó]tipo macho de Chimbo, Equador e uma fêmea de Balzapamba, Equador. O holótipo macho está depositado no NHMUK e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguinte etiquetas: / Type H T [verso da mesma etiqueta:] *contra* Evans/ Chimbo Equateur M.de Mathan 1891/ R. Oberthür Coll. Brit. Mus. 1931-136/ [etiqueta com a genitália colada]/ BMNH(E) #1236501/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 25-26 mm nos machos (n=3) e 28 mm na fêmea (n=1). *Telemiades contra* é fenotipicamente semelhante à *T. chrysorrhoea* e à *T. gallius* mas é imediatamente distinguida pela sua distribuição geográfica na América do Sul, enquanto que as outras duas ocorrem exclusivamente na América Central. Além

disso, *T. contra* possui três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ na asa anterior, diferente de *T. chrysorrhoea* que não as possui ou são reduzidas, e o torno na face ventral da asa posterior possui as franjas amareladas, enquanto que em *T. gallius* há a formação de uma mancha amarelada na margem externa do torno.

Distribuição geográfica. De acordo com os dados analisados, *Telemiades contra* possui registro nas províncias equatorianas de Bolívar, Morona Santiago e Pastaza.

Discussão taxonômica. Na descrição original, *Telemiades contra* foi proposta como uma subespécie de *T. centrites* por Evans (1953). Entretanto, o padrão morfológico da genitália masculina de *T. contra* (examinado) difere da ilustração de *T. centrites* (Evans 1953). Além disso, diversos caracteres de asas já discutidos distinguem claramente as duas espécies. Somado aos caracteres morfológicos, *T. centrites* e *T. contra* podem ocorrer em simpatría, uma vez que ambas as espécies possuem registros nas províncias equatorianas de Bolívar e Pastaza, fato que também justifica seu novo status específico.

Foi examinado um único exemplar fêmea de *T. contra*. Sendo assim, por se tratar de material histórico, não foi permitida a realização de dissecções e, por esta razão, não há ilustrações da genitália feminina desta espécie.

Material examinado. EQUADOR: **Bolívar - Balzapamba**, XI-1893 a II-1984, 1 fêmea, M. de Mathan leg., NHMUK 010242183 (NHMUK); **Chimbo**, III-1905, 1 macho, M. de Mathan leg., BMNH(E) 1236501* (NHMUK). **Morona-Santiago – Macas**, Parque Nacional Sangay, 02° 12'S, 78° 10'W, 1250 m, 8-I-2012, J.-C. Petit leg. (CEB). **Pastaza – Canelos**, 1 macho, Buckley leg., NHMUK 010242184 (NHMUK); Baños a Canelos, IX-X-1894, 1 macho, M. de Mathan leg., NHMUK 010242185 (NHMUK).

Telemiades gallius (Mabille, 1888)

(Figs 106-109, 168, 214)

Telegonus gallius Mabille, 1888. **Le Nat.** (2)2(33): 170, fig. 5 (d, v); macho, Chiriquí, [Panamá]; coleção Staudinger.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 73.

Thymele gallius; Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 315.- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 27.- Mabille & Boulet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)16: 104.-

Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 867, pl. 168b (d, v).- Martin, 1941. **Bol. Mus. Hist. Nat. "Javier Prado"**, Lima, 5: 455.

Astraptes gallius; Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** 4: 251.

Telemiades centrites gallius; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 25, pl. 27 (macho gen.); *syn. chrysorrhoea*.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 25, 47; 2, p. 36; *syn. chrysorrhoea*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 40, 74; 2, p. 59; *syn. chrysorrhoea*.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn. chrysorrhoea, chrysorrhaea*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 744; *syn. chrysorrhoea, chrysorrhaea*.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** 8: 103; planta hospedeira.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer. 3, Hesp.**, p. 60, figs (d, v).

(sem gênero) *gallius*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 150.

Telemiades gallius; Burns & Janzen, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington** 107(4): 777.

Material Tipo. *Teleonus gallius* Mabille, 1888 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares machos provenientes de Chiriquí [Panamá] e pertencente à coleção Otto Staudinger. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Origin/ Chiriquí Ribbe/ Tel. *gallius* Mab./ *gallius* Mab./ *gallius* Mab./. Com o intuito de estabelecer a correta identidade taxonómica da espécie, o síntipo citado acima é aqui designado lectótipo de *Teleonus gallius*. O lectótipo possui as mesmas características morfológicas da descrição original (Mabille 1888, p. 170, fig. 5), e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Teleonus gallius* Mabille, 1888, Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 25 mm nos machos (n=2) e 26 mm nas fêmeas (n=1). *Telemiades gallius* é fenotipicamente semelhante à *T. chrysorrhoea* mas é diferenciada pelos seguintes caracteres: presença de três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁ na asa anterior e margem externa da região anal da asa posterior com mancha amarelada, enquanto que em *T. chrysorrhoea* a mancha apresenta coloração alaranjada.

História natural. Janzen & Hallwachs (2009) ilustram parcialmente os estágios imaturos de *T. gallius* encontrados na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica.

Os imaturos foram registrados nas seguintes espécies de *Inga* (Fabaceae): *I. chocoensis*, *I. oerstediana* e *I. sapindoides*.

Distribuição geográfica. *Telemiades gallius* possui registros na Costa Rica, Panamá e Colômbia.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Telegonus gallius* Mabille, 1888 foi transferida para os gêneros *Thymele* (Godman & Salvin 1893) e *Astraptes* (Hayward 1947c). Posteriormente, Evans (1953) a transferiu para o gênero *Telemiades* e a interpretou como uma subespécie de *Telemiades centrites* (Hewitson, 1870). Além disso, Evans (1953) sinonimizou *T. chrysorrhoea* com *T. centrites gallius*. Burns & Janzen (2005) retornam *Telemiades gallius* para o nível específico e retiram *T. chrysorrhoea* da sinonímia. A análise do material tipo de *T. gallius* e *T. chrysorrhoea* reforça a interpretação de Burns & Janzen (2005) em tratá-las como espécies distintas de *T. centrites*.

Além dos caracteres morfológicos, Burns & Janzen (2005) indicam que a distinção das duas espécies é corroborada por dados moleculares. Na Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica, *T. gallius* é considerada rara e ocorre em áreas de floresta úmida entre 600-900 m, enquanto que *T. chrysorrhoea* é típica de ambiente de floresta nebulosa ocorrendo entre 800-1400 m (Burns & Janzen 2005).

Material examinado. COSTA RICA: **Cartago – Tuis**, 900 m, 10-IX-1987, ex-coll. R. Brabant (RBINS). PANAMÁ: **Cerro Campana**, 800 m, 1 fêmea, 2-IX-1967, Small leg., DZ 26.355 (DZUP). **Chiriquí** – sem localidade específica, 2 machos, OM 41.502, OM 41.510* (OM); **Vale Fortuna**, Rio Hornito, 1 fêmea, 5-IX-1901, ex-coll. Majerus, NHMUK 010242181 (NHMUK). COLÔMBIA: **Vale do Cauca**, 1 macho (ZSM).

***Telemiades* sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 110, 111, 169, 214)

Diagnose. *Telemiades* sp. 10 é distinguida das demais espécies do “grupo *centrites*” pelas asas posteriores completamente castanho-escuro na face dorsal e com mancha amarelada na face ventral da margem externa em CuA₁-3A, com espessura de aproximadamente 0.5 mm.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro. Porções ventral, posterior e região paraocular amarelas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porreto, primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e escamas amareladas esparsas, terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 22 flagelômeros.

Tórax: dorsal e ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas.

Asa anterior: comprimento dos machos 24 mm (n=2). *Face dorsal* (Fig. 110): fundo castanho-escuro; duas manchas celulares (superior e inferior) castanho-escuras; mancha castanho-escura na margem distal da célula discal; três manchas discais castanho-escuras em M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, no espaço R₄-R₅ menos desenvolvidas que as demais; cinco manchas submarginais castanho-escuras em R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂ e M₂-M₃.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 110): fundo castanho-escuro.

Asa anterior, face ventral (Fig. 111): semelhante à face dorsal; coloração de fundo castanho com manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Fig. 111): fundo castanho-escuro; manchas castanho-escuras submarginais em formato de banda irregular em Sc+R₁-Rs, Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂; mancha amarelada na margem externa entre CuA₁-3A, com espessura de aproximadamente 0.5 mm.

Abdome: dorsal e ventralmente castanho-escuro com escamas amareladas.

Genitália masculina (Fig. 169): tegume retangular; margem posterior com dois pares de apófises laterais, o distal mais curta que o proximal. Braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho do tegume; margem distal com duas projeções laterais quadradas e truncadas. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente três vezes mais longa que larga; costa arredondada; margem distal alongada e serreada; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada. Edeago cilíndrico; inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago truncada; abertura do edeago cerca de 1/3 o tamanho do mesmo; cornuto formado por um conjunto de espinhos afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. A espécie é conhecida apenas de dois exemplares provindos do Departamento de Esmeraldas, Equador.

Discussão taxonômica. Apesar de claramente fazer parte do “grupo *centrites*”, *T. sp. 10* é facilmente distinguida pelas asas posteriores completamente castanho-escuro na face dorsal e pela mancha amarelada na margem externa da face ventral entre CuA₁-3A, com espessura de aproximadamente 0.5 mm. *Telemiades sp. 10* foi coletada no Departamento de Esmeraldas, Equador, na região biogeográfica do Chocó, área considerada um *hotspot* de biodiversidade devido ao alto grau de endemismo (Gentry 1992).

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ XI-2005 DEPT. ESMERALDAS ECUADOR 600 – 1000 m M. BÜCHE LEG./ OM 69.555/ BC-OM 69.555/ Holotypus *Telemiades* sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipos. ECUADOR: Esmeraldas, 1 macho, 2-VII-2006, M. Büche leg., OM 69.548* (OM).

“Grupo *megallus*”

Espécies incluídas:

Telemiades megallus Mabille, 1888

Telemiades squanda Evans, 1953

Telemiades sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *megallus*” é composto por três espécies que se caracterizam pelo reflexo púrpura na face dorsal das asas anteriores; unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; apófise látero-posterior do tegume curta, com metade do tamanho da apófise látero-anterior, a qual é levemente curvada em vista dorsal; projeção distal da valva arredondada, com margem serreada e margem dorso-distal em forma de crista; edeago longo, levemente curvado, inserção da manica no quarto proximal do edeago.

Chave para as espécies do “grupo *megallus*”

1. Face ventral das asas posteriores sem resquício de mancha branca na região do torno (Fig. 119) ***T. sp. 11, sp. nov.***
Face ventral das asas posteriores com resquícios de mancha branca na região do torno 2
2. Coloração de fundo castanho-claro e manchas evidentes (Figs 114-117)
..... ***T. squanda***
Face ventral das asas posteriores com mancha branca cobrindo aproximadamente a metade de sua superfície (Fig. 113) ***T. megallus***

***Telemiades megallus* Mabille, 1888**

(Figs 112, 113, 170, 215)

Telemiades megallus Mabille, 1888. **Le Nat.** (2)2(38): 221, fig. 4 [*recte* 3] (d, v); 1 macho [holótipo], Rio San Juan, [Colombia]; coleção Staudinger.- Godman & Salvin, 1893. **Biol. Centr.-Amer., Lep.-Rhop.** 2, p. 318; 3, pl. 79, figs 1, 2 (macho d, v).- Mabille, 1903, *in* Wytsman. **Gen. Ins.** 17, p. 28.- Mabille & Boulet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)16: 118, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 869.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** 47, p. 77.- Williams & Bell, 1934. **Trans. Amer. Ent. Soc.** 60: 28, pl. 1, fig. 12 (macho gen.).- F. Hoffmann, 1934. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, 51: 27.- Shepard, 1936. **Lep. Cat.** 74, p. 616.- Field, 1940. **Bull. Univ. Kansas** 41: 352.- C. Hoffmann, 1941. **An. Inst. Biol.**, Mexico, 12: 247.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 73; 2, p. 36.- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** 29: 11.- C. Hoffmann, 1976. **Publ. Esp. Soc. Mex. Lep.** 1: 121.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 116; 2, p. 60.- Steinhauser, 1989. **Bull. Allyn Mus.** 127: 13, fig. 72 (macho gen.).- Llorente-Bousquets; Luis-Martínez & Vargas-Fernández, 1990. **Publ. esp. Mus. Zool.**, Mexico, 1: 28.- Stanford & Opler, 1993. **Atlas West. USA Butt.**, p. 22.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** 9, Suppl. 2: 16.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** 2, p. 550.- Sánchez, 2002. **Entomotropica** 17: 112.- Mielke, 2004. Hesperioidae, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidae-Papilioidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** 5A.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidae** 3, p. 747.- Salazar *et al.*, 2010. **Bol. cient. mus. hist. nat.**, Manizales, 14(1): 157.- J. Miller *et al.*, 2012. **Insecta Mundi** 205: 41.- Luis-M., Salinas-G. & Llorente-B., 2011, *in* Álvarez (coord.). **Chiapas: estudios diversidad biol.**, Inst. Biol., UNAM, Mexico, p. 387.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer.** 3, **Hesp.**, p. 62, figs (macho d, v, fêmea v).- Basset *et al.*, 2015. **PLOS ONE** 10(8) (e0136623), S1 App.

(sem gênero) *megallus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 197.

Telemiades epicaulis [sic] *megallus*; Raguso & Llorente, 1997, *in* González; Dirzo & Vogt (eds). **Hist. Nat. Tuxtla**. Inst. Biol., UNAM, p. 290.

Material Tipo. *Telemiades megallus* Mabille, 1888 foi descrita com base em um exemplar macho proveniente do Rio San Juan, Colômbia, e pertencente à coleção de Otto Staudinger. O holótipo está depositado no ZMHU e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Origin/ Rio San Juan Columb. Fritsch/ *Telem. Megallus* ♂ Mab./ *Telemiad. Megallus* ♂ Mab./ *Megallus* Mab./.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 17-19 mm nos machos (n=5). *Telemiades megallus* se assemelha fenotípicamente à *T. squanda* e às fêmeas de *T. choricus* mas é distinguida pela mancha branca que cobre aproximadamente a metade da face ventral das asas posteriores. Além disso, a região interna da valva possui um espinho desenvolvido.

Variação. A mancha branca na face ventral das asas posteriores pode variar em relação à intensidade, chegando em alguns casos apresentar uma coloração branco-azulado.

Distribuição geográfica. *Telemiades megallus* ocorre em áreas florestais da região Amazônica, com registros no Panamá, Colômbia e Guiana Francesa.

Discussão taxonômica. Na descrição original, *Telemiades megallus* Mabille, 1888 foi erroneamente ilustrada como *T. misitheus* (também descrita no mesmo trabalho e ilustrada como *T. megallus*). Evans (1953: 27, prancha 27) interpretou erroneamente *T. megallus* como uma subespécie de *T. epicalus*. O desenho da genitália masculina de *T. epicalus megallus* feito por Evans (1953) deixa claro que o autor tratava de *T. choricus*. Este fato provavelmente ocorreu pela semelhança fenotípica entre as fêmeas de *T. choricus* e os machos de *T. megallus*. Posteriormente, Steinhäuser (1975, 1989) restaurou o status específico de *T. megallus*, descreveu e ilustrou detalhadamente o macho, além do macho e da fêmea de *T. choricus*. Contrariamente ao que cita Steinhäuser (1975, 1989), o holótipo de *T. megallus* é um macho.

Material Examinado. PANAMÁ: Gamboa, 16-X-1979, 1 macho, Robbins leg., OM 29.669* (OM). COLÔMBIA: Valle del Cauca – Buenaventura, 250 m, 16-VII-1981, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., OM 29.621* (OM). GUIANA FRANCESA: sem localidade específica, 1 macho, OM 40.983* (OM).

Telemiades squanda Evans, 1953

(Figs 114-117, 171, 201, 215)

Telemiades purpurascens [erro de identificação]; Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** 4: 10; *syn.: nicomedes*; Hayward.- Hayward, 1948. **Gen. Sp. Anim. Arg.** 1, p. 137, pls 5, fig. 10 (macho gen.), 20, fig. 13 (d).-

Hayward, 1973. **Op. Lill.** **23**: 37.- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 457.

Telemiades squanda Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 25, pl. 27 (macho gen.); [holo]tipo macho, VIII-IX-1884, Lake Sacuaresma, Rio de Janeiro, [Brasil], P. Germain leg.; BM(NH).- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** **21**: 164.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** **126**: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 112; **2**, p. 36.- K. Brown, 1987. **An. Prim. Simp. Pantanal**, Brasília, p. 167.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 177; **2**, p. 60.- Austin; Brock & Mielke, 1993. **Trop. Lep.** **4**, Suppl. 2: 6; ecol.- K. Brown & Freitas, 2000. **Bol. Mus. Biol. Mello Leitão**, n. s., Sta. Teresa, **11/12**: 111.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 749.- Gareca *et al.*, 2006, *in* Gareca & Reichle. **Marip. diurn. Bolivia**, p. 18.- Garwood *et al.*, 2007. **Butt. South. Amaz.**, p. 213, fig. (d).- Núñez B., 2008. **Trop. Lep. Res.** **18**(2): 80.- Garwood *et al.*, 2009. **Butt. South. Amaz.**, 2nd ed., p. 308, fig. (d).- Núñez B., 2009. **Trop. Lep. Res.** **19**(2): 77.

Iliana purpurascens [erro de identificação]; Biezanko & Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** **2**: 65.

(sem gênero) *squanda*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 263.

Material Tipo. *Telemiades squanda* Evans, 1953 foi descrita a partir de sete exemplares machos e uma fêmea provenientes do Brasil (Amazonas, Pará, Goiás e Rio de Janeiro), Bolívia e Guiana. O holótipo macho é proveniente de Sacuaresma [Saquarema], Rio de Janeiro, [Brasil] e está depositado no NHMUK portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] *squanda* Evans/ Brésil Prov. Rio Janeiro Laguna de Sacuaresma P. Germain Aout. Sept. 1884/ R. Oberthür Coll. Brit. Mus. 1931-136/ [etiqueta com a genitália colada] Ed/ 26/ BMNH(E) 1669623/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 20-21 mm nos machos (n=5) e 24-25 mm nas fêmeas (n=5). *Telemiades squanda* se assemelha fenotípicamente à *T. meris* e *T. trenda* mas além do reflexo púrpura na face dorsal das asas, o padrão morfológico das genitálias masculina e feminina a difere de qualquer espécie do gênero. Com relação às espécies do “grupo *megallus*”, *T. squanda* difere de *T. megallus* pela ausência de um espinho desenvolvido na região interna da valva e de *T. sp. 11* pela presença da mancha branca na face ventral das asas posteriores.

Distribuição geográfica. *Telemiades squanda* é amplamente distribuída na América do Sul, com registros no Peru, Bolívia, Guiana, Brasil e Argentina.

Discussão taxonômica. *Telemiades squanda* foi erroneamente associada à *Telemiades purpurascens* Mabille & Boullet, 1912 [*Iliana purpurascens*] por Hayward (1947a, 1948, 1973) e Canals (2003). *Iliana purpurascens* é fenotípicamente semelhante à *T. squanda*, mas é imediatamente distinguida pela coloração amarelada dos palpos labiais e do primeiro par de pernas, bem como no padrão morfológico da genitália.

O holótipo de *T. squanda* é proveniente do Rio de Janeiro, Brasil, enquanto que os parátipos são da Guiana, Bolívia e dos estados brasileiros do Amazonas, Pará e Goiás. O fenótipo do holótipo difere dos parátipos quanto à coloração de fundo e desenvolvimento das manchas hialinas apicais das asas anteriores. Entretanto, as genitálias dos parátipos foram examinadas (exceto a fêmea do Amazonas) e o padrão morfológico é igual ao do holótipo. Com relação ao parátipo fêmea de Ega [Tefé], Amazonas, não foi possível realizar a dissecção do mesmo, no entanto foram dissecadas duas fêmeas (depositadas no DZUP) também do Amazonas e com o mesmo padrão fenotípico do parátipo, constatando que a morfologia da genitália é distinta da fêmea de *T. squanda* proveniente do Rio de Janeiro (mesmo local do holótipo), bem como do “grupo *megallus*”. Sendo assim, é sugerido que o fenótipo fêmea do Amazonas se trata de uma espécie ainda não descrita e, deste modo, é encorajado o uso de ferramentas moleculares para o correto pareamento dos espécimes.

Material examinado. PERU: **Huánuco – Merced de Locro**, próximo a Tingo Maria, 5-XII-1968, 1 macho, P. Hocking leg. (MHNL). **Pasco - Parque Nacional Yanachaga-Chemillén**, Estación Biológica Paujil, 10° 19' 25" S, 75° 15' 48" W, 22-V-2008, 1 macho, J. Grados, S. Carbonel & C. Calderón leg. (MHNL). **San Martín – Juanjui**, 2001, 1 fêmea, F. König leg., ex-coll. F. König (CEB). ARGENTINA: **Misiones - Almirante Brown** - General Belgrano, Reserva Yacutinga, 2-5-III-2007, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 10.332*, DZ 26.253, DZ 26.254, DZ 26.255 (DZUP). BOLÍVIA: **La Paz – Yungas**, 1000 m, 1 macho, ex. H. Rolle 1902, NHMUK 010242114* (NHMUK). GUIANA: sem localidade específica, 1 macho, Parish leg., NHMUK 010242112* (NHMUK); **Rio Carimang**, 1 macho, H. Whitely leg., NHMUK 010242113 (NHMUK). BRASIL: **Amazonas - Tefé**, 1 fêmea, H. W. Bates leg., BMNH (E) 1669624 (NHMUK). **Pará –** 1 macho, H. W. Bates leg., NHMUK 010242115* (NHMUK). **Goiás - Vianópolis**, 1 macho, R. Spitz leg., NHMUK 010242116* (NHMUK). **Minas Gerais - Marliéria**, Parque Estadual do Rio Doce, 350 m, 8-9-III-1994, 2 machos, Mielke leg., DZ 4.661*, DZ 26.252 (DZUP). **São Paulo - Rio Claro**, 15-XI-1967, 1 macho, Ebert

leg., ex-coll. Ebert, OM 45.320* (OM). *Rio de Janeiro -Itatiaia*, 22-II-1930, 1 macho, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 4-III-1930, 1 fêmea, ex-coll. Zikán (IOC); 9-IV-1934, 1 fêmea, ex-coll. Zikán (IOC); Parque Nacional do Itatiaia, 1000 m, 1-V-1965, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 6.884 (OM); 700 m, 11-IV-1965, 1 fêmea, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 3.177* (DZUP); 800 m, 16-IV-1965, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.256 (DZUP). *Paraná - Guaratuba*, Limeira, 10 m, 15-IV-2000, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 51.887 (OM); **Morretes**, 10 m, 5-IV-2001, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 53.109 (OM). *Santa Catarina - Joinville*, 21-III-1967, 1 macho, Miers *leg.*, OM 29.771 (OM); 10-200 m, 22-II-1977, 1 macho, Miers & Mielke *leg.*, DZ 25.251 (DZUP); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 500 m, 13-III-1990, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 25.238 (OM); 18-V-1993, 1 macho, Rank *leg.*, OM 35.216 (OM); 19-III-2009, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 26.244 (DZUP); 16-IV-2014, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 36.132 (DZUP).

***Telemiades* sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 118, 119, 172, 215)

Diagnose. *Telemiades* sp. 11 é distinguida das demais espécies do “grupo *megallus*” pela ausência da mancha branca na face ventral das asas posteriores. Além disso, o reflexo púrpura na coloração de fundo das asas de *T. sp. 11* é mais intenso quando comparado às demais espécies do “grupo *megallus*”.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro e amarelado. Porções ventral, posterior e região paraocular amareladas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e acimentados; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros ventralmente creme a partir da metade da antena em direção ao apículo; nudo com 26 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Asa anterior: comprimento 17 mm (n=1). *Face dorsal* (Fig. 118): fundo castanho-escuro com reflexos púrpura; quatro manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais

retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; cinco manchas submarginais castanho-escuras em M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 118): fundo castanho-escuro com reflexos púrpura; duas manchas discais castanho-escuras arredondadas em celular inferior e CuA₂-2A; seis manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Fig. 119): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro com reflexos púrpura; margem costal azul metálico da base até R₃; manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Fig. 119): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro com reflexos púrpura; manchas mais evidentes; mancha castanho-escura na região anal.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Genitalia masculina (Fig. 172): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular; margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/2 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais arredondadas e região central curvada ventralmente. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; projeção distal arredondada, com margem serreada e projeção em forma de crista na região disto-dorsal; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bifida, com margem distal arredondada e base arredondada na porção dorso-médiana. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal truncada; abertura do edeago dorsal, cerca de 1/3 o tamanho do mesmo; cornuto formado por dois conjuntos de espinhos afilados e cônicos, os proximais mais curtos que os demais.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 11 é conhecida apenas do holótipo proveniente do Parque Nacional da Serra do Divisor, Mâncio Lima, Acre, Brasil.

Discussão taxonômica. *Telemiades* sp. 11 é facilmente distinguida das demais espécies do “grupo *megallus*” pela ausência da mancha branca na face ventral das asas posteriores e pela morfologia da genitália masculina, principalmente pelo edeago mais curto e pela fúlvia inferior totalmente esclerotinizada. No entanto, *T.* sp. 11 se assemelha às demais espécies do “grupo *megallus*” pelo reflexo púrpura presente na coloração de fundo das asas e pelo padrão morfológico do unco e da valva.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 23-30-VIII-2014, RIO MOA, P[ar]Q.[ue] NAC.[ional] SERRA DO DIVISOR (SÉDE), MÂNCIO LIMA, ACRE, BRASIL, MIELKE, CASAGRANDE, CARNEIRO, DIAS, DOLIBAINA, SIEWERT & SALIK LEG 7° 26' 52'' S, 73° 39' 55''/ DZ 32.676/ Holotypus *Telemiades* sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/ GEN. PREP. R. SIEWERT/.

Telemiades nicomedes (Möschler, 1879)

(Figs 120-123, 173, 202, 216)

Teleonus nicomedes Möschler, 1879. **Verh. zool.-bot. Ges. Wien** **28**(1878): 208; 1 macho, Colombia e 1 fêmea, Brasil.

Eudamus phlius Plötz, 1881. **Stett. ent. Ztg.** **43**: 97; nº 5.055 [holótipo], Brasil; Mus. Berol.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)**20**: 134.

Telemiades nicomedes; Mabille & Bouillet, 1912. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (9)**16**: 119, 121.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 869, pl. 168e (d).- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 79.- Hayward, 1935. **Rev. Soc. ent. arg.** **7**: 133.- Hayward, 1935. **Rev. Soc. ent. arg.** **7**: 193.- Hayward, 1941. **Rev. Mus. La Plata, n. s., Zool.** **2**: 250.- Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** **4**: 257.- Silva *et al.*, 1968. **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil** **2**(2), p. 320; planta hospedeira.- Ebert, 1968, *in* Silva *et al.* **Quarto Cat. Ins. viv. Plantas Brasil** **2**(2), p. 239.

Cogia phlius; Mabille & Bouillet, 1919. **Ann. Sc. nat., Zool.**, Paris, (10)**2**: 204, 207.- Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 878.- J. Zikán, 1928. **Ent. Rdsch.**, Stuttgart, **45**: 26.- Shepard, 1931. **Lep. Cat.** **47**, p. 111.- Shepard, 1938. **Lep. Cat.** **74**, p. 620.- J. Zikán & W. Zikán, 1968. **Pesq. agropec.**

bras. 3: 58.

Telemiades vespasius [erro de identificação]; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 26, pl. 27 (macho gen.); *syn.*: *curtius, phlius*.- Hayward, 1973. **Op. Lill.** 23: 37.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 31, 93, 124; 2, p. 36; *syn.*: *curtius, phlius*.- Scott, 1986. **Papilio, n. s.,** 3: 9.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 50, 148, 196; 2, p. 60; *syn.*: *curtius, phlius*.- K. Brown, 1992, *in* Morellato. **Hist. nat. Japi**, p. 176, fig. 16 (v).- Bridges, 1994. **Cat. Fam.-Group, Gen.-Group, Sp. Group Nam. Hesp. (Lep.) World** 8, p. 59, 177, 236; 9, p. 67; *syn.*: *curtius, phlius*.- C. Mielke, 1995. **Revta bras. Zool.** 11(4): 761.- K. Brown & Freitas, 2000. **Bol. Mus. Biol. Mello Leitão**, n. s., Sta. Teresa, 11/12: 112.- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 457.- O. Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.*: *curtius, phlius, vespacius*.- O. Mielke *et al.*, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 749; *syn.*: *curtius, phlius, vespacius*.- O. Mielke *et al.*, 2012. **Revta bras. Ent.** 56(1): 63.- Giovenardi *et al.*, 2013. **Rev. colomb. Ent.** 39(2), Supl., p. 12.- Beltrami *et al.*, 2014. **Trop. Lep. Res.** 24(1): 34.

(sem gênero) *nicomedes*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 212.

(sem gênero) *phlius*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 232.

Telemiades aff. nicomedes; J. de la Maza E. & R. G. de la Maza E., 1985. **Rev. Soc. Mex. Lep.** 9: 42.- R. G. de la Maza E. & White, 1990. **Rev. Soc. Mex. Lep.** 13: 84.

Material Tipo. *Teleonus nicomedes* Möschler, 1879 foi descrita com base em um macho da Colômbia e uma fêmea do Brasil. Ao examinar a coleção do ZMHU, foi encontrado apenas um macho que corresponde ao síntipo de *T. nicomedes*. No entanto, além de possuir uma etiqueta escrita “Brasil”, a descrição da fêmea combina com este mesmo exemplar macho. Deste modo, é sugerido que Möschler tenha interpretado erroneamente o sexo do exemplar descrito por ele como fêmea de *T. nicomedes*. O exemplar está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Origin./ Brasil. Crft. 73./ Type. Vrhdlg. zool. bot. Gsellschft. 1878 . p. 208./ 97 : 4 [?]/ *nicomedes* Möschl./ Coll. Staudinger/ Coll. Möschl./ *nicomedes* Möschl./ GEN.PREP., MIELKE 1996/ <http://coll.mfn-berlin.de/u/940b29/> DNA sample ID: NVG-15031E09 c/o Nick V. Grishin/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo de *Teleonus nicomedes* Möschler, 1879 e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Teleonus nicomedes* Möschler, 1879 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Eudamus phlius Plötz, 1881, foi descrita a partir de um único exemplar proveniente do Brasil. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado o holótipo fêmea que está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Typus/ 5055/ *phlius* Plötz Type/ Brasil. Virmont/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 23-25 mm nos machos (n=10) e 26-28 mm nas fêmeas (n=9). *Telemiades nicomedes* possui o padrão das manchas alares semelhante ao de *T. epicalus* mas se diferencia pela coloração de fundo castanho. As fêmeas apresentam envergadura alar maior que os machos e possuem o formato das asas posteriores quadrado. Além disso, o padrão morfológico da genitália é único no gênero: unco quadrífido, distalmente truncado; porção distal da valva arredondada com a projeção dorso-distal curvada internamente; terço inicial do duto da bolsa copuladora dilatado e fortemente esclerotinizado.

Variação. Algumas fêmeas apresentam nas asas anteriores duas manchas hialinas estreitas em M₃-CuA₁ e CuA₁-CuA₂.

História natural. Não há informações sobre os estágios imaturos de *T. nicomedes*. Um adulto macho foi coletado se alimentando em flores de Açoita-cavalo (*Luehea divaricata* Mart.) no município de Turvo, Paraná (Dolibaina com. pess.).

Distribuição geográfica. *Telemiades nicomedes* ocorre em áreas florestais da Mata Atlântica, com registros na Argentina e nos estados brasileiros de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Teleonus nicomedes* foi transferida para *Telemiades* por Mabille & Boullet (1912). Evans (1953) erroneamente interpretou *T. nicomedes* como *Telemiades vespasius* (Fabricius, 1793) e esta proposta foi seguida por diversos autores. O exemplar figurado por Dom Jones (Jones' Icones 1785-1787) e que foi utilizado para a descrição de *Hesperia vespasius* não corresponde a nenhuma espécie de *Telemiades*, e sim à uma espécie de *Augiades* (Siewert *et al.* in prep.).

Pela má interpretação, Evans (1953) sinonimizou *Hesperia curtius* Fabricius, 1793 e *Eudamus phlius* Plötz, 1881, **syn. nov.** com *T. vespasius*. O exame do material tipo de *Eudamus phlius* corrobora sua sinonímia em *T. nicomedes*, a qual também teve seu material tipo examinado. No entanto, parte do material descrito por Fabricius foi baseado apenas nas figuras de Jones' Icones e, nestes casos, não há exemplares tipo (O.

Karsholt, com. pess.). Isto se aplica também à *H. curtius*, no qual o exemplar figurado não corresponde a nenhuma espécie de *Telemiades* (Siewert *et al.* in prep.).

Material examinado. BRASIL: **Minas Gerais – Alto Caparaó**, Parque Nacional de Caparaó, 6-8-II-1987, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 13.891 (DZUP). **Espírito Santo** - sem localidade específica, 1 fêmea, ex-coll. Fruhstorfer, NHMUK 010242088 (NHMUK). **Rio de Janeiro - Cachoeiras de Macacu**, Boca do Mato, 1-III-1992, 1 fêmea, Tangerini *leg.*, ex-coll. Tangerini, DZ 36.084 (DZUP); 23-III-1999, 1 fêmea, Tangerini *leg.*, ex-coll. Tangerini, DZ 36.086 (DZUP); **Itatiaia**, 31-XII-1929, 1 fêmea, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 5-I-1930, 1 fêmea, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 7-I-1930, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 8-I-1930, 1 fêmea, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 10-I-1930, 1 macho, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); II-1930, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); I-1931, 1 fêmea, B. Pohl *leg.* (MZUSP); 26-XII-1931, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 31-XII-1931, ex-coll. J. F. Zikán (IOC); 3-I-1933, 1 macho, OM 8.201 (OM); **Nova Friburgo**, 1 macho, ex-coll. J. Arp, 58/176 (MNRJ); 1 macho (ZMHU); **Petrópolis**, 1 macho, 62/074 (MNRJ); Alto da Serra, 03-II-1961, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 3.574 (OM); Independência, 8-I-1968, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 29.753 (OM); Serra dos Órgãos (Orgel-Gebirge), 800-1100 m, 13-I-1968, 1 fêmea, Ebert *leg.*, DZ 26.347 (DZUP); **Resende**, 1200 m, 2-II-1958, 1 fêmea, R. Frey *leg.*, DZ 26.349 (DZUP). **São Paulo** – sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, NHMUK 010242178*, NHMUK 010242179 (NHMUK); **Jundiaí**, Serra do Japi, 20-II-1990, 1 fêmea, Brown *leg.*, OM 24.932 (OM); **Lins**, 1 fêmea, H. Rogers *leg.*, NHMUK 010242087 (NHMUK); **São Paulo**, Ipiranga, I-1923, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP). **Paraná - Balsa Nova**, São Luiz do Purunã, 8-17-II-1991, 1 macho, C. Mielke *leg.*, OM 26.535 (OM); **Curitiba**, Passaúna, 12-II-1993, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 34.588 (OM); **Lapa**, III-1932, 2 fêmeas, B. Pohl *leg.* (MZUSP); **Morretes**, Alto da Serra, 800 m, 4-II-1989, 4 machos e 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 21.644, OM 21.706, OM 21.730, OM 52.343, OM 51.222 (OM); 7-II-1989, 4 machos e 2 fêmeas, Mielke *leg.*, OM 21.895, OM 21.897, OM 21.972, OM 22.014, OM 21.875, OM 21.876 (OM); 19-II-1989, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 21.749 (OM); 25-II-1989, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 20.968 (OM); 1-II-1990, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 51.156 (OM); 8-II-1990, 1 macho e 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 25.156, OM 25.287* (OM); 28-I-1993, 1 macho e 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 33.966*, OM 33.829 (OM); **Ponta Grossa**, 10 Km L, 7-II-2010, 1 fêmea, O.-C. Mielke *leg.*, DZ 26.351 (DZUP); **Quatro Barras**, Banhado, 800 m, 7-II-1970, 1 macho, Becker *leg.*, DZ 26.346 (DZUP); **Tijucas do Sul**, Vossoroca, 8-III-1972,

1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 29.813* (OM); **Turvo**, Salto do Paulinho Rickli, 1000 m, 5-II-2011, 1 macho, Dolibaina *leg.*, DZ 26.352 (DZUP); **Ventania**, 12 Km NO, 1000 m, 30-XI-2008, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.350 (DZUP). *Santa Catarina - Joinville*, 1 fêmea, Schmidt *leg.*, 70/226 (MNRJ); Rio do Júlio, 600 m, 4-II-1988, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 17.295 (OM); **Rio dos Cedros**, Alto Rio dos Cedros, 650 m, 17-II-1973, 1 macho, Ebert *leg.*, DZ 26.348 (DZUP); **São Bento do Sul**, Rio Natal, 400 m, 2-II-1993, 1 fêmea, C. Mielke *leg.*, OM 33.702 (OM); 500 m, 20-I-1988, 1 macho e 1 fêmea, Rank *leg.*, OM 16.901, OM 16.900 (OM); 29-I-2011, 1 fêmea, Rank *leg.*, DZ 26.353 (DZUP); 31-I-2012, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 26.354 (DZUP); 27-I-2015, 2 fêmeas, Rank *leg.*, DZ 36.085, DZ 36.087 (DZUP); Rio Vermelho, 850 m, 25-II-1973, 1 fêmea, Rank *leg.*, OM 29.729 (OM); 6-II-1974, 1 fêmea, Rank *leg.*, OM 29.789 (OM); 10-II-1974, 1 macho, Rank *leg.*, OM 29.525 (OM); 15-I-1991, 1 fêmea, Rank *leg.*, OM 25.997 (OM); **Taió**, 28-I-1966, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 9.438 (OM); **Timbó**, III-1932, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP). *Rio Grande do Sul* – sem localidade específica, 1 macho (ZSM); 1 macho (ZMHU).

“Grupo *trenda*”

Espécies incluídas:

Telemiades trenda Evans, 1953

Telemiades sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

Telemiades sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**

O “grupo *trenda*” abrange três espécies que são fenotipicamente semelhantes e suas corretas identificações só podem ser confirmadas com o estudo da morfologia de suas genitálias. Todas as espécies do grupo possuem em comum oedeago com um par desenvolvido de espinhos próximos à sua abertura distal.

Chave para as espécies do “grupo *trenda*”

1. Valvas assimétricas (Fig. 174) *T. trenda*
Valvas simétricas 2
2. Margem distal da valva modificada em um processo semelhante à uma crista dilatada (Fig. 175) *T. sp. 12, sp nov.*
Margem distal da valva modificada em um processo semelhante a um gancho com margem serreada (Fig. 176) *T. sp. 13, sp nov.*

Telemiades trenda Evans, 1953

(Figs 124-127, 174, 203, 217)

Telemiades trenda Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 27, pl. 27 (macho gen.); [holo]tipo macho, IX-1922, interior de Suriname, W. Ellacombe leg.; BM(NH).- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** **126**: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 120; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 190; **2**, p. 60.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers** **6**: 174.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 57, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilioidea, in** Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 749.

(sem gênero) *trenda*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 277.

Material Tipo. *Telemiades trenda* Evans, 1953 foi descrita com base em um único exemplar macho proveniente do interior do Suriname. O holótipo está depositado no NHMUK e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Type H T [verso da mesma etiqueta:] *trenda* Evans/ Interior Surinam Sept. 1892 C. W. Ellacombe./ [etiqueta com a genitália colada]/ Rothschild Bequest B.M. 1939-1./ BMNH(E) 1236498/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 16-17 mm nos machos (n=5) e 16-19 mm nas fêmeas (n=6). *Telemiades trenda* é fenotipicamente semelhante às demais

espécies do “grupo *trenda*” e à *T. squanda* e *T. meris* mas o padrão morfológico da genitália masculina a difere de qualquer espécie do gênero: valvas assimétricas; projeção distal da valva esquerda mais desenvolvida que a da direita; sáculo triangular, desenvolvido, ocupando quase a metade da superfície interna da valva.

Distribuição geográfica. *Telemiades trenda* ocorre em regiões de Floresta Amazônica de baixas altitudes, com registros no Peru, Suriname e Brasil (Acre, Rondônia, Mato Grosso e Maranhão).

Discussão taxonômica. *Telemiades trenda* foi descrita por Evans (1953) e, apesar de ser fenotipicamente semelhante à outras espécies do gênero, é inconfundível devido ao padrão morfológico da genitália masculina.

Material examinado. PERU: **San Martin – Juanjui**, próximo ao Río Huallaga, 400 m, VIII-2002, 1 fêmea, ex-coll. F. König (CEB). BRASIL: **Maranhão – Imperatriz**, 14-XII-1972, 1 fêmea, Exc. Depto. Zool., DZ 3.847 (DZUP); 20-VII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 26.285 (DZUP); 18-VIII-1974, 1 macho, Exc. Depto. Zool., DZ 26.283 (DZUP); 23-VIII-1974, 1 fêmea, Mielke leg., DZ 26.286 (DZUP); 25-VIII-1974, 1 fêmea, Exc. Depto. Zool., DZ 26.284 (DZUP); **Santa Luzia**, Fazenda Terrasse, Km 108 entre Açailândia - Santa Luzia, 4-VIII-1974, 1 macho, Mielke leg., DZ 2.946 (DZUP). **Rondônia – Cacaualândia**, 8-19-XI-1994, 1 macho, Mielke leg., OM 39.054 (OM); **Candeias do Jamari**, Fazenda Urupá, 5-7-VII-1998, 1 macho, C. Mielke & Miers leg., OM 42.384 (OM); Banho do Rio Preto, 40km Se, 23-25-VII-1991, 1 macho e 3 fêmeas, OM 27.452*, OM 27.131*, OM 27.125, OM 27.149 (OM). **Mato Grosso – Sinop**, X-1974, 1 macho, Alvarenga leg., OM 45.368* (OM).

***Telemiades* sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 128, 129, 175, 217)

Diagnose. *Telemiades* sp. 12 é distinguida das demais espécies do “grupo *trenda*” pela margem distal da valva modificada em um processo semelhante à uma crista dilatada e arredondada nas extremidades.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro. Porções ventral, posterior e região paraocular amareladas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e amarelados; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros ventralmente creme a partir da metade da antena em direção ao apículo; nudo com 25 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Asa anterior, face dorsal (Fig. 128): comprimento dos machos 19 mm (n=1). Fundo castanho-escuro; três manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e uma discal em CuA₂+2A+3A; seis manchas submarginais castanho-escuras em R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁, a última arredondada e menos desenvolvida que as demais.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 128): fundo castanho-escuro; quatro manchas discais castanho-escuras arredondadas em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; seis manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Fig. 129): semelhante à face dorsal; manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Fig. 129): semelhante à face dorsal; manchas mais evidentes.

Genitália masculina (Fig. 175): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular; margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais arredondadas e região central curvada ventralmente. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; margem distal da valva modificada em um processo semelhante à uma crista dilatada e arredondada nas extremidades com margem serreada; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho

da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e base truncada na porção dorso-mediana. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago truncada; abertura do edeago dorso-lateral esquerdo, ocupando 1/2 do tamanho do mesmo; um par de espinhos desenvolvido próximo à abertura do edeago; cornuto formado por dois conjuntos de espinhos afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. *Telemaides* sp. 12 é conhecida apenas do holótipo proveniente da Costa Rica.

Discussão taxonômica. Apesar da semelhança fenotípica, o padrão morfológico da genitália de *T.* sp. 12 é único quando comparado com as demais espécies do “grupo *trenda*”. Entretanto, *T.* sp. 12 possui caracteres que apontam sua proximidade às espécies do grupo, principalmente pela presença de dois espinhos desenvolvidos na abertura distal do edeago.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP e possui as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 17-II-1990 Bajo Rodrígues, S. Ramon, C. Rica O. Pagel leg./ OM 24.917/ Holotypus *Telemaides* sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/ GEN. PREP. MIELKE 1995/.

Telemaides sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.

(Figs 130, 131, 176, 217)

Diagnose. *Telemaides* sp. 13 é distinguida das demais espécies do “grupo *trenda*” pela margem distal da valva modificada em um processo semelhante a um gancho com margem serreada.

Descrição. *Cabeça:* fronte e vértice castanho-escuro. Porções ventral, posterior e região paraocular amareladas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e amarelados; terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos

flagelômeros ventralmente creme a partir da metade da antena em direção ao apículo; nudo com 25 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Asa anterior: comprimento dos machos 15-18 mm (n=2). *Face dorsal* (Fig. 130): fundo castanho-escuro; três manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e uma discal em CuA₂+2A+3A; oito manchas submarginais castanho-escuras em R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 130): fundo castanho-escuro; quatro manchas discais castanho-escuras arredondadas em Sc+R₁-Rs, celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; seis manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Fig. 131): semelhante à face dorsal; manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Fig. 131): semelhante à face dorsal; manchas mais evidentes.

Genitália masculina (Fig. 176): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco, o proximal duas vezes mais largo que o distal; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior com duas apófises laterais e região central curvada ventralmente. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; margem distal da valva modificada em um processo semelhante a um gancho com margem serrada; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e base truncada na porção dorso-mediana. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago truncada; abertura do edeago dorso-lateral esquerdo, ocupando 1/2 do tamanho do mesmo; um par de espinhos desenvolvido próximo à abertura do edeago; cornuto formado por dois conjuntos de espinhos afilados e cônicos, todos do mesmo tamanho.

Fêmea desconhecida.

Distribuição geográfica. *Telemiades* sp. 13 é conhecida de apenas duas localidades em áreas Amazônicas brasileiras: Taumaturgo, no Acre, e Barcelos, no Amazonas.

Discussão taxonômica. Apesar da semelhança fenotípica, o padrão morfológico da genitália masculina de *T. sp. 13* é único quando comparado com as demais espécies do “grupo *trenda*”. O processo modificado em forma de gancho da margem distal da valva é semelhante às espécies do “grupo *amphion*”, principalmente *T. marpesus*. Entretanto, o padrão morfológico do restante da genitália e das asas aponta sua proximidade às espécies do “grupo *trenda*”, principalmente pela presença de um par de espinhos desenvolvido na abertura distal do edeago.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 24-VIII-1997 Estrada para Mato Grosso, Foz do Tejo, Taumaturgo, Acre. K. Brown leg/ OM 45.328/ Holotypus *Telemiades* sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/ GEN. PREP. R. SIEWERT/.

Parátipos. BRASIL: *Amazonas* – **Barcelos**, Rio Ararão, Margem esquerda Rio Padauari, 4-7-VI-2010, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 20.752* (DZUP).

“Grupo *meris*”

Espécies incluídas:

Telemiades meris (Plötz, 1886)

Telemiades brazus Bell, 1949, **stat. rest.**

O “grupo *meris*” é formado por duas espécies que apresentam o unco levemente abaulado lateralmente, com margem distal truncada, curvada ventralmente e porção dorso-distal da valva em forma de espinho curvado internamente.

Chave para as espécies do “grupo *meris”*

1. Porção interna da valva com elevação vertical na harpe (Fig. 177) *T. meris*

Porção interna da valva com elevação horizontal na harpe (Fig. 178) *T. brazus*

Telemiades meris (Plötz, 1886)

(Figs 132-135, 177, 204, 218)

Arteurotia meris Plötz, 1886 (Möschler *in litt.*). **Stett. ent. Ztg.** **47**: 87; Colombia.- Godman, 1907. **Ann. & Mag. Nat. Hist.** (7)**20**: 151.

Pellicia meris; Draudt, 1922, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** **5**, p. 893, pl. 174e (d).- Shepard, 1934. **Lep. Cat.** **64**, p. 154.- Williams & Bell, 1939. **Trans. Amer. Ent. Soc.** **65**: 156.- Hayward, 1947. **Acta zool. Lill.** **4**: 276.

Telemiades nicomedes [erro de identificação]; Moss, 1949. **Acta zool. Lill.** **7**: 48, pl. 4, fig. 16 (larva); biol., planta hospedeira.- de Jong, 1983. **Tijd. Ent.** **126**: 241.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 75, 81, 98; 2, p. 36; *syn.: meris, punctatus.*- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 118, 129, 156; **2**, p. 60; *syn.: meris, punctatus.*- J. de la Maza E.; White & R. G. de la Maza E., 1991. **Rev. Soc. Mex. Lep.** **14**: 17.- Austin; Brook & Mielke, 1993. **Trop. Lep.** **4**, Suppl. 2: 6; ecol.- R. G. de la Maza E. & J. de la Maza E., 1993. **Marip. Chiapas**, p. 202.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** **2**, p. 550; *syn.: meris, punctatus.*- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** **5A**; *syn.: punctatus.*- Luis Martínez *et al.*, 2004, *in* García-Mendoza; Ordóñez & Briones-Salas. **Biodiv. Oaxaca**, p. 353.- Burns, 2005. **Proc. Ent. Soc. Washington** **107**(4): 774, 780, 781, figs 23, 24 (macho d, v), 25 (pupa), 26 (larva); planta hospedeira.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** **3**, p. 748; *syn.: punctatus.*- Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**, p. 180, figs (d); planta hospedeira.- Beccaloni *et al.*, 2008. **Monografías Tercer Milenio** **8**: 103; planta hospedeira.- Luis-M., Salinas-G. & Llorente-B., 2011, *in* Álvarez (coord.). **Chiapas: estudios diversidad biol.**, Inst. Biol., UNAM, Mexico, p. 387.

Telemiades nicomedes nicomedes [erro de identificação]; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 27, pl. 27 (macho gen.); *syn.: meris, punctatus.*- Steinhäuser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** **29**: 30.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** **9**, Suppl. 2: 12.- Barrios; Méndez & Austin, 2006, *in* Cano (ed.). **Biodiversidad de Guatemala** **1**, p. 439.

(sem gênero) *meris*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 200.

Telemiades meris meris; Mielke & Casagrande, 1998. **Revta bras. Zool.** **14**: 990.- Mielke, 2004.

Hesperioidea, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea 3**, p. 747.- Núñez B., 2008.

Trop. Lep. Res. **18**(2): 80.- Núñez B., 2009. **Trop. Lep. Res.** **19**(2): 77.- Garwood & Lehman, 2013.

Butt. C. Amer. 3, Hesp., p. 61, figs (d, v).

Telemiades meris; Kerpel *et al.*, 2014, *in* Bravo & Calor (eds). **Arthrop. Semiárido. Biodiv. Conserv.**, p. 271.- Garcia-Salik *et al.*, 2014. **Shilap Revta. lepid.** **42**(166): 274.

Material Tipo. *Arteurotia meris* Plötz, 1886 foi descrita com base em um número desconhecido de exemplares provenientes da Colômbia. A partir do exame do material depositado no ZMHU foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Typus/ Columb. Sth. 77./ *meris* Plötz i.l./ Coll. Möschl./ Coll. Staudinger/ GEN.PREP., MIELKE 1996/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Arteurotia meris* Plötz, 1886 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 16-19 mm nos machos (n=35) e 20 mm nas fêmeas (n=1). *Telemiades meris* é fenotipicamente semelhante à *T. squanda*, *T. treda* e *T. brazus* mas é distinguida das duas primeiras pelos caracteres morfológicos das genitálias masculina e feminina. Os machos possuem valvas simétricas, com porção distal pontiaguda e levemente curvada internamente e edeago liso. Já o padrão morfológico de sua genitália masculina é semelhante ao de *T. brazus*, mas é distinguido pelo tamanho da porção distal da valva (maior em *T. brazus*) e pelo formato da elevação na porção interna da valva (vertical na harpe em *T. meris* e horizontal na harpe em *T. brazus*).

Variação. Alguns indivíduos coligidos no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, apresentam a coloração de fundo castanho-claro e as manchas mais evidentes. A porção distal da valva de alguns indivíduos pode apresentar uma pequena variação em sua morfologia, podendo ser mais desenvolvida e arredondada. Espécimes coletados no mesmo local apresentam essa variação.

História natural. Moss (1949) erroneamente associou os imaturos de *T. meris* como *T. nicomedes*. Os imaturos foram registrados nas mesmas plantas usadas por *T. amphion* (*Inga pilosula* e *Zygia cauliflora* (Fabaceae)). Os exemplares estudados por Arthur M. Moss estão depositados no NHMUK e o exame dos adultos que o autor identificou como *T. nicomedes* confirmam sua real identidade.

Distribuição geográfica. *Telemiades meris* possui registros na Guatemala, Panamá, Colômbia, Peru, Bolívia, Argentina, Suriname, Guiana Francesa e Brasil.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Arteurotia meris* Plötz 1886 foi transferida para *Pellicia* Herrich-Schäffer, 1870 por Draudt (1922) e assim permaneceu até ser transferida para *Telemiades* por Evans (1953) como um sinônimo de *T. nicomedes*. Diversos autores erroneamente associaram *T. meris* com *T. nicomedes*. No entanto, o padrão morfológico de ambas as espécies é claramente distinto, fato que levaram Mielke & Casagrande (1998) a restabelecer o status específico de *T. meris*.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho, NHMUK 010242110* (NHMUK). GUATEMALA: sem localidade específica, 26-XII-1912, 1 macho, A. Hall leg., NHMUK 010242102* (NHMUK). PANAMÁ: **Gamboa**, sem localidade específica, 7-II-1979, 1 macho, Robbins leg., OM 29.663* (OM). COLÔMBIA: **Rio San Juan**, 1 macho, OM 40.903* (OM). *Valle del Cauca - Rio Anchicaya*, 1000 m, 13-II-1981, 2 machos, Callaghan leg., OM 29.819, OM 29.843* (OM). PERU: **Madre de Díos – Alto Río Madre de Díos**, Albergue Amazonia, 12° 5' 25'' S, 71° 23' W, 500 m, 30-IX-2011, 1 macho, L. Gibson leg. (MHNL); **Parque Nacional del Manu**, Pakitzá, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 13-X-1991, 1 macho, R. Robbins leg. (MHNL); Rio Alto Madre de Díos, Erika, 550-650 m, 4-5-IX-1989, 1 macho, G. Lamas leg. (MHNL). **Loreto - Pebas**, 1 fêmea, NHMUK 010242105 (NHMUK). **Puno – Zona Reservada Tambopata-Candamo**, Rio Távara, 13° 25' 27'' S, 69° 38' W, 650 m, 3-VIII-1995, 1 fêmea*, R. Baynes leg. (MHNL); 1050 m, 10-VIII-1995, 3 machos, J. Grados leg. (MHNL); 12-VIII-1995, 1 macho, J. Grados leg. (MHNL). SURINAME: **Pará - Onoribo**, 1 macho, C.W. Elacombe leg., NHMUK 010242104* (NHMUK). GUIANA FRANCESAS: **Caiena - Caiena**, 1 macho e 1 fêmea, NHMUK 010242174*, NHMUK 010242103 (NHMUK). BRASIL: **Acre - Porto Acre**, Reserva Humaitá, 200 m, 8-10-IX-2004, 3 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.276, DZ 26.277, DZ 26.278 (DZUP); **Taumaturgo**, Rio Juruá, Vila do Breu, 3-IX-1997, 1 macho,

Brown *leg.*, OM 45.344* (OM); Caminho E Boca Caipora, 1-IX-1997, 1 macho, Brown *leg.*, OM 45.336* (OM). *Goiás - Cristalina*, 50 Km E, 10-16-XII-1993, 1 macho, C. Mielke *leg.*, OM 51.267 (OM). *Rondônia – Candeias do Jamari*, Banho do Rio Preto, Fazenda Urupa, 23-25-VII-1991, 1 macho, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 27.119* (OM); **Cacaúlândia**, 8-19-XI-1994, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 38.845* (OM). *Pará* – sem localidade específica, 1 macho e 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242106, NHMUK 010242108 (NHMUK); 1 fêmea, Saunders *leg.*, NHMUK 010242107 (NHMUK); 2 fêmeas, A.M. Moss *leg.*, NHMUK 010242109, NHMUK 010242175 (NHMUK); **Santarém**, 1 macho, 61/041 (MNRJ); 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010242111 (NHMUK); **Santo Antônio do Tauá**, Reserva Sonho Azul, 3-XII-2004, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.281 (DZUP); 22-XI-2005, 1 macho, P. Jauffret *leg.*, DZ 26.280* (DZUP); 27-XI-2005. *Minas Gerais - Paracatu*, 15-XII-1966, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 4.662* (DZUP). *São Paulo - Teodoro Sampaio*, Morro do Diabo, 300-600 m, 22-25-X-1987, 8 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, OM 17.970*, OM 17.971, OM 17.972, OM 17.973*, OM 17.974, OM 17.975, OM 17.976, OM 17.977 (OM); 250-500 m, 15-18-III-1991, 5 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.220, DZ 26.221, DZ 26.222, DZ 26.225, DZ 26.226 (DZUP). *Paraná - Diamante do Norte*, Estação Ecológica do Caiuá, 300 m, 27-XI-2011, 1 macho, Carneiro, Dolibaina & Salik *leg.*, DZ 26.234 (DZUP). ARGENTINA: *Misiones - Almirante Brown*, General Belgrano, Reserva Yacutinga, 2-5-III-2007, 11 machos, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 10.046*, DZ 10.060*, DZ 26.223, DZ 26.224, DZ 26.227, DZ 26.228, DZ 26.229, DZ 26.230, DZ 26.231, DZ 26.232, DZ 26.233 (DZUP). BOLÍVIA: *Santa Cruz - Buenavista*, 5 KM NO, 500 m, 30-IX-4-X-2001, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, OM 54.913 (OM).

Telemiades brazus Bell, 1949, stat. rest.

(Figs 136-139, 178, 205, 218)

Eudamus nicomedes Plötz, 1881. *Stett. ent. Ztg.* **43**: 99; Brazil; *praeocc.* (Möschler, 1879).- Godman, 1907. *Ann. & Mag. Nat. Hist. (7)20*: 135.

Telemiades nicomedes; Mabille & Boullet, 1912. *Ann. Sc. nat., Zool.*, Paris, **(9)16**: 119, 121.

Telemiades brazus Bell, 1949. **Amer. Mus. Novit.** **1385**: 8, fig. 5 (macho gen.); holótipo macho, 9-XI-1939, Neudorf [Vila Nova, Joinville], Santa Catarina, Brazil; AMNH.

Telemiades nicomedes brazus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** **3**, p. 27, pl. 27 (macho gen.); *syn.:* *nicomedes* Plötz.- K. Brown & Mielke, 1967. **Jour. Lep. Soc.** **21**: 164.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** **1**, p. 18, 81; **2**, p. 36; *syn.:* *nicomedes* Plötz.- K. Brown, 1987. **An. Prim. Simp. Pantanal**, Brasília, p. 167.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** **1**, p. 28; **2**, p. 60.- Canals, 2003. **Marip. Misiones**, p. 457.

(sem gênero) *nicomedes*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 212.

(sem gênero) *brazus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 99.

Telemiades meris brazus; Mielke & Casagrande, 1998. **Revta bras. Zool.** **14**: 990.- Mielke, 2004. Hesperiodea, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperiodea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep. 5A**; *syn.:* *nicomedes* (Plötz).- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperiodea 3**, p. 747; *syn.:* *nicomedes* (Plötz).- Giovenardi *et al.*, 2013. **Rev. colomb. Ent.** **39**(2), Supl., p. 16.- Piovesan & Orlandin, 2016, *in* Orlandin *et al.*. **Borb. Marip. S. Catarina**, p. 80.

Material Tipo. *Telemiades brazus* Bell, 1949 foi descrita com base no [holó]tipo macho proveniente de Neudorf [Vila Nova, Joinville], Santa Catarina, Brasil, além de um parátipo macho de Massaranduba-Blumenau, Santa Catarina, Brasil. O holótipo macho está depositado no AMNH com as seguinte etiquetas: / HOLOTYPE/ Neudorf Sta Catharina XI-19-139 Brazil/ *Telemiades brazus* Bell Holotype ♂/ G1944/.

Diagnose. Comprimento da asa anterior. 18-20 mm nos machos (n=28) e 20-23 mm nas fêmeas (n=6). *Telemiades brazus* é fenotipicamente semelhante à *T. squanda*, *T. trenda* e *T. meris* mas é distinguida das duas primeiras pelos caracteres morfológicos das genitálias masculina e feminina. Os machos possuem valvas simétricas, com porção distal pontiaguda e levemente curvada internamente e edeago liso. Já o padrão morfológico de sua genitália masculina é semelhante ao de *T. meris*, mas é diferenciado pelo tamanho da porção distal da valva (maior em *T. brazus*) e pelo formato da elevação na porção interna da valva (vertical na harpe em *T. meris* e horizontal na harpe em *T. brazus*). Quando comparado com *T. meris*, *T. brazus* apresenta a envergadura alar maior.

Variação. Alguns indivíduos apresentam variação na coloração de fundo.

Distribuição geográfica. *Telemiades brazus* possui registros em áreas florestais da Mata Atlântica do Paraguai, Argentina e nos estados brasileiros de Mato Grosso,

Minais Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Discussão taxonômica. Plötz (1881) descreveu *Eudamus nicomedes* com base em um número desconhecido de exemplares do Brasil. Entretanto, o epíteto específico já era pré-ocupado por *Telegonus nicomedes* Möschler, 1879. Bell (1949) descreveu *Telemiades brazus* e, posteriormente, Evans (1953) a tratou como uma subespécie de *Telemiades nicomedes* (Möschler, 1879). No mesmo trabalho, Evans (1953) sinonimizou *Eudamus nicomedes* Plötz, 1881 com *T. nicomedes brazus*. A ilustração original de *Eudamus nicomedes* Plötz, 1881 (não publicada oficialmente) confirma sua sinonímia com *Telemiades brazus* Bell, 1949.

Mielke & Casagrande (1998) analisaram o holótipo de *Telemiades meris* (Plötz, 1886) e, com base na similaridade do padrão morfológico da genitália masculina, consideraram *T. brazus* como uma subespécie de *T. meris*. No entanto, as diferenças morfológicas são constantes em ambas as espécies e, por este motivo, *T. brazus* tem seu status de espécie restituído no presente estudo.

Material examinado. Sem dados de procedência: 2 machos e 2 fêmeas, NHMUK 010242091*, NHMUK 010242093, NHMUK 010242092, NHMUK 010242094 (NHMUK); 2 fêmeas, 20/308, 62/063 (MNRJ). BRASIL: **Mato Grosso – Chapada dos Guimarães**, 1 macho, H.H. Smith leg., NHMUK 010242090 (NHMUK). **Espírito Santo - Conceição da Barra**, 17-X-1968, 1 macho, C. & C. T. Elias leg., DZ 26.239 (DZUP); **Linhares**, 28-III-1970, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.241 (DZUP); 20-IX-1972, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.247 (DZUP); 5-X-1972, 1 fêmea, C. Elias leg., DZ 26.238 (DZUP); 19-24-VIII-1974, 1 macho, C. Elias leg., DZ 4.663* (DZUP); 25-30-VI-1977, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.245 (DZUP). **Minas Gerais** - sem localidade específica, 1 macho, H. Rogers leg., NHMUK 010242089 (NHMUK); **Ibirité**, 800 m, 11-III-1993, 1 macho, Mielke & Machado leg., OM 37.587* (OM); **Paracatu**, 16-VI-1972, 1 macho, Mielke & Brown leg., DZ 26.249 (DZUP). **Rio de Janeiro** – sem localidade específica, 3 machos, NHMUK 010242095*, NHMUK 010242096*, 010242097* (NHMUK); **Duque de Caxias**, Imbariê, 100 m, 2-II-1965, 1 macho, Ebert leg., DZ 26.236, DZ 26.240 (DZUP), OM 29.537 (OM); 150 m, 16-VII-1960, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.243 (DZUP); 100 m, VIII-1966, 2 machos, Ebert leg., DZ 26.246, DZ 26.250 (DZUP); **Serra dos Órgãos**, 20-VII-1969, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.235 (DZUP);

Niterói, 7-IX-1942, 1 macho, OM 11.479* (OM); **Rio de Janeiro**, 1 fêmea, ex-coll. J. Arp, 58/593 (MNRJ); VIII-IX-1884, 1 fêmea, P. Germain *leg.*, NHMUK 010242177 (NHMUK); 9-IX-1939, 1 macho, D'Almeida *leg.*, DZ 36.134 (DZUP); 21-III-1966, 1 macho, D'Almeida *leg.*, DZ 36.133 (DZUP); 500 m, 7-X-1956, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.242 (DZUP); Alto da Gávea, 27-VII-1940, 1 fêmea, Gagarin *leg.*, OM 7.354 (OM); Corcovado, VII-1932, 1 fêmea, ex-coll. L. Travassos (IOC); XII-1923, 1 macho, ex-coll. L. Travassos (IOC); Covanca de Jacarepaguá, 20-III-1960, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 3.253* (OM); 28-IV-1963, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 4.986 (OM); Morro do Sumaré, 7-V-1965, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 6.689 (OM); 10-IX-1965, 2 machos, Mielke *leg.*, OM 7.444, OM 7.445* (OM); Gávea, 1 fêmea, 62/062 (MNRJ); Sítio Gondoia, 1 macho, E. May *leg.*, ex-coll. E. May, 62/099 (MNRJ). **Paraná - Guaratuba**, Limeira, 10 m, 15-IV-2000, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 51.530* (OM); **Morretes**, Morro Alto, 400 m, 14-IV-2000, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 51.686 (OM); **São Pedro do Ivaí**, RPPN Barbacena, 23° 49' 45"S, 51° 55' 49" W, 2-X-2012, 1 fêmea, Exc. LABLEP, DZ 36.135 (DZUP). **Santa Catarina - Joinville**, 1 macho e 1 fêmea, ex-coll. J. Arp, 57/664, 57/668 (MNRJ); 1 fêmea, Schmidt *leg.*, 20/640 (MNRJ); II-1938, 1 macho, B. Pohl *leg.* (MZUSP); 26-II-1974, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 29.403 (OM); 10-200 m, 9-III-1974, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, OM 29.711 (OM); 22-II-1977, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, OM 39.453* (OM); 8-XI-1986, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 29.837 (OM); **São Bento do Sul**, Rio Vermelho, 850 m, 6-III-1973, 1 macho, Rank *leg.*, DZ 26.237 (DZUP); **Seara**, Nova Teutônia, 400-700 m, 1-II-1977, 1 macho, Plaumann & Mielke *leg.*, OM 39.561* (OM). **Rio Grande do Sul - Viamão**, Saint Hilaire, 26-III-2004, 1 macho, Silva *leg.*, DZ 26.248* (DZUP). PARAGUAI: sem localidade específica – 1 macho, P. Germain *leg.*, NHMUK 010242176* (NHMUK). **Paraguari - Sapucaí**, 1 macho e 1 fêmea, W. Foster *leg.*, NHMUK 010242098*, NHMUK 010242099 (NHMUK); 26-XI-1904, 1 macho e 1 fêmea, W. Foster *leg.*, NHMUK 010242100*, NHMUK 010242101 (NHMUK).

***Telemiades* sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.**

(Figs 140, 141, 179, 219)

Diagnose. *Telemiades* sp. 14 é fenotipicamente semelhante às espécies do “grupo *meris*” e do “grupo *trenda*” mas é distinguida das demais espécies do gênero pela margem posterior do tegume possuir o par proximal de apófises achatado e quatro vezes mais largo que o par distal em vista dorsal; margem central do unco com projeção triangular e afilada em vista lateral; região dorso-distal da valva em forma de espinho curvado internamente e região distal alongada e pontiaguda.

Descrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho-escuro e amarelado. Porções ventral, posterior e região paraocular acinzentadas. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos castanho-escuro e acinzentados; terceiro segmento castanho-escuro.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Asa anterior: comprimento dos machos 18 mm (n=2). *Face dorsal* (Fig. 140): fundo castanho; quatro manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior), e duas discais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; cinco manchas castanho-escuras em M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Fig. 140): fundo castanho; duas manchas discais castanho-escuras arredondadas em celular inferior e CuA₂-2A; seis manchas submarginais castanho-escuras em Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A em forma de banda irregular.

Asa anterior, face ventral (Fig. 141): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro; manchas mais evidentes.

Asa posterior, face ventral (Fig. 141): semelhante à face dorsal; fundo castanho-claro; manchas mais evidentes; mancha castanho-escura na região anal.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e amarelado.

Genitália masculina (Fig. 179): tegume arredondado; margem posterior com dois pares de apófises laterais que se estendem até a metade do comprimento do unco, o par proximal achatado e quatro vezes mais largo que par o distal em vista dorsal; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular, margem anterior arredondada. Unco retangular, aproximadamente o mesmo tamanho do tegume, margem posterior com duas apófises laterais arredondadas e região central truncada, margem central com projeção triangular e afilada em vista lateral. Gnato dividido; braços esclerotinizados e conectados entre si por uma fina membrana; terço apical dos braços semi-retangular e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; região dorso-distal da valva em forma de espinho curvado internamente e região distal alongada e pontiaguda; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida, com margem distal arredondada e base truncada na porção dorso-mediana. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica na metade do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal do edeago truncada; abertura do edeago dorsal e lateral esquerda, cerca de 1/3 o tamanho do mesmo; cornuto formado por dois conjuntos de espinhos afilados e cônicos, o primeiro menor que os demais.

Fêmea desconhecida.

Distibuição geográfica. *Telemiades* sp. 14 é conhecida de apenas dois registros: um de Villavicencio, Meta, Colômbia, e outro de Taumaturgo, Acre, Brasil.

Discussão taxonômica. *Telemiades* sp. 14 se assemelha fenotípicamente às espécies do “grupo *meris*” e “grupo *trenda*” mas apresenta um padrão morfológico único da genitália masculina que não foi encontrado em nenhum outro grupo do gênero até o presente estudo.

Material tipo. O holótipo macho está depositado no DZUP com as seguintes etiquetas: / HOLOTYPE/ 4-X-1980 Villavicencio [Meta] Colombia Callaghan leg/ OM 29.585/ GEN. PREP. MIELKE 1997/ Holotypus *Telemiades* sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/.

Parátipo. BRASIL: Acre – **Taumaturgo**, Rio Juruá, E da Vila do Breu, 3-IX-1997, 1 macho, K. Brown leg., OM 45.352* (OM).

“Gênero A”, gen. nov.

Espécie-tipo. *Hesperia delalande* Latreille, [1824].

Descrição. “*Gen. A*” é caracterizado pelo seguinte conjunto de caracteres morfológicos: regiões basal e discal das asas anteriores púrpura; asas anteriores com nove manchas castanho-escuras em R₂-R₃, R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A em forma de banda sumarginal irregular; margem posterior do tegume medianamente convexo; margem látero-posterior com um par de apófises bífidas, estas com projeção dorsal maior que a ventral; unco bífido, em forma de ‘U’ e com região posterior pontiaguda; valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; margem distal da valva levemente truncada e curvada internamente; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva; lamela antevaginal assimétrica, dividida longitudinalmente em duas placas com margem serrada e que se estendem lateralmente; lamela pós-vaginal bífida, margem distal fortemente esclerotinizada; abertura do óstio abaixo da porção esclerotinizada da lamela pós-vaginal; duto da bolsa copuladora membranoso, 2/3 da região proximal com forte esclerotinização e corpo da bolsa copuladora curto, sinuoso, com o mesmo comprimento que o esterigma e com algumas manchas esclerotinizadas.

“*Gen. A*” *delalande* (Latreille, [1824]), comb. nov.

(Figs 220-223, 228, 230, 232)

Hesperia de Lalande [*sic*] Latreille, [1824], **in** Latreille & Godart. **Enc. Méth. 9**, p. 761; Brasil, Langsdorff leg.; coleção Latreille; grafia original incorreta (ICZN, Art. 32.5.).

Nisoniades lalandii [*sic*]; Westwood, 1852, **in** Doubleday. **Gen. Diurn. Lep. 2**, p. 520.

Pterygospidea panthea Hewitson, 1868. **Descr. Hesp. 2**, p. 52; Ega [= Tefé], Amazonas, [Brasil], Bates leg.; coleção Hewitson.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 237.

Achlyodes lalandii [*sic*]; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 632.

Antigonus panthea; Kirby, 1871. **Syn. Cat. Diurn. Lep.**, p. 633.

Achlyodes amaurus Mabille, 1889. **Le Nat.** (2)3(61): 216, fig. 1 (d, v); 1 macho [holótipo], Mosauary [*sic*], [recte] Massauary, Boa Vista dos Ramos, Amazonas, Brasil]; coleção Staudinger.

Echelatus lucina Schaus, 1913. **Proc. zool. Soc. London** 24: 358, pl. 54, fig. 8 (d, v); Guapiles, Costa Rica.- Draudt, 1924, *in* Seitz. **Gross-Schmett. Erde** 5, p. 1049, pl. 192a (d, v).- Shepard, 1934. **Lep. Cat. 64**, p. 179.- J. Zikán & W. Zikán, 1968. **Pesq. agropec. bras.** 3: 59.

Ouleus amaurus; Shepard, 1934. **Lep. Cat. 64**, p. 177.

Telemiades delalandei [*sic*]; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp.** 3, p. 24, pl. 27 (macho gen.); *syn.*: *panthea*, *amaurus*, *lucina*.- Mielke, 1973. **Acta biol. paranaense** 2: 28.- Steinhauser, 1975. **Bull. Allyn Mus.** 29: 30.

(sem gênero) *panthea*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 224.

(sem gênero) *amaurus*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 75.

(sem gênero) *lucina*; Beattie, 1976. **Rhop. Direct.**, p. 188.

Telemiades delalande; Lamas, 1983. **Rev. Soc. Mex. Lep.** 8: 22.- Bridges, 1983. **Lep. Hesp.** 1, p. 6, 33, 68, 89; 2, p. 36; *syn.*: *delalandei*, *amaurus*, *lucina*, *panthea*.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp.** 1, p. 9, 52, 107, 141; 2, p. 60; *syn.*: *amaurus*, *delalandei*, *lucina*, *panthea*.- Th. Emmel & Austin, 1990. **Trop. Lep.** 1: 8.- Lamas; Robbins & Harvey, 1991. **Publ. Mus. Hist. Nat.**, Lima, 40: 17.- Austin; Brock & Mielke, 1993. **Trop. Lep.** 4, Suppl. 2: 6; ecol.- Lamas, 1994, *in* Foster *et al.* **RAP Working Papers** 6: 174.- Lamas; Robbins & Harvey, 1996. **Rev. peruana Ent.** 39: 68.- Robbins *et al.*, 1996, *in* Wilson & Sandoval. **Manu**, p. 246.- Austin *et al.*, 1999. **Trop. Lep.** 9, Suppl. 2: 12.- Maes *et al.*, 1999, *in* Maes. **Cat. Ins. Art. Nicaragua** 3, p. 1259; *syn.*: *panthea*, *amaurus*, *lucina*.- Warren, 2000, *in* Llorente; González & Papavero (eds). **Biodiv., Tax., Biogeogr. Art. Mex.** 2, p. 551.- Mielke, 2004. **Hesperioidea**, p. 56, *in* Lamas (ed.). **Checklist: Part 4A, Hesperioidea-Papilionoidea**, *in* Heppner (ed.). **Atlas Neotrop. Lep.** 5A; *syn.*: *lalandii*, *panthea*, *amaurus*, *lucina*, *delalandei*.- Mielke, 2005. **Cat. Amer. Hesperioidea** 3, p. 745; *syn.*: *lalandii*, *panthea*, *amaurus*, *lucina*, *delalandei*.- Barrios; Méndez & Austin, 2006, *in* Cano (ed.). **Biodiversidad de Guatemala** 1, p. 439.- Glassberg, 2007. **Swift Guide Butt. Mexico and C. America**, p. 180, fig. (d).- DeVries; Austin & Martin, 2008. **Biol. Jour. Linn. Soc.** 94: 731.- Garwood *et al.*, 2009. **Butt. South. Amaz.**, 2nd ed., p. 308, figs (d).- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2010. **Biota Neotrop.** 10(4): 296.- Mielke; Carneiro & Casagrande, 2012. **Acta Amaz.** 42(2): 255.- Garwood & Lehman, 2013. **Butt. C. Amer.** 3, **Hesp.**, p. 60, figs (d).

Telemiades delalande [*sic*]; Garwood *et al.*, 2007. **Butt. South. Amaz.**, p. 213, figs (d).

Material Tipo. Na descrição original de *Hesperia delalande* Latreille, [1824] é mencionado que os exemplares enviados por M. Langsdorff e que foram utilizados para descrever a espécie são provenientes do Brasil. A partir do exame do material depositado no NHMUK foi encontrado um síntipo fêmea que corresponde ao que foi descrito, e que

está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Type H T/ type de la collect. Latreille/ Ex musaeo P. Mabille 1923/ *lalandii* Latr. [?]/ R. Oberthür Coll. Brit. Mus. 1931-136/ 12/ BMNH(E) 1236504/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Hesperia delalande*, Latreille, [1824] Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Pterygospidea panthea Hewitson, 1868 foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares de Ega [Tefé], Amazonas, Brasil. Um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito foi encontrado no NHMUK e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] H 311/ Amazons. Hewitson Coll. 79-69. *Pterygospidea panthea* .1. [verso da mesma etiqueta:] Amazon/ BMNH(E) 1236064/. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Pterygospidea panthea* Hewitson, 1868 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Achlyodes amaurus Mabille, 1889 foi descrita com base em um exemplar macho [holótipo] de Massauari [atual distrito do município de Boa Vista do Ramos], Amazonas, Brasil. O holótipo está depositado no ZMHU e figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Origin./ Massauary Hübn./ *Amaurus* Mab./ ? *amaurus* ♂ Mab./ Coll. Staudinger/ *Amaurus* Mab./ DNA sample ID: NVG-15032H03 c/o Nick V. Grishin/ <http://coll.mfn-berlin.de/u/940bc7/>.

Echelatus lucina Schaus, 1913 foi descrita a partir de um número desconhecido de exemplares provindos de Guapiles, Costa Rica. A partir do exame do material depositado no USNM foi encontrado um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito, e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) com as seguintes etiquetas: / Guapiles CR 850ft.alt/ Collection WmSchaus/ *Echelatus lucina* type Schs/ ♂ genitalia on slide 5-XI-1947 W.D.F. 2525/ Type No. 16.811 U.S.N.M./. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Echelatus lucina*

Schaus, 1913 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. Estas etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Redescrição. *Cabeça*: fronte e vértice castanho com algumas escamas mesclando entre azul e verde metálicos. Porções ventral, posterior e região paraocular creme. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos; primeiro e segundo segmentos coberto com escamas castanho e creme, terceiro segmento castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; ápice ventralmente creme; nudo com 28-30 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro com escamas imbricadas mesclando entre azul metálico e púrpura; ventralmente castanho-escuro e creme.

Asa anterior: comprimento dos machos 22-25 mm (n=31) e das fêmeas 24-26 mm (n=5). *Face dorsal* (Figs 220, 222): fundo castanho; regiões basal e discal púrpura; três manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e uma discal retangular em CuA₂-2A+3A; nove manchas castanho-escuras em R₂-R₃, R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Figs 220, 222): fundo castanho; três manchas discais castanho-escuras arredondadas em celular superior, celular inferior e CuA₂-2A; manchas submarginais castanho-escuras entre Rs-2A; região marginal castanho-escura.

Asa anterior, face ventral (Figs 221, 223): semelhante à face dorsal com manchas mais evidenciadas.

Asa posterior, face ventral (Figs 221, 223): semelhante à face dorsal com manchas mais evidenciadas; escamas amareladas na região distal das manchas submarginais em CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A; torno castanho-escuro.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro com duas fileira medianas de escamas creme.

Genitália masculina (Fig. 228): tegume com margem posterior medianamente convexo; margem látero-posterior com um par de apófises bífidas, estas com projeção dorsal maior que a ventral; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular com margem pontiaguda. Unco bífido, em forma de ‘U’ e com região posterior pontiaguda. Gnato dividido, braços estreitos e conectados entre

si por fina membrana; terço apical dos braços de aspecto achatado, levemente curvado lateralmente e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; margem distal da valva levemente truncada e curvada internamente; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bifida. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica no quarto proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal arredondada; abertura do edeago dorsal, ocupando mais da metade do comprimento total do mesmo; fileira de espinhos ocupando o terço distal da abertura do edeago no lado direito e ventral; cornuto formado por pequenos espinhos afilados.

Genitalia feminina (Fig. 230): papila anal coberta por cerdas em toda sua superfície; apófise posterior afilada e comprida, aproximadamente três vezes comprimento da papila anal. Lamela antevaginal assimétrica, dividida longitudinalmente em duas placas com margem serreada e que se estendem lateralmente. Lamela pós-vaginal bifida; margem distal fortemente esclerotizada; abertura do óstio abaixo da porção esclerotizada da lamela pós-vaginal. Bolsa copuladora com duto membranoso; 2/3 da região proximal com forte esclerotização; corpo da bolsa copuladora curto, sinuoso, com o mesmo comprimento que o esterigma e com algumas manchas esclerotizadas; signo ausente.

Variação. Os exemplares de “*Gen. A*” *delalande* possuem dimorfismo sexual, com machos mais escuros enquanto que as fêmeas possuem as manchas alares mais evidenciadas.

Distribuição geográfica. “*Gen. A*” *delalande* ocorre em áreas florestais, com registros na Guatemala, Nicarágua, Colômbia, Venezuela, Peru e Brasil.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Hesperia delalande* foi transferida para os gêneros *Nisoniades* (Westwood, 1852) e *Achlyodes* (Kirby, 1871). Evans (1953) transferiu a espécie para *Telemiades* e esta proposta foi seguida até o presente estudo. No mesmo trabalho, Evans (1953) sinonimizou *Pterygospidea panthea* Hewitson, 1868, *Achlyodes amaurus* Mabille, 1889 e *Echelatus lucina* Schaus, 1913 com *T. delalande*. Após a análise do material tipo destas três espécies, suas sinonímias são confirmadas. No entanto, o padrão fenotípico das manchas alares e da coloração de fundo de *E. lucina* apresenta pequenas variações quando comparado ao de *T. delalande*. Apesar disso, a morfologia da genitalia masculina é idêntica.

A descrição de um gênero novo para *Hesperia delalande* é suportada pelos seguintes caracteres morfológicos: asas anteriores com nove manchas castanho-escuras submarginais em R₂-R₃, R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; ausência das três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; margem posterior do tegume medianamente convexo; margem látero-posterior com um par de apófises bífidas, estas com projeção dorsal maior que a ventral; unco bírido, em forma de ‘U’ e com região posterior pontiaguda; valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; margem distal da valva levemente truncada e curvada internamente; sáculo retangular, aproximadamente 1/3 do tamanho da valva; lamela antevaginal assimétrica, dividida longitudinalmente em duas placas com margem serreada e que se estendem lateralmente; lamela pós-vaginal bífida, margem distal fortemente esclerotinizada; abertura do óstio abaixo da porção esclerotinizada da lamela pós-vaginal; bolsa copuladora com o duto membranoso, 2/3 da região proximal com forte esclerotinização e corpo da bolsa copuladora curto, sinuoso, com o mesmo comprimento que o esterigma e com algumas manchas esclerotinizadas. Evans (1953) menciona que o padrão morfológico da genitália masculina de “*Gen. A*” *delalande* é semelhante ao de *Iliana purpurascens* (Mabille & Boullet, 1912). Após examinar as genitálias de ambos sexos de *I. purpurascens*, não foi constatada nenhuma possível semelhança morfológica entre as espécies.

Material examinado. Sem dados de procedência: 1 macho e 1 fêmea, rotulados erroneamente como parátipos de *E. amaurus* (ZSM); 3 machos, NHMUK 010241961*, NHMUK 010241968, NHMUK 010241972 (NHMUK). GUATEMALA: **Izabal - Puerto Barrios**, XII-1912, 1 macho, A. Hall leg., NHMUK 010242345 (NHMUK). NICARÁGUA: sem localidade específica, 1 macho, De Latre leg., NHMUK 010242524 (NHMUK). COLÔMBIA: *Putumayo* - Rio Putumayo, La Florida, 10-IX-1931, 1 macho, NHMUK 010241951 (NHMUK); 13-IX-1931, 1 fêmea, NHMUK 010241956 (NHMUK); 8-X-1931, 1 fêmea, NHMUK 010241952 (NHMUK); 13-X-1931, 1 fêmea, NHMUK 010242169 (NHMUK); 7-XI-1931, 1 macho, NHMUK 010241953* (NHMUK). VENEZUELA: *Bolívar* - sem localidade específica, 1-II-1899, 1 macho, NHMUK 010242528 (NHMUK); 8-II-1899, 1 macho, S. Klages leg., NHMUK 010242530 (NHMUK); 1-V-1899, 1 macho, S. Klages leg., NHMUK 010242526 (NHMUK); 1-XI-1899, 1 fêmea, S. Klages leg., NHMUK 010242525 (NHMUK). PERU: **Rio Ucayali**, 1913, 1 fêmea, NHMUK 010241950 (NHMUK). **Loreto – Caballococha**,

1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010241957 (NHMUK); **Iquitos**, 1 fêmea, Stuart *leg.*, NHMUK 010242542 (NHMUK); XI-1879, 2 machos, M. De Mathan *leg.*, NHMUK 010242168*, NHMUK 010242541 (NHMUK); VII-1932, 1 fêmea, G. Klug *leg.*, NHMUK 010242536 (NHMUK); VIII-1932, 1 macho, G. Klug *leg.*, NHMUK 010242539 (NHMUK); IX-1932, 1 macho, G. Klug *leg.*, NHMUK 010242537 (NHMUK); 100 m, I-1992, 1 macho, Büche *leg.*, OM 35.535 (OM); Rio Cachiyacu, 1 fêmea, Stuart *leg.*, NHMUK 010242544 (NHMUK); 1 fêmea, NHMUK 010241971 (NHMUK); Picuroyacu, Rio Amazonas, X-2005, 1 macho, J. Ramírez *leg.*, DZ 26.338 (DZUP); IX-2009, 1 macho, J. Ramírez *leg.*, DZ 26.343 (DZUP); X-2009, 1 macho, J. Ramiréz *leg.*, DZ 26.342 (DZUP); Rio Momón, San Juán de Poli, IX-2009, 1 fêmea, J. Ramiréz *leg.*, DZ 26.340 (DZUP); **Pebas**, XI-1906, 1 fêmea, M. De Mathan *leg.*, NHMUK 010241967 (NHMUK); Rio Ampiyacu, X-2009, 2 machos, J. Hernández *leg.*, DZ 26.339, DZ 26.341 (DZUP); **Yurimaguas**, Rio Huallaga, VI-VIII-1885, 1 macho e 2 fêmeas, M. De Mathan *leg.*, NHMUK 010242531, NHMUK 010242527, NHMUK 010242529 (NHMUK). *Madre de Díos* - 100 Km L Puerto Maldonado, IX-XI-1992, 1 fêmea, Tello *leg.*, OM 34.036 (OM); **Parque Nacional del Manu**, Pakitza, 11° 55' 48" S, 71° 15' 18" W, 340 m, 28-IX-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.330 (DZUP); 1-X-1991, 1 macho, Casagrande *leg.*, DZ 26.321 (DZUP); 4-X-1991, 1 macho, Robbins *leg.*, DZ 26.329 (DZUP); 6-X-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 26.322 (DZUP); 9-X-1991, 1 macho, Lamas *leg.*, DZ 26.302 (DZUP); 11-X-1991, 1 macho, Robbins *leg.*, DZ 26.332 (DZUP); 12-X-1991, 1 macho, Casagrande *leg.*, DZ 26.320 (DZUP); 15-X-1991, 1 fêmea, Mielke *leg.*, DZ 26.326* (DZUP); 19-X-1991, 4 machos, Lamas *leg.*, DZ 26.324, DZ 26.327, DZ 26.328, DZ 26.334 (DZUP); 20-X-1991, 1 macho, Robbins *leg.*, DZ 26.323 (DZUP); **Puerto Maldonado**, Comunidad Infierno, 300 m, 16-17-X-1983, 1 macho, Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.293 (DZUP); **Reserva Tambopata**, 12° 50' S, 69° 17' W, 300 m, 26-X-1991, 1 macho e 1 fêmea, Casagrande *leg.*, DZ 26.312, DZ 26.325 (DZUP); 27-X-1991, 4 machos, Mielke *leg.*, DZ 26.317, DZ 26.318, DZ 26.319, DZ 26.331 (DZUP); 29-X-1991, 3 machos, Casagrande *leg.*, DZ 26.313, DZ 26.314, DZ 26.316 (DZUP). *San Martin – Tarapoto*, 1 fêmea, O. Michael *leg.* (MZUSP). *Ucayali - Pucallpa*, 4-II-1982, 1 macho, Schunke *leg.*, DZ 26.292 (DZUP). BRASIL: **Acre - Bujari**, 50 Km NO, 18-20-IX-2003, 1 macho, O.-C. Mielke & Casagrande *leg.*, DZ 26.307 (DZUP); **Cruzeiro do Sul**, Rio Juruá, 200 m, 18-31-III-1975, 1 macho, Ebert *leg.*, ex-coll. Ebert, DZ 26.298 (DZUP); **Mâncio Lima**, Parque Nacional da Serra do Divisor, 7° 26' 50" S, 73° 39' 52" W, 200-400 m, 10-21-IX-2011, 1 macho e 1 fêmea, Dolibaina

& Moura leg., DZ 37.915, DZ 37.914 (DZUP); 20-27-VI-2013, 4 machos, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias & Dolibaina leg., DZ 37.916, DZ 37.917, DZ 37.918, DZ 37.919 (DZUP); 23-30-VIII-2014, 1 macho, Mielke, Casagrande, Carneiro, Dias, Dolibaina, Siewert & Salik leg., DZ 37.920 (DZUP); **Porto Acre**, Reserva Humaitá (UFAC), 200 m, 21-IX-2003, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.309 (DZUP); 8-10-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.333 (DZUP); **Santa Rosa do Purus**, 14,2 Km SE, 12-VIII-2008, 1 macho, Mielke leg., DZ 26.335 (DZUP); **Senador Guiomard**, Reserva Catuaba, 23-IX-2003, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.315 (DZUP); 200 m, 2-5-IX-2004, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.311 (DZUP); 29-30-IX-2006, 2 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 37.912, DZ 37.913 (DZUP); 3-5-X-2006, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 37.906 (DZUP); 6-7-X-2006, 3 machos e 1 fêmea, Mielke & Casagrande leg., DZ 37.908, DZ 37.909, DZ 37.910, DZ 37.911 (DZUP); 23-27-VII-2008, 1 macho, Mielke & Casagrande leg., DZ 37.907 (DZUP); **Taraucá**, 250 m, 30-VI-1975, 1 macho, Ebert leg., ex-coll. Ebert, DZ 26.297 (DZUP); **Xapuri**, Seringal Esperança, 200 m, 6-7-IX-2004, 6 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.303, DZ 26.304, DZ 26.305, DZ 26.306, DZ 26.308, DZ 26.310 (DZUP). *Amazonas* – sem localidade específica, 9 machos e 3 fêmeas, ex-coll. Fassl in Coll. Arp (ZSM); Rio Madeira, 1 macho, A. M. Moss leg., NHMUK 010242543 (NHMUK); **Humaitá**, Rio Madeira, VII-IX-1906, 1 macho e 4 fêmeas, W. Hoffmanns leg., NHMUK 010241966, NHMUK 010241946, NHMUK 010241948, NHMUK 010241969, NHMUK 010241970 (NHMUK); **Itacoatiara**, IX-1966, 1 macho, Kesselring leg., DZ 26.291 (DZUP); **Manacapuru**, 10 Km NO, 3° 12' S, 60° 40' W, 26-VIII-2010, 1 macho, Dias & Bonfanti leg., DZ 26.345 (DZUP); **Manaopuru**, 10 Km NO, 26-VIII-2010, 1 macho, Dias & Bonfanti leg., DZ 26.344 (DZUP); **Manaus**, 1 macho, DZ 7.546 (DZUP); II-1929, 1 macho, B. Pohl leg. (MZUSP); **Rio Preto da Eva**, 6-XII-1996, 1 macho, Büche leg., OM 45.848 (OM); **Manicoré**, Rio Madeira, XI-1923, 1 macho, B. Pohl leg. (MZUSP); **Maraã**, II-1995, 1 macho, Büche leg., OM 43.362 (OM); **Maués**, 2 machos e 1 fêmea, M. Furukawa leg., NHMUK 010241963, NHMUK 010242533*, NHMUK 010241962 (NHMUK); **São Paulo de Olivença**, 1 macho, DZ 9.140 (DZUP); 1 macho e 1 fêmea, Nº 62/871, 62/872 (MNRJ); V-1883, 1 fêmea, M. De Mathan leg., NHMUK 010241964 (NHMUK); VIII-1907, 1 macho, M. De Mathan leg., NHMUK 010241947 (NHMUK); **Tefé**, 2 fêmeas, H. W. Bates leg., NHMUK 010241958, NHMUK 010241960 (NHMUK); X-1907, 1 macho, M. De Mathan leg., NHMUK 010241945 (NHMUK); VII-VIII-1879, 1 macho e 1 fêmea, M. De Mathan leg., NHMUK

010241955, NHMUK 010241954 (NHMUK). *Pará* – sem localidade específica, 1 macho e 2 fêmeas, A. M. Moss *leg.*, NHMUK 010242535, NHMUK 010242532, NHMUK 010242534 (NHMUK); Rio Tapajós, 2 fêmeas, NHMUK 010242538, NHMUK 010242540 (NHMUK); **Belém**, Parque do Utinga, 5-II-1963, 1 macho, Nº 34/741 (MNRJ); **Óbidos**, 1907, 1 macho, M. de Mathan *leg.*, NHMUK 010241949 (NHMUK); **Santarém**, 1 macho, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010241959 (NHMUK); IX-1931, 1 macho, G. Klug *leg.*, NHMUK 010241965 (NHMUK); Rio Arapiuns, X-1981, 2 machos, Kesselring *leg.*, DZ 26.295, DZ 26.296 (DZUP); III-2000, 1 fêmea, Tangerini *leg.*, ex-coll. Tangerini, DZ 37.905 (DZUP). *Rondônia* – **Ariquemes**, 6-10-VIII-1978, 1 macho, Furtado *leg.*, DZ 26.294 (DZUP); 6-X-1987, 3 machos, C. Mielke *leg.*, OM 15.978, OM 15.979, OM 15.980 (OM); 4-VI-1988, 1 macho, Miers *leg.*, DZ 18.211 (DZUP); 10-20-VII-1989, 2 machos, C. Mielke *leg.*, OM 23.617, OM 23.710 (OM); 7-12-V-1989, 2 machos, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 21.625, OM 21.627 (OM); Linha 25, 10-20-VII-1989, 1 macho, Mielke & Miers *leg.*, OM 51.191 (OM); Linha 105, Km 4, 50 Km N, 10-22-VII-1991, 4 machos, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 27.011, OM 27.017, OM 27.029, OM 27.239, OM 27.434 (OM); 58 Km L, 14-20-III-1987, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 14.503 (DZUP); 19-20-III-1987, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 14.511 (DZUP); 60 Km SE, 17-20-III-1989, 1 macho, Mielke *leg.*, DZ 20.560 (DZUP); **Cacaualândia**, 140 m, XI-1991, 3 machos, V. O. Becker *leg.*, OM 50.655, OM 50.872, OM 50.886 (OM); Fazenda Rancho Grande, 27-28-VII-1991, 2 machos, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 27.308, OM 27.338 (OM); 14-XI-1991, 3 machos, Mielke *leg.*, OM 27.604, OM 27.605, OM 27.628 (OM); 18-XI-1991, 3 machos, Mielke *leg.*, OM 27.722, OM 27.902, OM 27.908 (OM); 20-XI-1991, 2 machos, Mielke *leg.*, OM 27.881, OM 27.983 (OM); 21-XI-1991, 1 macho, Mielke *leg.*, OM 27.654 (OM); 22-XI-1991, 1 macho, 1 fêmea, Mielke *leg.*, OM 28.264, OM 28.312 (OM); 8-19-XI-1994, 18 machos, Mielke *leg.*, OM 38.703, OM 38.710, OM 38.716, OM 38.721, OM 38.755, OM 38.764, OM 38.828, OM 38.871, OM 38.917, OM 38.965, OM 38.971, OM 38.999, OM 39.020, OM 39.086, OM 39.130, OM 39.207, OM 39.258, OM 39.262 (OM); **Candeias do Jamari**, Fazenda Urupá, 5-7-VII-1996, 1 macho, O.-C. Mielke & Miers *leg.*, OM 42.144 (OM); 11-14-VII-1996, 1 macho, O.-C. Mielke & Miers *leg.*, OM 42.242 (OM); Banho do Rio Preto, 40 km SE, 23-25-VII-1991, 3 machos e 3 fêmeas, C. Mielke & Miers *leg.*, OM 27.041, OM 27.053, OM 27.155, OM 27.059, OM 27.143, OM 27.446 (OM); **Ouro Preto d'Oeste**, 16-23-I-1987, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.301 (DZUP); 24-31-I-1987, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.300 (DZUP); 17-31-VIII-1987, 1 macho, C. Elias *leg.*, DZ 26.288 (DZUP); 1-7-X-

1987, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.290 (DZUP); 8-15-X-1987, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.289 (DZUP); 12-19-IX-1988, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.287 (DZUP); **Rio Crespo**, Rio Manteiga, 16-17-VII-1996, 3 machos, Mielke & Miers leg., OM 42.594, OM 42.610*, OM 42.649 (OM); **Vilhena**, 13-XI-1986, 1 macho, C. Elias leg., DZ 26.299 (DZUP). **Roraima - Amajari**, Serra do Tepequén, 620 m, 14-16-VII-2009, 2 machos, Mielke & Casagrande leg., DZ 26.336, DZ 26.337 (DZUP).

“Gênero B”, gen. nov.

Espécie-tipo. *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876.

Descrição. “*Gen. B*” é caractizado pelos seguintes caracteres: asas anteriores com nove manchas castanho-escuras submarginais em R₂-R₃, R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A; unco com margem posterior bífida e truncada; porção distal da valva com ampola bilobado; porção distal da harpe curvada em forma de gancho, ventralmente serreada; lamela antevaginal curta, margem distal arredondada, em forma de meia lua; lamela pós-vaginal retangular, margem distal com pequena projeção arredondada; abertura do óstio ampla; duto da bolsa copuladora membranoso, 2/3 da região proximal com várias linhas formadas por pontuações de esclerotinização; corpo da bolsa copuladora globular, totalmente membranoso, com o mesmo comprimento que o duto.

“*Gen. B*” *litanicus* (Hewitson, 1876), comb. nov.

(Figs 224-227, 229, 231, 233)

Eudamus litanicus Hewitson, 1876. **Ann. & Mag. Nat. Hist. (4)18:** 354; Amazonas, [Brasil]; coleção Hewitson.- Kirby, 1879. **Cat. Coll. Diurn. Lep. Hewitson**, p. 214.

Telegonus litanicus; Kirby, 1877. **Syn. Cat. Diurn. Lep., Suppl.**, p. 817.

Telemiades litanicus; Evans, 1953. **Cat. Amer. Hesp. 3**, p. 25, pl. 27 (macho gen.).- Bridges, 1983. **Lep. Hesp. 1**, p. 67; **2**, p. 36.- Bridges, 1988. **Cat. Hesp. 1**, p. 105; **2**, p. 60.- Mielke, 2004. *Hesperioidea*, p.

56, *in* Lamas (ed.). Checklist: Part 4A, Hesperioidae-Papilionoidea, *in* Heppner (ed.). Atlas Neotrop. Lep. 5A.- Mielke, 2005. Cat. Amer. Hesperioidae 3, p. 747.

(sem gênero) *litanicus*; Beattie, 1976. Rhop. Direct., p. 186.

Material Tipo. *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876 foi descrita de Amazonas, [Brasil], sem menção do sexo e do número de exemplares. Um síntipo macho que corresponde ao que foi descrito foi encontrado no NHMUK e está figurado no Butterflies of America (Warren *et al.* 2016) portando as seguintes etiquetas: / Type [verso da mesma etiqueta:] H 701/ Type [verso da mesma etiqueta:] *litanicus* Hew./ 15/ *litanicus*/ Amazons Hewitson Coll. 76-69. *Eudamus litanicus*. 1/ BMNH(E) #982942/ H 701 *Eudamus litanicus* Hewitson /. Com o intuito de garantir a correta identificação do táxon, este exemplar é aqui designado como lectótipo e a ele serão anexadas as seguintes etiquetas: / Lectotypus/ Lectotypus *Eudamus litanicus* Hewitson, 1876 Siewert, Mielke & Casagrande det. 2015/. As etiquetas serão enviadas ao curador da respectiva coleção.

Redescrição. *Cabeça:* fronte e vértice castanhos, com algumas escamas creme. Porções ventral, posterior e região paraocular creme. *Eyelashes* curtos e castanho-escuro. Olhos castanho-escuro. Palpos labiais porretos, castanho-escuro. Antenas castanho-escuro; base dos flagelômeros creme; apículo ventralmente creme; nudo com 23-25 flagelômeros.

Tórax: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro e creme.

Asa anterior: comprimento dos machos 15-17 mm (n=4) e 16 mm das fêmeas (n=1). *Face dorsal* (Figs 224-226): fundo castanho-escuro; três manchas castanho-escuras: duas celulares (superior e inferior) e uma discal retangular em CuA₂-2A+3A; nove manchas castanho-escuras submarginais em R₂-R₃, R₃-R₄, R₄-R₅, R₅-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A+3A.

Asa posterior, face dorsal (Figs 224-226): fundo castanho-escuro; três manchas discais castanho-escuras em Sc+R₁-Rs, celular superior e celular inferior; sete manchas castanho-escuras submarginais em Sc+R₁-Rs, Rs-M₁, M₁-M₂, M₂-M₃, M₃-CuA₁, CuA₁-CuA₂ e CuA₂-2A; duas manchas castanho-escuras no torno.

Asa anterior, face ventral (Figs 225-227): semelhante à face dorsal com manchas menos evidenciadas.

Asa posterior, face ventral (Figs 225-227): semelhante à face dorsal; manchas discais e submarginais mais evidentes.

Abdome: dorsalmente castanho-escuro; ventralmente castanho-escuro com uma fileira mediana de escamas de coloração creme.

Genitália masculina (Fig. 229): tegume arredondado; margem posterior com um par de apófises laterais; braço ventral do tegume fundido ao braço dorsal do saco. Projeção anterior do saco triangular com margem anterior arredondada. Unco curto, aproximadamente 1/3 do tamanho do tegume; margem posterior bífida e truncada. Gnato dividido; terço apical dos braços arredondado e de aspecto rugoso. Valva retangular, aproximadamente duas vezes mais longa que larga; costa retangular; porção distal da ampola bilobado; porção distal da harpe curvada em forma de gancho, ventralmente serreada; sáculo retangular, aproximadamente 1/2 do tamanho da valva. Fultura inferior distalmente bífida. Edeago cilíndrico; linha de inserção da manica no terço proximal do edeago; abertura do bulbo ejaculatório arredondado; margem distal afilada; abertura do edeago dorsal, cerca de 3/4 o tamanho do edeago; cornuto ausente.

Genitália feminina (Fig. 231): tergo VIII retangular; margem dorsal com uma pequena projeção. Papila anal coberta por cerdas no terço distal; apófise posterior com o mesmo comprimento que a papila. Lamela antevaginal curta; margem distal arredondada em forma de meia lua. Lamela pós-vaginal retangular; margem distal com pequena projeção arredondada. Abertura do óstio ampla. Bolsa copuladora com duto membranoso e 2/3 da região proximal com várias linhas formadas por pontuações de esclerotinização; corpo globular, totalmente membranoso, com o mesmo comprimento que o duto; signo ausente.

Variação. Alguns indivíduos podem apresentar variação na coloração de fundo, principalmente na face ventral de algumas fêmeas que apresentam 2/3 da coloração de fundo amarelada.

Distribuição geográfica. “*Gen. B*” *litanicus* é conhecida da região Amazônica, com registros nos estados brasileiros de Amazonas, Rondônia e Pará.

Discussão taxonômica. Após sua descrição, *Eudamus litanicus* foi transferida para *Telegonus* (Kirby, 1877) e, posteriormente, de volta a *Eudamus* (Kirby, 1879). Evans (1953) a transferiu para *Telemiades* e esta proposta foi seguida até o presente estudo. A descrição de um gênero novo para *Eudamus litanicus* é suportado pelos seguintes caracteres morfológicos: ausência das três manchas hialinas apicais retangulares em R₃-R₄, R₄-R₅ e R₅-M₁; margem posterior do unco bífida e truncada; porção distal da valva com ampola bilobado; porção distal da harpe curvada em forma de gancho, ventralmente serreada; lamela antevaginal curta, margem distal arredondada, em forma de meia lua; lamela pós-vaginal retangular, margem distal com pequena projeção arredondada; abertura do óstio ampla; duto da bolsa copuladora membranoso, 2/3 da região proximal com várias linhas formadas por pontuações de esclerotinização; corpo da bolsa copuladora globular, totalmente membranoso, com o mesmo comprimento que o duto.

“*Gen. B*” *litanicus* possui um padrão fenotípico semelhante à diversas espécies de Pyrginae, como as de *Cyclosemia* Mabille, 1878, *Morvina* Evans, 1953, *Myrinia* Evans, 1953 e *Xispia* Lindsey, 1925. A ausência da pupila branca na mancha da célula discal das asas anteriores e o padrão morfológico das genitálias masculina e feminina são características em comum entre “*Gen. B*” *litanicus* e *Fuscocimex caecus* Austin, 2008. Entretanto, as diferenças na valva, unco, edeago e esterigma sugerem a descrição de um novo gênero para *Eudamus litanicus*, embora provavelmente os dois gêneros sejam filogeneticamente próximos. Deste modo, a realização de uma análise filogenética de Pyrginae com base em caracteres morfológicos bem acurados e dados moleculares se faz imprescindível para resolver esta questão de proximidade entre estes gêneros.

Material examinado. Sem dados de procedência, 1 macho e 1 fêmea, NHMUK 010241973, NHMUK 010241974 (NHMUK); 1 fêmea, H. H. Smith *leg.*, NHMUK 010241978 (NHMUK). BRASIL: Pará - Sem localidade específica, 1 macho, DZ 12.408 (DZUP); 3 machos e 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010241975, NHMUK 010241979, NHMUK 010241983, NHMUK 010241985 (NHMUK); 1 fêmea, H. W. Bates *leg.*, NHMUK 010241976 (NHMUK); 2 machos, Stevens *leg.*, NHMUK 010241977, NHMUK 010241984 (NHMUK); 1 macho e 2 fêmeas, NHMUK 010241981, NHMUK 010241980, NHMUK 010241982 (NHMUK); Acará, Alça Viária, 8-VI-2007, 1 macho, Jauffret & Jauffet *leg.*, DZ 26.279* (DZUP); Belém, VIII-1962, 1 macho, OM 29.895 (OM); Itaituba, 1 fêmea, OM 40.823* (OM); Rio Tapajós, V-1923, 1 macho

(MZUSP). *Rondônia - Ariquemes*, 10-20-VII-1989, 1 macho, C. Mielke leg., OM 23.557 (OM).

DISCUSSÃO

A partir do presente estudo, *Telemiades* é composto por 41 espécies distribuídas ao longo da Região Neotropical, sendo registradas do México a Argentina em diferentes níveis altitudinais. A quantidade de espécies novas que foram descritas no presente estudo é um importante fator que merece destaque para estimular a realização de inventários faunísticos da família. Sugere-se que a maior riqueza de *Telemiades* está associada a ambientes florestais, e que provavelmente ainda há uma série de espécies novas a serem descritas, principalmente as que apresentam coloração críptica. Nestes casos, o emprego de um estudo morfológico mais detalhado é estimulado para tal finalidade.

O padrão alar e morfológico das genitálias masculina e feminina possibilitou a formação de grupos concisos de espécies, além de auxiliar também na delimitação das mesmas. Sendo assim, os caracteres morfológicos podem ser úteis para distinção das espécies, principalmente os das genitálias masculina e feminina que são amplamente utilizados em Lepidoptera (*e.g.* Niculescu 1968). No entanto, alguns grupos podem ainda apresentar complexos de espécies que dificilmente se distinguem por caracteres morfológicos. Este parece ser o caso das espécies do ‘grupo *antiope*’ (Janzen *et al.* 2011), ‘grupo *epicalus*’ e *Telemiades squanda*. Assim, o uso de ferramentas moleculares aliados a dados ecológicos constituem uma importante integração taxonômica que pode futuramente auxiliar a sistemática do grupo.

Caracteres morfológicos de genitália masculina e feminina são comumente utilizados para inferir relacionamentos genéricos em Hesperiidae (*e.g.* Evans 1951, 1952, 1953, 1955). No presente estudo, uma série destes caracteres foram utilizados para distinguir *Telemiades* dos outros gêneros propostos (*Gen. A* e *Gen. B*). Contudo, a realização de um estudo filogenético com base em caracteres morfológicos bem acurados se faz imprescindível para elucidar as relações entre estes gêneros e o restante dos Eudaminae e Pyrginae.

CONCLUSÃO

Com base na revisão taxonômica aqui apresentada, um status novo é designado (**stat. nov.**), cinco novas combinações são designadas (**comb. nov.**), cinco novos sinônimos são propostos (**syn. nov.**), seis **neótipos** são designados, quatro status são restituídos (**stat. rest.**), catorze espécies novas são descritas (**sp. nov.**), vinte e três **lectótipos** são designados e dois **gêneros** (**gen. nov.**) novos são descritos, sendo constituído da seguinte forma:

Hesperiidae

Eudaminae

Telemiades Hübner, [1819]

- 1) *Telemiades amphion* (Geyer, 1832) (*Proteides*)
compressa Möschler, 1877 (*Plesioneura*)
zethos Plötz, 1882 (*Proteides*)
buffumi Weeks, 1906 (*Aethilla*)
- 2) *Telemiades antiope* (Plötz, 1882) (*Proteides*)
lamus Mabille, 1888 (*Plesioneura*) **syn. nov., comb. nov.**
antiope tosca Evans, 1953 (*Telemiades*) **syn. nov.**
- 3) *Telemiades avitus* (Stoll, 1781) (*Papilio*)
lurideolus Mabille, 1877 (*Telemiades*)
- 4) *Telemiades brazus* Bell, 1949 **stat. rest.**
- 5) *Telemiades centrites* (Hewitson, 1870) (*Eudamus*)
- 6) *Telemiades choricus* (Schaus, 1902) (*Graius* [*sic*])
- 7) *Telemiades chrysorrhoea* (Godman & Salvin, 1893) (*Thymele*)
- 8) *Telemiades contra* Evans, 1953 **stat. nov.**
- 9) *Telemiades corbulo* (Stoll, 1781) (*Papilio*)
praestes Hewitson, 1876 (*Eudamus*)
- 10) *Telemiades fides* Bell, 1949
- 11) *Telemiades epicalus* Hübner, [1819]
phasias Hewitson, 1867 (*Eudamus*)
arcturus Herrich-Schäffer, 1869 (*Telemiades*)

- potomoni* Ehrmann, 1907 (*Eumesia*)
diores Mabille & Boullet, 1912 (*Telemiades*)
var. *obscurus* Mabille & Boullet, 1912 (*Telemiades diores*)
punctatus Mabille & Boullet, 1917 (*Echelatus*) **syn. nov., comb. nov.**
crameri Evans, 1953, *nom. nud.*
- 12) *Telemiades gallius*** (Mabille, 1888) (*Teleonus*)
- 13) *Telemiades insulsus*** (Draudt, 1922) (*Pythonides*) **stat. rev.**
- 14) *Telemiades laogonus*** (Hewitson, 1876) (*Eudamus*)
nicola Plötz, 1882 (*Proteides*) **syn. nov.**
simplicius Hayward, 1933 (*Telemiades*)
- 15) *Telemiades marpesus*** (Hewitson, 1876) (*Eudamus*) **stat. rest.**
- 16) *Telemiades megallus*** Mabille, 1888
- 17) *Telemiades meris*** (Plötz, 1886) (*Arteurotia*)
- 18) *Telemiades misitheus*** Mabille, 1888 **stat. rest.**
- 19) *Telemiades nicomedes*** (Möschler, 1879) (*Teleonus*)
phlius Plötz, 1881 (*Eudamus*) **syn. nov., comb. nov.**
- 20) *Telemiades oiclus*** (Mabille, 1889) (*Achlyodes*)
cora Evans, 1953 (*Telemiades*)
- 21) *Telemiades penidas*** (Hewitson, 1867) (*Eudamus*)
ceramina Herrich-Schäffer, 1869
mygdon Möschler, 1877 (*Teleonus*)
aesopus Plötz, 1882 (*Proteides*)
uncinata Plötz, 1882 (*Telemiades*)
megaloides Schaus, 1902
hoyti Weeks, 1906 (*Pythonides*)
- 22) *Telemiades pekahia*** (Hewitson, 1868) **stat. rest.**
- 23) *Telemiades sila*** Evans, 1953
- 24) *Telemiades squanda*** Evans, 1953
- 25) *Telemiades trenda*** Evans, 1953
- 26) *Telemiades vansa*** Evans, 1953
- 27) *Telemiades xantho*** Hayward, 1939 **stat. rev.**
- 28) *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.****
- 29) *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.****
- 30) *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.****

- 31) *Telemiades* sp. 4** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 32) *Telemiades* sp. 5** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 33) *Telemiades* sp. 6** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 34) *Telemiades* sp. 7** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 35) *Telemiades* sp. 8** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 36) *Telemiades* sp. 9** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 37) *Telemiades* sp. 10** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 38) *Telemiades* sp. 11** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 39) *Telemiades* sp. 12** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 40) *Telemiades* sp. 13** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**
- 41) *Telemiades* sp. 14** Siewert, Mielke & Casagrande **sp. nov.**

“*Gênero A*” Siewert, Mielke & Casagrande, **gen. nov.**

- 1) “*Gen. A*” *delalande*** (Latreille, [1824]) (*Hesperia*), **comb. nov.**
 - panthea* Hewitson, 1868 (*Pterygospidea*)
 - amaurus* Mabille, 1889 (*Achlyodes*)
 - lucina* Schaus, 1913 (*Echelatus*)

Pyrginae

“*Gênero B*” Siewert, Mielke & Casagrande, **gen. nov.**

- 1) “*Gen. B*” *litanicus*** (Hewitson, 1876) (*Eudamus*), **comb. nov.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ackery, P. R., de Jong, R., Vane-Wright, R. I. 1999. **The butterflies: Hedyloidea, Hesperioidea and Papilionoidea. Lepidoptera, Moths and Butterflies. 1. Evolution, Systematics, and Biogeography.** In: Kristensen N. P. (ed.), Walter de Gruyter, Berlin, Vol. 4, Part 35, pp. 263–300.
- Beccaloni, G. W., Viloria, A. L., Hall, S. K. & Robinson, G. S. 2008. **Catalogue of the hostplants of the Neotropical butterflies. Catálogo de las plantas huésped de las mariposas neotropicales.** Zaragoza, Sociedad Entomológica Aragonesa. Monografías del Tercer Milenio. 536 pp.
- Bell, E. L. 1933. On the Hesperiidae described by Mr. A. G. Weeks, Jr. (Lepidoptera). **Entomological News** 44(10): 264-270.
- Bell, E. L. 1946. A catalogue of the Hesperioidea of Venezuela. **Boletín de Entomología Venezolana** 5(3/4): 65-203.
- Bell, E. L. 1949. Two new species of *Telemiades* and notes on some others (Lepidoptera, Rhopalocera). **American Museum Novitates** 1385: 1-10.
- Bridges, C. A. 1994. **Catalogue of the family-group, genus-group and species-group names of the Hesperioidea (Lepidoptera) of the world.** Urbana, Author. [xiv] + xxxii + 598 pp.
- Burns, J. M. & Janzen, D. H. 2005. What's in a name? Lepidoptera: Hesperiidae: Pyrginae: *Telemiades* Hübner 1819 [*Pyrdalus* Mabille 1903]: New combinations *Telemiades corbulo* (Stoll) and *Telemiades oiclus* (Mabille) - and more. **Proceedings of the entomological Society of Washington** 107(4): 770-781.
- Butler, A. G. 1870. The genera of Hesperiidae in the collection of the British Museum. **Entomologist's monthly Magazine** 7(75): 55-58.
- Canals, G. R. 2003. **Mariposas de Misiones.** Buenos Aires, L. O. L. A. 476 pp.

Carneiro, E., Mielke, O. H. H. & Casagrande, M. M. 2013. Thorax and abdomen morphology of some Neotropical Hesperiidae (Lepidoptera). **Insecta Mundi** 0327: 1-47.

Draudt, M. W. K. 1922. B. Grypocera, breitköpfige Tagfalter. In: Seitz, A. (Ed). **Die Gross-Schmetterlinge der Erde** Stuttgart, Alfred Kernen. 5: 889-896.

Evans, W. H. 1937. **A catalogue of the African Hesperiidae in the British Museum, indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum.** British Museum (Natural History), London. 502 pp.

Evans, W. H. 1949. **A catalogue of the Hesperiidae from Europe, Asia and Australia in the British Museum (Natural History).** British Museum (Natural History), London. 502 pp.

Evans, W. H. 1951. **A catalogue of the American Hesperiidae indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural History). Part I. Introduction and group A Pyrrhopyginae.** British Museum (Natural History), London. 92 pp.

Evans, W. H. 1952. **A catalogue of the American Hesperiidae indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural History). Part II. Groups B, C, D. Pyrginae Section 1.** British Museum (Natural History), London. 178 pp.

Evans, W. H. 1953. **A catalogue of the American Hesperiidae indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural History). Part III. Groups E, F, G. Pyrginae Section 2.** British Museum (Natural History), London. 246 pp

Evans, W. H. 1955. **A catalogue of the American Hesperiidae indicating the classification and nomenclature adopted in the British Museum (Natural**

History). Part IV. Groups H to P. Hesperiinae and Magathyminae. British Museum (Natural History), London. 499 pp.

Felder, C. & Felder, R. 1862. Specimen faunae lepidopterologicae riparum fluminis Negro superioris in Brasilia septentrionali. **Wiener Entomologische Monatschrift** 6(6): 175-192.

Gentry, A. H. 1992. Tropical forest biodiversity: distributional patterns and their conservational significance. **Oikos** 63: 19-28.

Geyer, C. 1832. In: Hübner, J., **Zuträge zur Sammlung exotischer Schmetterlinge, bestehend in Bekanntmachung einzelner Geschlechter neuer oder seltener nichteuropäischer Arten.** Augsburg, Jacob Hübner. 4: 1-48.

Godman, F. D. 1907. Notes on the American species of Hesperiidae described by Plötz. **Annals and Magazine of natural History** 20(116): 132-155.

Godman, F. D. & Salvin, O. 1893. **Biologia Centrali-Americana. Insecta. Lepidoptera-Rhopalocera.** London, Dulau & Co., Bernard Quaritch. 2(113): 313-328

Greeney, H. F. 2009. A revised classification scheme for larval hesperiid shelters, with comments on shelter diversity in the Pyrginae. **Journal of Research on the the Lepidoptera** 41: 53-59.

Hayward, K. J. 1939. Hesperioidea argentina VIII. **Anales de la Sociedad Científica Argentina** 126(6): 429-459.

Hayward, K. J. 1947a. Hesperioidea argentina XVI. **Acta Zoologica Lilloana** 4: 5-18.

Hayward, K. J. 1947b. Hesperioidea argentina XVIII. **Acta Zoologica Lilloana** 4: 133-144.

Hayward, K. J. 1947c. Catalogus Hesperiidarum Rei Publicae Colombianae. **Acta Zoologica Lilloana** 4: 201-392.

Hayward, K. J. 1948. Insecta, Lepidoptera (Rhopalocera), familia Hesperiidarum, subfamiliae Pyrrhopyginarum et Pyrginarum. In: Descole, H. R. (Ed.), **Genera et species animalium argentinorum**. Buenos Aires, Guillermo Kraft. 1: [10] + 389 pp.

Hayward, K. J. 1973. Catálogo de los ropalóceros argentinos. **Opera Lilloana** 23: 1-318.

Hebert, P. D. N., Penton, E. H., Burns, J. M., Janzen, D. H. & Hallwachs, W. 2004. Ten species in one: DNA barcoding reveals cryptic species in the neotropical skipper butterfly *Astraptes fulgerator*. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America** 101: 14812–14817.

Herrich-Schäffer, G. A. W. 1870. Prodromus systematis lepidopterorum. Versuch einer systematischen Anordnung der Schmetterlinge. **Correspondenz-Blatt des zoologisch-mineralogischen Vereines in Regensburg** 23(12): 184-204.

Herrich-Schäffer, G. A. W. 1870. Prodromus systematis lepidopterorum. Versuch einer systematischen Anordnung der Schmetterlinge. **Correspondenz-Blatt des zoologisch-mineralogischen Vereines in Regensburg** 24(9/10): 154-160.

Hübner, J. [1819]. **Verzeichniss bekannter Schmettlinge**. Augsburg. 107-160.

ICZN. 1999. **International Code of Zoological Nomenclature. 4th Edition**. The International Trust for Zoological Nomenclature, London. Disponível em: <http://www.nhm.ac.uk/hosted-sites/iczn/code/> (Acessado em 3 de março de 2016).

Janzen, D. H. & Hallwachs, W. 2009. **Dynamic database for an inventory of the macrocaterpillar fauna, and its food plants and parasitoids of Area de Conservacion Guanacaste (ACG), northwestern Costa Rica (Telemiades)**. Disponível em: <http://janzen.sas.upenn.edu> (Acessado em 12 de dezembro de 2014).

Janzen, D. H., Hallwachs, W. D., Burns, J. M., Hajibabaei, M., Bertrand, C. & Hebert P. D. N. 2011. Reading the complex skipper butterfly fauna of one tropical place. **PLoS ONE** 6(8)(e19874): 1-15.

Jong, R. D. 2005. *Metamorpha sulpitia* (Lepidoptera, Nymphalidae) en de lotgevallen van oude collecties. **Entomologische Berichten** 65(4): 124-127.

Kirby, W. F. 1871. **A Synonymic Catalogue of Diurnal Lepidoptera**. London, John Van Voorst. vii + 690 pp.

Kirby, W. F. 1877. **A Synonymic Catalogue of Diurnal Lepidoptera. Supplement**. London, John Van Voorst. pp. i-viii + 691-883.

Kirby, W. F. 1879. **Catalogue of the collection of diurnal Lepidoptera formed by the late William Chapman Hewitson of Oatlands, Walton-on-Thames; and bequeathed by him to the British Museum**. London, John Van Voorst. iv + 246 pp.

Kukalová-Peck, J. 1978. Origin and evolution of insect wings and their relation to metamorphosis, as documented by fossil record. **Journal of Morphology** 156(1): 53-125.

Kukalová-Peck, J. 1983. Origin of the insect wing and wing articulation from the arthropodan leg. **Canadian Journal of Zoology** 61: 1618-1669.

Lamas, G. 2016. **Bibliography of Butterflies. An Annotated Bibliography of the Neotropical Butterflies and Skippers (Lepidoptera: Papilioidea)**. In: Warren, A. D., Davis, K. J., Stangeland, E. M., Pelham, J. P. & Grishin, N. V. 2015. Illustrated lists of American butterflies (North and South America). Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/L/Biblio.htm> (Acessado em 5 de junho de 2016).

Latreille, P. A. [1824]. In: Latreille, P. A. & J. B. Godart, **Encyclopédie Méthodique. Histoire naturelle. Entomologie, ou histoire naturelle des crustacés, des arachnides et des insectes**. Paris, veuve Agasse. 9: 711-793.

Llorente-Bousquets, J. E., Luis-Martínez, M. A. & Vargas-Fernández, I. 1990. **Catálogo sistemático de los Hesperioidea de México**. Publicaciones especiales del Museo de

Zoología. Facultad de Ciencias. Universidad nacional autónoma de México 1: [iv] + 70 pp.

Mabille, P. 1878. Catalogue des hespérides du Musée Royal d'Histoire Naturelle de Bruxelles. **Annales de la Société Entomologique de Belgique** 21(1): 12-36.

Mabille, P. 1888. Diagnoses de lépidoptères nouveaux. **Le Naturaliste** 2(38): 221.

Mabille, P. 1903. Lepidoptera Rhopalocera. Fam. Hesperiidae. **Genera Insectorum** 17a: 1-78.

Mabille, P. & Boullet, E. 1912. Essai de révision de la famille des hespérides. **Annales des Sciences naturelles (Zoologie)** 16(1/4): 1-159.

Maza, J., White, A. & Maza, R. G. 1991. La fauna de mariposas de México. Parte II. Hesperioidea (Lepidoptera: Rhopalocera). **Revista de la Sociedad Mexicana de Lepidopterología** 14(1): 3-44.

Mielke, O. H. H. 1973. Contribuição ao estudo faunístico dos Hesperiidae ameri-canos. III. Espécies coletadas em duas excursões ao Pará e Amapá, Brasil (Lepidoptera). **Acta Biologica Paranaense** (Curitiba) 2(1/4): 17-40.

Mielke, O. H. H. 1993. Sobre os tipos de Hesperiidae (Lepidoptera) Neotropicais descritos por M. Draudt. **Revista Brasileira de Entomologia** 37(3): 611-638.

Mielke O. H. H. 2004. Hesperiidae. In: Lamas G. (ed) **Checklist: part 4a. Hesperioidea-Papilionoidea. In: Heppner J. B. (ed) Atlas of Neotropical Lepidoptera. Volume 5A.** Association of Tropical Lepidoptera, Gainsville, pp 3–11, 25–86.

Mielke, O. H. H. 2005. **Catalogue of the American Hesperioidea: Hesperiidae (Lepidoptera). Volumes 1-6.** Sociedade Brasileira de Zoologia, Curitiba. 1536 pp.

Mielke, O. H. H. & Schroeder, H. G. 1994. Die typen und typoide des Natur-Museums Senckenberg, 82: Insecta, Lepidoptera, Hesperiidae von M. Draudt aus der Neotropics beschriebene Arten. **Senckenbergiana Biologica** 73(1-2): 135-158.

Mielke, O. H. H. & Casagrande, M. M. 1998. Papilionoidea e Hesperioidea (Lepidoptera) do Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 14(4): 967-1001.

Möschler, H. B. 1977. Beiträge zur Schmetterlings-Fauna von Surinam. **Verhandlungen der kaiserlich-königlichen zoologisch-botanischen Gesellschaft in Wien** 26(1): 293-352.

Moss, A. M. 1949. Biological notes on some "Hesperiidae" of Para and the Amazon. (Lep. Rhop.). **Acta Zoologica Lilloana** 7: 27-80.

Murray, D. L. 2000. A survey of the butterfly fauna of Jatun Sacha, Ecuador (Lepidoptera: Hesperioidea and Papilionoidea). **Journal of Research on the Lepidoptera** 35: 42-60.

Niculescu, E.V. 1968. Les principaux éléments de l'armure génitale chez les lépidoptères avec quelques nouvelles considérations sur le VIII^{me} sternite. **Revue verviétoise d'Histoire naturelle** 25(4/6): 1-7.

Plötz, C. 1881. Die Hesperiinen-Gattung *Eudamus* und ihre Arten. **Stettiner Entomologische Zeitung** 43(1/3): 87-101.

Plötz, C. 1882. Einige Hesperiinen-Gattungen und deren Arten. **Berliner entomologische Zeitschrift** 26(2): 253-266.

Pyrcz T. W., Viloria A. L. & Lamas G. M. 2010. Systematics, bionomics and zoogeography of high Andean pedaliodines. Part 13: Description and affinities of a new species from the uppermost forests of the valley of Kosñipata, Cuzco (Lepidoptera: Nymphalidae: Satyrinae). **Genus** 21(4): 615- 623.

Shepard, H. H. 1931. Hesperiidae: Subfamilia Pyrginae. **Lepidopterorum Catalogus** 47: 1-144.

Shepard, H. H. 1934. Hesperiidae: Subfamilia Pyrginae. **Lepidopterorum Catalogus** 64: 145-272.

Shorthouse, D. P. 2010. **SimpleMappr, an online tool to produce publication-quality point maps.** Disponível em: <http://www.simplemappr.net> (Acessado em 15 de setembro de 2016).

Steinhauser, S. R. 1975. An annotated list of the Hesperiidae of El Salvador. **Bulletin of the Allyn Museum** 29: 1-34.

Steinhauser, S. R. 1989. Taxonomic notes and descriptions of new taxa in the Neotropical Hesperiidae. Part I. Pyrginae. **Bulletin of the Allyn Museum** 127: 1-70.

Stoll, C. 1781. In: Cramer, P., **De uitlandische Kapellen voorkomende in de drie Waereld-Deelen Asia, Africa en America. Papillons exotiques des trois parties du monde l'Asie, l'Afrique et l'Amérique.** Amsteldam, J. S. Baalde; Utrecht, Barthelemy Wild. (29/31): 91-164, pls. 337-372.

Verloren, H. 1837. **Catalogus systematicus Lepidopterorum quae in opere Crameri descripta sunt, secundum methodum Latreillii.** Utrecht, Johannes Altheer. 280 pp.

Warren, A. D., Ogawa, J. R., Brower, A. Z. 2008. Phylogenetic relationships of subfamilies and circumscription of tribes in the family Hesperiidae (Lepidoptera: Hesperiidae). **Cladistics** 24: 1-35.

Warren, A. D., Ogawa, J. R., Brower, A. Z. 2009. Revised classification of the family Hesperiidae (Lepidoptera: Hesperioidea) based on combined molecular and morphological data. **Systematic Entomology** 34: 467-523.

Warren, A. D., Davis, K. J., Stangeland, E. M., Pelham, J. P. & Grishin, N. V. 2016.

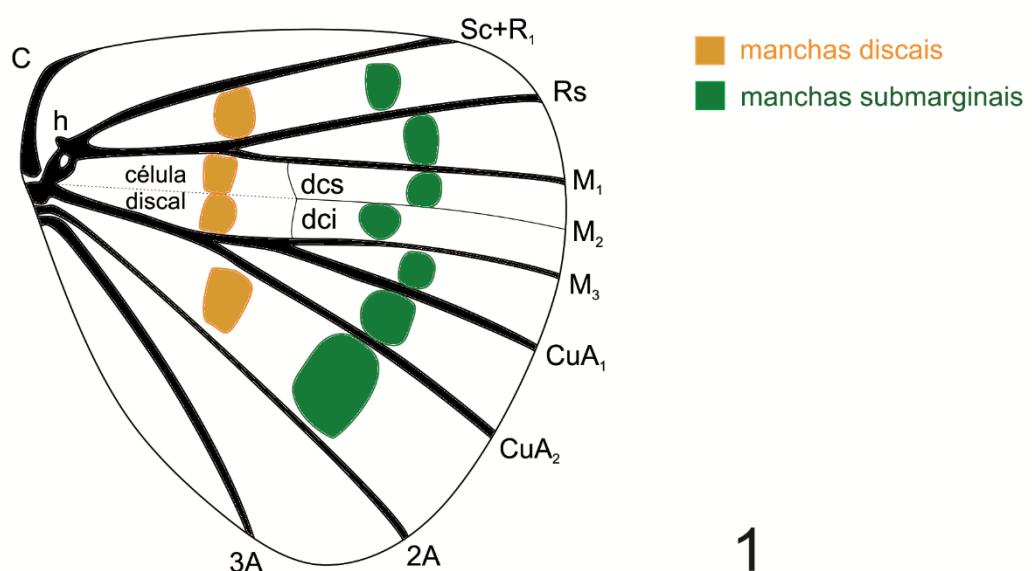
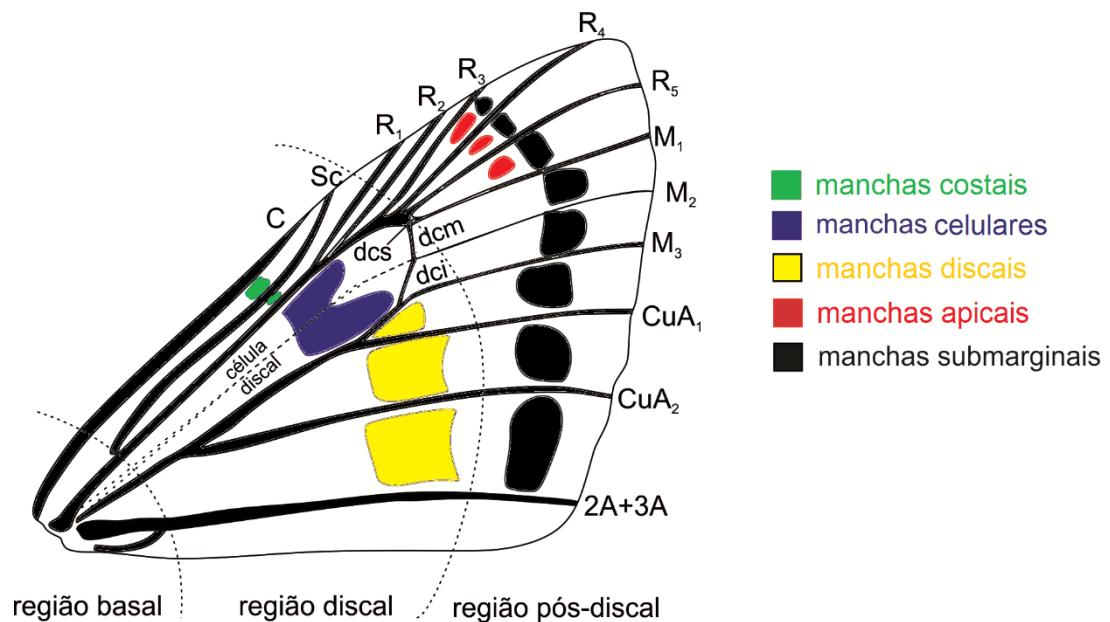
Illustrated lists of American butterflies (North and South America). Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/L/Biblio.htm> (Acessado em 15 de agosto de 2016).

Watson, E. Y. 1893. A proposed classification of the Hesperiidae, with a revision of the genera. **Proceedings of the zoological Society of London** 1893(1): 3-132.

Westwood, J. O. 1852. *In:* Doubleday, E., **The genera of diurnal Lepidoptera: comprising their generic characters, a notice of their habits and transformations, and a catalogue of the species of each genus.** London, Longman, Brown, Green & Longmans. 2: 503-534.

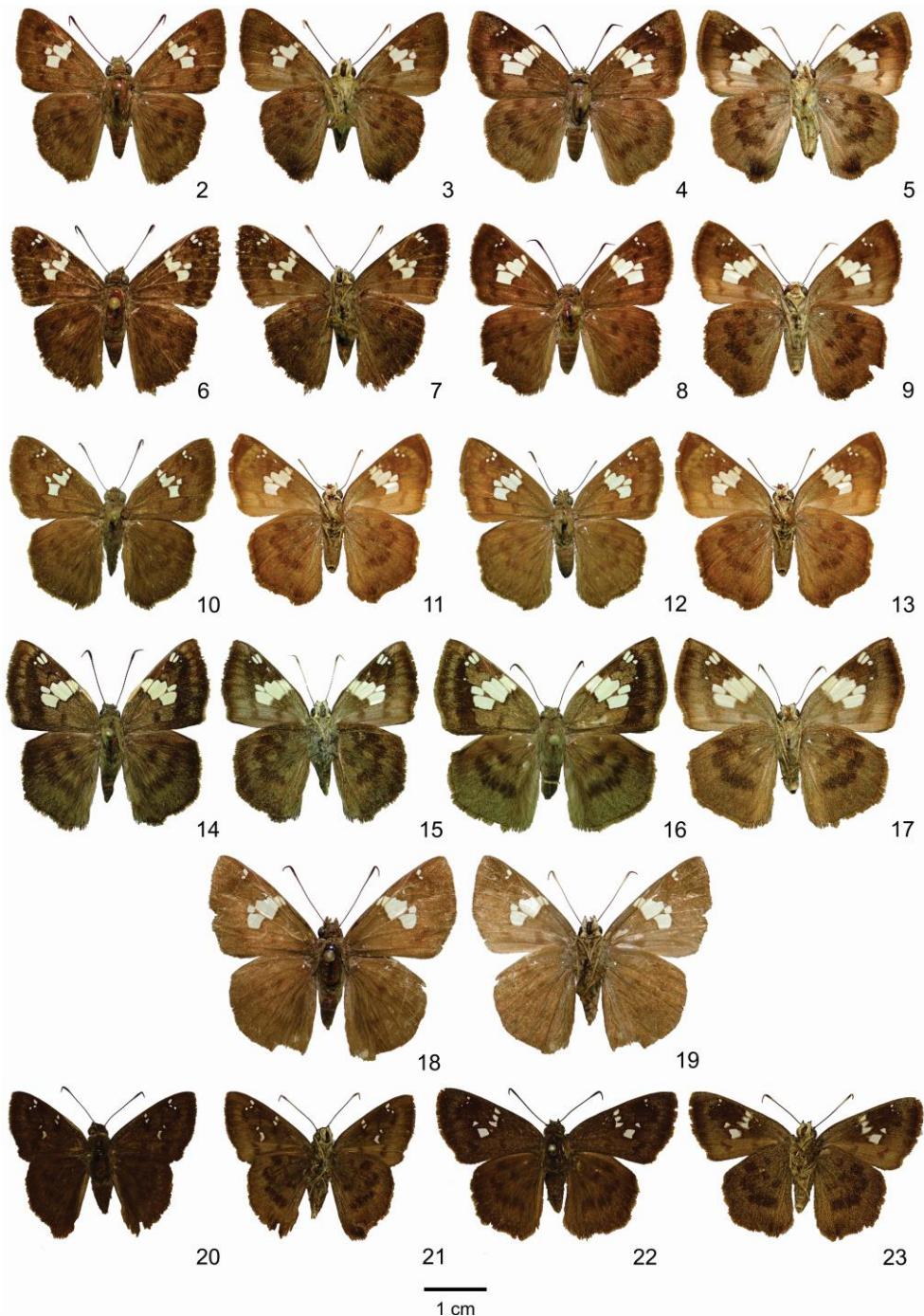
Williams, R. C. & Bell, E. L. B. 1933. Studies in the American Hesperioidea. Paper I (Lepidoptera). **Transactions of the American Entomological Society** 59: 69-84.

Williams, R. C. & Hayward, K. J. 1944. Hesperiidarum rei publicae aequatoris catalogus. **Acta Zoologica Lilloana** 2(1): 63-246.

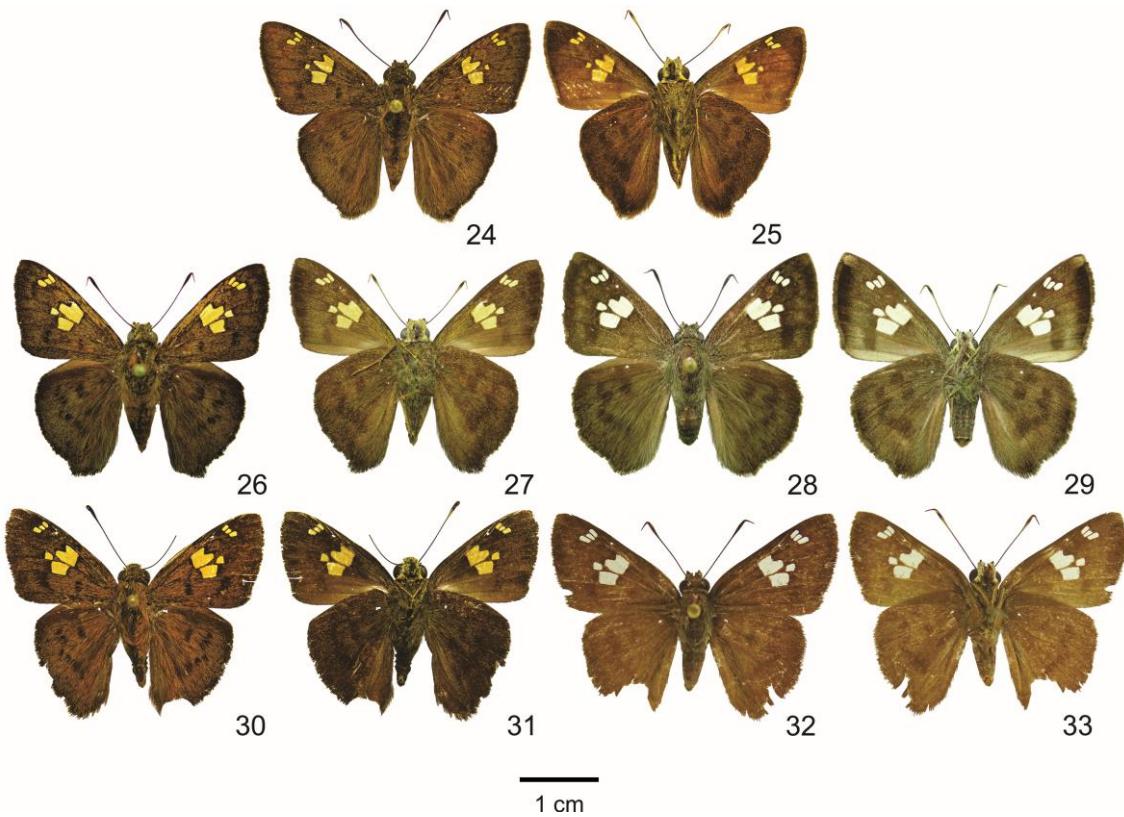


1

Figura 1. Nomenclatura utilizada para as estruturas das asas anteriores e posteriores.



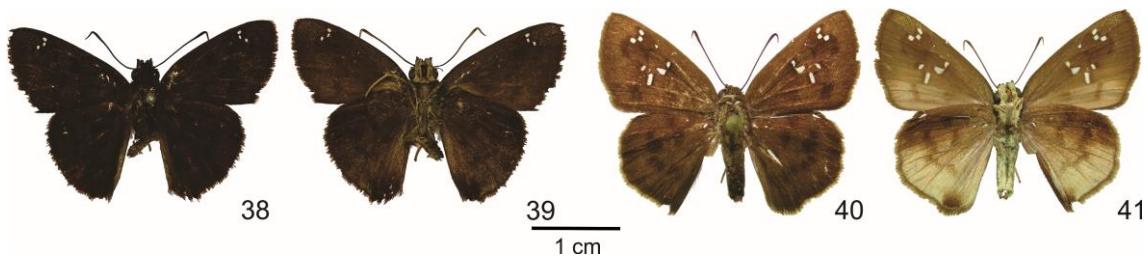
Figuras 2-23. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *amphion*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **2-5.** *Telemiades amphion* (Geyer, 1832). **2-3.** Macho neótipo de Imperatriz, Maranhão, Brasil (DZ 25.955 - DZUP). **4-5.** Fêmea de Benevides, Pará, Brasil (OM 32.475 - OM). **6-9.** *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. **6-7.** Macho holótipo da Reserva Biológica Hiltoy-Cerere, Cahuita, Costa Rica (OM 56.006 - DZUP). **8-9.** Fêmea alótipo de Gamboa, Panamá (DZ 26.024 - DZUP). **10-13.** *Telemiades fides* Bell, 1949. **10-11.** Macho de Candelaria Loxicha, Oaxaca, México (DZ 26.019 - DZUP). **12-13.** Fêmea de Candelaria Loxicha, Oaxaca, México (DZ 26.037 - DZUP). **14-17.** *Telemiades marpesus* (Hewitson, 1876), stat. rest. **14-15.** Macho da Reserva Yacutinga, Almirante Brown, General Belgrano, Misiones, Argentina (DZ 26.092 - DZUP). **16-17.** Fêmea de Rio Natal, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil (OM 49.589 - OM). **18-19.** *Telemiades misitheus* Mabille, 1888, stat. rest. Macho de Chulumani, Bolívia (DZ 26.042 - DZUP). **20-23.** *Telemiades pekahia* (Hewitson, 1868), stat. rest. **18-19.** Macho de San Esteban, Venezuela (NHMUK 010242392 - NHMUK). **20-21.** Fêmea holótipo proveniente da Venezuela (BMNH(E) 1236491 - NHMUK).



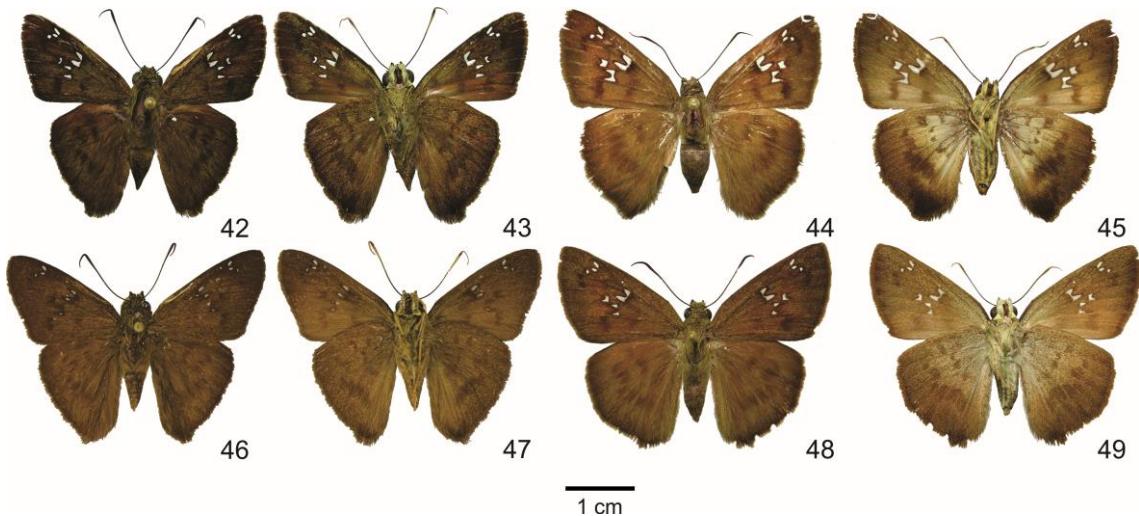
Figuras 24-33. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *avitus*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **24-25.** *Telemiades avitus* (Stoll, 1781), macho neótipo de Óbidos, Pará, Brasil (DZ 26.211 - DZUP). **26-29.** *Telemiades xantho* Hayward, 1939, stat. rev. **26-27.** Macho de Guaratuba, Paraná, Brasil (OM 51.782 - OM). **28-29.** Fêmea de Morretes, Paraná, Brasil (OM 53.367 - OM). **30-33.** *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. **30-31.** Macho holótipo de Puerto Viejo, Sarapiquí, Costa Rica (OM 40.251 - DZUP). **32-33.** Fêmea alótipo de Cocolí, Panamá (DZ 26.097 - DZUP).



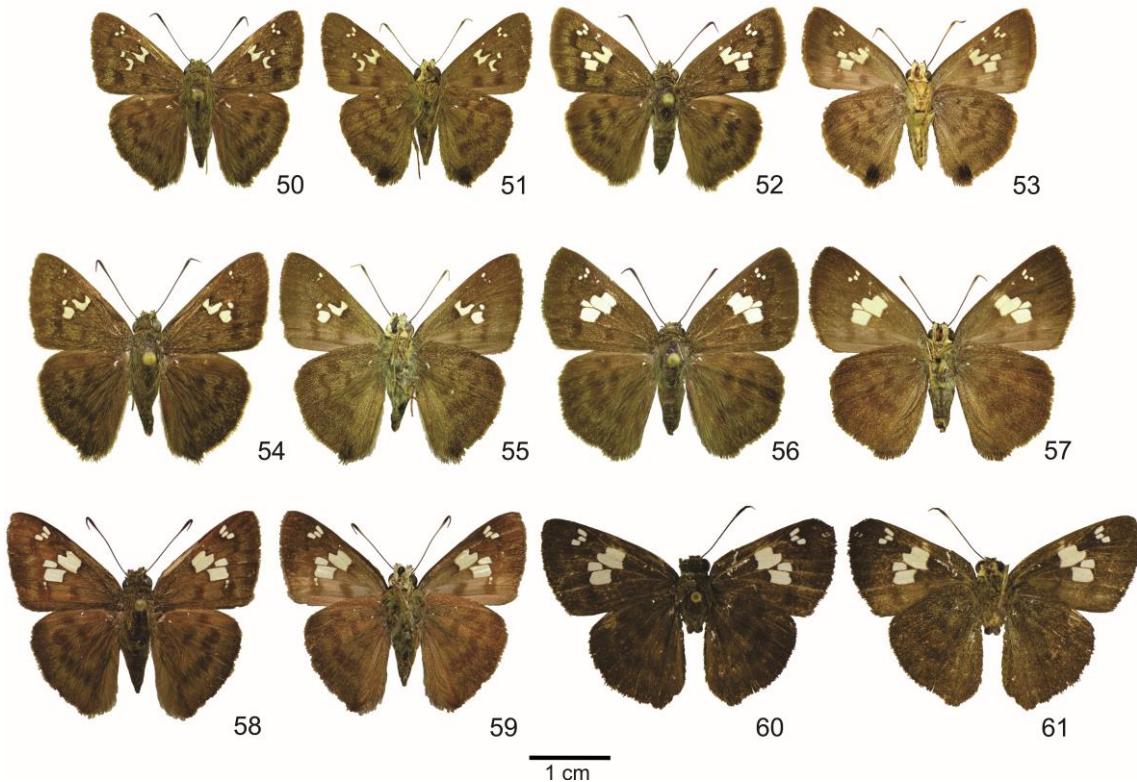
Figuras 34-37. *Telemiades laogonus* (Hewitson, 1876). **34-35.** Macho de Conceição dos Ouros, Minas Gerais, Brasil (OM 60.367 - OM). **36-37.** Fêmea de Paracatú, Minas Gerais, Brasil (DZ 26.200 - DZUP).



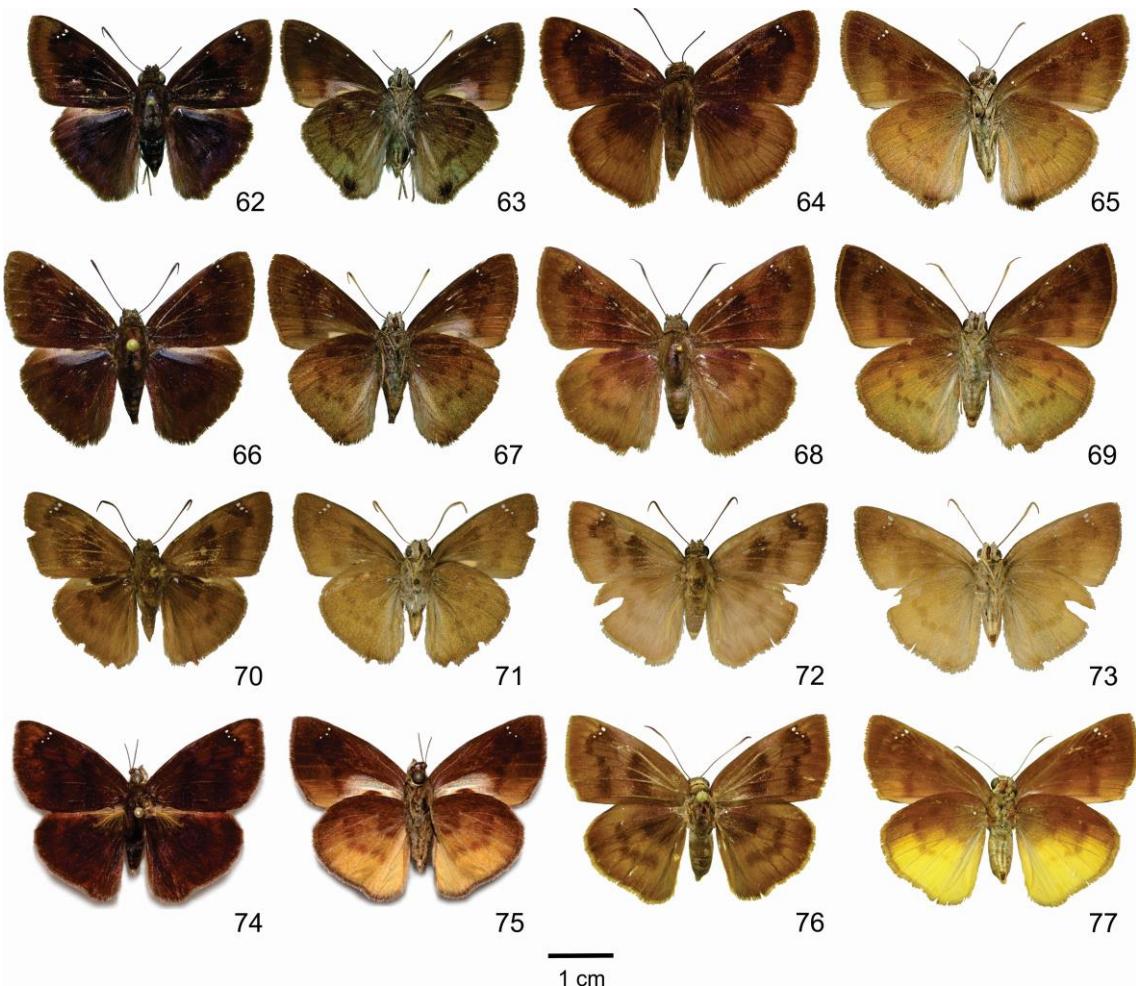
Figuras 38-41. *Telemiades vansa* Evans, 1953. **38-39.** Macho holótipo do Rio Demerara, Guiana (BMNH(E) 1236502 - NHMUK). **40-41.** Fêmea de Itaituba, Pará, Brasil (DZ 18.334 - DZUP).



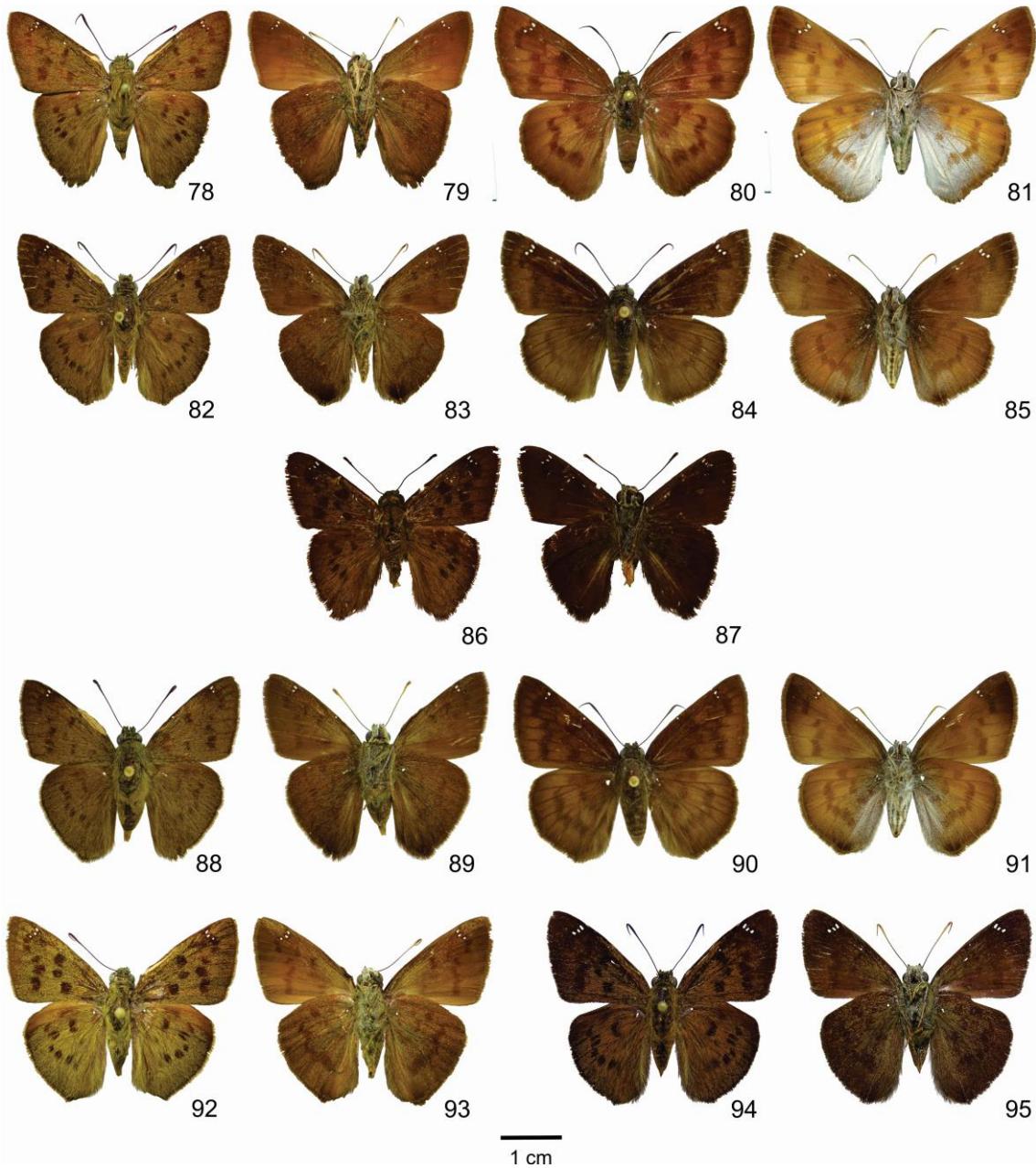
Figuras 42-49. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *penidas*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **42-45.** *Telemiades penidas* (Hewitson, 1867). **42-43.** Macho da Reserva Nouragues, Régina, Guyana Francesa (DZ 25.848 - DZUP). **44-45.** Fêmea da Reserva Cuyabeno, Napo, Equador (DZ 25.846 - DZUP). **46-49.** *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, *sp. nov.* **46-47.** Macho holótipo de Conceição da Barra, Espírito Santo, Brasil (DZ 25.821 - DZUP). **48-49.** Fêmea alótipo de Linhares, Espírito Santo, Brasil (DZ 25.814 - DZUP).



Figuras 50-61. *Telemiades* pertencentes ao “grupo antiope” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita).
50-53. *Telemiades antiope* (Plötz, 1882). **50-51.** Macho de Benevides, Pará, Brasil (OM 34.596 - OM). **52-53.** Fêmea de Santo Antônio de Tauá, Pará, Brasil (DZ 26.175 - DZUP). **54-57.** *Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. **54-55.** Macho holótipo de Antonina, Paraná, Brasil (DZ 26.138 - DZUP). **56-57.** Fêmea alótípica de Antonina, Paraná, Brasil (OM 49.201 - DZUP). **58-61.** *Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. **58-59.** Macho holótipo de Alajuela, Costa Rica (OM 38.097 - DZUP). **60-61.** Fêmea alótípica de Cordillera del Cónedor, Amazonas, Peru (MHNL).



Figuras 62-77. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *corbulo*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **62-65.** *Telemiades corbulo* (Stoll, 1781). **62-63.** Macho neótipo de Santo Antônio de Tauá, Pará, Brasil (DZ 26.357 - DZUP). **64-65.** Fêmea de Rio Negro, Amazonas, Brasil (OM 8.145 - OM). **66-69.** *Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. **66-67.** Macho holótipo de Antonina, Paraná, Brasil (OM 14.182 - DZUP). **68-69.** Fêmea alótipo de Alexandra, Paraná, Brasil (DZ 26.385 - DZUP). **70-73.** *Telemiades insulsus* (Draudt, 1922), stat. rev. **70-71.** Macho de Paracatu, Minas Gerais, Brasil (DZ 26.367 - DZUP). **72-73.** Fêmea de Buriti, Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil (DZ 26.368 - DZUP). **74-77.** *Telemiades oclus* (Mabille, 1889). **74-75.** Macho do Panamá (K. Davis, M. Stangeland & A. Warren. Disponível em Warren *et al.* 2016). **76-77.** Fêmea sem dados de procedência (OM 40.663 - OM).



Figuras 78-95. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *epicalus*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita).

78-81. *Telemiades choricus* (Schaus, 1902). **78-79.** Macho de X-Can, México (OM 44.902 - OM). **80-81.** Fêmea de Candelaria Loxicha, México (DZ 25.874 - DZUP).

82-85. *Telemiades epicalus* Hübner, [1819]. **82-83.** Macho do Parque Manu, Madre de Díos, Perú (DZ 25.857 - DZUP).

84-85. Fêmea de Roura Guiana Francesa (DZ 25.953 - DZUP).

86-87. *Telemiades sila* Evans, 1953, macho holótipo do Vale Esteban, Venezuela (BMNH(E) 1236496 - NHMUK).

88-91. *Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov.

88-89. Macho holótipo de Antonina, Paraná, Brasil (OM 52.913 - DZUP).

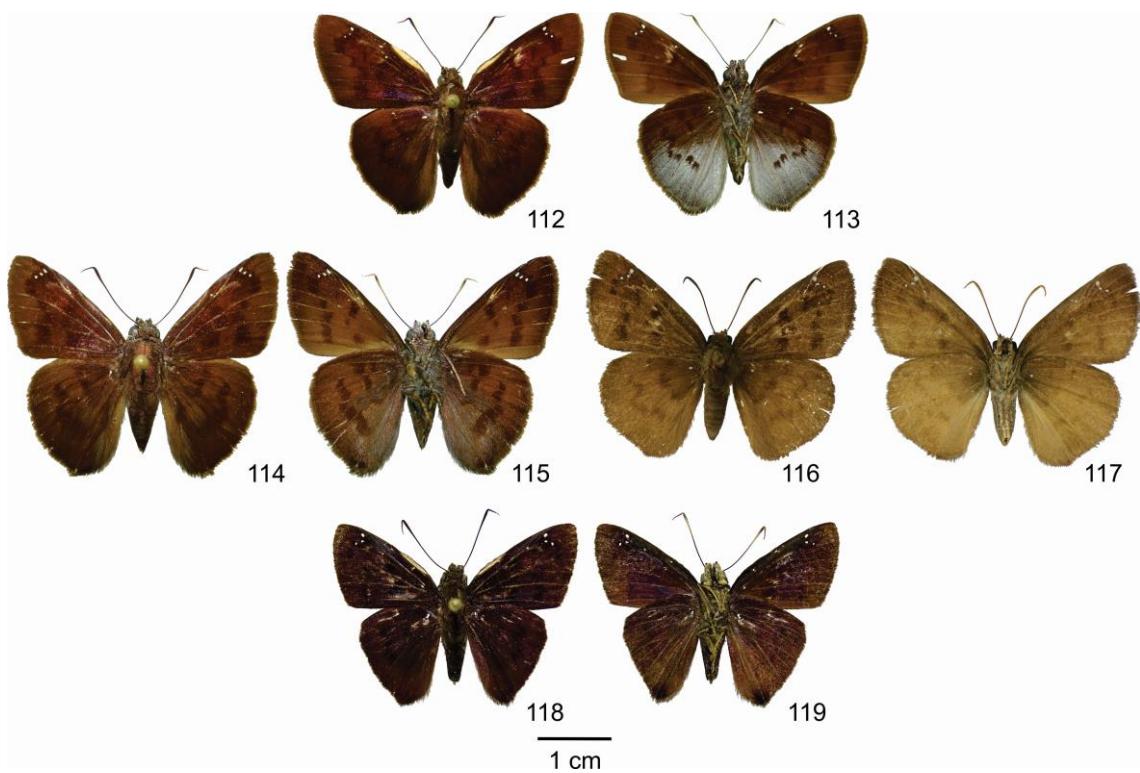
90-91. Fêmea alótipo de Antonina, Paraná, Brasil (OM 53.241 - DZUP).

92-93. *Telemiades* sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo de Rodríguez de Mendonza, Perú (OM 63.717 - DZUP).

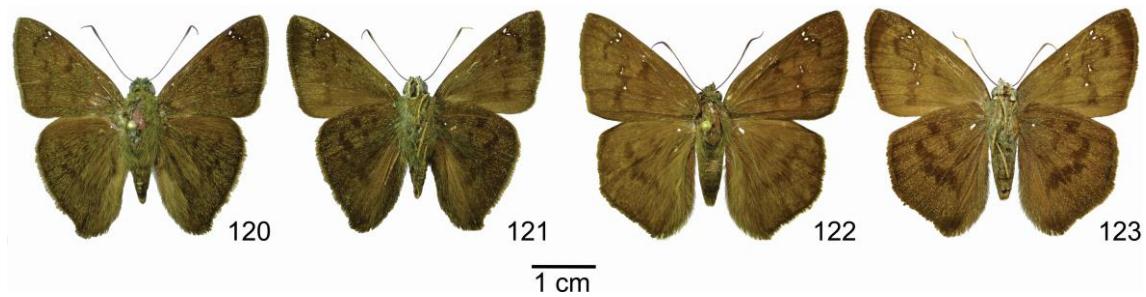
94-95. *Telemiades* sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo da Quebrada Quitacalzón, Vale do Cosñipata, Cuzco, Perú (OM 79.821 - DZUP).



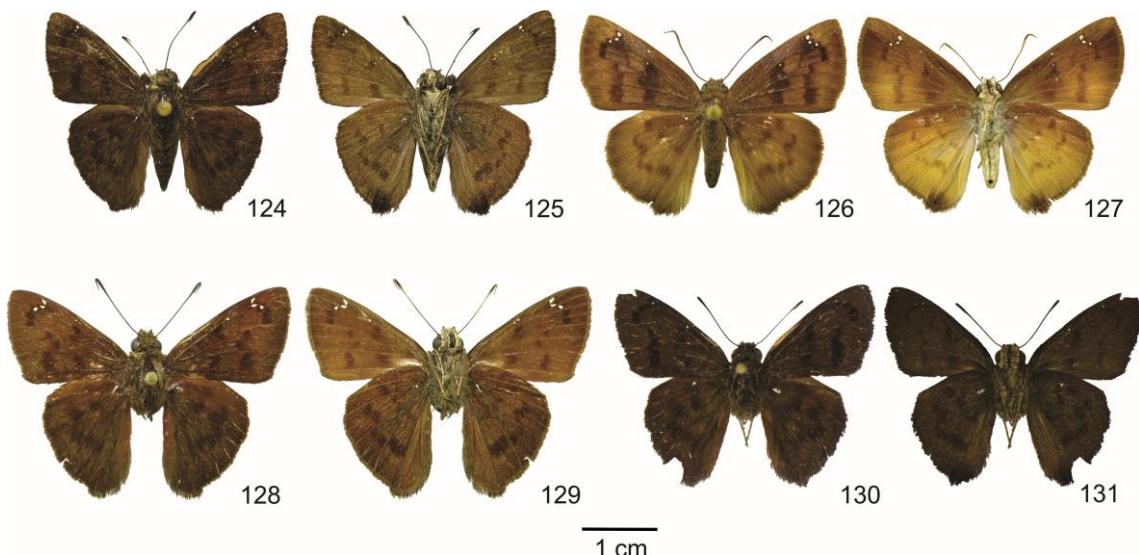
Figuras 96-111. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *centrites*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **96-97.** *Telemiades centrites* (Hewitson, 1870), macho holótipo do Equador (BMNH(E) 1236503 - NHMUK). **98-101.** *Telemiades chrysorrhoea* (Godman & Salvin, 1893). **98-99.** Macho de Chiriquí, Panamá (NMHUK 010242182 - NMHUK). **100-101.** Fêmea da Área de Conservação de Guanacaste, Costa Rica (Disponível em Janzen & Hallwachs 2009). **102-105.** *Telemiades contra* Evans, 1953, **stat. nov.** **102-103.** Macho holótipo do Equador (BMNH(E) 1236501 - NHMUK). **104-105.** Fêmea do Equador (NMHUK 010242183 - NHMUK). **106-109.** *Telemiades gallius* (Mabille, 1888). **106-107.** Macho de Chiriquí, Panamá (OM 51.510 - OM). **108-109.** Fêmea de Vale Fortuna, Panamá (NMHUK 010242181 - NMHUK). **110-111.** *Telemiades* sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, **sp. nov.**, macho holótipo de Esmeraldas, Equador (OM 69.555 - DZUP).



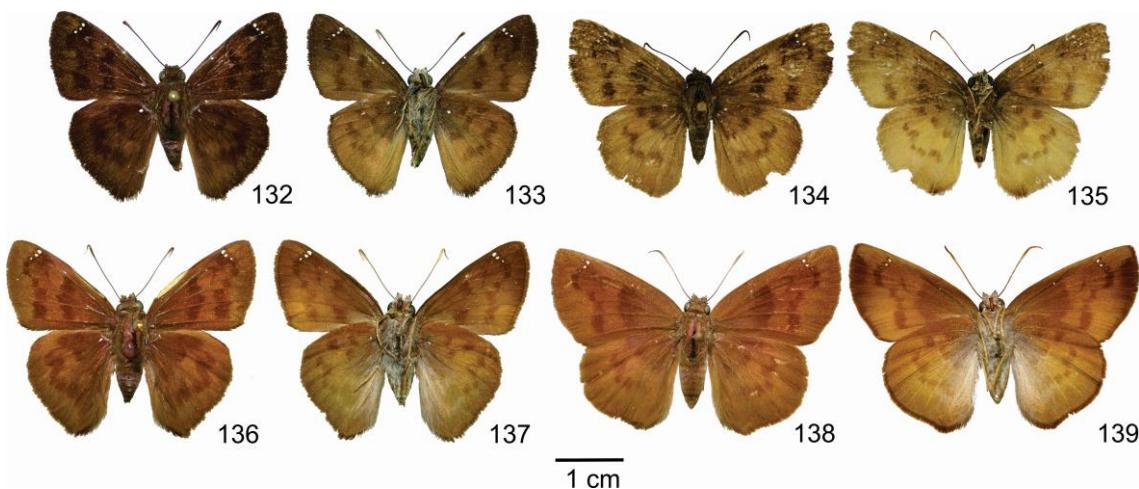
Figuras 112-119. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *megallus*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **112-113.** *Telemiades megallus* Mabille, 1888, macho de Córdoba, Colômbia (OM 29.621 - OM). **114-117.** *Telemiades squanda* Evans, 1953. **114-115.** Macho de Morretes, Paraná, Brasil (OM 53.109 - OM). **116-117.** Fêmea de Terra Boa, Paraná (DZ 26.259 - DZUP). **118-119.** *Telemiades* sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo do Parque Nacional da Serra do Divisor, Mâncio Lima, Acre, Brasil (DZ 32.676 - DZUP).



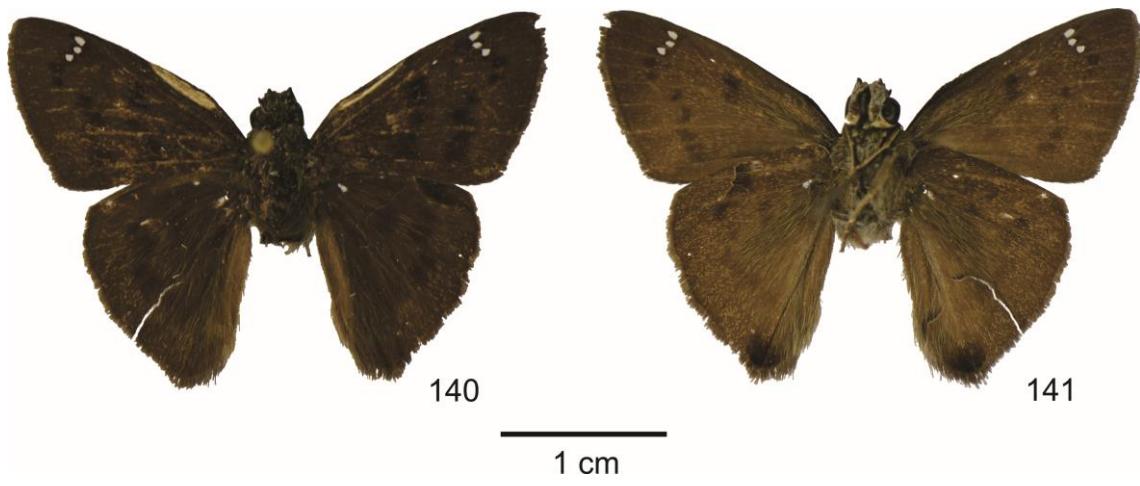
Figuras 120-123. *Telemiades nicomedes* (Möschler, 1879). **120-121.** Macho de Ventania, Paraná, Brasil (DZ 26.350 - DZUP). **122-123.** Fêmea de São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil (OM 16.900 - OM).



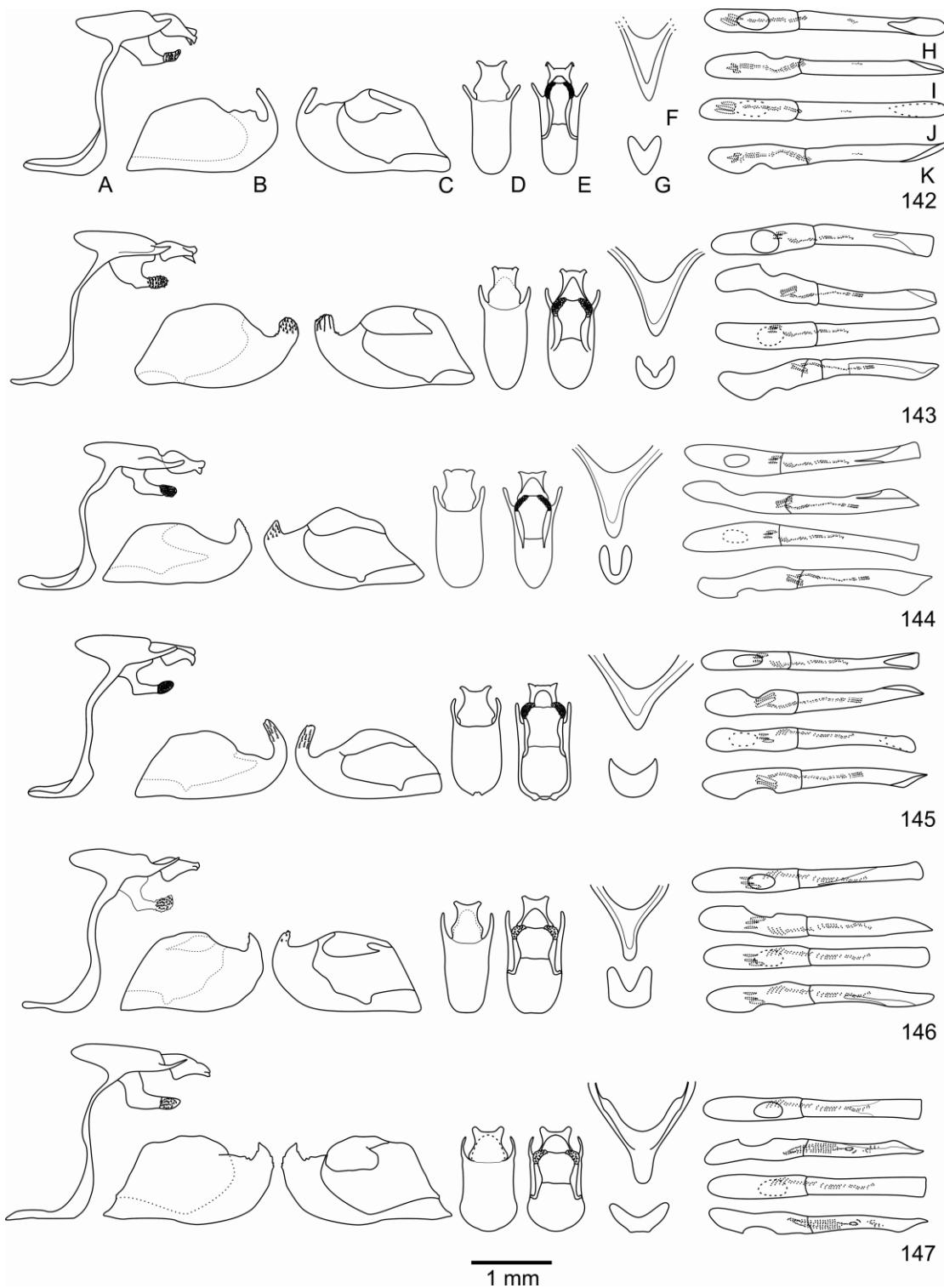
Figuras 124-131. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *trenda*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **124-127.** *Telemiades trenda* Evans, 1953. **122-123.** Macho de Senador Guiomard, Acre, Brasil (DZ 26.266 - DZUP). **126-127.** Fêmea da Fazenda Urupá, 40 Km SE de Porto Velho, Rondônia, Brasil (OM 27.101 - OM). **128-129.** *Telemiades* sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo de Bajo Rodríguez, Costa Rica (OM 24.917 - DZUP). **130-131.** *Telemiades* sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo de Taumaturgo, Acre, Brasil (OM 45.328 - DZUP).



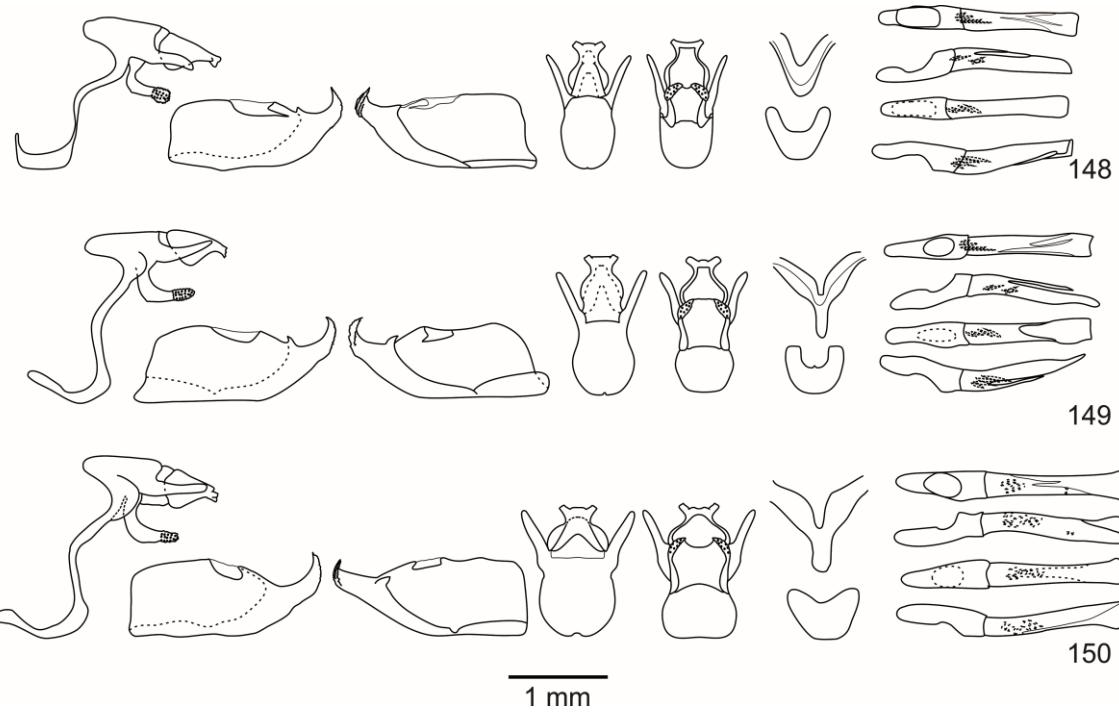
Figuras 132-139. *Telemiades* pertencentes ao “grupo *meris*” nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **132-135.** *Telemiades meris* (Plötz, 1886). **132-133.** Macho da Reserva Yacutinga, Almirante Brown, General Belgrano, Misiones, Argentina (DZ 26.228 - DZUP). **134-135.** Fêmea de Tambopata, Peru (MHNL). **136-139.** *Telemiades brazus* Bell, 1949, stat. rev. **136-137.** Macho de Joinville, Santa Catarina, Brasil (OM 29.403 - OM). **138-139.** Fêmea do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (DZ 7.354 - DZUP).



Figuras 140-141. *Telemiades* sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov., macho holótipo de Villavicencio, Colômbia (OM 29.585 - DZUP).



Figuras 142-147. Genitalia masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo amphion”. **A.** Vista lateral do unco, tegume, saco e gnato. **B.** Valva direita, vista externa. **C.** Valva direita, vista interna. **D.** Vista dorsal do unco e tegume. **E.** Vista ventral do unco, tegume e gnato. **F.** Vista ventral do saco. **G.** Vista posterior da fultura inferior. **H.** Vista dorsal do edeago. **I.** Vista direita do edeago. **J.** Vista ventral do edeago. **K.** Vista esquerda do edeago. **142.** *Telemiades amphion* (Geyer, 1832) (DZ 25.957 - DZUP). **143.** *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 26.025 - DZUP). **144.** *Telemiades fides* Bell, 1949 (DZ 26.021 - DZUP). **145.** *Telemiades marpesus* (Hewitson, 1876), stat. rest. (DZ 26.069 - DZUP). **146.** *Telemiades misitheus* Mabille, 1888, stat. rest. (DZ 26.041 - DZUP). **147.** *Telemiades pekahia* (Hewitson, 1868), stat. rest. (NHMUK 010242392 - NHMUK).



Figuras 148-150. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *avitus*”. **148.** *Telemiades avitus* (Stoll, 1781) (OM 39.036 - OM). **149.** *Telemiades xantho* Hayward, 1939, stat. rev. (DZ 26.217 - DZUP). **150.** *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 37.633 - OM).

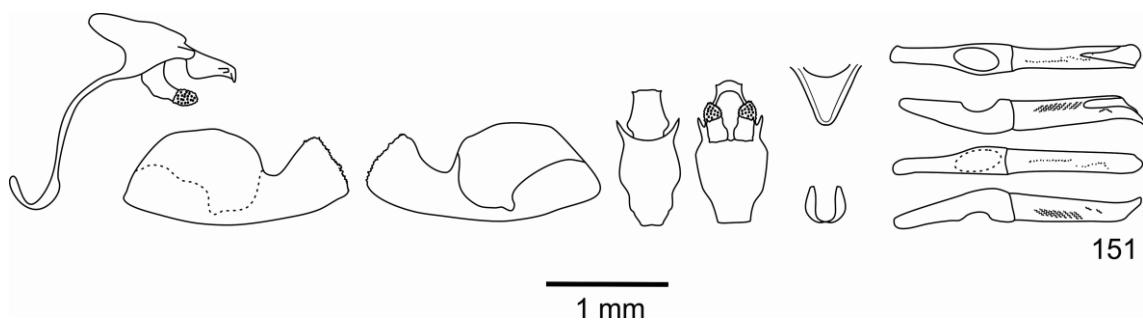


Figura 151. Genitália masculina de *Telemiades laogonus* (Hewitson, 1876) (DZ 26.197 - DZUP).

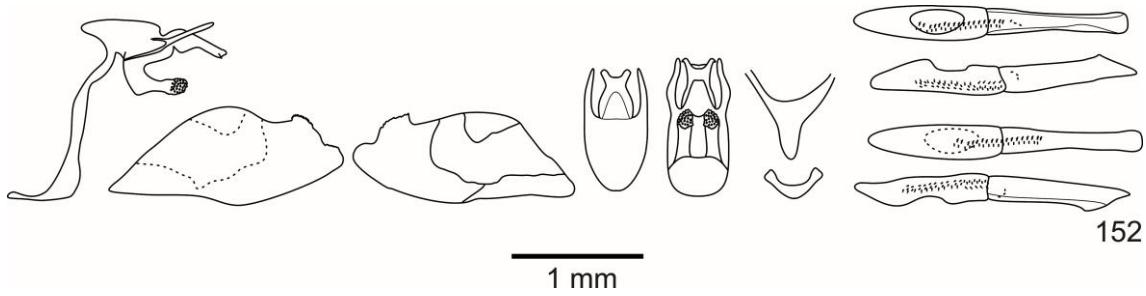
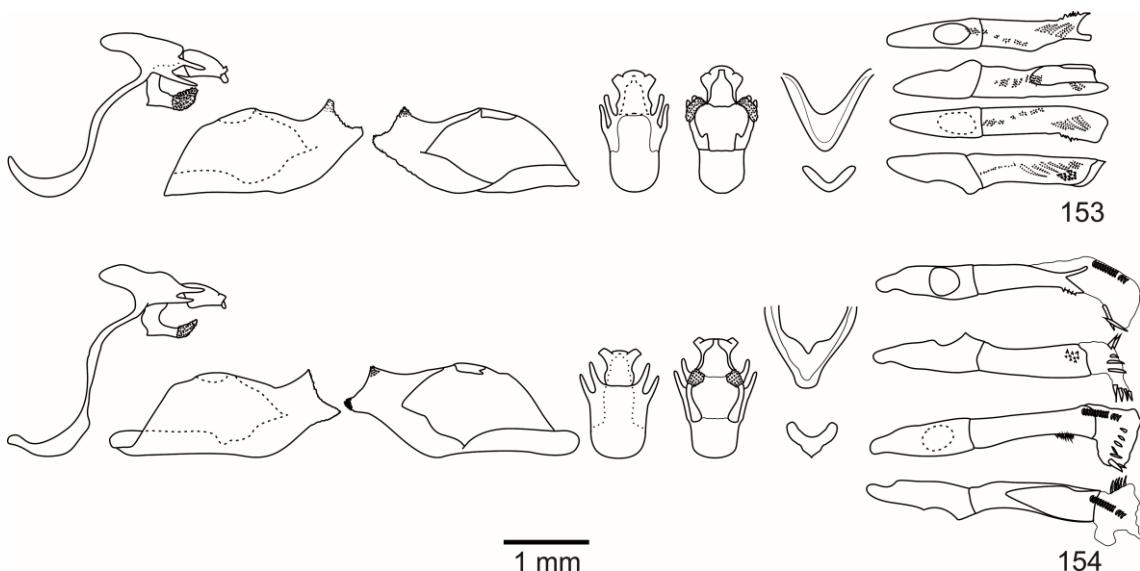
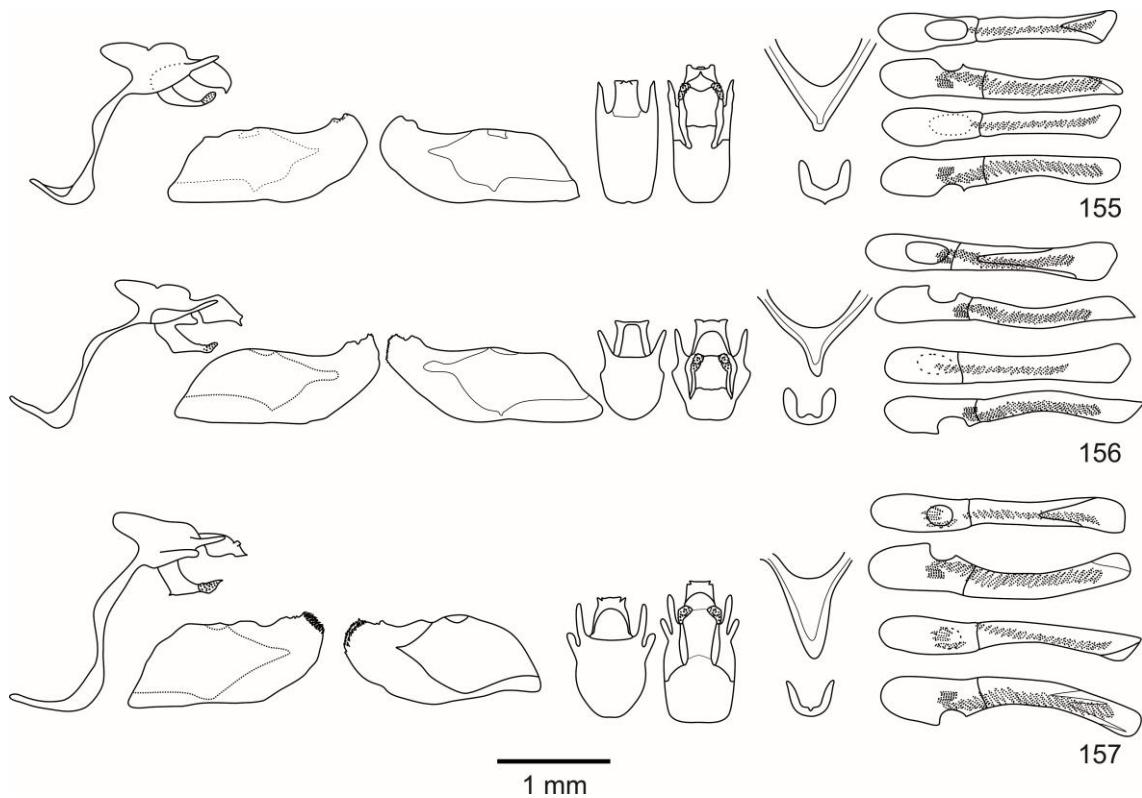


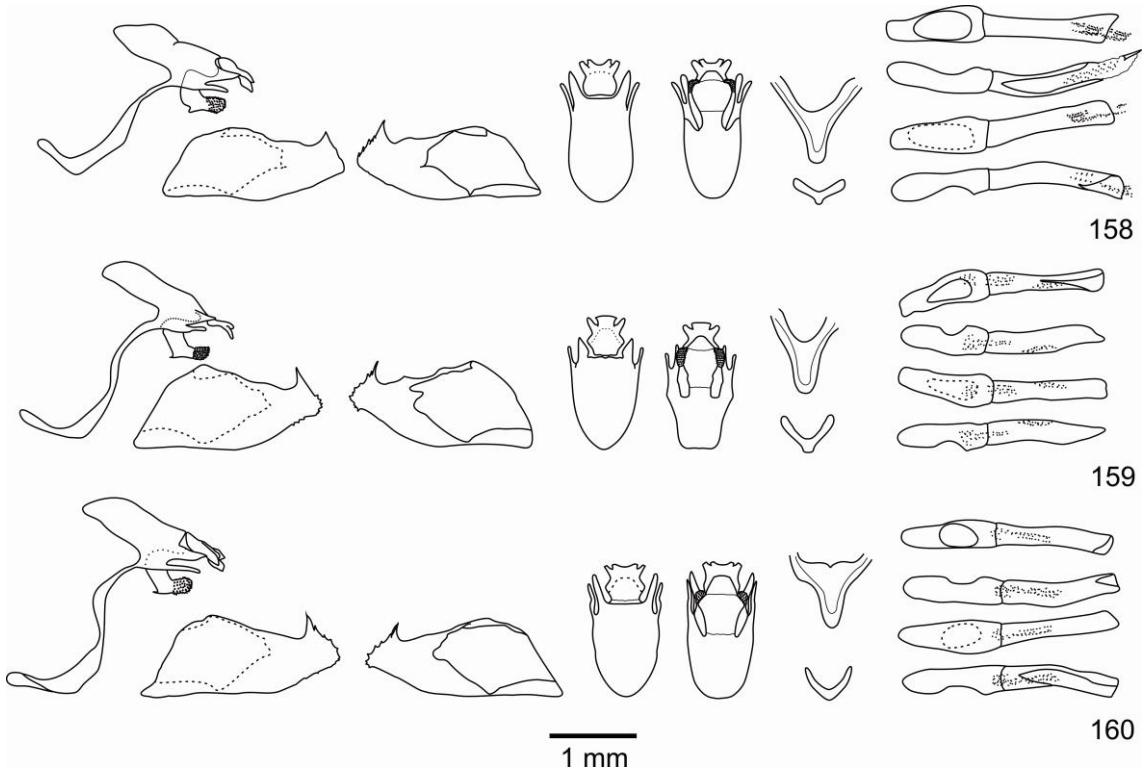
Figura 152. Genitália masculina de *Telemiades vansa* Evans, 1953 (OM 12.402 - OM).



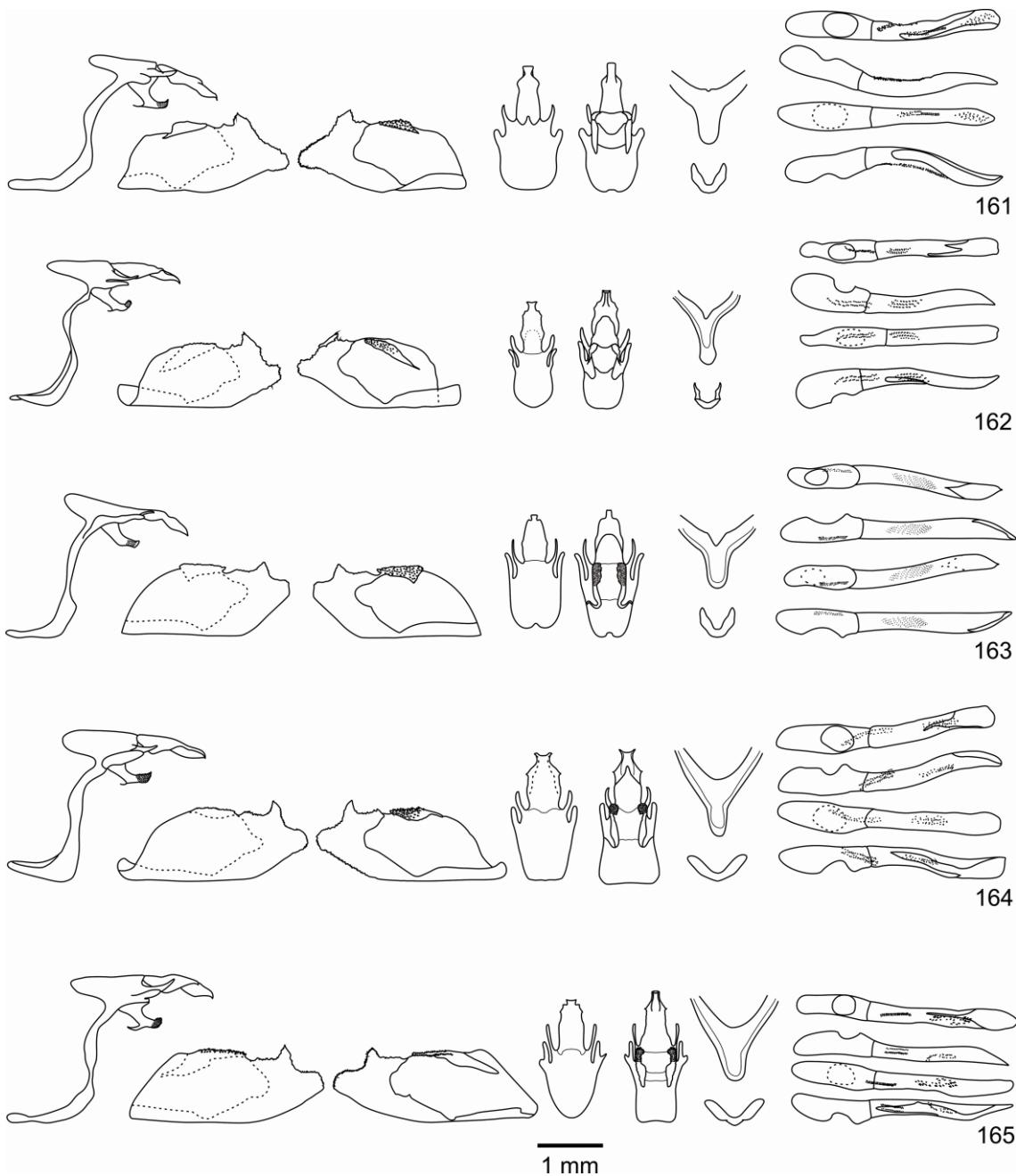
Figuras 153-154. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo penidas”. **153.** *Telemiades penidas* (Hewitson, 1867) (DZ 25.836 - DZUP). **154.** *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 25.812 - DZUP).



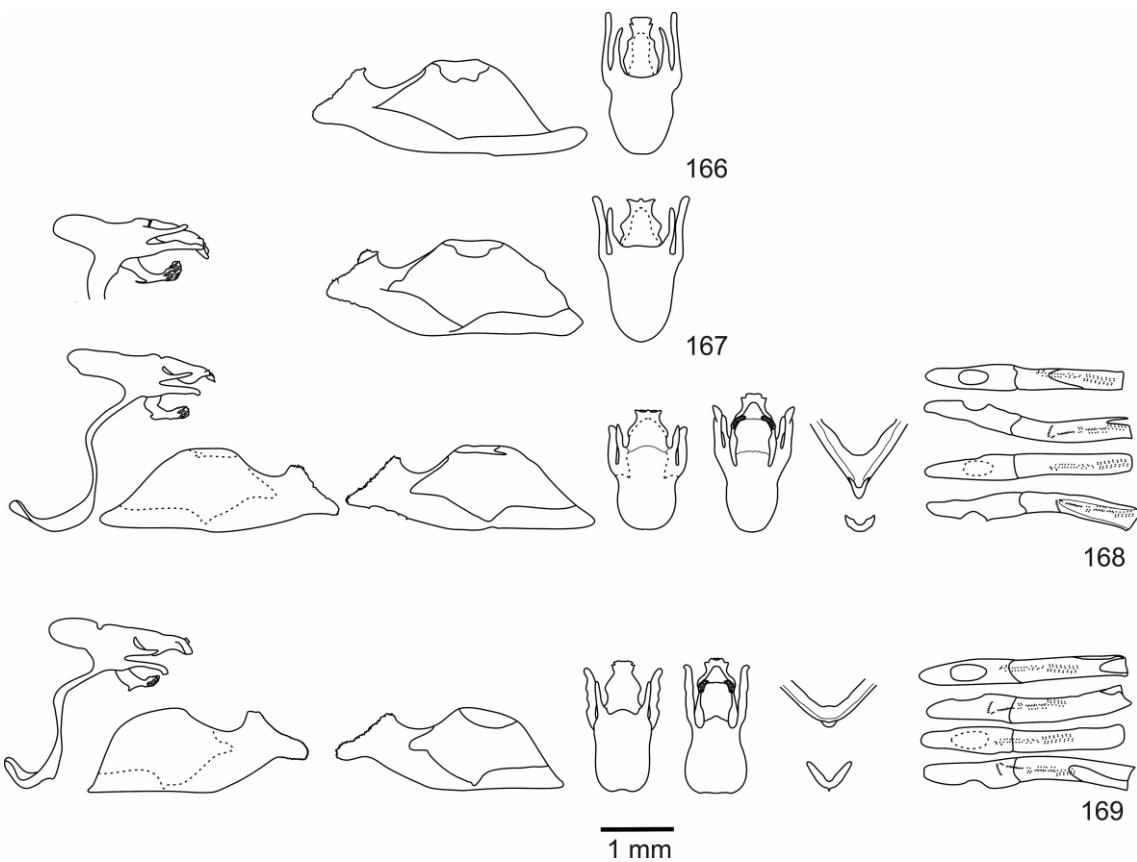
Figuras 155-157. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *antiope*”. **155.** *Telemiades antiope* (Plötz, 1882) (DZ 26.151 - DZUP). **156.** *Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 26.121 - DZUP). **157.** *Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 26.096 - DZUP).



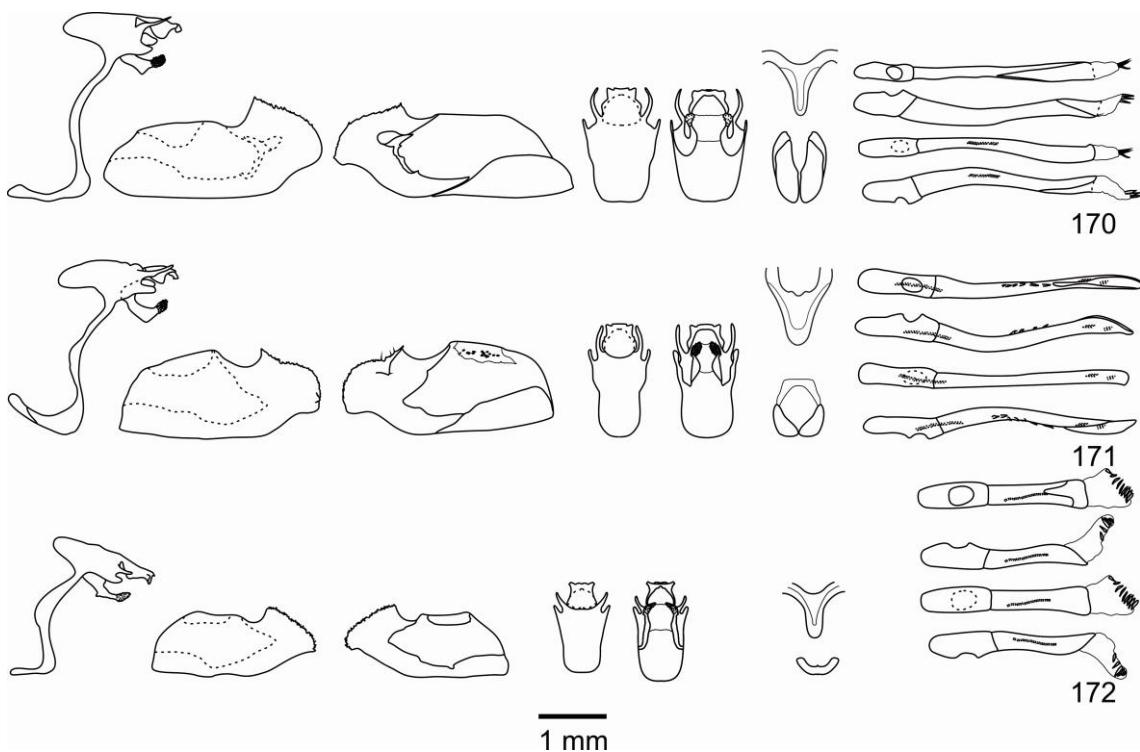
Figuras 158-160. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo corbulo”. **158.** *Telemiades corbulo* (Stoll, 1781) (OM 65.900 - DZUP). **159.** *Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 14.162 - DZUP). **160.** *Telemiades insulsus* (Draudt, 1922), stat. rev. (OM 25.790 - OM).



Figuras 161-165. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *epicalus*”. **161.** *Telemiades choricus* (Schaus, 1902) (DZ 25.870 - DZUP). **162.** *Telemiades epicalus* Hübner, [1819] (OM 73.380 - OM). **163.** *Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 10.553 - OM). **164.** *Telemiades* sp. 8 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 63.717 - DZUP). **165.** *Telemiades* sp. 9 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 79.601 - DZUP).



Figuras 166-169. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *centrites*”. **166.** *Telemiades chrysorrhoea* (Godman & Salvin, 1893) (NHMUK 010242182 - NHMUK). **167.** *Telemiades contra* Evans, 1953, stat. nov. (BMNH 1236501 - NHMUK). **168.** *Telemiades gallius* (Mabille, 1888) (OM 41.510 - OM). **169.** *Telemiades* sp. 10 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 69.548 - OM).



Figuras 170-172. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *megallus*”. **170-**
113. *Telemiades megallus* Mabille, 1888 (OM 29.669 - OM). **171.** *Telemiades squanda* Evans, 1953 (DZ
4.661 – DZUP). **172.** *Telemiades* sp. 11 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 32.676 - DZUP).

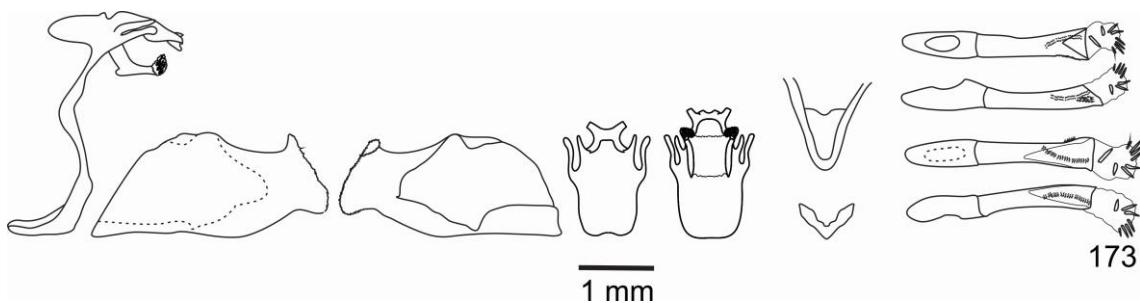
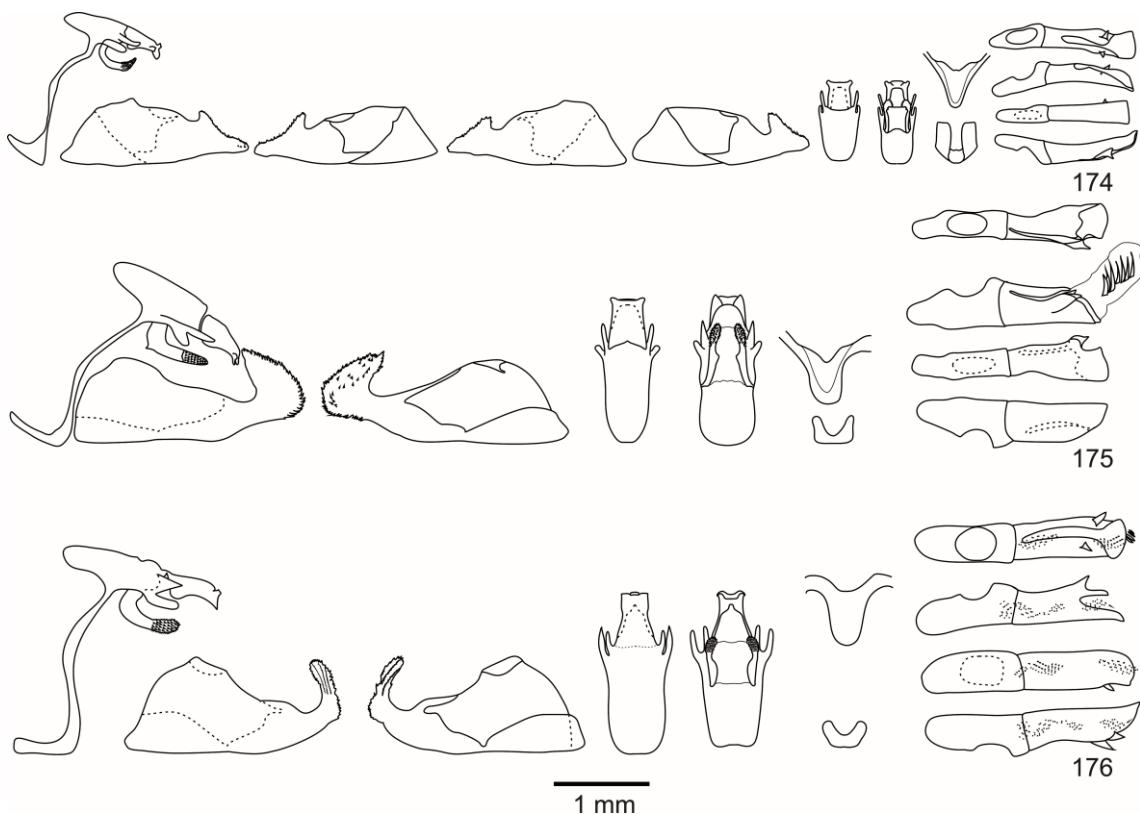
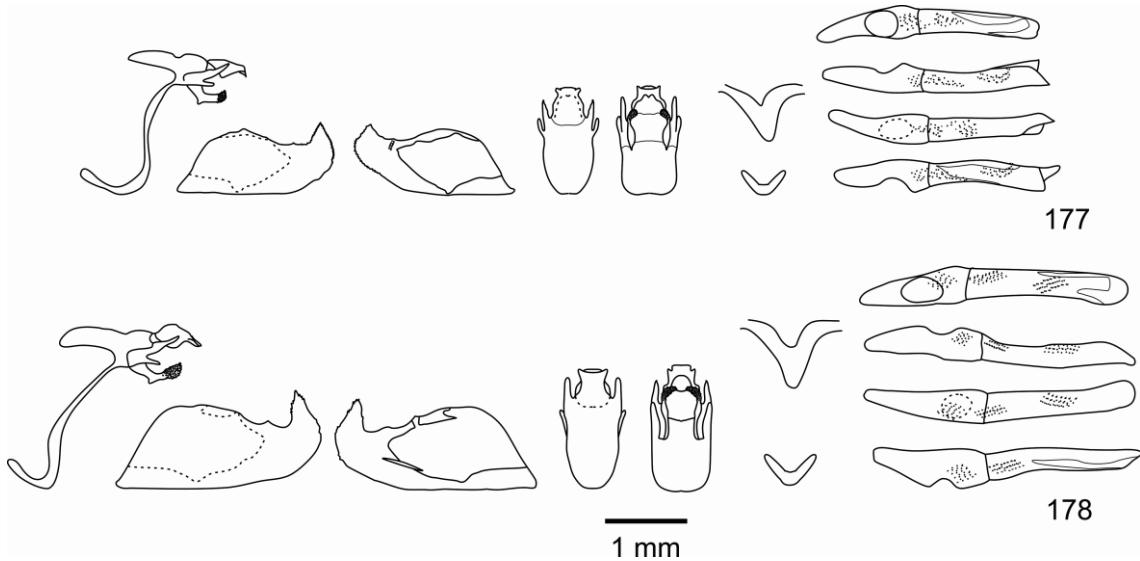


Figura 173. Genitália masculina de *Telemiades nicomedes* (Möschler, 1879) (OM 33.966 - OM).



Figuras 174-176. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo trenda”. **174.** *Telemiades trenda* Evans, 1953 (OM 27.452 - OM). **175.** *Telemiades* sp. 12 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 24.917 - OM). **176.** *Telemiades* sp. 13 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 50.865 - OM).



Figuras 177-178. Genitália masculina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo meris”. **177.** *Telemiades meris* (Plötz, 1886) (OM 38.845 - OM). **178.** *Telemiades brazus* Bell, 1949, stat. rev. (OM 39.453 - OM).

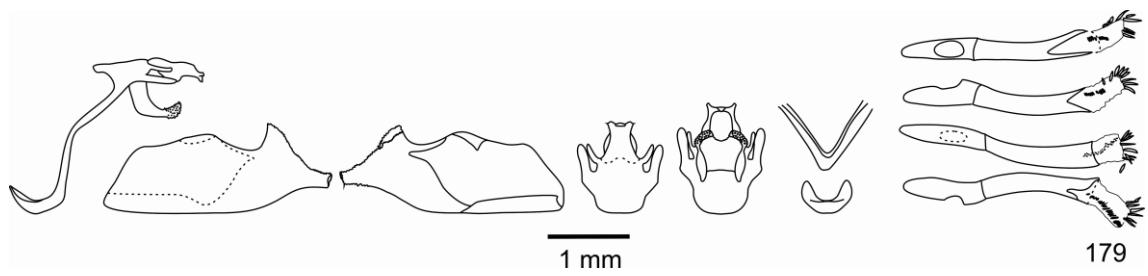
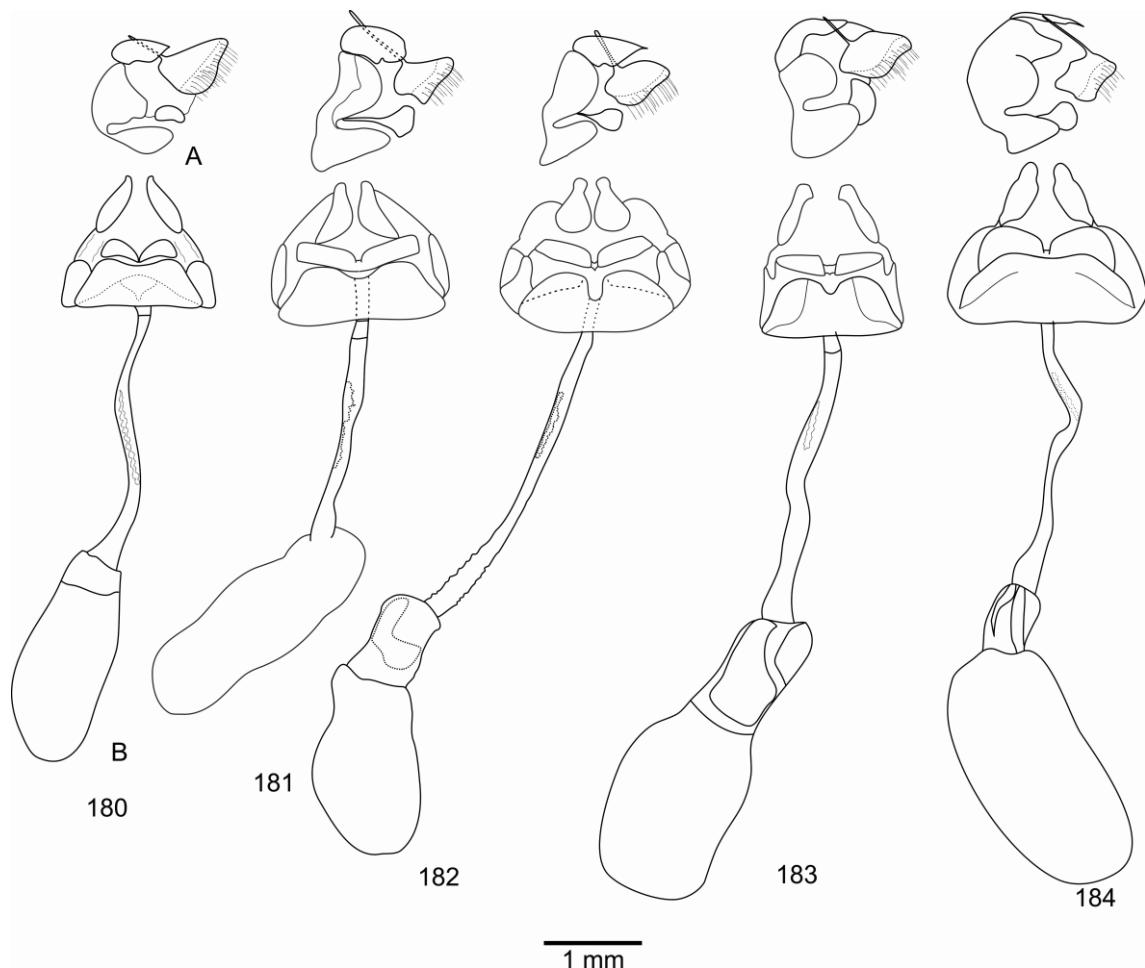
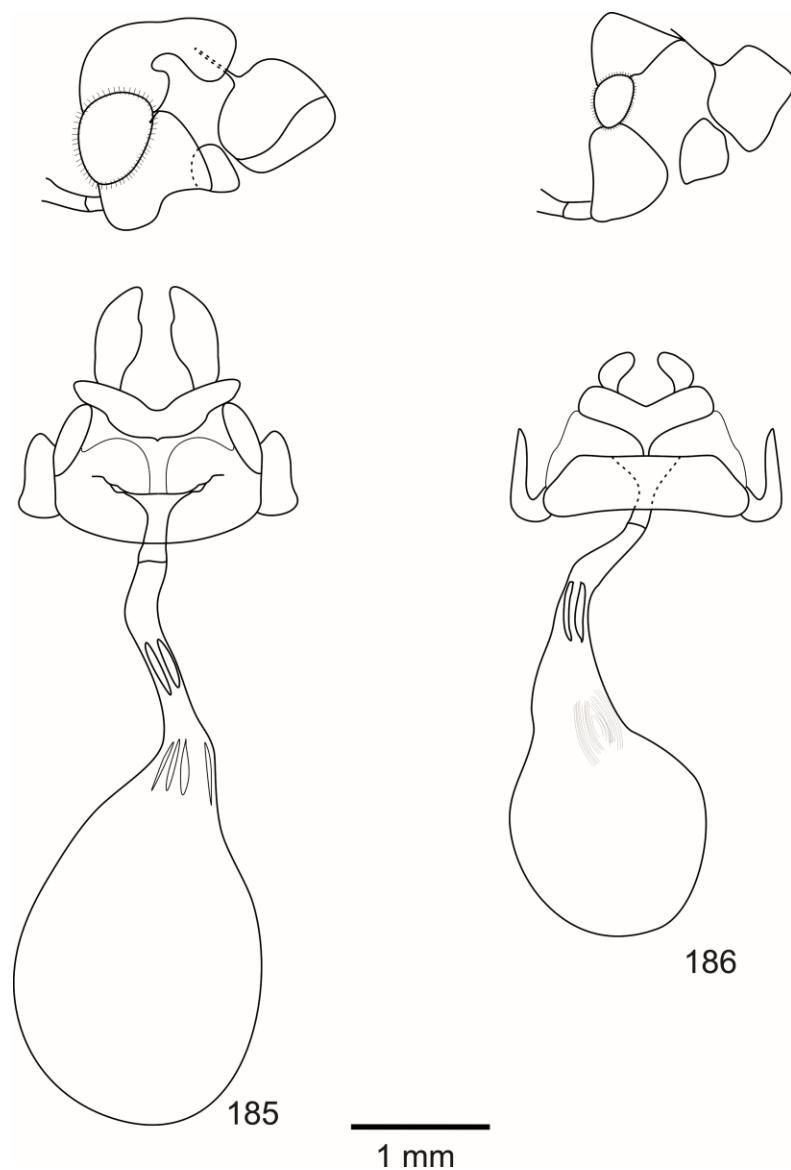


Figura 179. Genitália masculina de *Telemiades* sp. 14 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 29.585 - OM).



Figuras 180-184. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *amphion*”. **A.** Vista lateral do esterigma. **B.** Vista ventral. **180.** *Telemiades amphion* (Geyer, 1832) (DZ 25.960 - DZUP). **181.** *Telemiades* sp. 1 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 55.874 - OM). **182.** *Telemiades fides* Bell, 1949 (DZ 26.017 - DZUP). **183.** *Telemiades marpesus* (Hewitson, 1876), stat. rest. (OM 52.168 - OM). **184.** *Telemiades pekahia* (Hewitson, 1868), stat. rest. (NHMUK 010242391 - NHMUK).



Figuras 185-186. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *avitus*”. **185.** *Telemiades xantho* Hayward, 1939, stat. rev. (OM 53.373 - OM). **186.** *Telemiades* sp. 2 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 26.097 - DZUP).

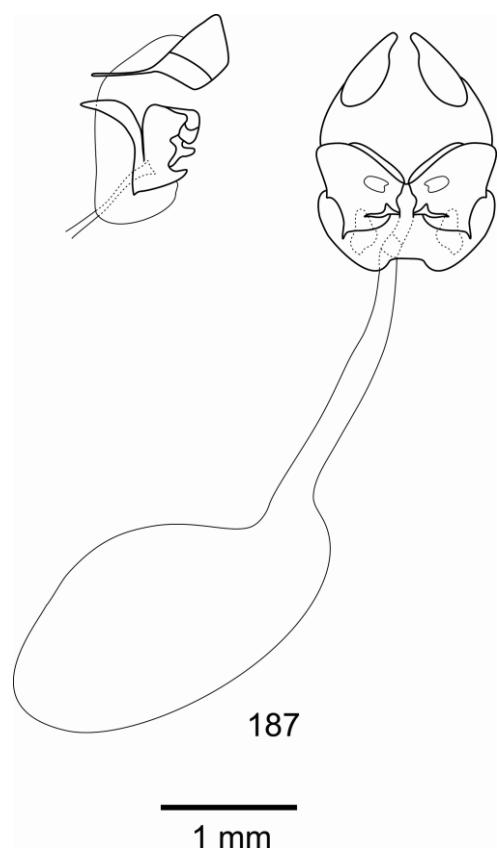


Figura 187. Genitália feminina de *Telemiades laogonus* (Hewitson, 1876) (DZ 29.831 - DZUP).

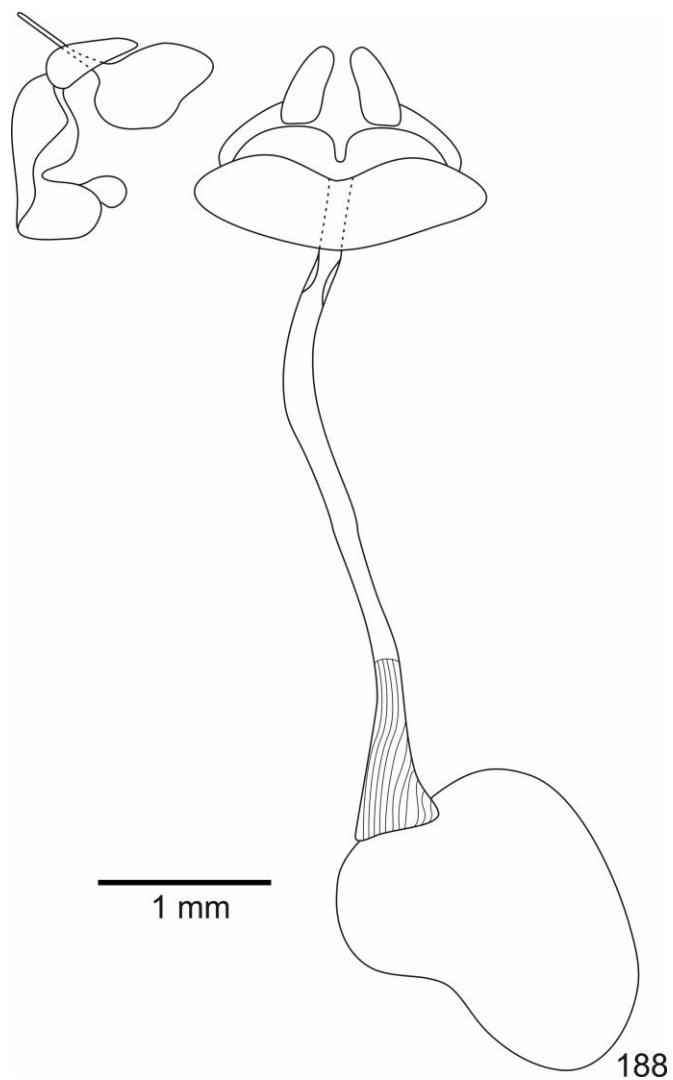
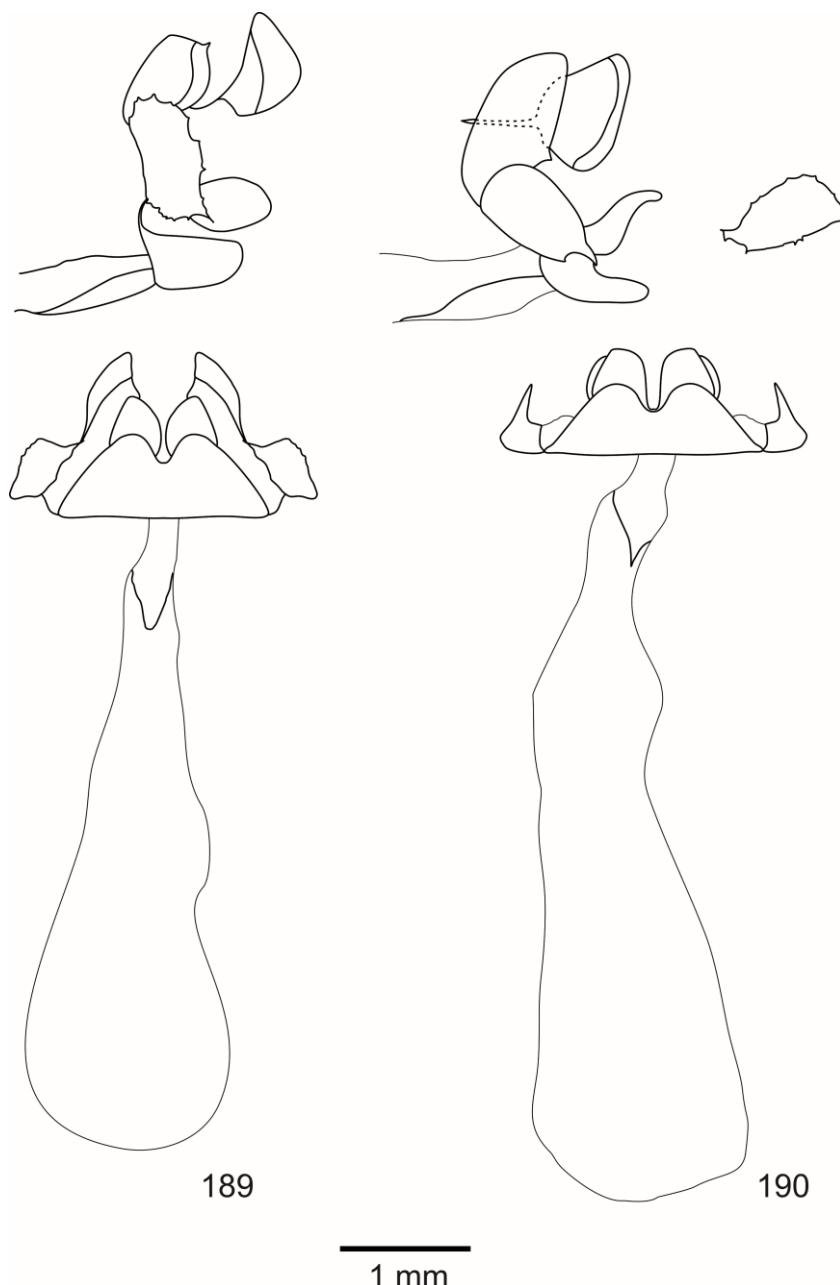
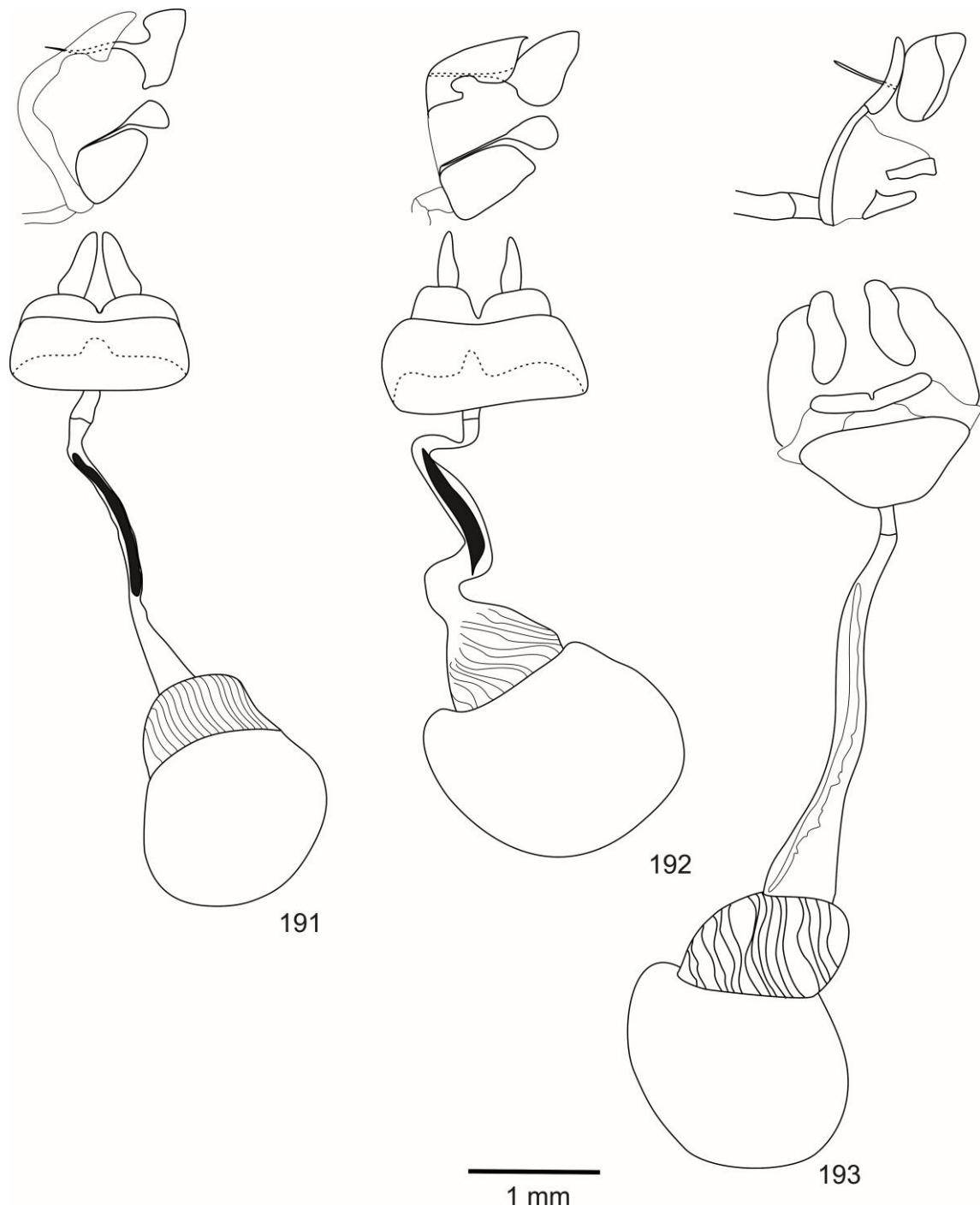


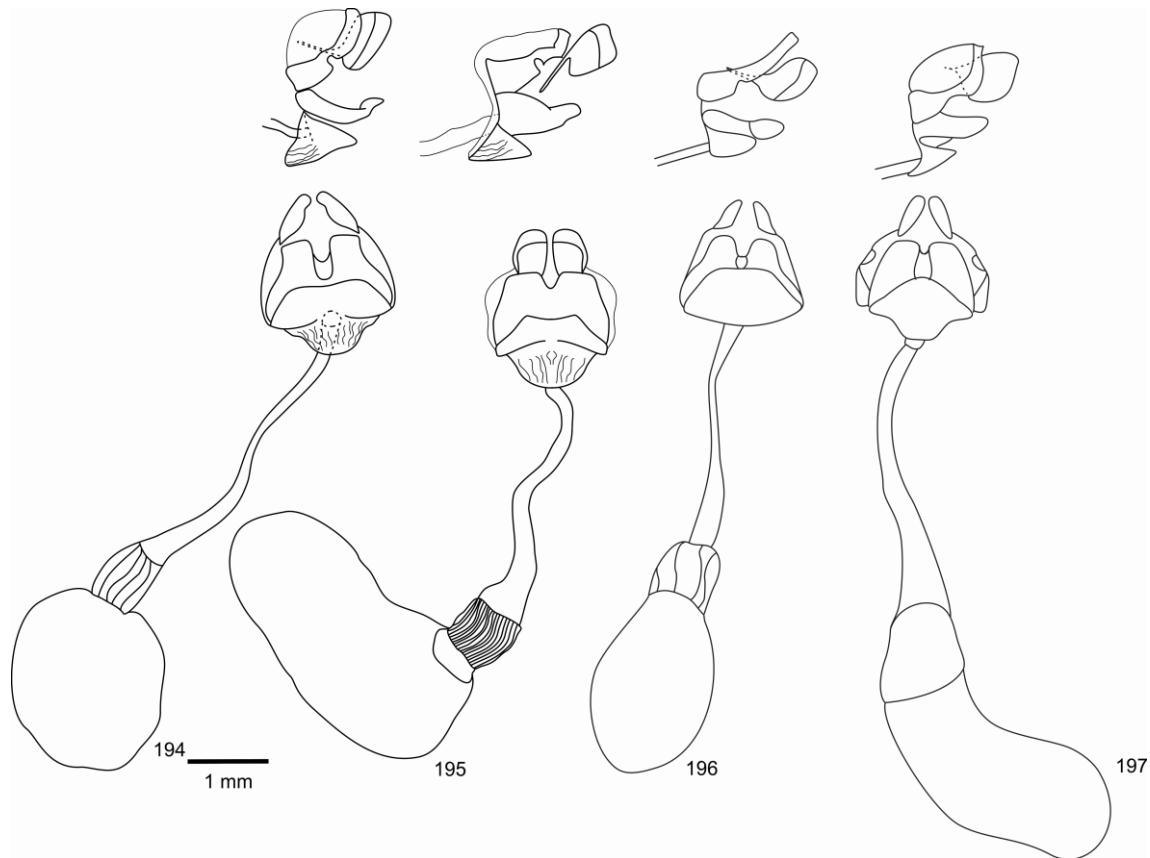
Figura 188. Genitália feminina de *Telemiades vansa* Evans, 1953 (DZ 12.406 - DZUP).



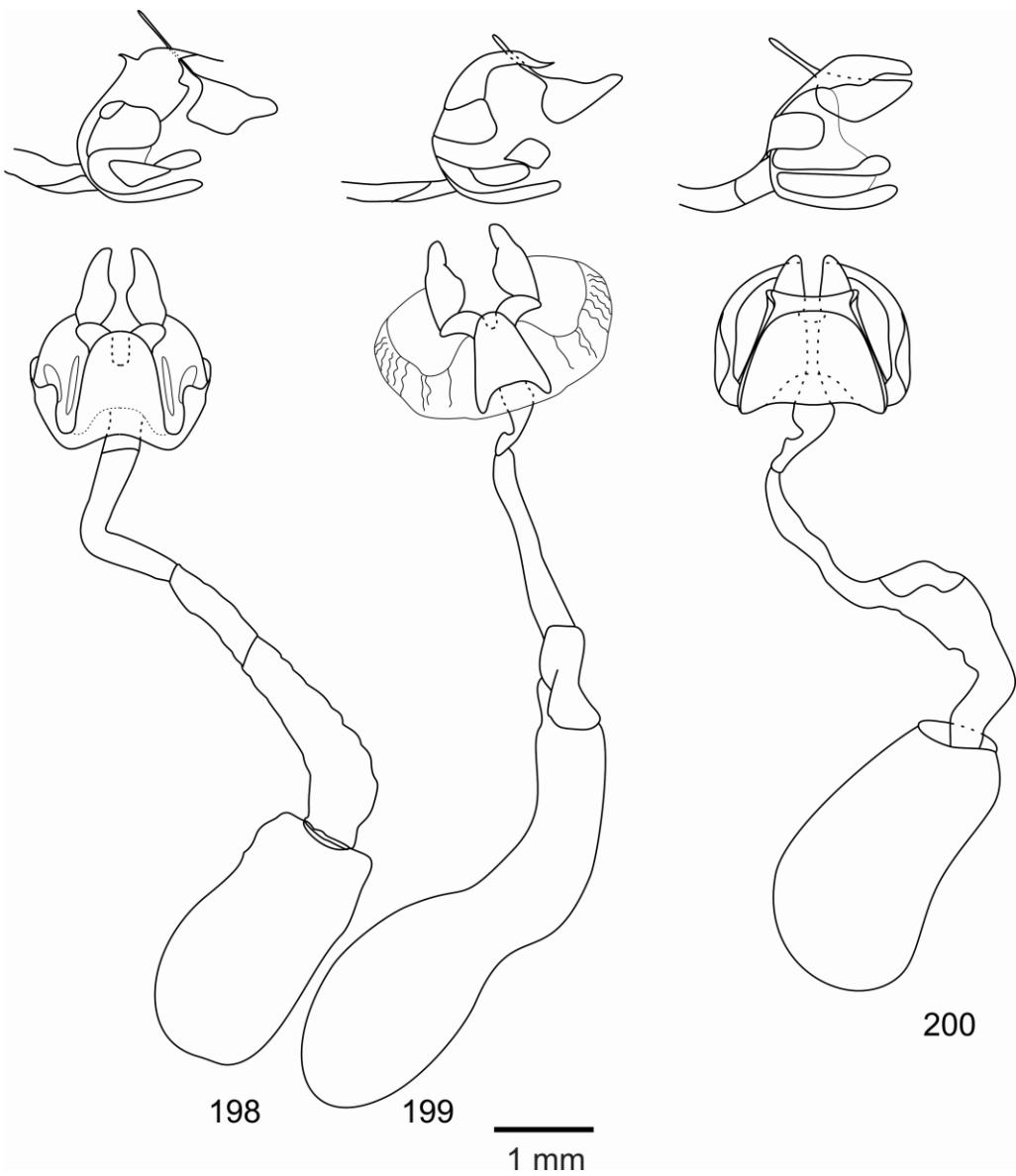
Figuras 189-190. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *penidas*”. **189.** *Telemiades penidas* (Hewitson, 1867) (OM 8.591 - OM). **190.** *Telemiades* sp. 3 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 25.813 - DZUP).



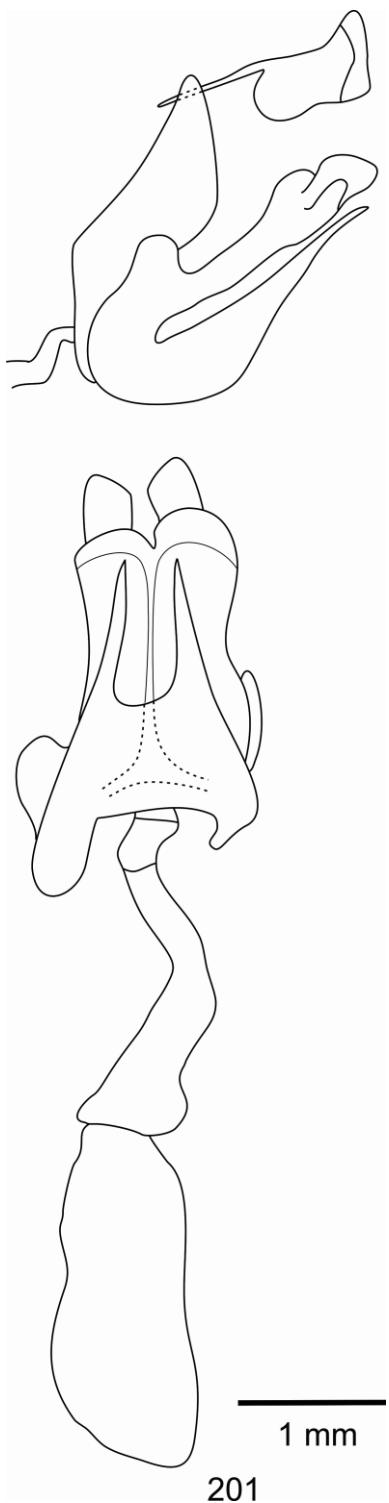
Figuras 191-193. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo antiope”. **191.** *Telemiades antiope* (Plötz, 1882) (OM 23.658 - OM). **192.** *Telemiades* sp. 4 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (DZ 26.120 - DZUP). **193.** *Telemiades* sp. 5 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (MHNL).



Figuras 194-197. Genitalia feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo corbulo”. **194.** *Telemiades corbulo* (Stoll, 1781) (DZ 12.428 - DZUP). **195.** *Telemiades* sp. 6 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 14.183 - OM). **196.** *Telemiades insulsus* (Draudt, 1922), stat. rev. (DZ 26.362 - DZUP). **197.** *Telemiades oclus* (Mabille, 1889) (OM 40.663 - OM).



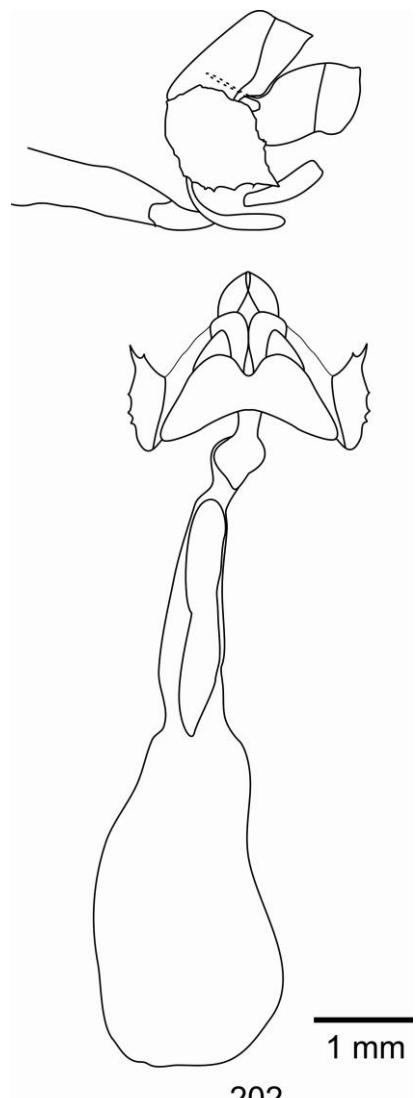
Figuras 198-200. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *epicalus*”. **198.** *Telemiades choricus* (Schaus, 1902) (OM 44.039 - OM). **199.** *Telemiades epicalus* Hübner, [1819] (DZ 25.860 - DZUP). **200.** *Telemiades* sp. 7 Siewert, Mielke & Casagrande, sp. nov. (OM 51.591 - OM).



201

Figura 201. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *megallus*”. **201.** *Telemiades squanda* Evans, 1953 (DZ 3.177 - DZUP).

202



202

Figura 202. Genitália feminina de *Telemiades nicomedes* (Möschler, 1879) (OM 25.287 - OM).

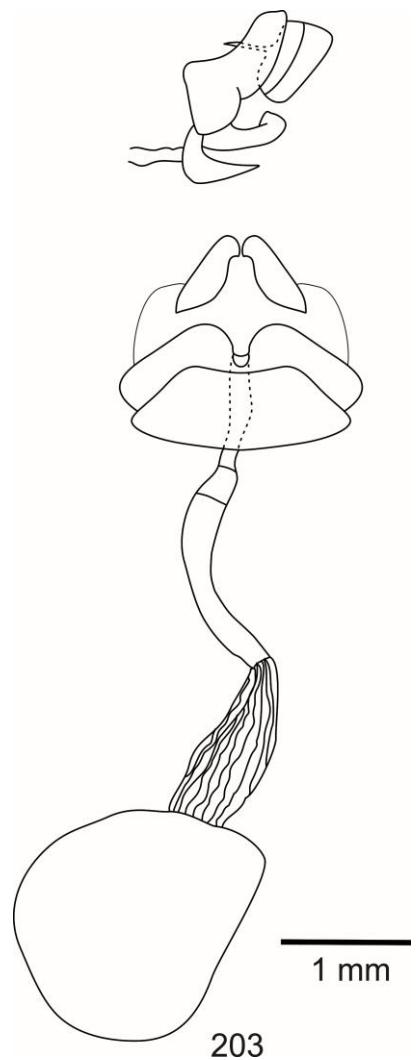
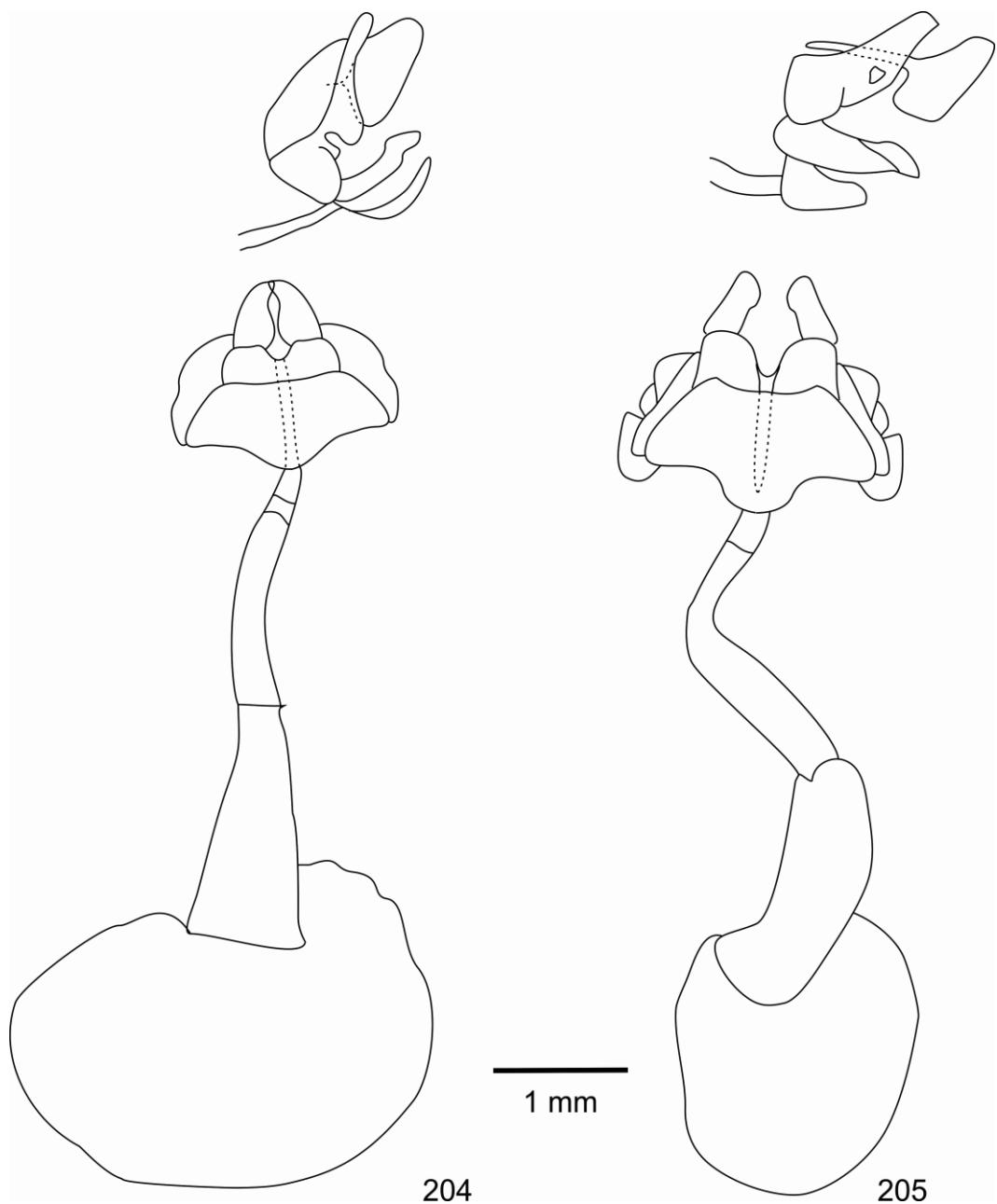


Figura 203. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *trenda*”. **203.** *Telemiades trenda* Evans, 1953 (OM 27.131 - OM).



Figuras 204-205. Genitália feminina das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *meris*”. **204.** *Telemiades meris* (Plötz, 1886) (MHNL). **205.** *Telemiades brazus* Bell, 1949, **stat. rev.** (OM 51.530 - OM).

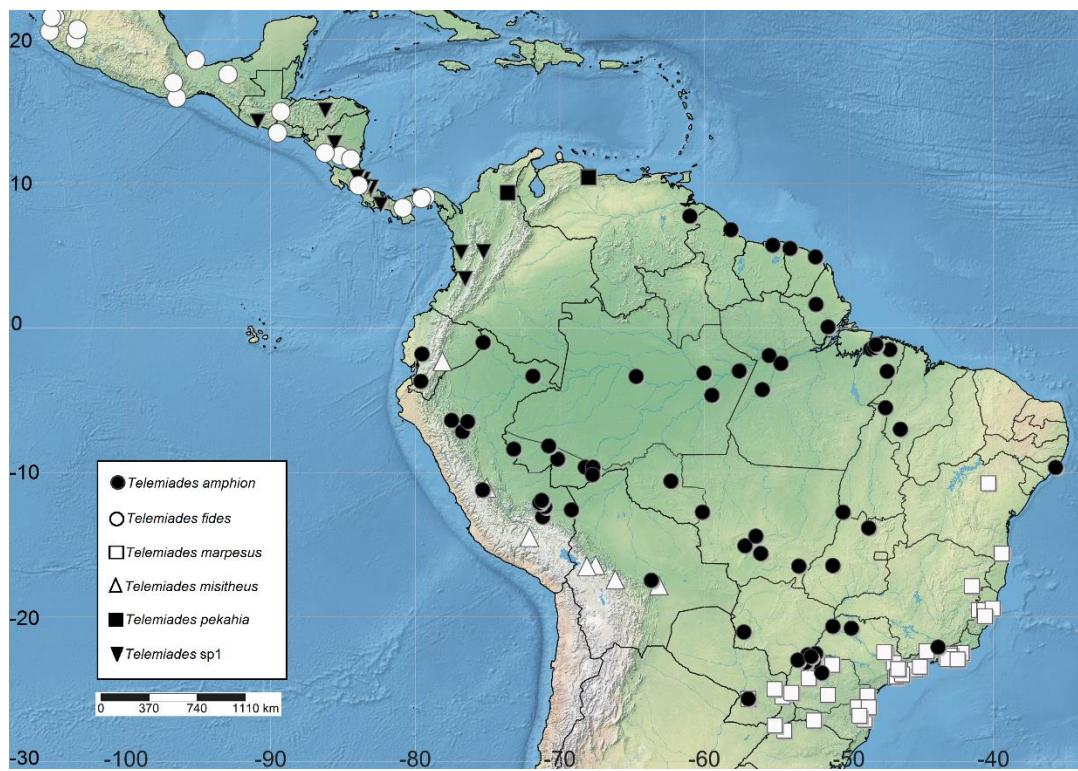


Figura 206. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *amphion*”.

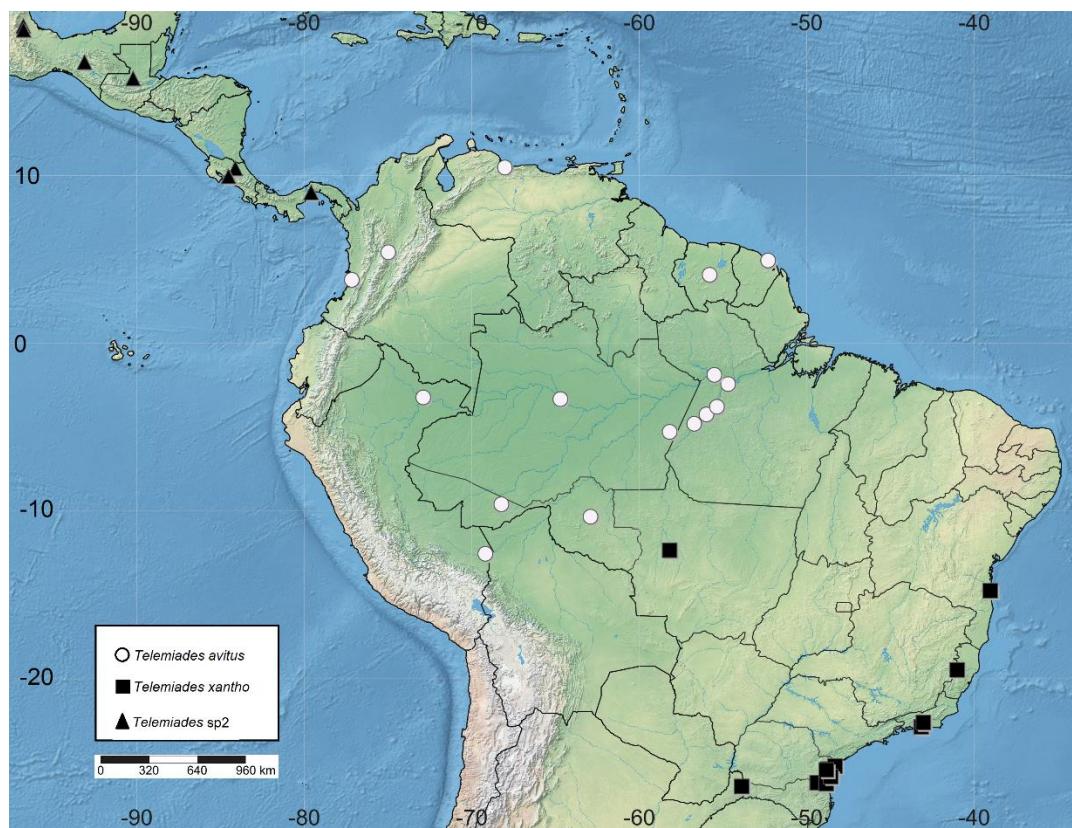


Figura 207. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *avitus*”.

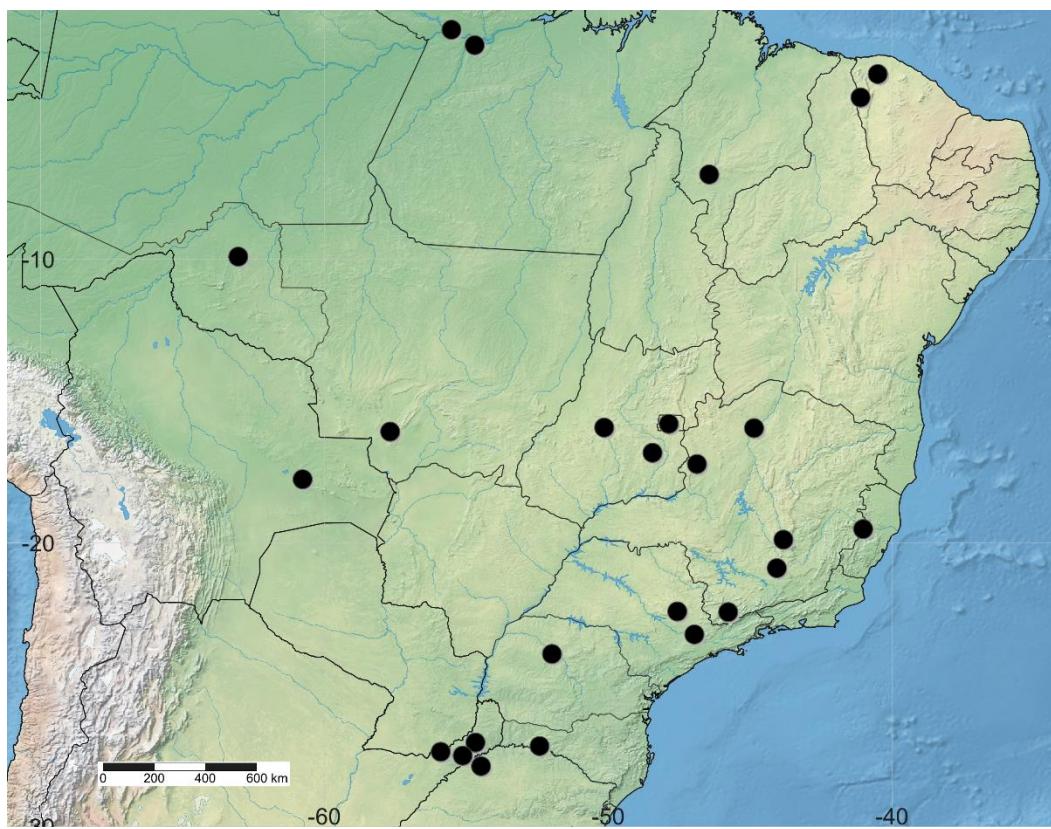


Figura 208. Distribuição geográfica de *Telemiades laogonus*.

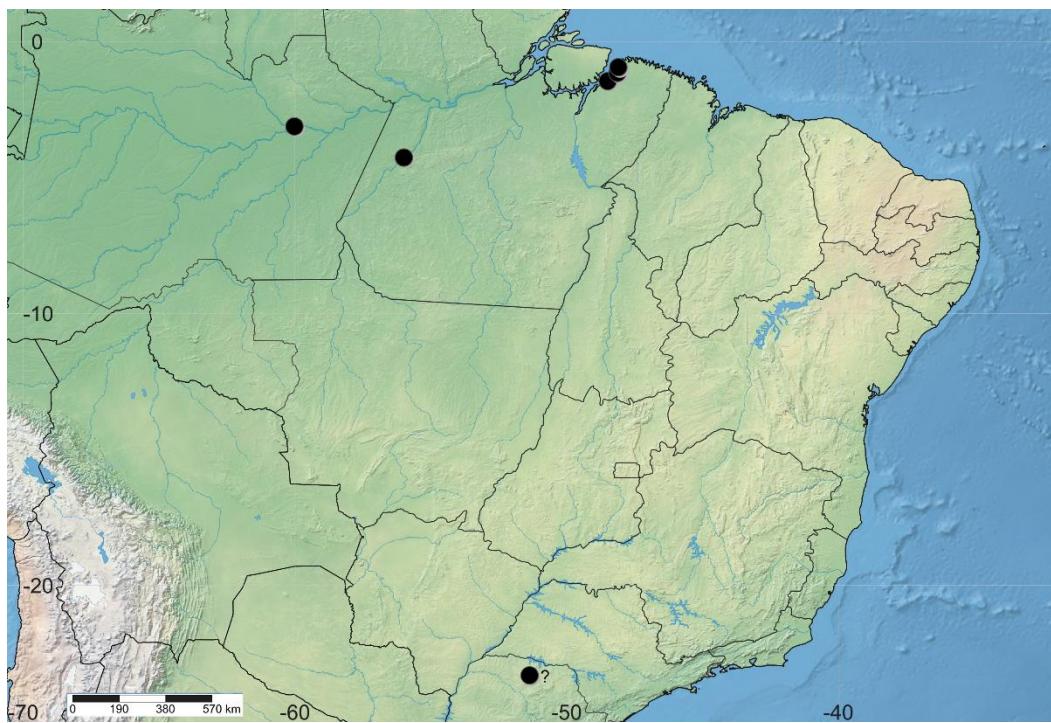


Figura 209. Distribuição geográfica de *Telemiades vansa*.

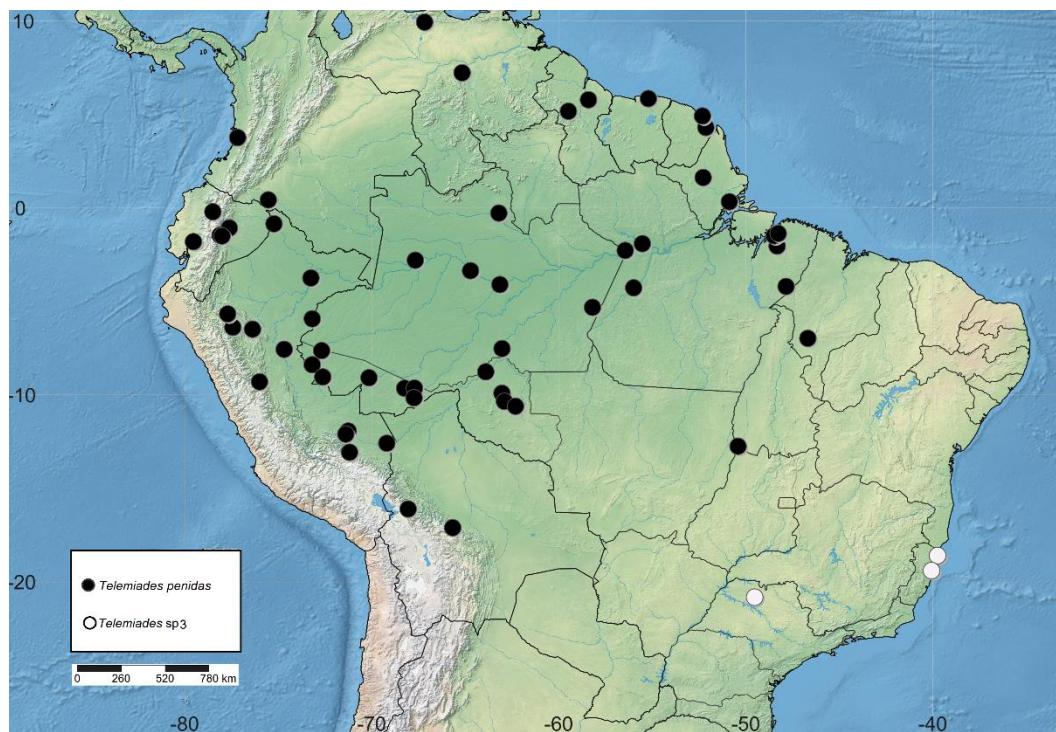


Figura 210. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *penidas*”.



Figura 211. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *antiope*”.

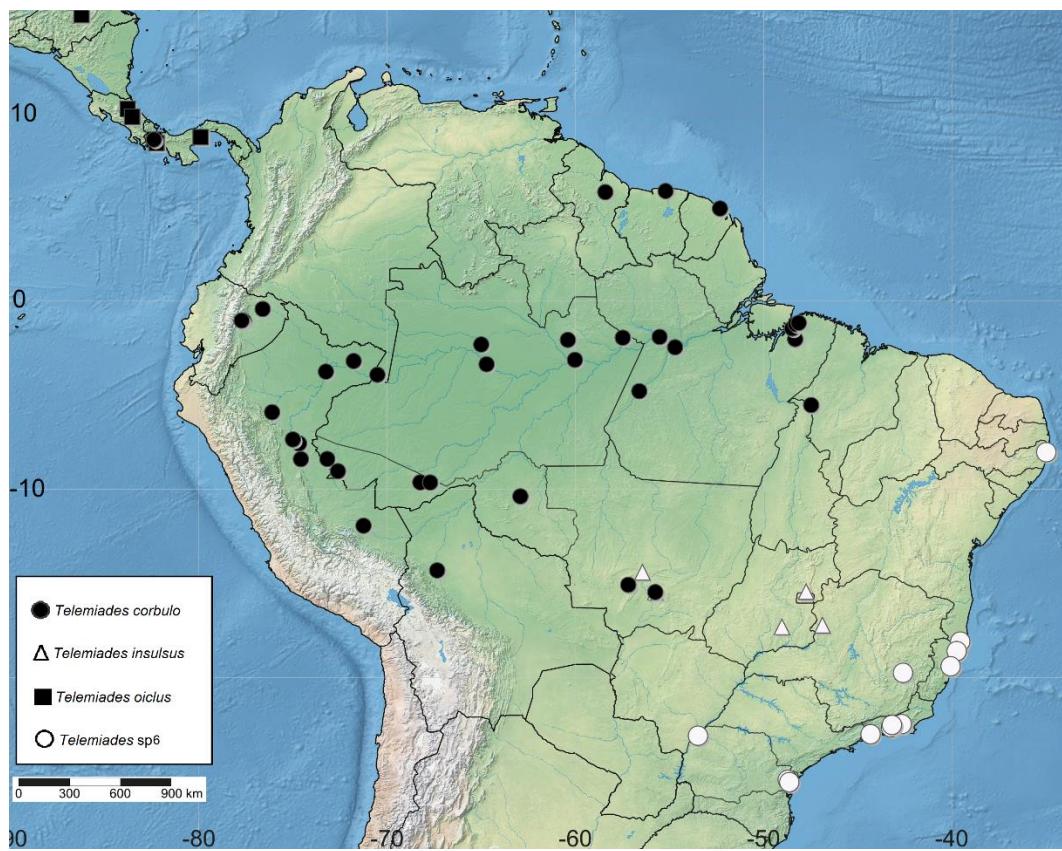


Figura 212. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo corbulo”.

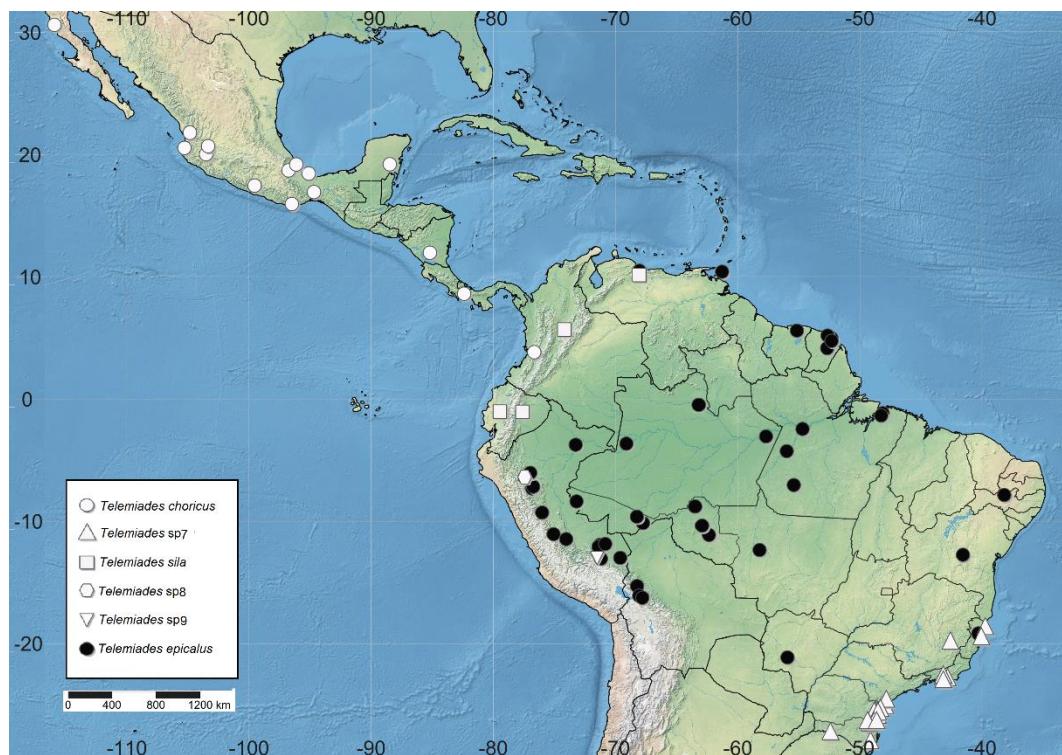


Figura 213. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo epicalus”.



Figura 214. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *centrites*”.



Figura 215. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *megallus*”.

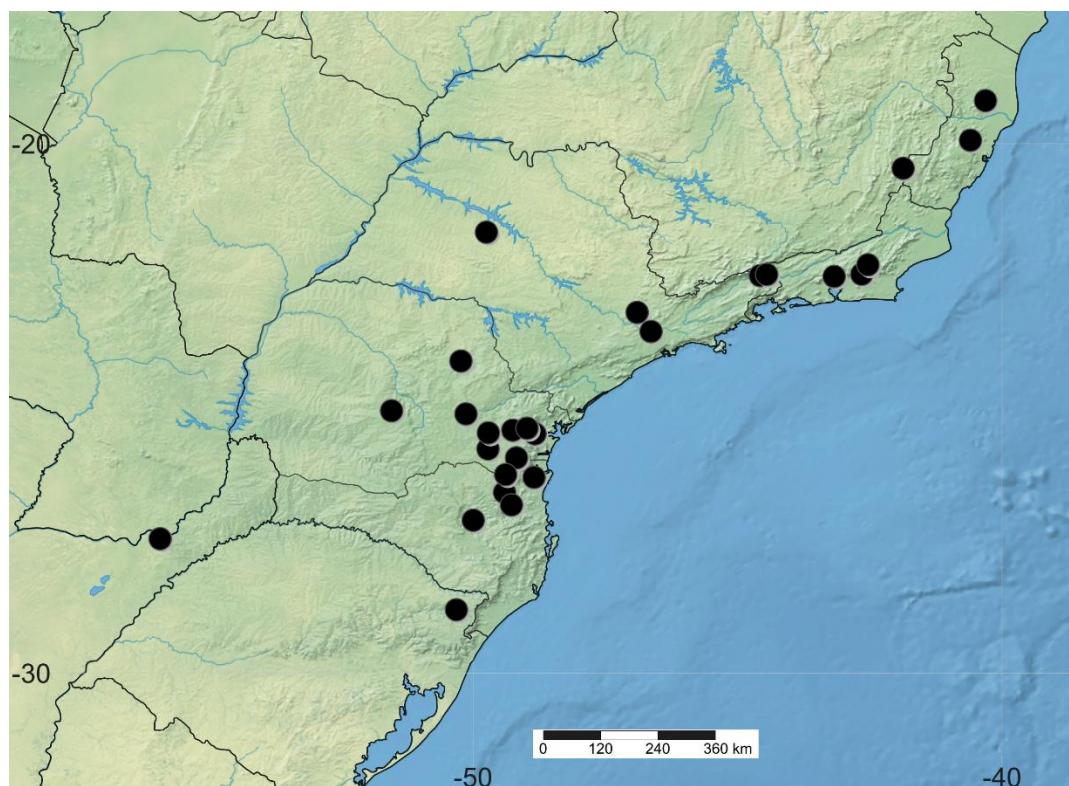


Figura 216. Distribuição geográfica de *Telemiades nicomedes*.

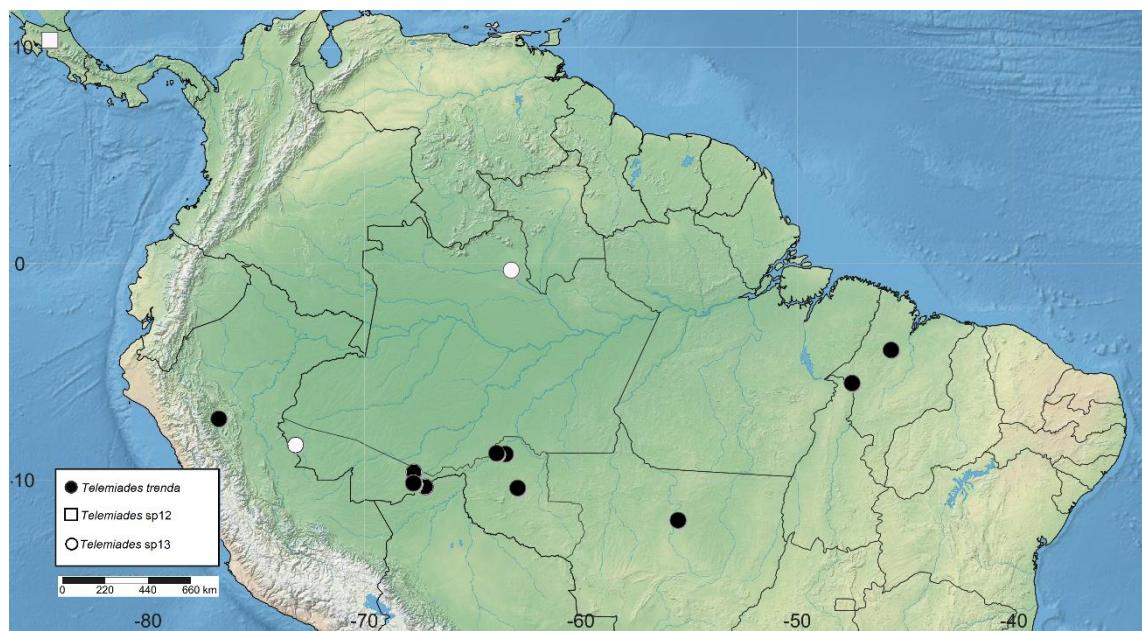


Figura 217. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *trenda*”.

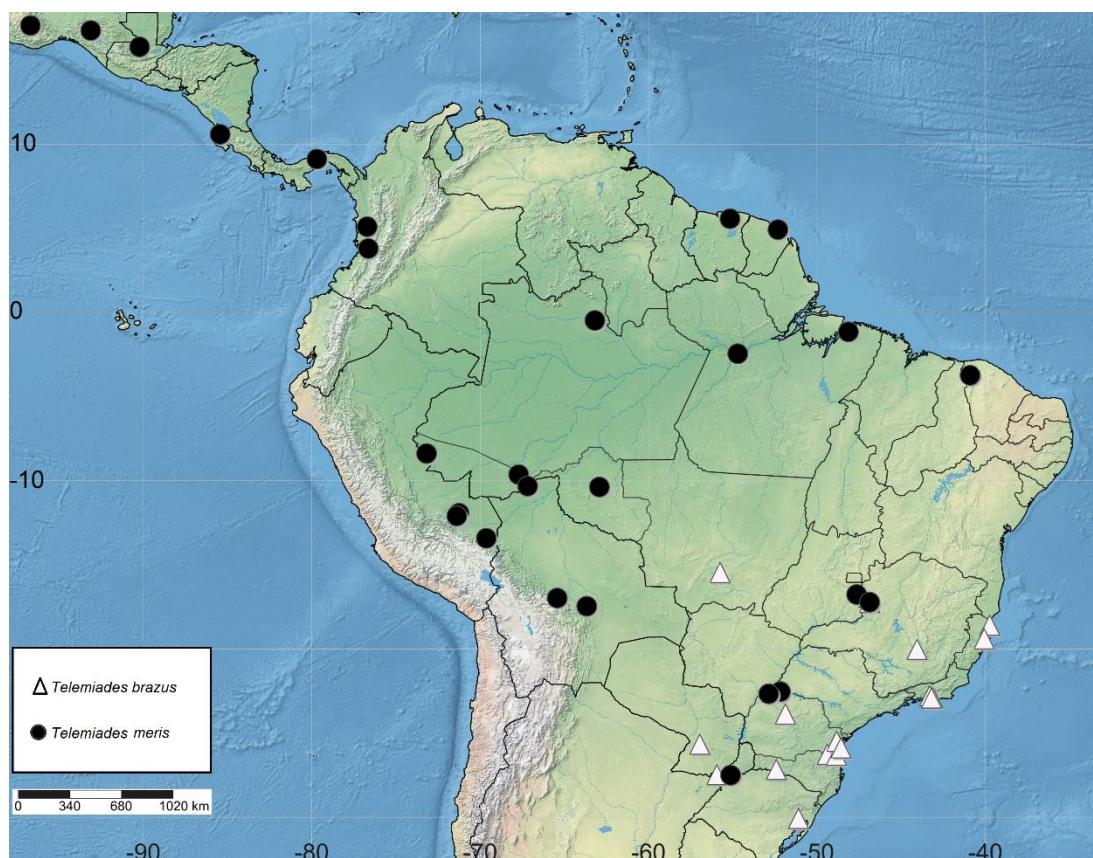


Figura 218. Distribuição geográfica das espécies de *Telemiades* pertencentes ao “grupo *meris*”.

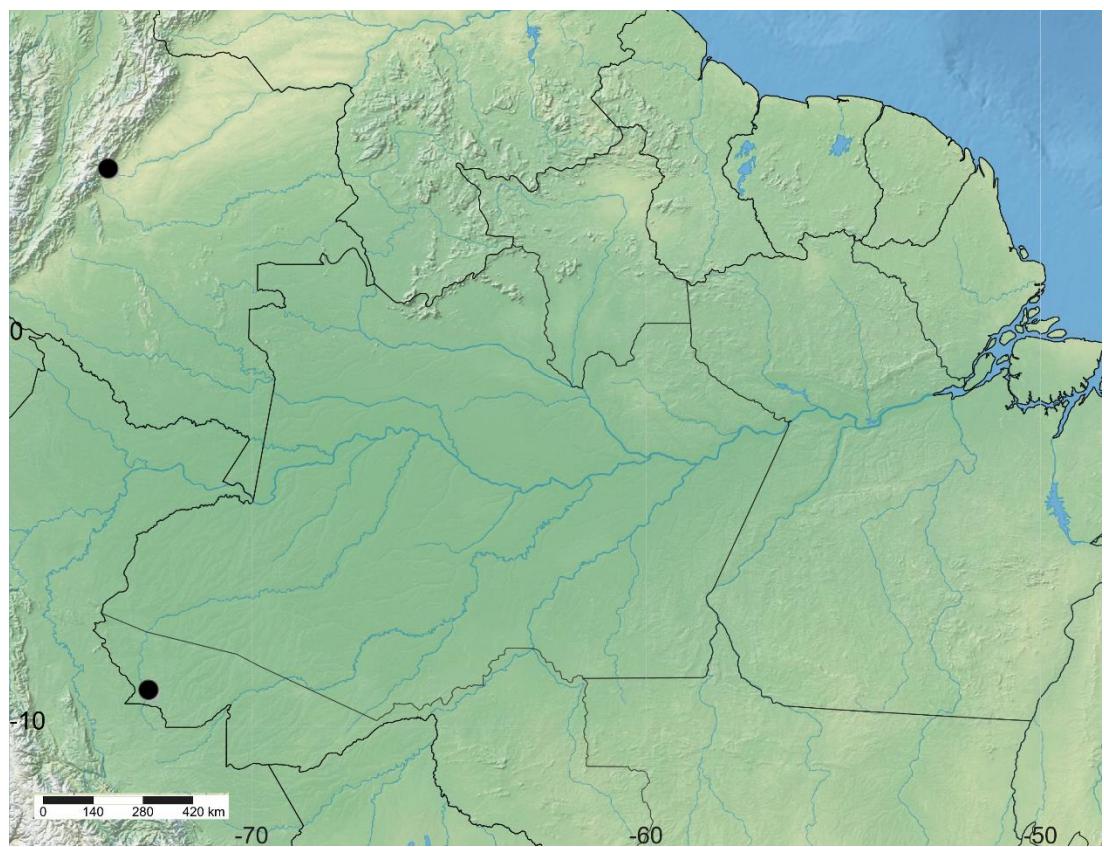
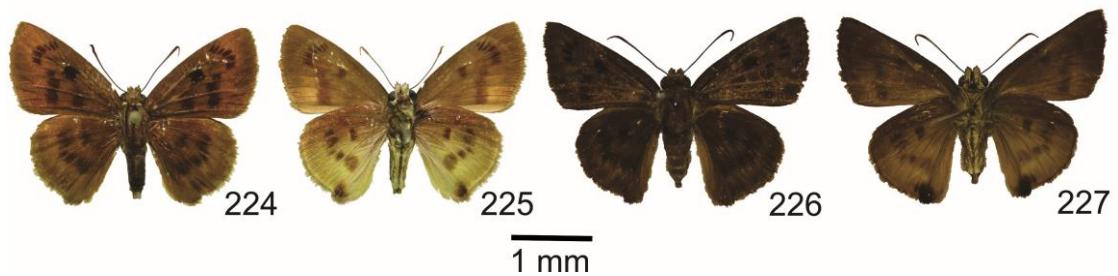


Figura 219. Distribuição geográfica de *Telemiades* sp. 14.



Figuras 220-223. “Gênero A” *delalande* (Latreille, [1824]), **comb. nov.** nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **220-221.** Macho de Mâncio Lima, Acre, Brasil (DZ 37.920). **222-223.** Fêmea de Mâncio Lima, Acre, Brasil (DZ 37.914).



Figuras 224-227. “Gênero B” *litanicus* (Hewitson, 1876), **comb. nov.** nas faces dorsal (esquerda) e ventral (direita). **224-225.** Macho de Belém, Pará, Brasil (OM 29.895 - OM). **226-227.** Fêmea do Pará, Brasil (NHMUK 010241980 - NHMUK).

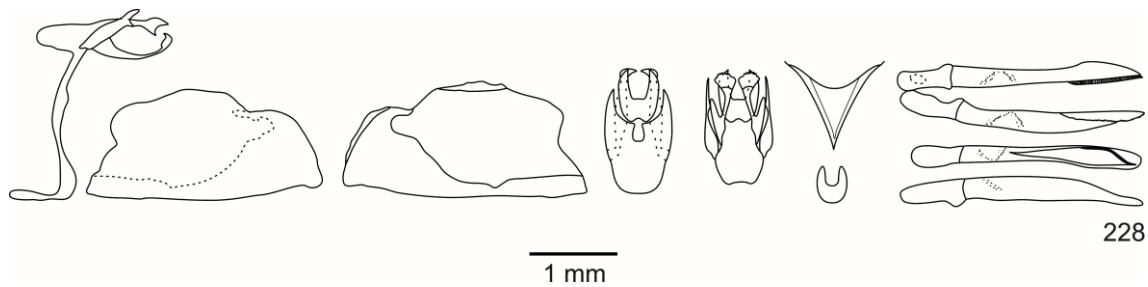


Figura 228. Genitalia masculina das espécies pertencentes ao “*Gênero A*” gen. nov.. **228.** “*Gênero A*” *delalande* (Latreille, [1824]), comb. nov. (DZ 26.326- DZUP).

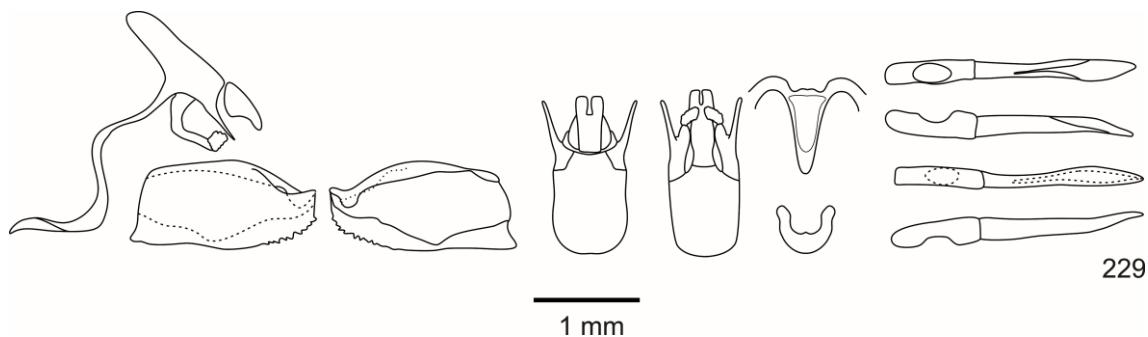


Figura 229. Genitalia masculina das espécies pertencentes ao “*Gênero B*” gen. nov.. **229.** “*Gênero B*” *litanicus* (Hewitson, 1876), comb. nov. (DZ 26.279 - DZUP).

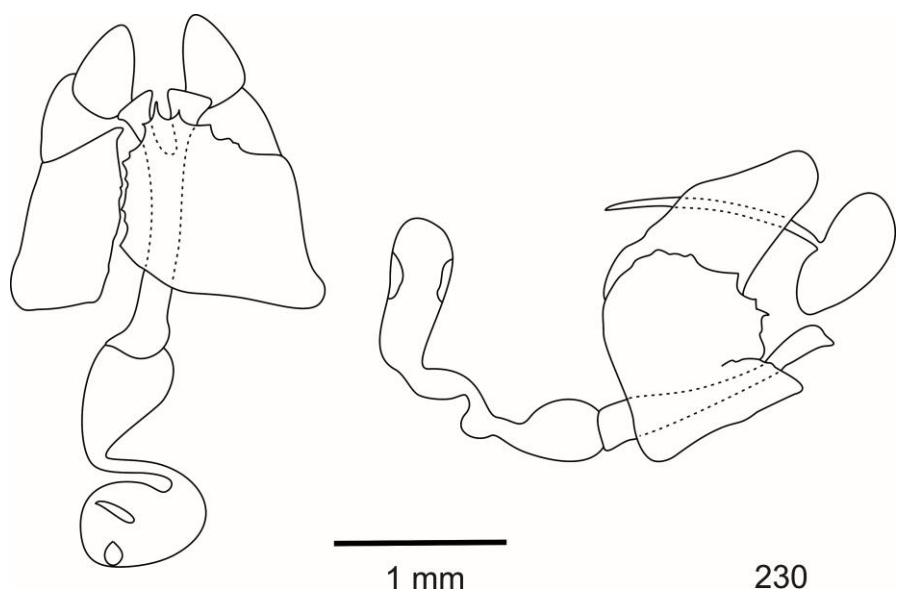


Figura 230. Genitália feminina das espécies pertencentes ao “*Gênero A*” gen. nov.. **230.** “*Gênero A*” *delalande* (Latreille, [1824]), comb. nov. (OM 42.610 - OM).

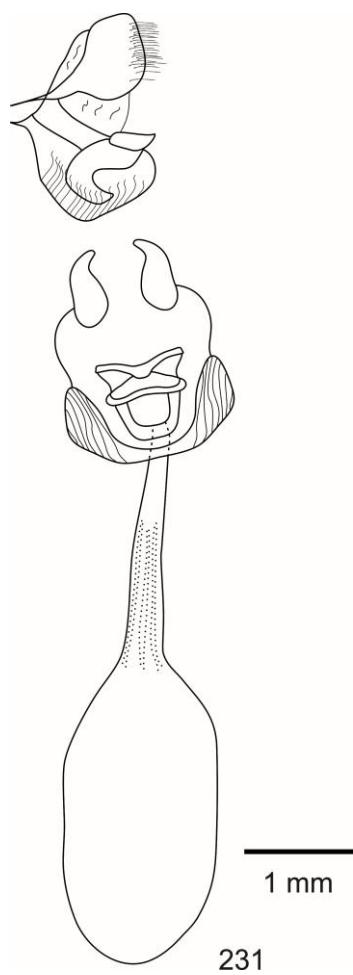


Figura 231. Genitália feminina das espécies pertencentes ao “*Gênero B*” gen. nov.. **231.** “*Gênero B*” *litanicus* (Hewitson, 1876), comb. nov. (OM 40.823 - OM).

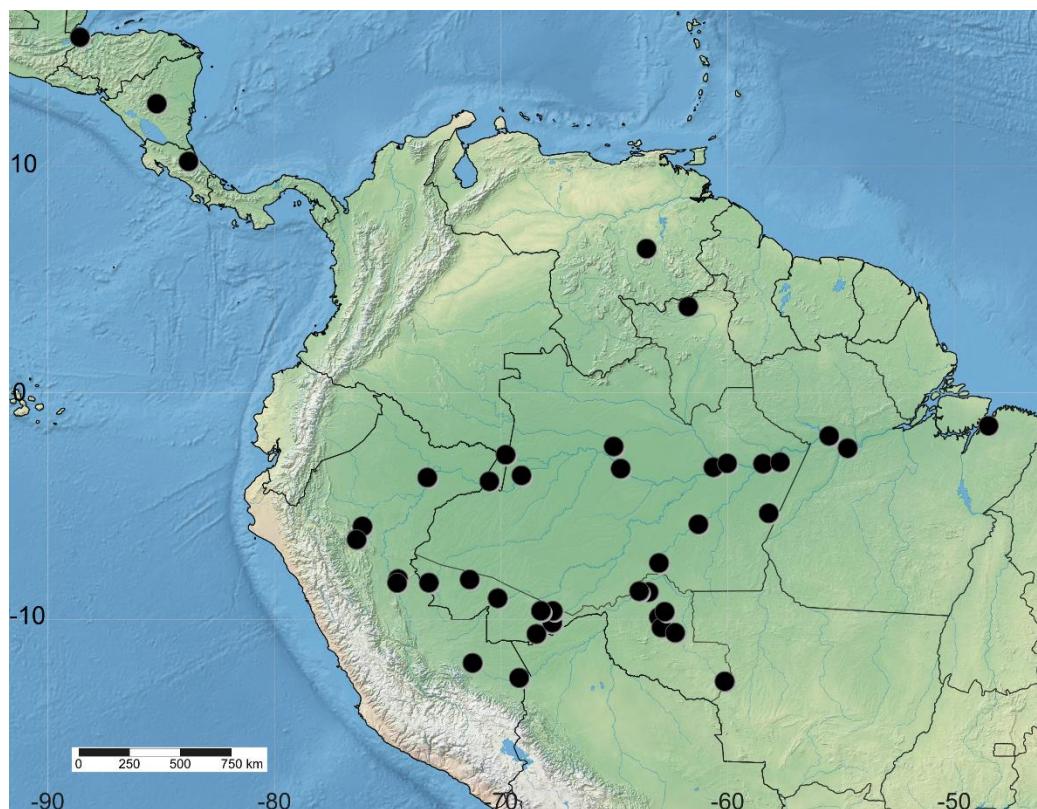


Figura 232. Distribuição geográfica de “*Gênero A*” *delalande* (Latreille, [1824]), comb. nov.

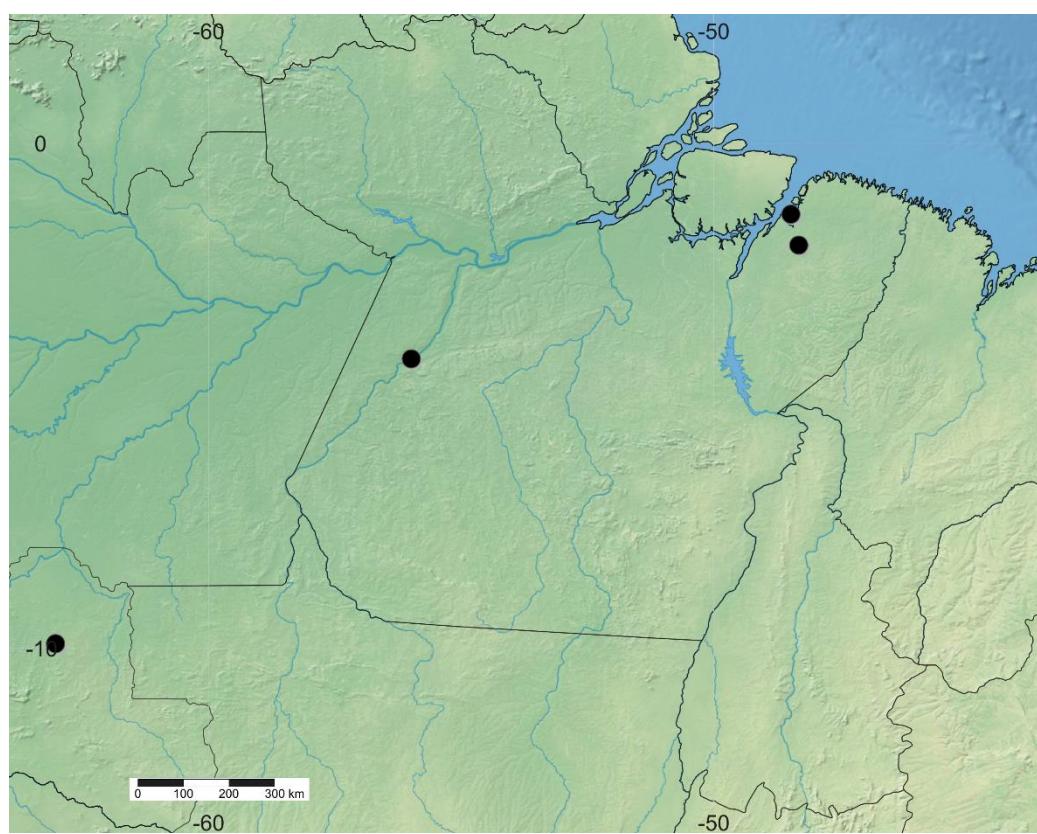


Figura 233. Distribuição geográfica de “*Gênero B*” *litanicus* (Hewitson, 1876), comb. nov.